



Ciências da Saúde

AValiação dos Internamentos Hospitalares por Câncer de Laringe em Sergipe

Autor: Pedro Henrique Pereira de Carvalho

Co-autor: Marco Antonio Prado Nunes

Orientador: Valéria Maria Prado Barreto

INTRODUÇÃO: O câncer de laringe representa 2% de todos os tumores malignos no Brasil. É bastante associado ao tabagismo, tendo também como fatores de risco etilismo, infecção por HPV, dentre outros. Os sintomas iniciais da doença podem incluir rouquidão, disfagia, dor de garganta e alteração da voz. Seu tratamento depende do estágio da doença, podendo ser com radioterapia, cirurgia, quimioterapia ou uma combinação destes. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência e as condições associadas aos internamentos por câncer de laringe em Sergipe no período de 2008 a 2016. **METODOLOGIA:** Foram incluídos casos de internamento hospitalar em Sergipe registrados no Sistema de Informação Hospitalar descentralizado de jan/2008 a dez/2016 que tiveram como diagnóstico o câncer de laringe. A análise descritiva foi realizada através de frequências absolutas e relativas no caso das variáveis categóricas e através de medidas de tendência central e variabilidade no caso das variáveis numéricas. **RESULTADOS:** Foram avaliados 357 internamentos no período, com idade média de 58,7 anos e tempo de permanência médio durante a internação de 8,87 dias. O sexo masculino superou o feminino em proporção de 6:1. Os procedimentos de maior destaque foram: tratamento clínico de paciente oncológico (26.9%), laringectomia total (14.8%), traqueostomia (11.8%) e gastrostomia (8.4%). **CONCLUSÃO:** pode-se afirmar que o câncer de laringe causa um grande impacto na saúde sergipana, necessitando-se de políticas que visem o seu combate.

Palavras-chave: Câncer de Laringe; Neoplasia de Laringe; Laringectomia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPARAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL COM DIÂMETRO VENOSO DA VEIA SAFENA MAGNA

Autor: Ellen Carolina da Conceição Brandão

Co-autor: Márcio Menezes Melo

Co-autor: Cristiane Vilaça Campos Gomes

Co-autor: Márcio Couto Gomes

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

A doença venosa crônica do membro inferior afeta até a metade e a obesidade até um quarto da população adulta. Acredita-se, por sua vez, que a obesidade central esteja associada ao aumento da pressão intra-abdominal causada pela gordura abdominal. A elevação da pressão intra-abdominal é, por consequência, repercutida no sistema venoso, levando à estase venosa e distensões das veias dos membros inferiores favorecendo trombose e disfunção valvular venosa. Considerando a importância tanto da prevalência da obesidade central como da insuficiência venosa crônica de membros inferiores, este trabalho procurou comparar as medidas da circunferência abdominal e os diâmetros da veia safena magna em quatro pontos: junção safeno femoral, terço médio de coxa, ponto J e terço médio de perna. Uma vez que sabe-se que a insuficiência venosa crônica é uma patologia que acomete predominantemente o sexo feminino, buscou-se verificar também se esse grupo de pacientes apresentaria maiores diâmetros venosos. A amostra contou com 66 membros inferiores de 52 pacientes (42 mulheres e 10 homens). Apenas ao nível do terço médio da coxa foi evidenciado uma diferença estatisticamente significativa nos diâmetros venosos, obtendo-se valores maiores para aqueles pacientes cuja medida de circunferência abdominal apresentava-se acima do limite estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Quanto ao gênero, o sexo masculino apresentou maior diâmetro venoso em todos os segmentos mensurados.

Palavras-chave: Circunferência abdominal; Veia safena magna.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO RESULTADO CLÍNICO DA ECOESCLEROTERAPIA COM ESPUMA EM VARIZES

Autor: Márcio Couto Gomes

Co-autor: Cristiane Vilaça Campos Gomes

Co-autor: Márcio Menezes Melo

Co-autor: Ellen Caroline da Conceição Brandão

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

A Doença Venosa Crônica(DVC) é responsável por afastamento laborativo frequente e custos financeiros elevados. A compressão elástica é usada como complementar a Ecoescleroterapia(EEE) e visa melhora da resposta terapêutica e recuperação precoce, apesar das evidências serem escassas. Este estudo objetiva verificar o efeito da compressão elástica associada EEE no tratamento de DVC. Trata-se de um ensaio clínico randomizado realizado no Hospital Universitário de Sergipe. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: I sem compressão elástica e II com compressão prolongada. A melhora clínica foi avaliada pelo questionário Aberdeen antes e após 6 meses da EEE. Para análise dos dados foi realizado uma ANOVA, com nível de significância de 5%. Foram acompanhados 33 pacientes divididos no grupo I composto por 16 pacientes, 14 mulheres; 7 com doença bilateralmente, 8 apenas no membro inferior direito e 1 apenas no esquerdo e no grupo II com 17 pacientes, sendo 15 mulheres; 6 com doença bilateralmente, 8 apenas no membro direito e 3 apenas no esquerdo. A pontuação do Aberdeen foi diferente entre a admissão e 6 meses após(22.2 ± 11.65 vs 13.1 ± 11.3), mas não evidenciou diferença entre os grupos sem e com compressão elástica(10.12 ± 10.68 vs 15.97 ± 6.20). Então, EEE apresentou boa resposta clínica, mas o uso da meia não demonstrou interferência. Isto sugere ser dispensável o uso da meia após EEE, o que possibilita redução de custos e maior facilidade no tratamento.

Palavras-chave: Doença Venosa Crônica, Varizes, Ecoescleroterapia, Meias de compressão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NO ESTADO DE SERGIPE, 2007 A 2016

Autor: Joyce Moura Santos

Co-autor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Co-autor: Lois Lene Silva Santos

Co-autor: Beatriz Santana Silva

Orientador: Claudiane Mahl

Apesar de ser o menor estado da federação, Sergipe possui umas das maiores taxas de incidência de câncer de boca do Brasil e a maior da região nordeste. A partir de 2006 foram implementadas as principais políticas de saúde bucal no estado, por isso este estudo avaliou a distribuição espacial e os aspectos epidemiológicos dos óbitos por câncer de boca e comparou com a cobertura de Saúde Bucal de Sergipe no período de 2007 a 2016. Os dados foram provenientes do Sistema de Informação de Mortalidade do DATASUS. A cobertura de Atenção em Saúde Bucal foi obtida no site e-gestor Atenção Básica. Para as análises descritivas utilizou-se o Software Bioestat 5.0 e para a distribuição espacial o software QGIS 2.18. De 543 óbitos, 74% eram homens; com idade média de 64 anos e escolaridade inferior a três anos (56,2%). Os sítios anatômicos mais acometidos foram Mucosa Jugal (31,3%) seguido da Língua (27,4%) e Orofaringe (26,9%). A taxa de mortalidade caiu de 2,5/100mil em 2007 para 1,98/100mil em 2012 e cresceu 66% até 2016 (2,99/100 mil). A mortalidade proporcional por sítio mostrou ampliação 19% do câncer de língua em 10 anos (de 20% para 39%). Na distribuição espacial observou-se aumento e heterogeneidade das taxas por triênio assim como da cobertura de saúde bucal. Na distribuição por sexo, elevou-se os óbitos masculinos. O câncer de boca se mantém como um grave problema de saúde pública em Sergipe, apesar da ampliação da cobertura de saúde bucal nesta última década.

Palavras-chave: Mortalidade. Neoplasias bucais. Saúde bucal.

Distribuição espacial.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DE TOBIAS BARRETO E RIACHÃO DO DANTAS/SE

Autor: Brunno Pacheco Andrade da Silva

Orientador: Lara Franca Vieira

Os acidentes com animais peçonhentos representam um significativo problema de saúde pública nos países tropicais pela frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que ocasionam, tendo como principal grupo afetado adultos jovens do sexo masculino durante o trabalho na zona rural. Nos municípios de Tobias Barreto e Riachão do Dantas, o setor primário, mais especificamente a agricultura, é a atividade econômica basilar, expondo trabalhadores rurais ao risco de sofrerem esses tipos de acidentes. Como a epidemiologia desses acidentes na região ainda não é muito bem estabelecida, esse estudo visa conceber o perfil epidemiológico dos acidentes, envolvendo animais peçonhentos, ocorridos nas cidades de Tobias Barreto- SE e Riachão do Dantas-SE. Estudo retrospectivo e descritivo que analisou os casos de acidentes ofídicos notificados à Vigilância Epidemiológica. Nesse sentido, foi observado que o gênero mais acidentado é o masculino, com 85% dos casos, a faixa etária mais afetada é 11-20 anos (41% dos casos), 85% ocorridos na zona rural. O tempo entre acidente e a assistência médica predominou entre 1-3h (32%), sendo o pé a área do corpo mais afetado com 38% dos casos. A associação entre atividade laboral e frequência de acidentes, não pôde ser considerada em virtude do grande número de subnotificações. Esse trabalho ainda tem a intenção de embasar ações de intervenção para um melhor auxílio de pessoas acidentadas.

Palavras-chave: Peçonhas; Tobias Barreto-SE; Riachão do Dantas-SE; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DE PACIENTES COM DPOC

Autor: Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Co-autor: Vitoria Suyane Ferreira da Cruz

Co-autor: Debora do Nascimento Santos

Orientador: Carlos José Oliveira De Matos

INTRODUÇÃO: A DPOC é considerada uma doença comum, evitável e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo de ar. Com a progressão da doença, há diminuição da concentração de fibras musculares do tipo I, consequentemente o indivíduo perde força e endurance muscular, fadigando mais rápido. **OBJETIVO:** Analisar a força muscular de pacientes com DPOC. **MÉTODOS:** Foram avaliados 58 voluntários, 29 DPOC classificados em GOLD II (GE) e 29 indivíduos saudáveis (GC), a avaliação da força muscular foi realizada com o uso de um dinamômetro portátil isocinético digital (MK1030). **RESULTADOS:** A idade média foi de 61 ± 7 anos, os pacientes apresentaram valores menores de força, principalmente de extensores de joelho com uma média de $110,61 \pm 41,69$; em comparação ao GC que apresentou. **CONCLUSÃO:** Os pacientes com DPOC apresentaram redução da força muscular de membros superiores em comparação com o GC, quanto aos membros inferiores não foi observado diferença significativa comparado com força muscular predita

Palavras-chave: Palavras-chave: DPOC; Força muscular; Qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RISCO DE LESÃO POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO E DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Karla Yasmim de Andrade Santana

Co-autor: Italo Ruan Ribeiro Cruz

Co-autor: Jessica dos Santos Costa

Orientador: Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente consiste na redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário ao paciente, associado ao cuidado de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o risco de lesão por posicionamento cirúrgico e de infecção do sítio cirúrgico (ISC) em um Hospital Público da Região Centro-sul do Estado de Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo observacional, transversal e descritivo, aprovado pelo CEP sob CAAE nº 73411917.5.0000.5546 que utilizou o questionário de caracterização e avaliação de risco para ISC e o de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico (ELPO). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A avaliação pré-operatório evidenciou que nas últimas 24 horas antes da cirurgia a maioria não apresentou febre (86,7%), não consumiu bebida alcoólica (61,4%) e tabaco (86,6%). Cerca de 33% foram cirurgias limpas e houve a prevalência das de pequeno porte (87,4%). Relataram dor leve: duas horas após a 48% e 24 horas após 62,2%. Houve a ocorrência de ISC em 32,3% dos pacientes, sendo a maioria superficial e deiscência ocorreu em 3,2%. A ELPO teve média de risco de 14,2 houve prevalência da superfície supina (96,8%) com tempo de cirurgia de até uma hora (51,9%), anestesia regional (67%), a posição dos membros mais utilizada foi a anatômica (95,3%) pacientes e apesar disso apenas 4,7% tiveram lesões. **CONCLUSÃO:** Afim de reduzir/zerar os índices de ISC e lesões, é essencial a inserção da cultura da segurança do paciente cirúrgico nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Centro cirúrgico, ISC, posicionamento, cultura e clima de segurança.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES CIRÚRGICOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Jessica dos Santos Costa

Co-autor: Italo Ruan Ribeiro Cruz

Co-autor: Karla Yasmim de Andrade Santana

Orientador: Andréia Centenaro Vaez

Introdução: Nas últimas décadas a segurança do paciente tornou-se um assunto recorrente no âmbito hospitalar devido à ocorrência de EA que causam danos aos pacientes, assim a cultura de segurança consiste em produto de valores e padrões de comportamento individuais e de grupo, que determinam o compromisso e estilo de gestão de uma organização, sendo fundamental monitorar e avaliá-la nas organizações hospitalares para melhorar assistência. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgico em um Hospital Público da Região Centro-sul do Estado de Sergipe. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e descritivo, aprovado pelo CEP sob CAAE nº 73411917.5.0000.5546. Utilizado o formulário de Caracterização e avaliação do perfil sociodemográfico. Amostra constituída por 127 pacientes admitidos no CC. **Resultados e discussão:** Coletados pacientes passados pelo procedimento cirúrgico a >24 horas, dos quais 63% do sexo masculino, 53,4% se declararam pardos. Idade média entre 18-39 anos, 40% solteiros, 50,4% residentes em área rural, 36,2% trabalhadores autônomos, 33% com ensino médio incompleto, 33% das cirurgias classificadas como limpa e 55,1% por raquianestesia. **Conclusão:** A segurança do paciente é influenciada por diversos fatores, por isso deve ser avaliada, tendo em vista sua relevância científica e na melhoria da assistência.

Palavras-chave: Centro Cirúrgico, Segurança do paciente.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÕES SOBRE O ENVELHECIMENTO: PERSPECTIVA DE IDOSOS RESIDENTES EM ILPI

Autor: Jussany Borges Oliveira Cardoso

Orientador: Andrezza Marques Duque

O envelhecimento é uma fase da vida em que ocorre diversas mudanças, visto que estas transformações dependem de cada indivíduo do seu estilo de vida e como esse idoso perceber este processo de envelhecimento. Este trabalho teve por objetivo identificar a percepção de residentes em instituição de longa permanência para idosos sobre o envelhecimento. Trata-se de um estudo quantitativo, com 25 idosos residentes de uma ILPI no município de Itabaiana/SE. A coleta foi realizada no período de outubro/ 2017 a janeiro/2018 utilizando-se um roteiro de entrevista estruturado e o questionário sobre percepções de envelhecimento (APQ). Os idosos entrevistados do sexo masculino representaram 48% (n=12) e do feminino 52% (n=13). A média de idade foi de 76,56 (\pm 8,60) anos, sendo a faixa etária predominante a de 70-79, representando 44% (n=11). Quando analisada a dimensão das consequências positivas do envelhecimento a média geral foi 3,70 pontos e nas consequências negativas, a média geral foi 3,96 pontos. Com base nos resultados apresentados, pode-se concluir que a auto percepção do envelhecimento pelos idosos residentes na ILPI foi positiva. Acredita-se que os resultados encontrados nesta pesquisa poderão proporcionar a reflexão sobre o envelhecimento através da percepção dos idosos o que poderá contribuir para discussão e compreensão de informações relativas à população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idosos; Percepções sobre Envelhecimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CLIMA DE CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Italo Ruan Ribeiro Cruz

Co-autor: Jessica dos Santos Costa

Co-autor: Karla Yasmim de Andrade Santana

Orientador: Andréia Centenaro Vaez

INTRODUÇÃO: O clima de cultura de segurança do paciente serve para reduzir o risco de maleficência desnecessária ao usuário, bem como direcionar a atuação dos profissionais da instituição. **OBJETIVOS:** Investigar o clima de cultura de segurança do paciente no centro cirúrgico de um Hospital Público da Região Centro-sul do Estado de Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal e descritivo, aprovado pelo CEP sob CAAE nº 73411917.5.0000.5546. Que aplicou o questionário SAQ/VCC em 25 profissionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos profissionais era do sexo feminino (56%), com idade média entre 30-39 anos (56%), parda (56%), a maior parte era técnico de enfermagem (32%), atuava em período integral (60%) e com período de experiência acima dos 11 anos (20%). Constatou-se que a maioria dos profissionais relataram percepção negativa sobre o clima de segurança do paciente no centro cirúrgico (63 ± 19), percepção da gerencia (82 ± 12), percepção do estresse (53 ± 20), condição de trabalho ($62 \pm 13,1$) comunicação entre as equipes ($81 \pm 18,7$) e percepção do desempenho profissional ($75 \pm 11,2$). **CONCLUSÃO:** É necessário um clima de cultura de segurança adequado para buscar uma gestão aprimorada, uma vez que, o erro contribui para o aumento da morbidade.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Indicadores de Qualidade Assistência à Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DENGUE E AUTOMEDICAÇÃO NO CONTEXTO DE SAÚDE ATUAL – POPULAÇÃO

Autor: Bianca Xavier de Oliveira Souza

Orientador: Lara Franca Vieira

A referente pesquisa, a qual possui como tema principal a dengue no município de Lagarto-SE, possui importância uma vez que a mesma constitui uma doença endêmica na região e a automedicação ser percebida como um fator de risco que pode causar mascaramento de sinais e sintomas, além de agravamento do quadro clínico. Tem-se como objetivo geral compreender a relação entre automedicação e fatores socioeconômicos, com enfoque no tratamento da dengue em um contexto de saúde envolvendo outras arboviroses emergentes, e suas consequências entre a população de diferentes faixas etárias do município de Lagarto-SE. A presente pesquisa utilizou os métodos quantitativo e qualitativo para análise de dados obtidos através de um estudo transversal no período do ano. A amostra foi obtida através de dados disponibilizados pelo IBGE e submissão a cálculo amostral a partir do número de habitantes dos dois bairros em estudo, Laudelino Freire e Jardim Campo Novo, por apresentarem situações socioeconômicas divergentes. O banco de análise de dados utilizado foi o Microsoft Excel para os dados quantitativos, enquanto que os dados qualitativos do presente estudo foram submetidos a análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Conclui-se que a população entrevistada possui conhecimento mínimo e base sobre as doenças supracitadas assim como sua prevenção, além de que fatores educacionais, socioeconômicos, familiares e de gênero possuem papel influenciador.

Palavras-chave: Dengue; Automedicação; Contexto de Saúde Atual.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

USO DE DESSENSIBILIZANTE PARA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE TRANS E PÓS CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO

Autor: Jefferson Chaves Moreira

Co-autor: Agnaldo Rocha Prata Junior

Co-autor: Marta Daniele Lima Menezes Alves

Orientador: Flavia Pardo Salata Nahsan

O clareamento de consultório é uma técnica simples e que apresenta bons resultados dentre tratamentos não invasivos, no entanto, possível de provocar sensibilidade dental. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso prévio de 2 agentes dessensibilizantes na redução de sensibilidade dental provocada por procedimento clareador em consultório. Foram selecionados 48 pacientes, divididos em função dos grupos: aplicação de Nitrato de Potássio (NP) e Oxalato de Potássio (OP) (Split-Mouth). Os pacientes alocados receberam a aplicação dos dessensibilizantes sobre a face vestibular dos dentes superiores durante 10 minutos antes do procedimento clareador, que foi realizado com peróxido de hidrogênio a 35%, em única aplicação de 40 minutos. O nível de sensibilidade foi mensurado nos tempos: inicial, durante (40º minuto) e 24 horas após o procedimento clareador usando a escala verbal analógica. Foi calculado o risco relativo de sensibilidade dental durante e após cada procedimento. As proporções de presença de sensibilidade foram comparadas pelo teste de McNemar. Os dados da intensidade de sensibilidade durante às primeiras 24h foi calculado pelo teste de Wilcoxon ($p = 0,05$). Na avaliação da sensibilidade não houve diferença significativa entre os grupos durante e nem após 24h. Na avaliação da intensidade da dor também não houve diferença significativa. Os dois dessensibilizantes apresentam comportamentos semelhantes na redução da sensibilidade trans e pós-operatória.

Palavras-chave: Clareamento; Peróxido de Hidrogênio; Oxalato; Sensibilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES SUBMETIDAS A TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA COM DROGAS CARDIOTÓXICAS

Autor: Julio Cesar Oliveira Costa Teles

Co-autor: Joselina Luzia Menezes Oliveira

Co-autor: Paulo Victor de Jesus Silva

Co-autor: Enaldo Vieira de Melo

Orientador: Antonio Carlos Sobral Sousa

O câncer (CA) de mama é o principal em mulheres. A cardiotoxicidade, complicação grave no seu tratamento pelo uso de antraciclina e trastuzumabe, consiste na redução >10 pontos na fração de ejeção (FE) do ventrículo esquerdo (VE) ou FE < 50%. O Strain longitudinal global (GLS), que quantifica a deformação miocárdica, é outro método que pode avaliar a cardiotoxicidade a partir de uma redução de 15% do GLS. Os fatores de risco cardiovascular gerais podem se relacionar com a DFM após quimioterapia para CA de mama. Objetivo: descrever e correlacionar os fatores associados à disfunção miocárdica em pacientes submetidas a tratamento de câncer de mama com drogas cardiotoxícas. Metodologia: Estudo observacional, longitudinal, analítico, prospectivo, de 01/11/2016 a 30/04/2018, com amostra consecutiva, não aleatória de pacientes com CA de mama. Coletou-se variáveis sócio demográficas, além da imuno-histoquímica e quimioterápico. Submetidas a 4 exames ecocardiográficos, iniciando antes da quimioterapia e os demais com 30 dias, 3 e 6 meses. Avaliou-se a FE pelos métodos 2D, biplanar (Simpson) e 3D, e o GLS do VE. Resultados: Amostra de 85 pacientes com média de idade média de $50,25 \pm 11,45$ anos. A presença de HAS demonstrou associação com DFM ($p=0,021$) e a incidência de DFM foi maior em pacientes sintomáticos em 30 dias. As demais variáveis clínicas não apresentaram alterações. Conclusão: a presença de HAS e sintomas, sugeriram maior vulnerabilidade das pacientes à cardiotoxicidade.

Palavras-chave: Cardiotoxicidade, câncer de mama, Strain.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

TENDÊNCIA À DEPRESSÃO EM ATLETAS E ESPORTISTAS

Autor: Victor Melo dos Santos

Orientador: Afranio de Andrade Bastos

INTRODUÇÃO: O presente estudo foi desenvolvido pela mestrandia Daianne Cardinali Rêgo, junto com a orientação do professor Afranio de Andrade Bastos. Dentre os transtornos de humor a depressão é a enfermidade mais comum na população mundial e a prática regular de atividade física é apontada como uma das principais alternativas não farmacológicas capaz de melhorar a sintomatologia da doença. **OBJETIVO:** Investigar a tendência à depressão baseada em sintomas em atletas e esportistas. **MÉTODO:** Os instrumentos para caracterização da amostra e o Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II) foram respondidos por 48 atletas e praticantes de diversos esportes. O BDI-II foi dividido em 4 níveis de tendência, de mínima a grave. Para análise estatística foram utilizados os testes U de Mann-Whitney, ANOVA fatorial com contraste, Qui-quadrado de Pearson e Correlação de Spearman, considerando significativos valores quando $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Atletas apresentaram tendência à depressão menor que esportistas ($p=0,011$). Atletas que recebem salário ou ajuda de custo apresentam menos sintomas de depressão que atletas que não recebem ($p=0,007$), esportistas ($p=0,001$). A tendência à depressão foi associada e inversamente correlacionada ao nível de prática de esporte (praticar e ser atleta). **CONCLUSÃO:** Atletas são menos acometidos por sintomas de depressão, apresentando tendência

Palavras-chave: Esporte, Depressão, Saúde mental, Exercício.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CONSTRUÇÃO TEÓRICA E COLETA DE DADOS PARTE I - INCAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Autor: Lilian De Melo Lucena

Orientador: Karine Vaccaro Tako

A incapacidade funcional é condição multifatorial que causa transtornos não apenas na mobilidade do idoso, como também em seu estado mental e social. Uma de suas principais consequências é a facilitação da ocorrência de quedas, que podem ser até mesmo letais em pacientes a partir dos 60 anos. Este plano de trabalho teve como objetivo construir referencial teórico e realizar coleta de dados na UBS “Leandro Maciel” para permitir avaliação da capacidade funcional de idosos (a partir de 60 anos) da região urbana do município de Lagarto-SE. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 59 idosos, aos quais foram aplicados questionário socioeconômico, além de Teste de Alcance Funcional (TAF) Timed Up and Go (TUG) e WHODAS 2.0 (versão 12 itens). A partir da análise dos dados coletados na pesquisa, pudemos notar que, apesar de o número de idosos já afetados com incapacidade funcional ser relativamente modesto se comparado ao total da amostra, a proporção de indivíduos atingidos chega a um quarto do todo. Cidades, que nem sequer estão preparadas para permitir a mobilidade de idosos com problemas gerados pela fisiologia do envelhecimento, estarão em condições ainda mais penosas em uma realidade em que cerca de um quarto da população idosa esteja incapacitada funcionalmente.

Palavras-chave: Idoso, Incapacidade Funcional, Quedas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE COMPARATIVA DO GRUPO DANÇA E GRUPO CINESIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL CONVENCIONAL NA PARALISIA CEREBRAL

Autor: Willamis Tenorio Ramos

Orientador: Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

A Paralisia Cerebral (PC) é uma alteração neurológica que atinge as funções neuromusculares, podendo ter ou não prejuízo intelectual. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da dança e da cinesioterapia no controle neuromuscular, participação social e qualidade de vida em jovens com PC. Dois grupos foram formados: Dança e Cinesioterapia. Os protocolos foram realizados duas vezes por semana, em dias alternados, com duração de 60 minutos, num período de dois meses. Os instrumentos de avaliação utilizados foram: Medida de Independência Funcional; WHODAS, versão 2.0; Questionário SF-36; entrevista baseada no sistema de Inquérito CAP. Ficha de Avaliação com dados gerais e o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) também foram utilizados. Foram avaliados quatro participantes com Paralisia Cerebral (PC), faixa etária entre 06 a 29 anos de idade, sendo três participantes no Grupo de Dança e um no Grupo Cinesioterapia. Os resultados encontrados demonstram que o Grupo Dança, mesmo apresentando alguns declínios nas pontuações decorrentes das condições de saúde dos participantes apresentaram funcionalidade, participação social e qualidade de vida superior a participante do Grupo Cinesioterapia. Conclui-se que é necessário mais estudos nesta problemática para reafirmar e consolidar os ganhos e as possibilidades que a Dança pode acarretar nos aspectos biopsicossociais de pessoas com deficiência (PCD).

Palavras-chave: Fisioterapia, Dança, Cinesioterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A SAÚDE DA PESSOA TRANS EM ATENDIMENTO CLÍNICO

Autor: Jose Humberto Guimaraes Santos

Orientador: Rodrigo Dornelas Do Carmo

As vivências trans têm sido discutidas mais frequentemente e os profissionais de saúde devem estar aptos a cuidar desses indivíduos. O tratamento clínico de pessoas trans é realizado de acordo com o desenvolvimento de caracteres sexuais secundários conforme o gênero ao qual o indivíduo sente pertencer. O presente trabalho objetivou analisar os dados epidemiológicos dos prontuários dos usuários e usuárias cadastrados no Ambulatório de Saúde Integral Trans de Sergipe “Portas abertas: acolher e cuidar”, vinculado ao Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe. Trata-se de um estudo quantitativo transversal, de coleta de dados a partir dos prontuários abertos no referido serviço. A população em estudo teve média de idade de 27,6 anos e era procedente de diversas cidades do estado de Sergipe e Bahia. Aproximadamente, 28,6% da amostra apresentou, no prontuário, registro de alguma comorbidade. As mais prevalentes foram: desordens psiquiátricas, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

Palavras-chave: Transexualidade, Pesquisa sobre Serviços de Saúde, Epidemiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CAPES

BIOMARCADORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS CAUSADAS PELO VIRUS ZIKA

Autor: Jessica Silveira de Almeida

Orientador: Roque Pacheco de Almeida

As arboviroses são endêmicas em todo o mundo (MAGALHAES, 2017). Dentre as mais circulantes no Brasil estão as atribuídas aos vírus da Zika (ZIKV), Chikungunya (CHIKV) e dengue (DENV) que tem se apresentando como problema de saúde pública e tem impactado vários setores da sociedade. As múltiplas formas de veiculação dos vírus, a ampla gama de sintomatologias associadas, assim como a inespecificidade dos sintomas tornam o diagnóstico um desafio e a complementariedade dos exames laboratoriais, uma necessidade. Recentemente, além de associação destes vírus a síndromes e condições crônicas, casos de coinfeção ZIKV e CHIKV tem sido encontrados. Diante do número de pacientes obtidos durante a pesquisa e da não existência de dados que os caracterize, houve a necessidade de se identificar esta população diante de parâmetros epidemiológicos. A pesquisa, então, buscou preencher estas lacunas e traçar o perfil epidemiológico dos pacientes infectados pelos vírus Zika e Chikungunya atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe.

Palavras-chave: Arboviroses, Vírus, Zika, Chikungunya, Coinfeção, Epidemiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA IN VIVO DO CITRAL COM HP-B -CICLODEXTRINA

Autor: Victoria Caroline Nunes Santos

Orientador: Paula Santos Nunes

O citral (CIT) é um monoterpene de cadeia aberta formado pelos isômeros neral e geranial, presente como composto majoritário no óleo essencial da planta *Cymbopogon citratus*, conhecida popularmente como capim-limão. O CIT apresenta diversas atividades farmacológicas, como antimicrobiana, antiprotozoária, antioxidante, antinociceptiva, anti-inflamatória, antitumoral e cardiovascular. No entanto, apresenta também algumas desvantagens, que limitam o seu uso, como baixa solubilidade e estabilidade. Contudo, a obtenção de um complexo de inclusão contendo ciclodextrinas (CDs), pode ser utilizada para reverter essa situação e aumentar a solubilidade e estabilidade do citral. Com isso, realizou-se o preparo da mistura física e do complexo de inclusão CIT/HP-B-CD, através do método de liofilização (LI), foi feito um estudo de modelagem molecular (Docking) entre os isômeros do CIT e a HP-B-CD. E através da Cromatografia Líquida De Alta Eficiência (CLAE), foi quantificado o CIT nas amostras, tal como, avaliou-se a eficiência de complexação do CIT em HP-B-CD. Os resultados obtidos mostraram que houve interação entre o CIT e a HP-B-CD pelo Docking, onde a formação mais estável de complexo ocorreu com o geranial ($\Delta H = -2,8$ kcal/mol), em comparação com o complexo neral ($\Delta H = -2,6$ kcal/mol). A eficiência de complexação de 71,66% confirmaram que houve a complexação do CIT em HP-B-CD, pelo método de LI. Podendo este ser utilizado para futuros testes farmacológicos in vitro e/ou in vivo.

Palavras-chave: Citral, HP-B-CD, Complexo De Inclusão.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DESFECHOS EM SAÚDE INFLUENCIADOS PELOS SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Fernando de Castro Araujo Neto

Co-autor: Thaciana dos Santos Alcântara

Co-autor: Julia Mirao Sanchez

Co-autor: Gabriela Andrade Conrado Carvalho

Orientador: Divaldo Pereira de Lyra Junior

INTRODUÇÃO Crianças estão frequentemente expostas a erros de medicação. Dentre as alternativas promovam a segurança destes pacientes e melhorar seus desfechos em saúde, destaca-se a provisão de serviços clínicos farmacêuticos (SCF). Porém, são necessárias evidências sobre os desfechos em saúde que são influenciados por tais serviços. **OBJETIVO** Identificar na literatura desfechos em saúde influenciados pelos SCF em pacientes pediátricos. **METODO** Foi realizada uma revisão sistemática, nas bases de dados: Cochrane, Embase, Lilacs, Pubmed e Web of Science, utilizando descritores previamente selecionados, até abril de 2018. Em seguida, realizada a triagem dos estudos, por dois pesquisadores, de forma independente. A busca incluiu estudos de intervenção farmacêutica isolada ou em equipe, realizados em hospitais, em que desfechos clínicos, econômicos e humanísticos influenciados por SCF foram avaliados. **RESULTADO** Os estudos incluídos nesta revisão apresentaram resultados de programas de gestão de antimicrobianos, intervenções na alta hospitalar, junto à equipe multiprofissional e revisão da farmacoterapia. Nelas, indicadores como tempo de internação e readmissão foram positivamente influenciados a partir do desenvolvimento dos SCF. **CONCLUSÃO** Apesar da identificação de desfechos influenciados pelos SCF em crianças, ainda são poucos os estudos que demonstrem o impacto desses serviços em resultados clínicos, econômicos e humanísticos.

Palavras-chave: Serviços Clínicos Farmacêuticos, Crianças, Desfechos Em Saúde

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INFLUÊNCIA DA RESPOSTA IMUNE NA APRESENTAÇÃO DA HANSENÍASE

Autor: Bianca Luna Melo

Co-autor: Daniela Teles de Oliveira

Co-autor: Rodrigo Anselmo Cazzaniga

Co-autor: Márcio Bezerra Santos

Orientador: Amelia Maria Ribeiro de Jesus

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pela *Mycobacterium leprae*. A influência da resposta imune na apresentação clínica da doença foi bem estudada, sendo a resposta Th1 associada à forma Tuberculoide (HT), e as respostas Th2 e T reguladora à forma virchowiana (HV). Porém, a associação entre a resposta Th17 com as formas clínicas ainda não está esclarecida. O objetivo deste trabalho foi identificar biomarcadores imunológicos associados às formas graves ou às complicações da hanseníase. Foram realizadas dosagem de citocinas por Luminex em soros de 51 pacientes, 28 multibacilares (MB) e 23 paucibacilares (PB), e de 23 indivíduos contactantes sem doença (CC), e em sobrenadantes de sangue total estimulados in vitro com antígenos recombinantes de *M. leprae*. Biópsias de lesões de pacientes HT e HV foram analisadas por confocal. Observamos nas biópsias das lesões de HT maior frequência de células Th17 em comparação com as lesões de HV. Além disso, maiores concentrações de IL-17A e de IL-17E; foram observadas nos soros de PB em relação aos de MB, com ou sem reações hansênicas. IL-17E; é descrita como indutora de Th17 e IL-17 é produzida por estas células. Dessa forma, nossos dados evidenciam que células Th17 estão associadas às formas PB da hanseníase, mas não estão associadas às reações hansênicas, o que sugere sua resposta protetora contra infecções por *M. leprae* e associação com as formas mais brandas da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Resposta Imune, Resposta Th17

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CLASSIFICAR ATRAVÉS DA CIF A FUNCIONALIDADE DAS CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Soana Marília Moura Santos

Orientador: Karina Laurenti Sato

Introdução: A microcefalia é um sinal clínico, encontrado em distúrbios de etiologia genética e/ou ambiental, caracterizada por uma diminuição da circunferência occipito-frontal. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) viabiliza um sistema para codificação de informações, servindo de instrumento de avaliação, capaz de identificar o nível de funcionalidade, as estruturas e funções corporais comprometidas. **Objetivo:** Desenvolver e aplicar um checklist, a partir de uma perspectiva biopsicossocial, de um sistema de avaliação da funcionalidade de crianças com microcefalia, usando a CIF como referência. **Métodos:** O presente estudo seguiu, as seguintes etapas para elaboração da checklist: busca na literatura sobre a CIF e a sua utilização em crianças, análise das posturas avaliadas pela AIMS, e Seleção dos itens para compor a checklist. **Resultados:** foram selecionados 21 códigos, para compor o checklist da CIF. Sendo 7 códigos do domínio funções do corpo, 2 códigos de estruturas corporais, e 13 códigos de atividades e participação, com essa checklist começamos a classificar as avaliações de alguns dos pacientes. **Conclusão:** Mais estudos precisam ser realizados no que se diz respeito a avaliação de crianças com microcefalia. Sendo de grande importância a elaborar um instrumento, didático, de baixo custo, como a checklist, direcionado às crianças com microcefalia, para ser usado de forma multiprofissional na prática clínica.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COM USO DE ACIONADORES

Autor: Jerriany Taina Pereira de Souza

Orientador: Rosana Carla do Nascimento Givigi

O presente relatório apresenta as atividades e resultados do plano de trabalho: Desenvolvimento do Programa de Comunicação Alternativa com uso de acionadores. Pessoas com deficiência motora podem apresentar dificuldades expressivas no desenvolvimento da fala, embora os aspectos receptivos da linguagem e sua capacidade cognitiva estejam preservados. A Comunicação Alternativa funciona como um instrumento facilitador que considera as limitações e potencialidades de cada sujeito. O estudo objetivou desenvolver um programa terapêutico para Comunicação Alternativa e Ampliada com o uso de acionadores (periféricos de computador) para pacientes com deficiência motora. Metodologicamente o trabalho foi construído em dezenove etapas divididas entre apresentação, estruturação e consolidação das sentenças de funcionalidade básica das categorias gramaticais: substantivo, verbo, pronome e adjetivo. Os resultados alcançados demonstram que os sujeitos da pesquisa foram capazes de manipular sentenças de funcionalidade básica das categorias gramaticais supracitadas. Além disso, houve a ampliação dos aspectos semânticos e morfossintáticos na comunicação. Conclui-se que o Programa de Comunicação Alternativa foi efetivo no desenvolvimento da comunicação de pessoas com deficiência motora.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa, Acionadores, Categorias gramaticais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

Autor: Jamille Rodrigues Costa do Nascimento

Orientador: Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Objetivo: avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças nascidas com microcefalia decorrentes de infecção intrauterina pelo vírus Zika. Método: estudo transversal exploratório aprovado pelo CEP, em que foram incluídas crianças a partir de um ano de idade com diagnóstico médico de microcefalia decorrente de infecção intrauterina pelo vírus da Zika e que os responsáveis assinaram o TCLE. Para avaliação foi utilizado o Teste de Triagem de Denver II, Sistema de Classificação da Função Motora Grossa e Avaliação Pediátrica do Inventário de Incapacidade. Resultados: participaram da pesquisa nove crianças, sendo 3 (33,3%) do sexo feminino e 6 (66,6%) sexo masculino a média de idade é de ± 1 ano e 10 meses. Em relação a análise do protocolo do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa foi possível observar que nenhuma criança se encontra nos níveis I e II e a maioria no nível IV. Os resultados apresentados no Inventário de Avaliação Pediátrica demonstra que a maioria das crianças apresenta assistência total nos itens avaliados por cada área de avaliação. Na triagem do desenvolvimento neuropsicomotor por meio do Denver II todas as crianças apresentaram atraso. Conclusão: pôde-se concluir que há um atraso significativo no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças portadoras de microcefalia relacionadas ao vírus Zika. Estas precisarão de acompanhamento multidisciplinar que visem minimizar os impactos na inserção social e otimizar as funções a serem adquiridas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Neuropsicomotor; Microcefalia; Zika vírus.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITOS DA TENS DE ALTA E BAIXA FREQUÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE CICATRIZANTE EM ROEDOR

Autor: Ruthy Kellen Lima Amarante

Co-autor: Mayara Cardoso Silva

Co-autor: Lucindo Jose Quintans Junior

Co-autor: Tainá Silva Nascimento

Orientador: Rosana de Souza Siqueira Barreto

Introdução: O processo de cicatrização é um fenômeno natural, mas sujeito a fatores que retardam a efetividade de suas etapas tornando-o de difícil resolução. **Objetivo:** Comparar os efeitos da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) de baixa frequência (TBF) e TENS de alta frequência (TAF) sobre a atividade cicatrizante em modelo animal de ferida cirúrgica aberta. **Materiais e métodos:** Utilizados ratos, Wistar, machos, 180 – 250g. Os animais foram submetidos à excisão cutânea e tratados, de acordo com o grupo, com placebo – simulação da TENS (equipamento desligado); com TENS de baixa frequência (2 Hz) ou com TENS de alta frequência (100 Hz) por 7 dias. Após esse período, as feridas residuais foram fotografadas e avaliadas quanto à área da ferida residual. Prosseguiu-se com a coleta do espécime para processamento histopatológico com a confecção de lâminas através de técnicas histoquímicas e coradas pelo método HE (Hematoxilina – Eosina). **Resultados:** O uso da TENS de alta frequência foi capaz de reduzir significativamente a área residual das feridas ($p < 0,05$), bem como auxiliou a regressão do edema ($p < 0,05$) e transformou o infiltrado celular em crônico com um menor tempo quando comparado ao grupo controle em análise realizada ao sétimo dia de tratamento. Esses resultados não foram encontrados com o uso da TENS de baixa frequência (TBF) **Conclusão:** Sugere-se que o TENS de alta frequência (100Hz) possua uma utilização potencial na cicatrização de feridas cutâneas abertas.

Palavras-chave: Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea, Inflamação, Cicatrização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITO DA TENS NA DISMENORREIA PRIMÁRIA: ASPECTOS ÁLGICOS

Autor: Sara Suelen Salvador dos Santos

Co-autor: Paula Regina Guimarães Dantas

Co-autor: Luiz Augusto Sales Ferreira

Co-autor: Priscila de Araujo Garcez

Orientador: Josimari Melo de Santana

A dismenorreia é conceituada como uma dor pélvica ou abdominal inferior associada à menstruação. A TENS pode auxiliar no seu tratamento, pois ativa vias centrais que produzem analgesia através da liberação de opióides e promove dessensibilização do Sistema Nervoso Central, porém são necessários estudos para avaliar seu efeito na Dismenorreia Primária. Trata-se de um ensaio clínico controlado por placebo, triplamente encoberto e com distribuição aleatória. Formados dois grupos de estudo: Grupo TENS ativa e Grupo TENS placebo. Os grupos passaram pelo seguinte roteiro: avaliação, intervenção fisioterapêutica por três meses e reavaliação. Os instrumentos que foram utilizados nos processos de avaliação e reavaliação foram: escala numérica de 11 pontos, diário de avaliação da dor, algometria, somação temporal, modulação condicionada da dor, questionário de dor de McGill. Os resultados mostraram melhora da Intensidade de Dor em repouso, movimento e durante pressão mecânica, Limiar de Dor por Pressão, Modulação Condicionada da Dor, Somação Temporal e Caracterização da Dor no grupo TENS Ativa em relação ao grupo TENS Placebo. O Diário de Avaliação da Dor apresentou que, até 3h após a intervenção, a intensidade de dor não elevou no grupo TENS Ativa, sugerindo uma possível duração de efeito analgésico da TENS. Em relação à fadiga física, observou-se maiores valores no grupo Placebo. Sendo assim, concluímos que a TENS apresentou efeitos analgésicos benéficos para mulheres com dismenorreia primária.

Palavras-chave: TENS, Dismenorreia Primária, Dor.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

HIPERALGESIA E SACAROSE INTRA-ORA: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO SENSORIAL EM MODELO DE DOR NEONATAL

Autor: Michelly Cardoso Silva

Co-autor: Josimari Melo de Santana

Co-autor: Wilza Gabriela Alves Sao Mateus

Co-autor: Isabela Azevedo Freire Santos

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

Introdução: A sacarose é utilizada no manejo da dor neonatal, porém, seus efeitos em longo prazo na função motora ainda são desconhecidos. O presente estudo objetivou verificar a influência da hiperalgesia e do uso da sacarose intra-oral no desenvolvimento motor em modelo experimental de dor neonatal. **Material e Métodos:** Foram utilizados 38 ratos Wistar machos e fêmeas submetidos ao modelo experimental de dor neonatal, no qual, a hiperalgesia foi reproduzida a partir da inserção rápida de uma agulha na superfície plantar da pata traseira. No grupo controle, foi realizada estimulação com a ponta algodoadada de um cotonete. Os animais foram divididos em quatro grupos: 1) Hiperalgesia + sacarose (GS; n=9); 2) Hiperalgesia + morfina (GM; n=9); 3) Hiperalgesia + água potável (GA; n=9); 4) Controle (GC; n=11). Os animais foram avaliados quanto à força muscular (grip strenght meter) e velocidade (monitor de atividades) nos tempos 30, 60 e 90 dias pós-natais. **Resultados:** Os animais do GS apresentaram maior velocidade aos 30 dias quando comparado aos demais grupos ($p=0,03$) e permaneceu maior quando comparados ao GC aos 60 dias ($p=0,01$). Os animais machos do GM e GC apresentaram maior força muscular quando comparados aos demais grupos ($p=0,03$). **Conclusões:** Sugere-se que a sacarose, exerça influência à longo prazo na velocidade. Todavia, esse efeito não foi encontrado em relação à força, uma vez que todos os animais apresentaram aumento da força.

Palavras-chave: Dor, Recém-nascidos, Desenvolvimento Infantil, Sacarose.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO *SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI* CONTRA *CANDIDA SPP*

Autor: Sthefanne Gondim Mota

Co-autor: Mário Luis Tavares Mendes

Co-autor: Diego Moura Tanajura

Orientador: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

A estomatite protética (EP) é uma patologia caracterizada por um processo inflamatório moderado ou intenso, associada a utilização de prótese removível. O tratamento consiste na combinação de antifúngico e higienização da prótese. Entretanto, é observado um aumento na resistência das leveduras aos tratamentos existentes. A finalidade do nosso trabalho foi avaliar in vitro a atividade antifúngica do *Schinus Terebinthifolius Raddi* (STR) contra espécies de *Candida spp*. Inicialmente, avaliamos a atividade antifúngica do STR através do teste disco difusão e microdiluição em caldo, posteriormente avaliamos os dados através de estatística descritiva e pelo teste de Kruskal-Wallis usando GraphPad 5.0. O método do disco de fusão mostrou que todas as quatro espécies de *Candida spp*. avaliadas foram sensíveis (halo >10 mm) ao STR nas concentrações de 80%, 90% e 100% respectivamente. Os ensaios de micro diluição demonstrou que o STR reduziu a viabilidade de *C. albicans* em 97,46%, 97,37, 95,78%, 94,78% e 94,38% nas concentrações de 10%, 8%, 6%, 4% e 2% respectivamente. Para a espécie *C. glabrata* o STR diminui a viabilidade nas concentrações de 10%, 8% e 6%, apresentando uma redução de 92,43%, 91,91% e 91,87% respectivamente. As espécies *C. tropicalis* e *C. krusei* apresentaram um comportamento semelhante com reduções de viabilidade nas concentrações de 10%, 8% e 6%. Dessa forma, podemos concluir que o STR possui atividade antifúngica sobre diferentes espécies de *Candida spp*.

Palavras-chave: Candida, Estomatite sob prótese, Schinus.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INTERRELAÇÃO DAS MEDIDAS DE TELEMETRIA INTRAOPERATÓRIA E VARIAÇÕES DE IMPEDÂNCIA DO IMPLANTE COCLEAR

Autor: Livia Caroline Menezes Almeida

Co-autor: Mateus Ferreira da Silva Santos

Co-autor: Lucia Maysa Muniz da Silva

Co-autor: Raissa Valenca de Souza Santos

Orientador Carlos Kazuo Taguchi

O Implante Coclear (IC) é um dispositivo eletrônico cirurgicamente implantado que desempenha a função das células sensoriais da cóclea. Respostas eletrofisiológicas como as medidas de impedância (MI) constituem-se parâmetros importantes para garantir o sucesso da amplificação desde o processo de ativação pós-cirúrgica e ajustes de programação durante a reabilitação fonoaudiológica. Objetivo: analisar a interrelação das medidas de telemetria intraoperatória e variações de MI do implante coclear. Estudo qualitativo, descritivo e de corte longitudinal (Plataforma Brasil N°315.33814.0.0000.0065). Foram analisadas as variações de MI de quatro pacientes surdos consanguíneos implantados com o mesmo tipo de dispositivo (Naída CIQ70) e acompanhados em terapia fonoaudiológica. Todos foram acompanhados em terapia fonoaudiológica até maio de 2018. Foram analisadas as respostas inicial e final dos testes conforme descrito por Goffi-Gomes et al. (2004). As MI foram registradas em três etapas: uma no momento cirúrgico (fevereiro), ativação (abril) e programação (junho). As medidas intraoperatórias apontaram Telemetria de Respostas Neurais presentes em todos os pacientes operados. Nota-se que apesar de ausentes em alguns eletrodos as respostas nas MI estiveram presentes nos ajustes subsequentes. A variação de MI caracterizada, principalmente, pelo seu aumento contínuo foi concomitante e proporcional à melhoria de desempenho dentro das categorias de audição, variando da condição 1 até a 5.

Palavras-chave: Surdez, Implante Coclear, Deficiência Auditiva, Reabilitação Auditiva.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

FORMULAÇÕES COM DIFERENTES COMPORTAMENTOS DE FASE PARA CONTROLE DE *Aedes Aegypti*

Autor: Jose Marcone Barreto de Lima Junior

Orientador Rogeria de Souza Nunes

Os óleos essenciais têm sido avaliados como alternativa ao controle do *Aedes aegypti*. O uso direto é limitado, devido a baixa solubilidade em água. No entanto as microemulsões são investigadas como veículo para esses óleos. Neste trabalho, o óleo essencial de *Citrus sinensis* foi usado como fase oleosa na obtenção de uma microemulsão. Esta teve sua fase aquosa modificada por diferentes concentrações de um polieletrólito, com o objetivo de avaliar a influência deste na sua organização estrutural e na atividade biológica do óleo. Inicialmente foi avaliada a influência do alginato de sódio na CMC do tensoativo/co-tensoativo, e então a fase aquosa da microemulsão (A0) foi substituída por dispersões do alginato (2 e 4%) resultando em A2 e A4. As formulações foram caracterizadas por espalhamento de raios X a baixo ângulo (SAXS) e microscopia de luz polarizada (MLP). A atividade larvívica foi avaliada pela CL50 do óleo. A presença do polímero reduziu a CMC do tensoativo/co-tensoativo. O SAXS apresentou alterações na organização estrutural com a presença do alginato de sódio. Curvas com picos largos e baixa intensidade (A0 e A2) para microemulsões, e curvas com picos de alta intensidade (A4) para cristal líquido. A MLP corroborou com esse resultado. Por fim, a CL50 da A0 foi 5,73 ppm, da A2 foi 4,04 ppm e da A4 foi 3,29 ppm. Assim a adição do alginato de sódio modificou a organização estrutural das formulações e aumentou a atividade larvívica do óleo em função da influência na CMC.

Palavras-chave: Alginato De Sódio, Polieletrólito, Cmc, Tensoativo, Óleo Essencial.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO DE CITRAL COM HP-B-CICLODEXTRINA

Autor: Anna Clara Ramos da Silva Santos

Orientador: Paula Santos Nunes

O citral (CIT) é um monoterpene de cadeia aberta formado pelos isômeros neral e geranial, e está presente como composto majoritário no óleo essencial da planta *Cymbopogon citratus*. Este tem apresentado diferentes atividades biológicas e fisiológicas que podem ter grande relevância na farmacologia e na clínica. No entanto, o CIT apresenta desvantagens como baixa solubilidade e estabilidade, que dificulta o seu manuseio e armazenamento, limitando sua aplicação. Portanto, a obtenção de complexos de inclusão com ciclodextrinas (CDs), é um dos métodos mais utilizados para melhorar essas desvantagens. A ciclodextrina utilizada foi a HP-β-CD por apresentar uma melhor solubilidade aquosa e perfis toxicológicos mais baixos. Foram preparados a mistura física e o complexo de inclusão pelo método de liofilização (LI), que em seguida foram caracterizados por DSC, TG/DTG, KF, FTIR-ATR, MEV. A partir da caracterização foi possível evidenciar a formação de complexo de inclusão entre CIT e HP-β-CD pelo método da LI. Sendo assim, o trabalho pode ser direcionado para outros testes de caracterização e estudos *in vitro* e/ou *in vivo*, a fim de confirmar ainda mais a formação do complexo de inclusão e também testar e comparar a atividade farmacológica do complexo frente ao composto puro.

Palavras-chave: Citral; Hidroxipropil-β-Ciclodextrina; Complexos De Inclusão.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PREVALÊNCIA DO ESCORE DE CÁLCIO CORONARIANO EM PACIENTES HIV POSITIVO

Autor: Mayra Souza Chagas

Co-autor: Ursula Maria Moreira Costa Burgos

Co-autor: Willams de Matos Moraes

Co-autor: Joselina Luzia Menezes Oliveira

Orientador: Angela Maria da Silva

A expectativa de vida dos pacientes portadores do vírus HIV aumentou drasticamente nas últimas décadas com o uso agressivo da Terapia Antirretroviral. À custa do aumento da longevidade apareceram os efeitos colaterais da terapia, como a aterosclerose precoce quando comparado à população geral. A tomografia computadorizada (TC) cardíaca pode ser usada para detectar o escore de cálcio (EC) coronariano e assim demonstrar a presença de doença cardiovascular. O objetivo deste estudo foi analisar a frequência do EC coronariano em pacientes HIV positivo e avaliar o seu risco para DAC. A amostra deste estudo foi de 80 pacientes soropositivos para HIV provenientes do ambulatório de Infectologia do Hospital Universitário da UFS entre agosto/2017 a julho/2018. Para obtenção do EC, os pacientes tinham que ser submetidos à TC de coronárias em aparelho de 64 detectores numa técnica de aquisição não-contrastada sincronizada pelo eletrocardiograma que permite em pouco tempo e com curta pausa respiratória obter imagens das artérias coronárias. A calcificação das coronárias foi definida como a região na topografia dessas artérias apresentando densidade maior que 130 unidades Housfield (UH) em 3 pixels adjacentes (>1mm²). Dos 81 pacientes, 11 realizaram a TC de coronárias e 2 tiveram EC alterado. Conclui-se que a TC com EC pode identificar alterações silenciosas em pacientes HIV positivo, isto nos mostra que é fundamental a adoção de medidas que auxiliem a identificar pacientes em risco de DAC.

Palavras-chave: HIV, Escore De Cálcio, Tomografia Computadorizada.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS CRIADOUROS E FOCOS DE *BIOMPHALARIA*

Autor: Janaina Fontes Ribeiro

Orientador: Karina Conceicao Gomes Machado de Araujo

A esquistossomose é uma doença infecto-parasitária cujo agente etiológico é o *Schistosoma mansoni*, transmitida ao homem por caramujos dulcícolas do gênero *Biomphalaria*. O Brasil destaca-se por apresentar grande extensão do território endêmico para a esquistossomose, Sergipe ocupa o primeiro lugar no ranking nacional com positividade de 7,71%. Para o entendimento da distribuição dos casos e de quais são as coleções hídricas com importância epidemiológica para a doença, procurou-se analisar eco-epidemiologicamente os criadouros e focos de *Biomphalaria* relacionados à transmissão da esquistossomose mansoni em área litorânea de Sergipe. O município estudado foi a Barra dos Coqueiros. Ao longo do território, 16 principais coleções hídricas foram georeferenciadas e nelas realizadas coletas em dois momentos, sendo um no período de chuvas e outro de seca. Os dados foram coletados com auxílio de GPS. A pesquisa foi realizada em parceria o Laboratório de Referência em Esquistossomose do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/Fiocruz, o ITPS - Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe e a Secretaria de Saúde do município de Barra dos Coqueiros.

Palavras-chave: *Schistosoma mansoni*, Malacologia, Esquistossomose, Epidemiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação DA SOBRECARGA DO CUIDADOR E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Larissa Santos de Jesus

Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Objetivo: investigar o grau de sobrecarga dos cuidadores de bebês com a síndrome do zika vírus congênito e o nível socioeconômico. **Método:** estudo transversal exploratório aprovado pelo CEP, em que foram incluídas cuidadores de crianças a partir de um ano de idade com diagnóstico médico de microcefalia decorrente de infecção intrauterina pelo vírus da Zika e que assinaram o TCLE. Foram utilizados os protocolos de Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit e Questionário de Classificação Socioeconômica. **Resultados:** participaram da pesquisa nove cuidadores, todas do sexo feminino, a média de idade das responsáveis foi 29,1 anos. Em relação aos dados socioeconômicos a maioria das mães pertence a classe D-E, que reflete a classe menos favorecida. A avaliação da sobrecarga do cuidador demonstrou que a maioria das mães se encontra com sobrecarga moderada. **Conclusão:** por meio desta pesquisa observasse que todas as participantes apresentaram sobrecarga no cuidar, fato que pode ser agravado devido a baixa renda do grupo pesquisado e a falta de apoio recebido por essas famílias. Desse modo mostra-se a necessidade de um acompanhamento multidisciplinar voltado também para o cuidador.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika vírus, Sobrecarga do cuidador.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITO DA TENS NA DISMENORREIA PRIMÁRIA: ASPECTOS FUNCIONAIS

Autor: Luiz Augusto Sales Ferreira

Co-autor: Sara Suelen Salvador dos Santos

Co-autor: Priscila de Araujo Garcez

Co-autor: Paula Regina Guimaraes Dantas

Orientador: Josimari Melo De Santana

Introdução: A dismenorreia primária é considerada uma dor pélvica ou abdominal inferior associada à menstruação. A Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) consiste em um recurso não farmacológico e não invasivo podendo auxiliar no seu tratamento, pois ativa vias centrais que produzem analgesia através da liberação de opióides. **Objetivo:** Avaliar o efeito da TENS em pacientes com dismenorreia primária no (a): desempenho motor funcional, fadiga física e aptidão física. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico controlado por placebo, triplamente encoberto e com distribuição aleatória, composto por duas fases distintas. Foram formados dois grupos de estudo: Grupo TENS ativa (aplicação da TENS ativa) e Grupo TENS placebo (aplicação da TENS placebo). Os grupos de estudos passam pelo seguinte roteiro: avaliação, intervenção fisioterapêutica por três meses e reavaliação. Foram avaliados os valores de fadiga física, desempenho motor, nível de atividade física. **Resultados e Discussão:** O estudo foi composto por 21 pacientes (12 do grupo TENS Ativa; 9 do grupo TENS Placebo). Foram obtidos valores de média e desvio padrão das variáveis de cada grupo. Comparando pré e pós tratamento, foi observado melhora no(a): fadiga, desempenho motor e nível de atividade física do grupo TENS Ativa e apenas neste último do grupo TENS Placebo. **Conclusão:** Essa terapia pode ser ativamente utilizada para melhora de sintomas motores de pacientes com Dismenorreia Primária.

Palavras-chave: TENS, Dismenorreia primaria, Movimento, Atividade Motora.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

EFEITO DA TENS NA DISMENORREIA PRIMÁRIA: ASPECTOS PSICOMEMOCIONAIS

Autor: Paula Regina Guimaraes Dantas

Co-autor: Priscila de Araujo Garcez

Co-autor: Sara Suelen Salvador dos Santos

Orientador: Josimari Melo de Santana

A dismenorreia é conceituada como uma dor pélvica ou abdominal inferior associada à menstruação. Para alívio dessa dor, pode-se utilizar a TENS, pois ativa vias centrais que produzem analgesia através da liberação de opióides e promove dessensibilização do Sistema Nervoso Central, porém são necessários estudos para avaliar seu efeito na Dismenorreia Primária. Avaliar o efeito da TENS em pacientes com dismenorreia primária na catastrofização da dor; qualidade de vida, motivação para prática de atividades físicas e na percepção global de efeito do tratamento. Trata-se de um ensaio clínico controlado por placebo, duplamente encoberto e com distribuição aleatória. O estudo será formado por dois grupos de estudo: Grupo TENS ativa (aplicação da TENS ativa) e Grupo TENS placebo (aplicação da TENS placebo) que passarão pelo seguinte roteiro: avaliação, intervenção fisioterapêutica por três meses (aplicação apenas da TENS) e reavaliação. Os instrumentos que serão utilizados nos processos de avaliação e reavaliação de ambas as fases são: questionário de catastrofização da dor, inventário de motivação à prática regular de atividade física, questionário de qualidade de vida em endometriose e escala de percepção de efeito global. A amostra foi composta por 22 pacientes (12 grupo TENS Ativa e 10 grupo TENS Placebo). Através do cálculo das médias, os valores obtidos mostraram que o grupo TENS Ativa apresentou uma melhora significativa quando comparado ao grupo TENS Placebo.

Palavras-chave: TENS, Dismenorreia Primária, Aspecto Emocional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINAÇÃO DO PERFIL CROMATOGRÁFICO E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DAS FRAÇÕES POLARES DA ENTRECASCA D

Autor: Karina Oliveira Mota

Co-autor: Samuel Bruno dos Santos

Co-autor: Charles dos Santos Estevam

Co-autor: Anamaria Mendonca Santos

Orientador: Angelo Roberto Antonioli

As plantas medicinais são amplamente estudadas devido as suas propriedades preventivas e curativas. *Maytenus rigida* é uma planta endêmica do Brasil sendo utilizada na medicina popular como anti-ulcerogênica, anti-inflamatória, analgésica e antimicrobiana. O objetivo do deste estudo foi realizar a caracterização química e o potencial biológico da *M. rigida* com base na entrecasca. Foram realizados testes de prospecção fitoquímica dos extratos hidroetanólico e suas frações, quantificação de fenóis, flavonoides e favonóis, teste para atividade antimicrobiana e Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Pode-se detectar, qualitativamente, a presença dos seguintes metabólitos: catequinas, flavonoides, flavonas, flavonoides, saponinas, taninos e terpenos. Com relação aos fenóis totais, não houve diferença significativa entre a FACE, FC e FHX, sendo o maior resultado foi da EHEE $10,90 \pm 1,17$ mg de EAG.g⁻¹ seguido por FHM $4,23 \pm 0,03$ mg de EAG.g⁻¹. Na análise quantitativa de flavonóis totais observou valores similares nas frações, sendo menores que o EHEE ($14,21 \pm 0,05$ g.g⁻¹ ER). Na análise da atividade antimicrobiana frente as seguintes bactérias: *S. aureus*, *E. coli*, *E. durans*, *K. pneumoniae* e *E. aerogenes* foram realizadas análises quali-quantitativas, sendo a FHX que apresentou melhor resultado inibitório para as bactérias testadas. Na Cromatografia Líquida de Alta Eficiência pode-se constatar a presença de Terpenos e Caquequinas.

Palavras-chave: *Maytenus Rígida*, Caracterização Química, Antimicrobiano.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

GENOTIPAGEM DAS AMOSTRAS DE DNA DO SNP PON-1

Autor: Gabryelle Souza Fontes

Co-autor: Ingrede Tatiane Serafim Santana

Orientador: Felipe Rodrigues de Matos

O carcinoma de células escamosas (CCE) de cabeça e pescoço é uma neoplasia maligna epitelial de crescente incidência nos últimos anos, dentre este o oral e orofaríngeo se destacam com suas peculiaridades clínicas. A proteína PON-1 atua como antioxidante nos níveis de Espécies reativas de oxigênio (ERO), as quais são geradas em resposta celular aos vários processos fisiológicos. Verificar se os SNPs encontram-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg e se possuem associação com as variáveis clínicas, comparar a frequência dos SNPs por meio de curvas de sobrevida para verificar se possuem valor prognóstico. Todos os polimorfismos encontravam-se em equilíbrio Hardy-Weinberg, exceto o rs662, com valor de $p < 0,05$, os SNPs da PON-1 não se encontravam, em desequilíbrio de ligação. Quando avaliados em relação as variáveis clínico patológicas, localização do tumor, estadiamento clínico, tamanho do tumor e envolvimento nodal, não foi observada nenhuma associação significativa. No entanto, foi observada a associação entre a sobrevida global da doença e os SNPs de acordo com o modelo aditivo-recessivo-dominante; sendo no modelo recessivo, em associação do genótipo TT, uma sobrevida menor. Para tanto, os achados sugerem que não há significância entre as frequências dos SNPs do gene da PON-1 no grupo estudado e grupo controle, já o genótipo TT polimórfico do rs662 da PON-1 poderia ser marcador com valor prognóstico no CCEO.

Palavras-chave: Câncer oral, PON-1.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO MOTOR DE DIFERENTES GRAUS DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR PERIFÉRICA

Autor: Lucas Oliveira Cruz Santos

Co-autor: Thiago Abner dos Santos Sousa

Co-autor: Josimari Melo de Santana

Co-autor: Isabela Azevedo Santos Freire

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

Introdução: Na prática clínica fisioterapêutica, a mobilização articular (MA) é frequentemente utilizada como recurso analgésico. No entanto, os efeitos desta técnica na inflamação articular ainda não são esclarecidos cientificamente. **Objetivo:** Verificar o efeito de diferentes graus de MA (graus 1 e 3) na atividade motora. **Método:** Para tanto, 19 ratos Wistar machos receberam injeção de solução de Adjuvante Completo de Freud (FCA, 5 mg ml⁻¹) no joelho esquerdo para induzir inflamação articular. Foram realizadas MA grau I (n=7) e grau III (n=7). Os animais controles (n=5) foram mantidos anestesiados com Isoflurano (2-5%) durante o mesmo tempo dos animais que foram submetidos a intervenção terapêutica. O protocolo de MA foi feito em 3 séries de 3 minutos com um intervalo de 1 minuto entre as séries, durante 3 dias intercalados a partir do 3º dia pós-indução. O teste da atividade locomotora foi realizado em paralelo com a mensuração do limiar mecânico nos seguintes momentos: antes e 24 horas após a indução de inflamação articular e imediatamente antes e após aplicação da mobilização articular. **Resultados:** O presente estudo verificou os efeitos da mobilização grau I e III no aumento da atividade motora em ratos com indução de dor musculoesquelética inflamatória. **Conclusão:** A MA aplicada nos graus I e III não teve efeito imediato na melhora da atividade motora durante os três dias de tratamento na fase aguda do modelo experimental de dor musculoesquelética inflamatória.

Palavras-chave: Manipulações musculoesqueléticas, atividade motora, Artrite.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANTÍGENOS ERITROCITÁRIOS E ALOIMUNIZAÇÃO EM ANEMIA FALCIFORME

Autor: Italo Oliveira Santos

Orientador: Rosana Cipolotti

Introdução: A anemia falciforme é caracterizada por anemia hemolítica crônica, tendo como principal tratamento as transfusões de hemácias. As frequentes transfusões a que são submetidos os pacientes falcêmicos provocam diversas complicações, sendo a mais comum a aloimunização. Este estudo objetiva analisar a influência da aloimunização eritrocitária na evolução clínica e laboratorial de pacientes com doença falciforme. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte histórica, com algumas variáveis avaliadas transversalmente. Realizada revisão de prontuário, tipagem sanguínea, pesquisa de anticorpos por meio da prova de Coombs direto e indireto e fenotipagem eritrocitária estendida de pacientes portadores de doença falciforme (genótipo SS, SC, SD e Sbeta talassemia), atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. **Resultados:** Dos 374 pacientes, 18,78% eram aloimunizados, com 16 aloanticorpos encontrados, sendo os mais frequentes: Nls, E, Jka, Fya, C e Kell. A aloimunização esteve relacionada com maior média de idade ($p = 0,03$) e a triagem neonatal mostrou-se protetora para aloimunização ($p = 0,028$). A presença de autoanticorpos ($p = 0,000006$) e a média do VCM foram maiores nos pacientes aloimunizados ($p = 0,026$). **Conclusão:** A aloimunização esteve relacionada diretamente com Coombs direto positivo, maior média de internações por ano, maior número de transfusões e maior valor médio de VCM. A triagem neonatal foi protetora para a aloimunização.

Palavras-chave: Doença Falciforme, Aloimunização, Evolução Clínica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DE ARACAJU/SE SOBRE FOTOATIVAÇÃO DE COMPÓSITOS BULK-FILL E PROFUNDIDADE DE POLIMERIZAÇÃO ALCANÇADA NOS SERVIÇOS PRIVADOS E PÚBLICOS DE SAÚDE.

Autor: Rafael Andrade Santos

Co-autor: Ana Claudia Conceição Correia

Co-autor: Márcia Luciana Carregosa Santana

Co-autor: Julie Nascimento Paiva Veiga

Orientador: Andre Luis Faria e Silva

Este estudo avaliou protocolos de fotoativação utilizados por dentistas da cidade de Aracaju/SE e profundidade de polimerização de uma resina Bulk-Fill alcançada com o uso dos seus aparelhos fotopolimerizadores. Trinta e três dentistas foram incluídos aleatoriamente no estudo, sendo 15 no serviço público de saúde. O perfil e conhecimentos destes clínicos sobre fotoativação, resina em dentes posteriores e resina Bulk-Fill foram analisados. O diâmetro externo da ponteira dos fotopolimerizadores foi mensurada por meio de um paquímetro digital e a marca e o modelo destes aparelhos tabulados. Os clínicos realizaram restaurações classe II MOD em modelos de gesso com uma resina Bulk-Fill com seu fotopolimerizador e os detalhes do protocolo de fotoativação usado foram anotados. A profundidade de polimerização foi mensurada através da inserção do compósito em matriz metálica com 8 mm de profundidade, seguida pela remoção do compósito não polimerizado com uma espátula metálica. Análise descritiva dos dados foi realizada e a profundidade de polimerização alcançada pelos aparelhos nos serviços públicos e privados comparados pelos testes T e Exato de Fisher. Observou-se um baixo conhecimento dos dentistas sobre resinas Bulk-Fill e fotopolimerização, o que resultou em grande variedade de protocolos de fotoativação. Assim, os aparelhos fotopolimerizadores e técnicas de fotoativação utilizadas ainda são um grande desafio para se obter adequada polimerização de resinas Bulk-Fill.

Palavras-chave: Luzes de CuraDentária, Resinas Compostas, Restauração Dentária Permanente.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

OCORRÊNCIA DE AVULSÃO DENTÁRIA EM ESCOLARES E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CUIDADORES SOBRE TRAUMA

Autor: Yasmin Teixeira das Gracias

Orientador: Luiz Carlos Ferreira da Silva

Objetivo: Examinar os níveis de conhecimento e comportamentos em relação à avulsão dentária entre pais e professores; investigar a ocorrência deste tipo de trauma em alunos em Aracaju; verificar os locais e a idade mais prevalente e estabelecer comparação entre os achados dos pais das escolas públicas e privadas. **Métodos:** Este estudo observacional transversal foi conduzido para amostra de pais e professores. As informações foram coletadas a partir de um questionário contendo questões objetivas para verificar o conhecimento quanto à avulsão dentária. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, por meio de números absolutos e percentuais. **Resultados:** Foram coletados 369 questionários no total. Os dados obtidos mostraram uma maior ocorrência de avulsão dentária nos alunos das escolas privadas (18%) quando comparados aos alunos das escolas públicas (17,3%). O conhecimento de trauma dental da amostra analisada foi estatisticamente maior entre os pais de escolas privadas do que entre os pais das escolas públicas e os professores. A maioria dos pais de escola privada (39,8%) e dos professores (50%) armazenariam o dente avulsionado em guardanapo, enquanto os pais de escola pública jogariam o dente fora (27,6%). Os locais de ocorrência do trauma foram predominantemente o ambiente doméstico (61,3% escola pública e 62% escola privada) e a idade mais prevalente no momento do trauma foi menor de seis anos (33,4% escola pública e 62% escola privada).

Palavras-chave: Avulsão Dentária, Criança, Conhecimento.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES

Autor: Tamiris Mariane Dourado de Siqueira

Co-autor: Mariana Melo de Paula

Co-autor: Bruna Nabuco Freire Siqueira

Co-autor: Laís Andrade dos Anjos

Orientador: Danielle Goes da Silva

A associação da seletividade com estado nutricional deficiente tem sido o principal alvo de preocupação entre pais e cuidadores. Avaliar a associação da seletividade com o estado nutricional dos pré-escolares e comparar entre aqueles de escolas filantrópicas e privadas. Estudo transversal com pais e seus respectivos filhos. Aplicou-se questionário individual sobre as condições socioeconômicas e clínicas das crianças. A seletividade alimentar foi avaliada por meio de pergunta específica: "Seu filho apresenta dificuldade para comer certos tipos de alimentos?" e identificada pelas respostas "frequentemente" e "sempre". O estado nutricional foi obtido pela aferição de peso e altura, e posterior determinação do escore z dos índices IMC/Idade e Estatura/Idade. Foram avaliadas 22 escolas e 730 pré-escolares com média de idade de 62,5 meses (DP 8,0). A prevalência de seletividade foi de 34,1%, sem diferenças significantes entre escolas filantrópicas e privadas. Quanto ao estado nutricional, 0,5% de magreza, 64,2% eutrofia, 22,0% sobrepeso, 9,5% obesidade e 3,8% obesidade grave. Não foi verificada associação estatística entre seletividade alimentar e estado nutricional, bem como, do estado nutricional e o tipo de escola. A seletividade é uma dificuldade alimentar frequente entre os pré-escolares avaliados. Embora quando grave e persistente possa trazer prejuízos aos hábitos alimentares futuros, na amostra estudada não esteve associada ao comprometimento do estado nutricional.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar Infantil; Pré-Escolares; Estado Nutricional.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS DO INDOL SULFONILADO POTENCIALMENTE ATIVOS CONTRA LARVAS DO *Aedes Aegypti*

Autor: Luana Marília Santos Oliveira

Co-autor: Roseli La Corte dos Santos

Co-autor: Rafael dos Reis Barreto de Oliveira

Co-autor: Rafaela Karolina Viana Nunes

Orientador: Socrates Cabral de Holanda Cavalcanti

Doenças como a dengue, Zika e chikungunya englobam um sério problema de saúde pública mundial, visto que seu controle está voltado basicamente para o controle do vetor, o *Aedes aegypti*. Na ausência de um preventivo eficaz e seguro para estas enfermidades, a principal medida disponível é o controle vetorial através do uso de inseticidas e larvicidas químicos tais como: organofosforado temefós, reguladores do crescimento de insetos (ex. piriproxifeno, novaluron e metopreno) e toxinas de bactérias (ex. Bti). Essas estratégias de controle convencionais apresentaram falhas ao longo do tempo, sua toxicidade em organismos não-alvo e sua capacidade de alterar os ecossistemas são problemas que exigem aplicações e isso acabou sendo dificultado pela resistência que o artrópode passou a apresentar. Nesse contexto, a resistência tem estimulado o desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias alternativas no controle ao *Aedes aegypti*. Estudos prévios realizados com o indol demonstraram que este apresenta potente atividade larvicida. Dessa forma, há o interesse em obter derivados do N-tosilindol, a partir de anilinas substituídas. Buscando responder a essa necessidade tecnológica, foram sintetizados em conjunto com o aluno de doutorado Rafael dos Reis de Oliveira e testados 18 derivados do Indol.

Palavras-chave: Síntese, Derivados do N-Tosilindol, Novos larvicidas, *Aedes aegypti*.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE UM SUJEITO AFÁSICO POR MEIO DE ANÁLISE DE NARRATIVAS ORAIS

Autor: Ingrid Santos Leite

Orientador: Livia Miranda de Oliveira

A afasia, enquanto distúrbio da linguagem decorrente de afecções neurológicas, afeta os processos de significação em virtude de comprometimento em um dos níveis linguísticos, com repercussão em outros, afetando, assim, o funcionamento discursivo (COUDRY, 1986). Diante de suas limitações linguísticas, sujeitos afásicos tendem a recorrerem a recursos alternativos de significação para expressar algo que, contando apenas com a fala, não seria possível. Nesse sentido, esta pesquisa objetivou realizar análises longitudinais de narrativas orais de um sujeito afásico com enfoque nas suas diversas habilidades de significação. Para tanto, foram gravadas, em áudio e/ou vídeo, sessões fonoaudiológicas semanais em grupo ao longo de um ano, tendo os dados obtidos sido transcritos para análises qualitativas interpretativistas que se sustentam pelo arcabouço teórico-metodológico da Análise de Narrativa (cf. RIESSMAN, 2008). A partir de análises de dados naturais de fala em interações face a face, esta pesquisa apresentou achados que exibem claramente que a competência (comunicativa) de um falante vai muito além da sua capacidade de usar a fala para se comunicar, o que foi demonstrado através do uso pelos afásicos de diferentes recursos alternativos à fala para se fazer entender pelo outro.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Linguagem, Afasia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-HIPERALGÉSICO DO COMPLEXO DE INCLUSÃO COM BISABOLOL NA DOR NEUROPÁTICA

Autor: Erik Willyame Menezes Pereira

Co-autor: Natalia Teles Lima

Co-autor: Fabiolla Rocha Santos Passos

Co-autor: Brenda Souza Monteiro

Orientador: Jullyana de Souza Siqueira Quintans

O α -(-)-bisabolol (BIS) é um álcool sesquiterpeno monocíclico constituinte primário do óleo essencial da camomila-vulgar (*Matricaria recutita*) e *Myoporum grassifolium*. Conhecido por ter propriedades antiirritantes, antiinflamatórias e antimicrobianas. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito anti-hiperalgésico do BIS e complexo de inclusão BIS/ β CD em modelo de dor neuropática. Para a realização dos procedimentos experimentais, foram utilizados camundongos Swiss machos (25 – 35 g) de 2 a 3 meses, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Animal da UFS (#72/15). Para indução da lesão, foi feita uma ligadura parcial no nervo ciático direito com fio de seda 8-0. Após a ligadura, os animais foram tratados diariamente e avaliados quanto a hiperalgesia mecânica, alodinia ao frio, força muscular e coordenação motora. Para comparações múltiplas, os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Bonferroni. Foi possível verificar que o BIS e o seu complexo de inclusão foram capazes de diminuir a hiperalgesia, tendo um tempo-efeito de sete e oito horas, respectivamente, após o tratamento sem mostrar tolerância. Além disso, não foi observado alteração na função motora dos animais. Com isso, o BIS e BIS/ β CD mostraram ter um perfil farmacológico adequado proporcionando um efeito anti-hiperalgésico em modelo animal de dor neuropática, ressaltando que o complexo obteve efeito superior, sendo assim, uma substância promissora e alvo de posteriores estudos.

Palavras-chave: (-)- α -Bisabolol, Dor neuropática, ciclodextrina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AValiação da Função Renal de Citricultores do Município de Lagarto-SE

Autor: Bruna Rodrigues Silva Souza

Co-autor: Claudia Cristina Kaiser Pinto

Orientador: Adriana Gibara Guimarães

O uso de agrotóxicos no Brasil tem crescido ao longo das últimas décadas. Por isso, este trabalho teve como objetivo avaliar marcadores da função renal dos trabalhadores rurais expostos ao uso de agrotóxicos nas plantações da laranja de Lagarto-SE. Para isso foi realizado um estudo epidemiológico observacional descritivo do tipo transversal com os citricultores da cidade de Lagarto-SE, os quais foram submetidos à aplicação de um questionário semiestruturado e coleta sanguínea para testes laboratoriais. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFS sob o número CAAE: 12988313.6.0000.5546. Após tabulação dos dados e análise estatística verificou-se que 344 (70,0%) dos entrevistados eram do sexo masculino, 210 (42,7%) tinham entre 21 a 40 anos, da cor negra ou parda (344;70,1%), solteiros (296;60,3%), analfabetos (231;47,0%), classe D e E (251;51,1%) e assalariados (231;47,0%). Destes, 330(67,2%) tinham até 5 anos de uso de agrotóxicos, 127(25,8%) usavam durante 30 dias, com tempo de último contato superior a 3 meses (131;26,7%), sem fazer uso adequado de EPI's (143;29,0%). Nas análises laboratoriais, verificou-se que 26 (6,0%) e 5 (1,1%) estavam com os níveis séricos de creatinina e ureia acima do normal, respectivamente, além de 9 (2,9%) homens e 1 (0,8%) mulher apresentarem níveis baixos de butirilcolinesterase, sugestivo de intoxicação. Portanto, os dados sugerem que a exposição aos agrotóxicos pode afetar a função renal dos trabalhadores rurais.

Palavras-chave: Citricultura, Agrotóxico, Citricultor, Dano Renal, Análise Toxicológica.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

DIAGNÓSTICO DE LESÕES ANORRETAIS INDUZIDAS PELO *PAPILLOMAVÍRUS* HUMANO ATRAVÉS DA CITOLOGIA

Autor: Thayana Santos de Farias

Co-autor: Lana Laila Araujo São Mateus Correia

Co-autor: José Gilmar Costa Santos

Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

Introdução: O Papillomavirus humano (HPV) é a infecção sexualmente transmissível de acometimento anogenital mais comum no mundo. A relação entre o HPV genital e o câncer cervical já é muito bem estabelecida, mas hoje já se sabe que mulheres acometidas pelo HPV genital também apresentam um maior risco de desenvolverem HPV em região anal dadas as semelhanças histológicas e proximidade dessas duas áreas, e assim como na região genital, lesões anais também podem evoluir para câncer. Objetivos: Avaliar a presença de HPV anal em mulheres já diagnosticadas com HPV genital, através da citologia anal. Metodologia: Foram colhidas amostras de citologias anais de pacientes já diagnosticadas com HPV genital que frequentam o ambulatório de Patologia Cervical do HU UFS e a seguir foi verificada a associação estatística entre a gravidade do HPV genital e a presença ou não de HPV anal na amostra estudada, por meio do teste qui-quadrado. Resultado: Das 49 pacientes analisadas 14 (28,6%), apresentaram lesão intra epitelial de alto grau (HSIL), 31 (63,3%) de baixo grau (LSIL) e 4 (8,2%) não sabiam o tipo de lesão que apresentavam. Dentre as que apresentaram HSIL 78,6% apresentaram citologia anal alterada, foi identificada associação positiva entre a gravidade do HPV genital e a presença de alterações na citologia anal com $p=0,013$. Conclusão: Há associação entre a gravidade do HPV genital e a presença de alterações ligadas ao HPV na citologia anal.

Palavras-chave: HPV anal, Patologia Cervical, HPV Genital, Ginecologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ANÁLISE HISTOMORFOLÓGICA PLACENTÁRIA EM COMORBIDADES GESTACIONAIS - DIABETES, HIPERGLICEMIA GESTACIONAL E SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS

Autor: Plínio Lima Barreto

Co-autor: Fernanda Brandao da Silva

Co-autor: Bruno Natan Santana Lima

Orientador: Emerson Ticono Fioretto

No presente trabalho buscou-se avaliar as alterações morfológicas causadas pela diabetes, pela hiperglicemia gestacional (HG) e pelas síndromes hipertensivas (SH) em placenta de parturientes atendidas pela Maternidade Nossa Senhora de Lurdes em Aracaju/SE. As 3 comorbidades destacam-se como um problema de saúde pública mundial, estimando-se mais de 171 milhões de pessoas com DM, 7% dos partos complicam por HG e 10% dos partos complicam por HS. Pesquisas têm demonstrado as 3 comorbidades interferem morfológicamente nos processos ativo do ciclo celular, e por processos distintos e as vezes similares desencadeiam desordens metabólicas e morfológicas. A análise dos grupos normal, DM, HG e SH revelaram edema, necrose, fibrose, hiperplasia e espessamento da membrana basal, alteração visual na distribuição dos vasos sanguíneos com desarranjo estrutural das camadas médias e adventícias, podendo-se, deste modo, interferir nas trocas materno-fetais, podendo variar de acordo com o tipo e a função celular. Além disso, buscou-se verificar qual o impacto funcional nas placentas e para o desenvolvimento embrionário devido à presença das patologias. Ademais, é perceptível que alterações celulares influenciam no comportamento funcional da placenta, assim, propomos a investigação das áreas placentárias por princípio histológico, de modo a avaliar os possíveis efeitos deletérios que podem interferir em sua funcionalidade.

Palavras-chave: Placenta, Diabetes Mellitus, Síndromes Hipertensivas, Gestação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

BEHAVIORISMO RADICAL E PARADIGMAS EDUCACIONAIS

Autor: Hozana de Menezes Costa

Orientador: Janaina Rodrigues Geraldini

Este trabalho apresenta uma pesquisa conceitual, que propõe investigar, por meio de fontes primárias, quais são algumas contribuições de B. F. Skinner para a educação e evidenciar que estas estão relacionadas ao paradigma da escola “inovadora”, e não à escola “tradicional”, como afirmam alguns críticos. Também são realizadas discussões acerca do referencial metodológico e do “Procedimento de Interpretação Conceitual de Texto” (PICT), sendo este uma ferramenta que fornece diretrizes para a interpretação. São apresentadas e discutidas as etapas desse procedimento, realizado no livro “Tecnologia do Ensino”, escrito por Skinner. As análises mostraram a possibilidade de uma aproximação entre o behaviorismo radical e uma escola “progressista”, pois essa teoria psicológica chama atenção para o fato de que o ambiente escolar não é agradável, destaca o papel do professor como aquele que facilita o processo de aprendizagem, critica o controle educacional aversivo, a postura passiva do aluno e o fato de não considerar sua individualidade. Skinner apresentou a tecnologia do ensino como uma alternativa ao sistema vigente. Através dos subprodutos mais conhecidos dessa tecnologia – instrução programada e máquina de ensinar – ele propõe uma educação num ambiente agradável, onde o ritmo do aluno é respeitado e o fracasso evitado.

Palavras-chave: Análise conceitual, Pesquisa teórica, Skinner, Educação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFS

CÁLCULO DO IMC, PESAGEM DA MOCHILA E APLICAÇÃO DE ESCALA

Autor: lally Cristina Santana Santos

Orientador: Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

A postura é definida como um estado de alinhamento corporal. Em crianças, o aparecimento de alterações posturais se dá por fatores, relacionados ao crescimento e desenvolvimento. Como consequência ou também um fator de risco da má postura está o aparecimento da dor musculoesquelética. Tendo como objetivos relacionar o peso da mochila com alterações posturais em escolares e relacionar a dor com as alterações posturais em escolares. Participaram da pesquisa 115 alunos estudantes lotados em escolas públicas municipais e estaduais de Ensino Fundamental da área urbana do município de Lagarto/SE de ambos os sexos, com idades entre 7 e 10 anos. Foram avaliadas as seguintes variáveis: peso corporal, estatura, índice de massa corpórea (IMC), peso da mochila, postura e dor. A avaliação postural foi feita através de fotogrametria computadorizada utilizando o software Corel Draw Graphics Suite 2017. Foram avaliados ângulo de cabeça e ombro e as distâncias intercondilar (DIC) e intermaleolar (DIM), para estas últimas foi utilizada uma fita métrica. A dor foi avaliada utilizando a escala numérica da dor. Pode-se observar que o peso da mochila tem influência direta na DIC ($p=0,01$) e nos ângulos de cabeça ($p=0,03$) e ombro ($p=0,01$). Quando acima do recomendado, o peso da mochila, provoca redução do ângulo da cabeça, redução do ângulo do ombro, e redução da DIC e não mostrou influência na DIM. A dor encontrada nas crianças não possui relação com as alterações posturais avaliadas.

Palavras-chave: Postura, Criança, Dor, Obesidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFS

IMPACTO DOS NOVOS MARCADORES IMUNOFENOTÍPICOS NA DOENÇA RESIDUAL MÍNIMA EM LMA - AVALIADOR 1

Autor: Joao Pedro Barreto Neujahr

Co-autor: Lucio Henrique Sousa Pinheiro

Co-autor: Wesley Messias dos Santos

Co-autor: Queilla Gesielle Souza Melo

Orientador: Dulce Marta Schimieguel Mascarenhas Lima

A leucemia mieloide aguda (LMA) é grupo de doenças neoplásicas que acometem as células progenitoras da linhagem mieloide na medula óssea. Essa neoplasia hematológica é caracterizada pela proliferação anormal e comprometimento da diferenciação celular. Apresentam altas taxas de recaída, baixas de remissão e sobrevida, sendo de mau prognóstico. A imunofenotipagem por citometria de fluxo é empregada a anticorpos monoclonais e seus marcadores para diagnóstico. A doença residual mínima (DRM) tem relevância no monitoramento e identificação de marcadores imunofenotípicos que apresentem influência no prognóstico e sobrevida contribuindo para o direcionamento terapêutico mais adequado aos pacientes. Nesse estudo foi realizado uma revisão sistemática sobre novos marcadores que apresentam impacto no prognóstico e sobrevivência de pacientes. Foram encontrados marcadores imunofenotípicos que quando presentes diminuem a sobrevida dos pacientes como: CD34, CD123, CD117, CD13; CD33; CD7; CD56. Portanto, com a inclusão de novos marcadores imunofenotípicos nos painéis de monitoramento de DRM's, torna-se possível abordagens terapêuticas mais específicas, como o transplante de medula óssea.

Palavras-chave: Marcadores imunofenotípicos, Doença residual mínima.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

INFLUÊNCIA DO SISTEMA ENDÓCRINO NA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA HANSENÍASE

Autor: Camilla Suzana de Oliveira Bezerra

Co-autor: Rodrigo Anselmo Cazzaniga

Co-autor: Kivia Novaes Santana

Co-autor: Márcio Bezerra Santos

Orientador: Amelia Maria Ribeiro de Jesus

A Hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae*, transmitido por via aérea, que infecta células fagocíticas da pele e células de Schwann dos nervos periféricos. A doença apresenta diferentes perfis de respostas imunes. Apesar do tratamento, os pacientes podem apresentar reações hansênicas e lesões neurológicas. Alguns estudos mostram a influência hormonal na resposta imune e na apresentação clínica de doenças infecciosas. Por isso, o objetivo foi avaliar a influência de fatores hormonais na apresentação clínica da Hanseníase. A população do estudo foi composta por pacientes do ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário da UFS. Foi aplicado um questionário com dados clínicos, avaliação do grau de incapacidade e coleta de sangue. Os pacientes foram acompanhados para verificar a ocorrência de reação hansênica e de incapacidade física. Dosagens séricas de cortisol, ACTH, IGF-I, GH e testosterona, no início do tratamento, foram comparadas entre os grupos com as diferentes formas clínicas e formas operacionais da Hanseníase, bem como a evolução ou não para reações hansênicas e graus de incapacidade física. Observa-se que testosterona é mais elevada nos homens com forma MB. Concentrações mais baixas de cortisol estão presentes nos pacientes com reações hansênicas e IGF-1 é mais baixo nos pacientes que apresentam grau de incapacidade física, mesmo antes da evolução destas complicações. Concluindo, esses hormônios são biomarcadores da evolução clínica da Hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; Hormônios; Reação Hansênica; Lesões Neurológicas.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio CNPq

ESTADO NUTRICIONAL E DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ADULTOS

Autor: Annikaren de Oliveira Gomes

Co-autor: Veruska Moreira de Queiroz

Co-autor: Ulhiana Menezes Barbosa

Orientador: Debora dos Santos Tavares

Comer é muito mais do que apenas suprir as necessidades energético-proteicas de um indivíduo, compreende também o fator cultural, que envolve o prazer, as emoções, as relações e a identidade do indivíduo. Este estudo visou analisar as características sociodemográficas, o comportamento alimentar e o estado nutricional de adultos atendidos na rede pública de saúde em Sergipe (Brasil), buscando estabelecer uma relação entre o estado nutricional e o comportamento alimentar, visto que a obesidade e suas comorbidades são importantes fontes de adoecimento da população mundial. O comportamento alimentar foi avaliado por meio do Questionário Holandês de Comportamento Alimentar. A amostra do estudo foi composta por 41 adultos com eutrofia, sobrepeso e obesidade (IMC médio= 29,05, DP= 4,69), em sua maioria mulheres (85%, n= 35); a média de idade foi de 40,82 anos. Ainda, a maioria dos participantes era obesa (46%), com ensino médio completo ou superior incompleto (38%). De todas as variáveis analisadas, a única que realmente apresentou associação significativa com o comportamento alimentar foi o estado nutricional, representado pelo índice de massa corporal (IMC; p= 0,002). O IMC apresentou-se diretamente proporcional tanto ao estilo alimentar emocional (eutrofia n=2; sobrepeso n= 6; obesidade n=13), quanto ao restritivo (eutrofia n=0; sobrepeso n= 2; obesidade n=5), ou seja, quanto maior o IMC, maior o percentual destes estilos alimentares.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar, Obesos, Comer Restritivo, Comer Emocional.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFS

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS DE CONTROLE MOTOR NA QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO NA DOR LOMBAR CRÔNICA

Autor: Calistene Vieira Teles

Co-autor: Heliadja da Silva Lima

Co-autor: Luís Fernando Sousa Filho

Orientador: Walderi Monteiro da Silva Junior

Introdução. A dor lombar é uma das desordens mais prevalentes nas sociedades e a maior causa de incapacidade no mundo. **Objetivo.** Comparar os efeitos de um programa de educação em dor e de um programa de exercícios na qualidade de vida (QV) e percepção de melhora de pacientes com dor lombar crônica inespecífica (DLCI). **Metódos.** É um ensaio clínico aleatorizado, realizado no Ambulatório do HU/UFS, em indivíduos com DLCI de no mínimo 3 meses, idade > 18 anos, IMC 25-29,9 kg/m². Foram divididos em dois grupos: exercícios (EX) ou educação em dor (ED). Pacientes de ambos os grupos receberam 4 sessões de tratamento. O grupo EX recebeu exercícios específicos para dor lombar ou perna e o grupo ED recebeu uma intervenção em educação em dor. A QV foi avaliada pelo questionário SF-36 e a percepção de melhora pela Escala de Efeito Global Percebido. **Resultados.** A maioria dos participantes eram mulheres e se sentiam depressivos ou ansiosos. Foi observado uma diferença significativa entre os grupos para a QV na capacidade funcional (ED 29,0 (14,4); CM 67,8 (16,5); p<0,01) e na dor (ED 28,8 (15,9); CM 59,0 (14,6); p<0,01). Não houve diferença na percepção de melhora entre os grupos (ED 1,7 (1,8); CM 2,8 (1,5); p=0,08). **Conclusão.** A terapia de exercícios foi mais eficaz quando comparada ao programa de educação em dor na QV na capacidade funcional e na dor dos indivíduos, e nenhuma diferença foi observada na percepção de melhora dos mesmos e demais domínios da qualidade de vida.

Palavras-chave: Dor Lombar; Qualidade De Vida; Satisfação Do Paciente.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA DOR E INCAPACIDADE FUNCIONAL NOS PACIENTES PORTADORES DE LOMBALGIA E SOBREPESO

Autor: Heliadja da Silva Lima

Co-autor: Luís Fernando Sousa Filho

Co-autor: Calistene Vieira Teles

Orientador: Walderi Monteiro da Silva Junior

Introdução. A dor lombar é muito comum, sendo a principal causa de incapacidade em todo o mundo. **Objetivos.** Investigar a eficácia de exercícios integrados para a coluna em comparação a um programa de educação em dor. **Metodologia.** Trata-se de um ensaio clínico aleatorizado realizado no ambulatório (HU/UFS), após aprovação do comitê de ética (nº 2.573.725). Os pacientes foram avaliados e aqueles com dor lombar há pelo menos 3 meses e idade de 18 a 65 anos foram alocados em dois grupos: Exercícios (EX) ou educação em dor (ED), o primeiro recebeu 4 sessões de tratamento, 1x/sem e 1h, cada, o grupo ED recebeu 30 min de aulas teóricas e 25 min de exercícios globais, 5 por grupo. Para analisar a diferença intra e intergrupos foi realizado um modelo linear misto, com intervalo de confiança 95% e nível de significância 0,05. **Resultados.** Não foi observada diferença significativa antes e após a educação em dor na intensidade da dor lombar e perna -0,5 (IC95% -1,6 – 0,5), e -0,6 (IC95% -2,1 – 0,8), incapacidade -4,2 (IC95% -16,2 – 7,7) ou função -6,7 (IC95% -13,5 – 0,0). Foi observado um efeito significativo intragrupo para os exercícios de controle motor na intensidade da dor lombar 3,1 (IC95% 1,7 – 4,5) e na perna 3,6 (IC95% 2,2 – 4,9), incapacidade 4,1 (IC95% 2,3 – 6,0) e função -8,1 (IC95% -11,4 – -4,8). **Conclusão.** Exercícios integrados de controle motor são superiores a um programa de educação em dor para melhorar a dor, diminuir a incapacidade e aumentar a função.

Palavras-chave: Dor lombar; incapacidade; função.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ETANOLICO DAS FOLHAS DE H. FRUTICOSA EM ARTERIA MESENTERICA DE RATO

Autor: Leticia de Oliveira Carvalho

Orientador: Marcelo Cavalcante Duarte

É conhecida a relevância da fitoterapia na medicina popular, a comunidade utiliza-se de diversas espécies vegetais em preparações caseiras como infusões e decocções para atender suas necessidades terapêuticas. No estado de Sergipe, sabe-se da importância da espécie *Hyptis fruticosa* Salzm. ex Benth, conhecida popularmente como “alecrim-do-campo” ou “alecrim-de-tabuleiro” no combate a dor. Tendo em vista o uso popular, há relatos na literatura comprovando atividades farmacológicas utilizando-se diferentes tipos de extratos do caule, folhas ou raízes dessa espécie, e do isolamento de duas novas substâncias utilizando-se técnicas espectroscópicas. Diante disso, o trabalho possui a finalidade de elucidar novas estruturas químicas das folhas de *H. fruticosa* presente na flora sergipana, e disponibilizar extratos, fases, frações e substâncias isoladas para análise da atividade mesentérica de rato, visto que existem poucos relatos das composições químicas dessa espécie, podendo assim contribuir para a classificação quimiotaxonômica e a descoberta de novos protótipos bioativos. Para isso, a partir da coleta e identificação do material vegetal, obteve-se o extrato etanólico bruto das folhas da *Hyptis fruticosa*, para em seguida realizar o fracionamento obtendo-se as fases hexânica, clorofórmica e acetato de etila. A fase hexânica foi submetida ao fracionamento cromatográfico em coluna cromatográfica de Silica-Gel e as frações obtidas foram analisadas através de métodos espectroscópicos.

Palavras-chave: *Hyptis Fruticosa*; Extratos; Fracionamento; Isolamento; Espectroscópicos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFES

INTERVENÇÃO INDIVIDUAL E EM GRUPO DE CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO: MODELO DE OPOSIÇÕES MÁXIMAS

Autor: José Fabricio de Jesus Andrade

Orientador: Fabiana Cristina Carlino

Objetivo: Comparar a eficácia da intervenção individual e em grupo com base no Modelo de Oposições Máximas para Desvio Fonológico. **Método:** Participaram 4 crianças diagnosticadas com Desvio Fonológico de grau leve, com idade de seis anos a seis anos e 11 meses, do sexo masculino. Inicialmente foi realizada a entrevista com os pais/responsáveis e as crianças foram submetidas à avaliação da linguagem de modo a obter o inventário fonético fonológico - ABFW e avaliação audiológica. Em seguida as crianças foram filmadas em situação estruturada de interação de maneira a obter uma amostra de fala espontânea e caracterizar o grau de inteligibilidade de fala. Os participantes apresentaram processos fonológicos não esperados para a idade, sendo esses os sons alvos trabalhados em terapia por meio do modelo de oposições máximas. Os participantes foram selecionados aleatoriamente para seguirem da terapia individual e em grupo, que ocorreram uma vez na semana, com duração de 50min, totalizando 12 sessões. **Resultados:** Aqueles que faziam parte do grupo de intervenção, obtiveram total aquisição dos fonemas trabalhados. Enquanto que o participante da terapia individual, obteve quase a totalidade da aquisição dos sons trabalhados, observando-se apenas a aquisição parcial do fonema /v/. **Conclusão:** O Modelo de Oposições Máximas mostrou-se efetivo tanto na terapia individual quanto em grupo, apresentando rápida aquisição dos fonemas, melhorando a inteligibilidade de fala e desempenho comunicativo.

Palavras-chave: Fonoterapia, Linguagem, Desenvolvimento da linguagem, Comunicação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação IHOs EM PACIENTES PNE

Autor: Taynara Adriely Reis Silva

Co-autor: Everton Andre de Souza Matos Alves

Co-autor: Lazaro Teles Felinto

Co-autor: Gessica Oliveira Andrade

Orientador: Felipe Rodrigues de Matos

Deficiência é toda perda ou anormalidade de uma estrutura e/ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. No estado de Sergipe cerca de 25,09% da população tem algum tipo de deficiência. Devido às limitações física e/ou mental, à dieta alimentar muitas vezes pastosa e rica em carboidratos, à dificuldade de realização da higiene bucal e negligência da mesma por parte dos cuidadores, o acúmulo de placa bacteriana é facilitado, fazendo com que as pessoas com deficiência tenham maior tendência de apresentar cárie e doença periodontal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a condição de saúde bucal dos indivíduos com deficiência da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Lagarto, por meio de exame clínico intrabucal através do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). De acordo com os dados obtidos nessa pesquisa, observamos que a maioria dos alunos da APAE examinados não apresenta boa qualidade de higienização bucal. O IHO-S encontrado nos indivíduos do gênero masculino da APAE foi 3,14, enquanto que no gênero feminino foi de 3,58. O IHO-S médio encontrado na APAE Lagarto foi de 3,4, o que é considerado um nível péssimo de higiene bucal. Tornou-se evidente a necessidade da implementação de políticas públicas e ações de promoção e prevenção mais voltadas à atenção dessa população.

Palavras-chave: Deficiência, saúde bucal, índice de higiene oral simplificado.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq

HIPERALGESIA E SACAROSE INTRA-ORAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM MODELO DE DOR NEONATAL

Autor: Claudia Aragao de Jesus

Co-autor: Isabela Azevedo Freire Santos

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

Introdução: A sacarose é utilizada no manejo da dor neonatal, porém não são conhecidos os seus efeitos sensoriais em longo prazo. O estudo verificou a influência da hiperalgesia e do uso da sacarose intraoral no desenvolvimento sensorial. **Método:** Foram utilizados 38 ratos Wistar machos e fêmeas submetidos à inserção de uma agulha na superfície plantar. No grupo controle, foi utilizada a ponta algodoadada de um cotonete. Os animais foram divididos em 4 grupos: 1) Hiperalgesia + sacarose (GS;n=9); 2) Hiperalgesia + morfina (GMn=9); 3) Hiperalgesia + água (GA;n=9); 4) e Controle (GC;n=11). Os animais foram avaliados quanto à hiperalgesia mecânica primária (filamentos von Frey) e hiperalgesia térmica (hot plate) nos tempos 30, 60 e 90 dias pós-natais. **Resultados:** A latência térmica do GC comparada aos demais foi menor nos 15 dias pós-natais ($p \leq 0,01$; $F=2,607$). Os animais do GS obtiveram maior latência nos 15 dias quando comparados aos demais tempos ($p \leq 0,04$; $F=2,60$). Os animais de ambos os sexos do GS apresentaram maior limiar de retirada de pata nos 15 dias pós-natais em comparação aos demais grupos ($p \leq 0,00$; $F=3,009$). Nos dias 32 e 62 foi observado menor limiar de retirada de pata do GS em comparação ao 15 dias pós-natais ($p \leq 0,04$; $F=3,009$). **Conclusão:** Conclui-se que o manejo da sacarose diminuiu a sensibilidade a estímulos dolorosos, porém esse efeito não é duradouro. Faz-se necessário mais estudos sobre o assunto, para se confirmar os dados e aplica-los na população.

Palavras-chave: Dor; Recém-nascido; Desenvolvimento infantil; Sacarose.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

A NEUROBIOLOGIA DA ESQUIZOFRENIA EM MULHERES: A FUNÇÃO E RELEVÂNCIA DOS NEUROESTERÓIDES NA MODULAÇÃO E PROTEÇÃO DO CÉREBRO

Autor: Bruno Nascimento Barbosa

Orientador: Giuliano Di Pietro

INTRODUÇÃO: Esquizofrenia é uma psicose crônica que apresenta pelo menos três mecanismos conhecidos: desregulação dopaminérgica, perturbação glutamatérgica e GABAérgica e o estado pró-inflamatório do cérebro. Existem diferenças marcantes entre gêneros na esquizofrenia, onde hormônios sexuais podem influenciar o curso e os sintomas, modulando sua gravidade. Os neuroesteróides possuem capacidade de modular a expressão de subunidades de receptores GABA-A e NMDA desempenhando papel crucial em vários transtornos psiquiátricos. **OBJETIVO:** Definir o quanto os neuroesteróides podem influenciar na fisiopatologia da esquizofrenia em mulheres. **METODOLOGIA:** Através de revisão sistemática baseada na metodologia PRISMA, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE via PubMed e SciELO, incluímos estudos pré-clínicos, clínicos e moleculares, que investigaram os efeitos do estrogênio e progesterona na modulação e proteção do SNC, associado a esquizofrenia. **DISCUSSÃO:** Essa pesquisa forneceu 3500 artigos, reduzidos a 85 após a filtragem. As pesquisas indicam que os estrógenos exercem efeitos excitatórios, atenuando a hipofunção dopaminérgica mesocortical, enquanto a progesterona exerce efeitos inibitórios, através da alopregnolona, na hiperfunção dopaminérgica mesolímbica, ambas as vias de interesse terapêutico. **CONCLUSÃO:** Diversos trabalhos mostraram que a estabilização do ciclo menstrual ou reposição hormonal após a menopausa, exibe uma melhora significativa em pacientes psicóticos crônicos.

Palavras-chave: Neuroesteróides, Neurobiologia; Hormônios Sexuais E Esquizofrenia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL DE CITRICULTORES DO MUNICÍPIO DE BOQUIM-SE

Autor: Laranda de Carvalho Nascimento

Co-autor: Claudia Cristina Kaiser Pinto

Co-autor: Ivângela Raphaela Gouveia Prudente

Orientador: Adriana Gibara Guimarães

Introdução: O uso indiscriminado de agrotóxicos representa atualmente um grave problema ambiental e de saúde. **Objetivo:** Avaliar marcadores da função renal dos trabalhadores rurais expostos ao uso de agrotóxicos nas plantações da laranja de Boquim-SE. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional descritivo do tipo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética da UFS sob o número CAAE: 12988313.6.0000.5546. **Resultados:** Dos 207 participantes, 79,7% (165) pertencem ao sexo masculino. Com relação ao uso de agrotóxicos, 76 (36,7%) relataram ter contato há mais de 5 anos e 94 (45,4%) afirmaram não utilizar nenhum EPI. Alguns participantes relataram sinais clínicos sugestivos de alterações da função renal, como nictúria 60,1% (119), fadiga 27,3% (54), disúria 9,1% (18), urina escura 2,0% (4) e espuma na urina 1,5% (3). Quanto aos marcadores bioquímicos da função renal, 2,7% (4) dos trabalhadores do sexo masculino apresentaram elevação dos níveis de ureia e 1,3% (2) dos níveis de creatinina. Além disso, 40,2% (68) apresentaram alterações na taxa de filtração glomerular, indicando Insuficiência Renal de grau leve a severa. 59% (79) dos entrevistados do sexo masculino apresentaram níveis elevados de proteinúria e 4,1% (6) dos trabalhadores do gênero masculino apresentaram redução da butirilcolinesterase. **Conclusão:** Os resultados indicam que a exposição à agrotóxicos oferece riscos para o desenvolvimento de insuficiência renal em trabalhadores rurais de Boquim-SE.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Citricultores, Função Renal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação das Reais Interações Medicamentosas em Pacientes Submetidos à Hemodiálise em uma Clínica de Aracaju-SE

Autor: Tamires Correia Santana

Co-autor: Laranda de Carvalho Nascimento

Orientador: Adriana Gibara Guimarães

Introdução: A doença renal crônica (DRC) tem aumentado consideravelmente na última década e tem tomado proporções epidêmicas no Brasil e em todo o mundo. Os pacientes portadores da DRC possuem um perfil farmacoterapêutico complexo, com elevado risco de interações medicamentosas. **Objetivo:** Avaliar as interações medicamentosas reais presentes nas prescrições dos pacientes em hemodiálise. **Métodos:** A amostra foi constituída por 150 pacientes e as interações medicamentosas foram analisadas utilizando o Micromedex® 2.0, cuja a ocorrência real foi investigada através de busca ativa em portuários. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFS (CAAE: 64047717.5.0000.5546). **Resultados:** A amostra foi composta predominantemente por pacientes do sexo masculino (64%), adultos (57%), casados (64%) e de baixo grau de instrução (51%). Das 338 potenciais interações identificadas nas prescrições de 123 pacientes, 38 foram consideradas reais. Quanto à gravidade, as potenciais e as reais interações apresentaram-se em sua maioria como moderadas (59% e 58%). Quanto ao mecanismo da interação, observou-se que 54% eram farmacodinâmicas e 55% farmacocinéticas, respectivamente. **Conclusão:** Pode-se concluir que os pacientes portadores de DRC estão expostos ao risco de IMs pela associação de vários medicamentos, sendo necessária a presença de um farmacêutico clínico nas unidades de diálise, fato que infelizmente não é obrigatório de acordo com a atual legislação vigente.

Palavras-chave: Interações Medicamentosas, Hemodiálise, Insuficiência Renal Crônica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação do Frênulo da Língua na Esclerose Sistêmica

Autor: Monna Lisa Nascimento Wine de Oliveira

Co-autor: Valéria Ferreira da Silva

Co-autor: Bianca Barbosa Lima

Co-autor: Celiane de Farias

Orientador: Sílvia Elaine Zuim de Moraes Baldrighi

A Esclerose Sistêmica faz parte do grupo de distúrbios autoimunes sistêmicos, progressivo, de etiologia desconhecida, relativamente rara e com incidência de dois a dez novos casos para cada milhão de habitantes. Caracteriza-se pela excessiva deposição de colágeno no tecido conjuntivo. O objetivo deste estudo foi caracterizar o frênulo e os aspectos da língua de indivíduos com esclerose sistêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório clínico, observacional. Foi realizada avaliação clínica do frênulo e dos aspectos da língua com um grupo de estudo composto por onze sujeitos, de ambos os sexos, oriundos do serviço de Reumatologia do Hospital Universitário em parceria com o grupo de estudo em motricidade orofacial, ambos da Universidade Federal de Sergipe, e um grupo controle pareado em número, idade e sexo sem doenças reumáticas selecionados no mesmo ambiente do grupo estudo. **Resultados:** Este estudo revelou alterações clínicas na espessura, no tamanho e na coloração do frênulo, como também nos aspectos da língua de indivíduos com esclerose sistêmica tais como, alteração na mobilidade, hipertonia, alteração do formato da ponta da língua quando em elevação, presença de telangiectasia. **Conclusão:** As características alteradas do frênulo e da língua dos sujeitos com essa afecção evidenciam o comprometimento do sistema estomatognático e a importância da atuação fonoaudiológica na Reumatologia.

Palavras-chave: Escleroderma Sistêmico; Fonoaudiologia; Frênulo da língua.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO ENTRE PADRÃO ALIMENTAR, INGESTÃO ALIMENTAR DE ZINCO E CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autor: Natalia Lohayne Dias Vasconcelos

Co-autor: Gabrielli Barbosa de Carvalho

Co-autor: Ramara Kadija Fonseca Santos

Orientador: Beatriz da Cruz Santos; Liliane Viana Pires

Em meio a crescente prevalência de casos de Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em todo o mundo, tem-se discutido a relação entre os padrões alimentares, ingestão alimentar de micronutrientes, como o zinco, e o controle glicêmico, de modo a reduzir o risco para complicações. Assim, verificou-se a associação entre padrão alimentar, a ingestão alimentar de zinco e controle metabólico do diabetes tipo 2. Foram incluídos 95 indivíduos com DM2, ambos os sexos, com idade entre 19 e 59 anos. Os participantes foram avaliados quanto à glicemia em jejum, percentual de hemoglobina glicada e as concentrações de lipídios séricos. A ingestão alimentar foi avaliada por meio de três recordatórios de 24h para estimar o padrão alimentar e a ingestão de zinco. Foram aplicados os testes T ou de Mann-Whitney para comparar os grupos quanto as variáveis do padrão alimentar e do controle glicêmico de acordo com a normalidade dos dados. P-valores < 0,05 foram considerados significativos e entre 0,05 e 0,10 considerado marginalmente. Assim, observou-se que o grupo de indivíduos com maior probabilidade de inadequação na ingestão de zinco apresentou maior ingestão de alimentos dos grupos cereais ($p=0,009$) e farinhas, massas e panificados ($p=0,033$) e maior concentração de glicose em jejum ($p=0,072$) e percentual de hemoglobina glicada ($p=0,067$). Portanto, a reduzida ingestão de zinco se associou a maior ingestão de cereais e farinhas, massas e panificados e pior controle glicêmico.

Palavras-chave: Zinco; Padrão Alimentar; Diabetes Mellitus Tipo 2.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ASSOCIAÇÃO ENTRE INGESTÃO DIETÉTICA DE ZINCO, POTÁSSIO, CÁLCIO E MAGNÉSIO E MARCADORES DO CONTROLE GLICÊMICO EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autor: Beatriz da Cruz Santos

Co-autor: Paula Nascimento Brandão Lima

Co-autor: Vivianne de Sousa Rocha

Co-autor: Natalia Lohayne Dias Vasconcelos

Orientador: Liliane Viana Pires

A ingestão adequada de zinco, potássio, cálcio e magnésio auxilia no controle glicêmico de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Assim, foi avaliada a ingestão dietética desses minerais e sua relação com marcadores glicêmicos e lipídicos em indivíduos com DM2. Para isso, foi avaliada a ingestão habitual de 95 adultos agrupados em dois clusters com base nas semelhanças da ingestão alimentar dos minerais pela análise hierárquica de agrupamento, sendo que a diferença foi avaliada pelo teste t de Student ou teste de Mann-Whitney. Utilizou-se regressão logística binária para avaliar o controle glicêmico e regressão linear múltipla para avaliar a ingestão individual dos quatro minerais sobre o %HbA1c. Adotou-se nível de significância de 5%. Observou-se elevada probabilidade de inadequação na ingestão dos quatro minerais. O cluster 1 (menor ingestão) apresentou maiores %HbA1c ($p=0,006$) e concentração sérica de triglicerídeos ($p=0,010$) quando comparado ao cluster 2. Além disso, o elevado %HbA1c foi associado ao Cluster 1 (OR=3,041, IC 95%=1,131;8,175), dependente do tempo de diagnóstico. A ingestão de potássio ($\beta=-0,001$, $p=0,017$, a cada 1 mg/dia) e magnésio ($\beta=-0,007$, $p=0,015$, a cada 1mg/dia) foram inversamente associadas ao %HbA1c, sendo dependentes do sexo e tempo de diagnóstico. A reduzida ingestão desses minerais associou-se ao risco de aumentar o %HbA1c em DM2, sendo que o aumento na ingestão de magnésio e potássio foi preditor para redução dessa elevação.

Palavras-chave: Ingestão De Minerais, %Hba1c, Controle Glicêmico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFS

IMPACTO DA VACINA SOBRE ROTAVIRUS E GENÓTIPOS CIRCULANTES

Autor: Carlos Henrique Franco Oliveira

Co-autor: Maira do Livramento Faro

Co-autor: Marcelo Vitor Costa Paes

Co-autor: Pablo Amercio Silva Lima

Orientador: Ricardo Queiroz Gurgel

A gastroenterite aguda é uma importante causa de morbimortalidade em crianças menores de 5 anos no mundo e seu principal agente etiológico é o Rotavírus, porém o número de casos por esse agente vem reduzindo desde a introdução da vacina Rotarix em 2006. Este trabalho é parte de uma monitorização epidemiológica maior que tem o objetivo de verificar mudanças no perfil epidemiológico e etiológico da diarreia aguda no estado de Sergipe após a introdução da vacina. Os participantes foram crianças menores de 10 anos de idade que deram entrada nas 2 principais urgências pediátricas de Sergipe com o quadro clínico de diarreia aguda entre Agosto de 2017 e Junho de 2018. A detecção de Rotavírus foi feita com o teste ELISA; genotipagem do Rotavírus e detecção do Norovírus foram feitas com o RT-PCR. Foram coletados dados epidemiológicos e amostras de fezes de 94 participantes, com média de 8,5 amostras/mês. Foram visualizadas 58 Cadernetas de Vacina da Criança e 89,6% das que preenchiam os critérios de vacinação foram vacinadas. Mais da metade das crianças apresentaram febre, dor abdominal, vômitos e fezes aquosas. As amostras de fezes para identificação etiológica da diarreia aguda ainda estão sendo processadas e esses resultados serão publicados posteriormente em revistas científicas. A partir de dados coletados até 2015, foi observada uma redução no número de casos de diarreia ao comparar com o período pré-vacina, porém surgiram novos agentes etiológicos, dentre eles o Norovírus.

Palavras-chave: Rotavírus, Diarreia Aguda, Vacina.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq

EFEITO DA CORRENTE INTERFERENCIAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA FIBROMIALGIA: ASPECTOS FUNCIONAIS

Autor: Izabelly de Lucena Sarmiento Nunes

Co-autor: Fernanda Mendonça Araujo

Orientador: Josimari Melo de Santana

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome clínica definida por dor musculoesquelética crônica generalizada e presença de tender points. A prática de exercícios promove melhora da sintomatologia da FM. A corrente interferencial (CI) é um tratamento não farmacológico para o alívio da dor. **Objetivo:** Analisar o efeito da CI associada ao exercício na funcionalidade de fibromiálgicas. **Métodos:** O estudo é um ensaio clínico randomizado duplamente encoberto e controlado por placebo. As variáveis mensuradas e instrumentos de mensuração foram impacto da fibromialgia (Questionário de Impacto da Fibromialgia), incapacidade física (Questionário de Incapacidade Roland Morris), força muscular (dinamômetro digital), fadiga (escala numérica de 11 pontos) e funcionalidade (teste sentar e levantar). Foram recrutadas 26 mulheres com FM, grupo ativo (n=11) e placebo (n=15). O grupo ativo recebia a CI associada ao exercício, já o placebo recebia CI placebo mais exercício. As participantes foram avaliadas no início, metade e final do tratamento, que durou 24 sessões. **Resultados:** Não foram encontradas melhorias significativas nas variáveis funcionalidade e fadiga em comparações inter e intragrupo ($p > 0,05$). Tanto a força muscular quanto a incapacidade e impacto da fibromialgia apresentaram melhora significativa ($p < 0,05$). **Conclusão:** A adição da CI ao exercício não promoveu resultados significativos na funcionalidade e fadiga, mas foi eficaz para o impacto da fibromialgia, incapacidade e força muscular.

Palavras-chave: Fibromialgia, Exercício, Corrente Interferencial.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da FAPITEC/SE

ANÁLISE DOS INDICADORES DA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

Autor: Roberta Maria de Souza Shunk

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Objetivo: Avaliar o processo de segurança na identificação dos pacientes em um hospital de ensino. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido em um Hospital Universitário da região Nordeste do Brasil, no período de maio a junho de 2017. Participaram da pesquisa 331 pacientes. Realizou-se análise univariada e bivariada, aplicando-se os testes Qui-Quadrado; Exato de Fisher; Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. **Resultados:** Constatou-se que, dos 331, 23 (6,9%) encontravam-se sem a pulseira de identificação ($p > 0,05$). Cerca de 93,1% dos pacientes consideraram a pulseira confortável ($p > 0,05$). A clínica cirúrgica I obteve o melhor desempenho no processo de verificação da identificação ($p < 0,05$). Destacou-se maior adesão dos profissionais a verificação da identificação antes de exames laboratoriais ($p < 0,05$). **Conclusão:** Houve alta adesão no processo de identificação dos pacientes, mas ainda são necessárias estratégias educativas afim de proporcionar o desenvolvimento dessa prática.

Palavras-chave: Segurança Do Paciente, Eventos Adversos, Saúde Pública.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE NA UFS – CAMPUS LAGARTO - METODOLOGIA ATIVA DO APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMA (ABP). ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CURSOS

Autor: Lais Lima Soares

Orientador: Antonio Carlos Marqueti

Aprendizado Baseado em Problemas (Problem-Based Learning - PBL) utiliza o princípio da autonomia para o aprendizado auto dirigido com o desenvolvimento de estratégias como a habilidade de trabalhar em grupo, estimular o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada estudante que passa a ser o foco principal neste processo de ensino aprendizado, saindo do papel de receptor passivo, para o de agente e principal responsável pelo seu aprendizado. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil socioeconômico dos alunos avaliados e correlacioná-lo com o desempenho acadêmico alcançado quanto ao aprendizado auto dirigido quanto as estratégias aplicadas ao processo de ensino- aprendizado. Para tanto, foi aplicado um instrumento de avaliação testado e validado em outros estudos, cuja estrutura é composta por 35 proposições, com cinco alternativas de resposta (escala tipo Likert) que avaliou o uso estratégico do conhecimento e planejamento estratégico da aprendizagem auto dirigida abordando habilidades e estratégias metacognitivas. Este estudo permitiu concluir que, para a amostra estudada, as variáveis socioeconômicas não influenciaram estatisticamente nos resultados obtidos e, que para o desempenho acadêmico obtido junto aos alunos dos cursos de Odontologia e Fisioterapia, não houve diferenças estatisticamente significantes. **Palavras-chave:** Metodologia ativa; Aprendizado baseado em problema; Ensino.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Aprendizado baseado em problema; Ensino.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR CÂNCER DE LARINGE NO ESTADO DE SERGIPE ENTRE 1996 E 2015

Autor: Pedro Henrique Fragoso Alves

Orientador: Valéria Maria Prado Barreto

Introdução: O câncer de laringe é um dos mais frequente tumores de cabeça e pescoço, sendo uma causa importante de morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade da neoplasia laríngea no estado de Sergipe durante 20 anos. **Método:** Incluiu-se os casos de óbito por câncer de laringe de janeiro de 1996 a dezembro de 2015 registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). As tendências temporais desta taxa foram calculadas através do Joinpoint Regression Point. Para extração dos dados do DATASUS, utilizou-se o programa R Core Team. **Resultado:** Analisou-se 442 registros no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), de janeiro de 1996 a dezembro de 2015, cuja causa básica de óbito foi câncer de laringe no estado de Sergipe. Os pacientes apresentaram uma idade média de 63 anos. O sexo masculino apresentou uma mortalidade bem superior (87%) à do feminino (13%). Foi mais frequente na população com baixa escolaridade (68%). O Incremento Percentual Anual (APC) da mortalidade ajustada em homens foi de 4,7% ao ano neste período. Já nas mulheres, este incremento foi de 7,1%, superando a taxa ajustada para todos os sexos, que era de 5,4%. Tal fato decorre do aumento do consumo do tabaco pelo sexo feminino, enquanto ocorreu diminuição deste hábito nos homens. **Conclusão:** Diante destas estatísticas, nota-se que os órgãos competentes devem elaborar ações visando o controle desta doença.

Palavras-chave: Câncer; Laringe; Mortalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA PROTEÍNA 14 KDA PRESENTE NA ALOE VERA

Autor: Kananda Franciele Souza Santos

Orientador: Cláudio Moreira de Lima

A Aloe vera conhecida popularmente como babosa é utilizada desde a antiguidade para diversos fins. O objetivo do projeto foi realizar a extração e isolamento de proteínas da A. vera e avaliar atividade de inibição do fator de virulência de *Candida albicans*. O processo de obtenção das proteínas foi realizado a partir do gel de A. vera liofilizado. Na primeira etapa para obtenção da proteína realizou a partição líquido-líquido trifásica, usando t-butanol e solução de sulfato de amônio. A fração proteica obtida após esta etapa foi dissolvida em tampão e dialisada usando bolsa da Sigma Aldrich® apropriada para proteínas de 14 kDa, por um período de 24 h à 4°C, sob agitação magnética. As proteínas com massa ≥14 kDa ficaram contidas na bolsa. As frações proteicas foram liofilizadas e após quantificadas pelo método de Bradford e identificadas por eletroforese. O rendimento do processo após a liofilização foi de 0,79% da fração interna (FI) e 0,40% da fração externa (FE). Na quantificação das proteínas da FE foi constatado valores abaixo do limite de detecção do teste (0,062 mg/ mL). Na eletroforese não foi identificado nenhuma proteína com peso semelhante ao das proteínas padrões utilizadas. A FE apresentou atividade anti-biofilme contra a *C. albicans*. Conclui-se que a planta A. vera tem baixa concentração proteica e o extrato apresenta atividade contra o fator de virulência da *Candida albicans*.

Palavras-chave: Aloe vera; *Candida albicans*; Fatores De Virulência; Proteína.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

AValiação DA EFETIVIDADE DA AURICULOTERAPIA NA DOR PÓS-OPERATÓRIA

Autor: Nailson Silva Meneses Júnior

Co-autor: Jeison Saturnino de Oliveira

Co-autor: Klinger de Souza Amorim

Co-autor: Francisco Carlos Groppo

Orientador: Liane Maciel de Almeida Souza

A exodontia de terceiro molar tem a dor pós-operatória como queixa mais relatada. A Auriculoterapia promove analgesia e trata disfunções através de estímulos em pontos auriculares. O presente trabalho tem como objetivo analisar a eficácia do tratamento com auriculoterapia no controle da dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares erupcionados. Trata-se de um ensaio clínico placebo-controlado, duplo-cego, randomizado, split-mouth, realizado com 25 voluntários que receberam dois tratamentos. Um dos tratamentos com Dexametasona 8 mg intramuscular, Passiflora 500 mg e auriculoterapia e o outro com Dexametasona 8 mg intramuscular, Passiflora 500 mg e auriculoterapia placebo. A avaliação da dor foi realizada utilizando a Escala Visual e Analógica. Foi prescrito como medicação de escape o paracetamol 750 mg, a cada 6 horas, em caso de dor. Após cada intervenção, os voluntários receberam uma ficha para avaliar a dor e a necessidade da utilização da medicação, respondida ao longo de 72 horas pós-cirurgia. Não houve diferenças estatisticamente na maioria dos parâmetros avaliados. Apenas no grupo tratado com auriculoterapia houve uma diminuição da dor com 72h, quando comparado ao grupo placebo. Não houve diferença estatística entre os tratamentos com auriculoterapia e com o placebo para dor pós-operatória. Clinicamente houve uma resposta significativa em relação as intervenções associadas ao tratamento com auriculoterapia, com preferência dos voluntários sobre este protocolo.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Dor pós-operatória; Cirurgia bucal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

EFEITO DA CORRENTE INTERFERENCIAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA FIBROMIALGIA: ASPECTOS SENSORIAIS

Co-autor: Bianca Dias dos Santos

Orientador: Josimari Melo de Santana

A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa, de etiopatogenia desconhecida, que acomete preferencialmente mulheres, caracterizada por dor crônica musculoesquelética difusa com locais dolorosos específicos à palpação – tender points. Associa-se frequentemente ao quadro clínico, distúrbios do sono, fadiga, cefaleia, desordens psíquicas e intestinais funcionais. A dor é o sintoma cardinal da fibromialgia. Segundo a definição de dor, elaborada pela International Association for the Study of Pain, esta corresponde a uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada com dano real ou potencial. Quando a dor se repete ou permanece por período prolongado, promove alterações fisiológicas, deixa de apresentar vantagens biológicas e passa a causar sofrimento, sendo classificada como dor crônica. A prática de exercícios promove melhora na sintomatologia da FM, além de promover alívio da dor. A corrente interferencial (CI) se constitui um tratamento não farmacológico para o alívio da dor em diversas doenças, inclusive na FM. Assim, o presente estudo tem, como objetivo principal, verificar se a estimulação da CI, associada ao exercício, tem efeito sobre o limiar de dor por pressão, limiar sensitivo cutâneo e intensidade de dor em repouso e em movimento de indivíduos fibromiálgicos. Além disso, investigar se o tratamento com CI, associada ao exercício, influencia o mecanismo de sensibilização central em indivíduos com fibromialgia.

Palavras-chave: Dor, Exercício físico, Analgesia, Estimulação elétrica, Fibromialgia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq

ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO RS662 (GENE PON1) EM TRABALHADORES RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE LAGARTO, SALGADO E BOQUIM-SE

Autor: Cibele Macedo Santos

Orientador: Claudia Cristina Kaiser Pinto

O uso de pesticidas na lavoura oferece riscos à saúde dos agricultores. Essa consequência está relacionado ao uso do organofosforados (OF), que podem levar a intoxicações a curto e longo prazo, especialmente no sistema neuropsicológico. As paraoxanases, em especial a PON1, tem como uma das funções a metabolização dos OFs e impedir que estes exerçam ação sobre as colinesterases. Objetivo: Analisar o polimorfismo genético rs662(gene PON1) em trabalhadores rurais dos municípios de Lagarto, Salgado e Boquim-SE Metodologia: A técnica escolhida para avaliação da presença ou ausência do SNP foi o PCR em tempo real. A primeira etapa, a extração e purificação do DNA foi realizada pela técnica de micropartículas magnéticas, através de automação, com o equipamento m2000 sp da ABBOTT®. Posteriormente, foi realizada a genotipagem das amostras, utilizando primers e sondas específicos para o SNP pesquisado. Resultados: Foram genotipados 413 trabalhadores rurais. O polimorfismo no gene da PON1 (rs662) apresentou-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Foi encontrado como alelo mais frequente o alelo T, se apresentando em heterozigose para a maioria do grupo estudo (48,4%). A atividade da BChE foi demonstrada e foi relacionada com os genótipos, essa foi estatisticamente significativa para o rs662 (gene PON1), no modelo recessivo. Conclusão: Os resultados de frequência alélica encontrados no presente estudo reforçam a hipótese do caráter dominante do alelo T, em outras populações estudadas.

Palavras-chave: Organofosforados, Polimorfismo, Paraoxanases.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PERCEPÇÕES SOBRE O ENVELHECIMENTO: PERSPECTIVA DE DISCENTES E DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE

Autor: Janayna de Almeida Andrade

Orientador: Andrezza Marques Duque

Este trabalho teve por objetivo identificar a percepção de residentes em instituição de longa permanência para idosos sobre o envelhecimento. Trata-se de um estudo quantitativo, com 25 idosos residentes de uma ILPI no município de Itabaiana/SE. A coleta foi realizada no período de outubro/2017 a janeiro/2018 utilizando-se um roteiro de entrevista estruturado e o questionário sobre percepções de envelhecimento (APQ). Os idosos entrevistados do sexo masculino representaram 48% (n=12) e do feminino 52% (n=13). A média de idade foi de 76,56 (\pm 8,60) anos, sendo a faixa etária predominante a de 70-79, representando 44% (n=11). Quando analisada a dimensão das consequências positivas do envelhecimento, a média geral foi 3,70 pontos e nas consequências negativas, a média geral foi 3,96 pontos. Com base nos resultados apresentados, pode-se concluir que a auto percepção do envelhecimento pelos idosos residentes na ILPI foi positiva. Acredita-se que os resultados encontrados nesta pesquisa poderão proporcionar a reflexão sobre o envelhecimento através da percepção dos idosos o que poderá contribuir para discussão e compreensão de informações relativas à população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idosos; Percepções sobre Envelhecimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAR O EFEITO DA VARIAÇÃO DE LUZ DO LOCAL DE INTERPRETAÇÃO E DA LUMINÂNCIA DA TELA DO DISPLAY NO DIAGNÓSTICO DAS LESÕES CARIOSAS E PERIAPICAIS

Autor: Paulo Vinícius Ribeiro Oliveira Tavares

Co-autor: Rangel Teles Freire

Co-autor: Cristinne Andrade Melo

Co-autor: Francielle Santos de Santana

Orientador: Wilton Mitsunari Takeshita

A fim de auxiliar no diagnóstico das alterações coronárias e periapicais têm-se as radiografias digitais. O objetivo da pesquisa foi avaliar o efeito da variação de luz do local de interpretação e da luminância da tela do display no diagnóstico de cáries e lesões periapicais, sendo o primeiro manuscrito da literatura com estudo em lesões periapicais. Para realização desse estudo foram utilizadas 40 radiografias digitais periapicais e 40 radiografias digitais interproximais. As imagens radiográficas foram analisadas por dois Cirurgiões-dentistas com mais de 10 anos de experiência em diferentes condições. Cada radiografia digital foi analisada sob três intervalos de luminosidade (lx), que corresponde a intensidade de iluminação do ambiente. Os intervalos escolhidos foram: 0-6 lx, 15-21lx e 120-250lx. Em todos os três intervalos de lux o display esteve com calibração DICOM-GS-DF. As imagens foram classificadas, pelos examinadores por meio de uma escala de cinco pontos. Para verificar a concordância intra e inter-examinadores foi utilizado o teste Kappa, e as áreas sob as curvas ROC com nível de significância 5% foram comparadas com o teste binomial exato. Os diferentes intervalos de lx não diferiram significativamente na detecção das lesões cariosas nas radiografias interproximais digitais ($p > 0.05$). Contudo, nas lesões periapicais o lx baixo apresentou diferenças significativas ($p \leq 0.05$), quando comparadas com outras condições de luminosidade.

Palavras-chave: Radiografia digital; Diagnóstico; Curva ROC.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ACHADOS AUDIOLÓGICOS NA TERCEIRA IDADE: SAUDÁVEIS X ONCOLÓGICOS

Autor: Vanessa Souza Gois

Co-autor: Thaynara Terezinha Gomes de Andrade

Co-autor: Luana Mota de Jesus

Co-autor: Aracely Santos Horta

Orientador: Priscila Feliciano de Oliveira

INTRODUÇÃO: No envelhecimento uma boa qualidade de vida assume diversos conceitos e o corpo passa por alterações comuns, como a presbiacusia, uma degeneração da cóclea. A perda auditiva nos idosos em tratamento oncológico ocorre do uso de substâncias químicas e propiciam a morte celular do órgão auditivo. **OBJETIVO:** Comparar os achados audiológicos dos idosos saudáveis com os idosos em tratamento oncológico. **MÉTODO:** A presente pesquisa trata-se de um estudo de coorte com corte transversal, analítico e observacional e foi aprovado pelo CEP/UFES sob o nº 55351715.9.0000.5546. O estudo foi realizado no Hospital de Urgência do Estado de Sergipe, no setor de Oncologia, com 74 indivíduos, com idade superior a 60 anos, de ambos os gêneros, e divididos em grupos, o Grupo de Idosos Saudáveis (G1) e o Grupo de Idosos Oncológicos (G2). Os procedimentos realizados foram: anamnese, meatoscopia, audiometria tonal e logoaudiometria. **RESULTADOS:** Observou-se que o tipo de câncer mais incidente foi o de próstata. Em comparação ao G1 e o G2, presença de perda auditiva para os sujeitos em tratamento oncológico nas frequências de 1kHz e 6kHz. E verificou que os limiares auditivos resultou-se dentro do padrão de normalidade em ambos os grupos, e sucedeu-se rebaixamento na frequência de 6kHz nos indivíduos do G2. **CONCLUSÃO:** Na comparação dos grupos houve rebaixamento em todos os indivíduos nas frequências a partir de 3kHz, e nas frequências de 1kHz e 6kHz para o G2, e ambos possuem limiares normais.

Palavras-chave: Audiometria, Quimioterapia, Radioterapia, Idoso.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO COMPARATIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E HABILIDADES MOTORAS DE IDOSOS

Autor: Caroline Souza dos Santos

Orientador: Andrezza Marques Duque

Com o intuito de compreender a relação da dança com as condições de saúde envolvendo também a Capacidade Funcional e Habilidades Motoras dos idosos, foi realizado um estudo quantitativo, com 13 participantes de um Centro de Convivência para idosos no município de Lagarto/SE. A coleta foi realizada no período de novembro a dezembro de 2017, utilizando-se um roteiro de entrevista estruturado para identificação do perfil sociodemográfico, condições de saúde, capacidade funcional e habilidades motoras. A partir dos resultados foi possível identificar que os idosos que participavam de oficinas de dança apresentaram mais aspectos positivos nas condições de saúde quando comparados ao grupo de idosos sedentários. A maioria dos idosos apresentou escore indicativo de dependência parcial nas Atividades Instrumentais de Vida Diária e independência total nas Atividades de Vida Diária, não havendo distinção entre os grupos em relação a capacidade funcional. As avaliações das funções motoras demonstraram um escore positivo na média geral do grupo dos idosos que frequentavam a atividade de dança. Nesse sentido, a dança pode ser compreendida como uma prática e recurso que favorece a redução dos comprometimentos decorrentes do processo de envelhecimento, colaborando para a conservação da autonomia e independência do idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Condição de Saúde, Prática de Atividade Física.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO RS1803274 (GENE BChE) EM TRABALHADORES RURAIS

Autor: Bruno Luiz Nascimento Souza

Orientador: Cláudia Cristina Kaiser Pinto

Introdução: A variabilidade genética individual impacta na resposta orgânica à exposição/absorção de substâncias. Monitorar a atividade de colinesterases e conhecer a variabilidade genética populacional é importância na avaliação de grupos de risco para intoxicação por OF. Objetivo: Descrever a frequência do polimorfismo genético rs1803274(gene BChE) em trabalhadores rurais dos municípios de Lagarto, Salgado e Boquim-SE. Metodologia: Técnica escolhida para avaliação da presença ou ausência do SNP foi o PCR em tempo real. O DNA foi extraído e purificado pela técnica de micropartículas magnéticas através de automação. Posteriormente, genotipagem das amostras,utilizando primers e sondas específicos.Para teste de associação das variáveis categóricas, foi utilizado o teste Qui-Quadrado e Exato de Fischer. Para os testes dos modelos genéticos a Regressão Logística Binária foi utilizada no Modelo Aditivo e o Teste Exato de Fisher e teste Qui-Quadrado nos Modelos Dominante e Recessivo($p < 0,05$). Resultados:Foram genotipados 413 trabalhadores rurais. O polimorfismo rs1803274 apresentou-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. A maioria dos integrantes não apresentou o alelo polimórfico,correspondendo a 64,9% de genótipos apenas com o alelo selvagem. A atividade da BChE foi demonstrada porém, não houve diferença estatística entre este parâmetro e o polimorfismo C. Conclusão: Os resultados de frequência alélica encontrados reforçam a hipótese do caráter dominante do alelo C.

Palavras-chave: Organofosforado; Polimorfismos Genéticos; Butirilcolinesterase.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

Autor: Jose Bomfim Santiago Junior

Co-autor: Jessica Paloma Rosa Silva

Co-autor: Elizabete Lima dos Santos

Orientador: Deise Maria Furtado de Mendonca Martins

A Epidemiologia é o estudo dos fatores que determinam a frequência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas. As doenças do cérebro formam um grupo muito heterogêneo de enfermidades, causadas por uma série de mecanismos diferentes, caracterizadas pelo acometimento de diferentes regiões do Sistema Nervoso. Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário de Sergipe (HU). Nesse estudo, do tipo analítico, com delineamento de corte transversal, analisamos o perfil epidemiológico dos atendimentos no ambulatório de Neurologia do HU, durante o período de janeiro de 2007 a janeiro de 2017. A pesquisa foi baseada na análise de prontuários de pacientes atendidos no setor. Estes foram selecionados em porcentagens fixas por ano analisado. Foram realizados 28,262 atendimentos no Ambulatório de Neurologia do HU, sendo estes correspondentes a 13,887 pacientes. De forma aleatória, foram coletadas informações de 1,103 prontuários. Observou-se que as doenças que mais prevaleceram nos atendimentos foram a Cefaleia, Doenças Crônicas Degenerativas, Epilepsia e Traumatismo Crânio Encefálico. Os resultados deste trabalho contribuem para a determinação do perfil dos atendimentos no HU, proporcionando maior clareza para o planejamento e replanejamento de ações em todos os níveis de atenção em saúde.

Palavras-chave: Doenças Neurodegenerativas; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

AVALIAÇÃO DA INFLUENCIA DO PROCESSO INFECCIOSO NO DESENVOLVIMENTO DA HIPERALGESIA CRÔNICA

Autor: Eliana dos Santos Oliveira

Orientador: Patricia Rodrigues Marques de Souza

A dor crônica é considerada um problema de saúde pública em todo o mundo gerando altos custos para a sociedade. Aproximadamente 14% da população norte-americana sofre de dor muscular crônica difusa tal como fibromialgia. Apesar da definição baseada em sintomas, ainda não está claro na literatura os critérios que desencadeiam o aparecimento da doença. Como hipótese recente para a possível etiologia da FM tem-se discutido a associação com distúrbios inflamatórios seguidos por mudanças neuroendócrinas. Nesse intuito novos estudos são necessários para avaliar o mecanismo envolvido para estudar a relação de distúrbios inflamatórios e fibromialgia. **Objetivo:** Avaliar o papel da resposta infecciosa no desenvolvimento de fibromialgia em modelo animal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, utilizando ratos Wistar que foram desafiados após o nascimento com lipopolissacrideo para mimetizar o processo infeccioso prévio. Posteriormente na fase adulta foi induzido a fibromialgia experimental. Foram avaliadas as repercussões comportamentais envolvidas no processo de desenvolvimento da doença a partir de modelo inflamatório. **Resultados:** Os resultados encontrados sugerem que a exposição neonatal ao LPS aumenta a sensibilidade hiperalgésica dos ratos a estímulos nocivos inflamatórios, demonstrando assim uma relação entre a resposta imunológica e o desenvolvimento da fibromialgia. Novos estudos são necessários para compreender melhor qual seria o mecanismo envolvido nesse processo.

Palavras-chave: Infecção, fibromialgia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

AValiação DO DÉfICIT DE EQUILÍBRIO POSTURAL ESTÁTICO E DINÂMICO E DA FORÇA MUSCULAR NA OSTEOARTROSE

Autor: Mariana dos Santos Lima

Co-autor: Saulo da Cunha Machado

Orientador: Jader Pereira de Farias Neto

INTRODUÇÃO: A osteoartrite/osteoartrose (OA) caracteriza-se pela degeneração ou desgaste progressivo das estruturas anatômicas do joelho, desde cartilagens e meniscos até tecido muscular, sendo a principal causa de dor e déficit locomotor. **OBJETIVO:** avaliar o equilíbrio postural e a força muscular de indivíduos com diferentes graus de OA de joelho. **MÉTODOS:** A amostra constituiu-se por 20 pacientes, 18 mulheres e 2 homens, com diagnóstico clínico de OA de joelho, com idade média de $59,7 \pm 10,8$. Variáveis avaliadas: dados antropométricos e sóciodemográficos, índices radiográficos, atividade elétrica muscular, equilíbrio postural dinâmico e teste de Dorsiflexão com suporte de peso. **RESULTADOS:** Pacientes recrutados apresentaram diferentes graus de OA, sendo a maioria grau 4. De acordo com avaliação da estabilidade dinâmica foi observado como média para cada diagonal avaliada: $44,1 \pm 7,1$ para AE, $44,8 \pm 7,5$ para AD, $56 \pm 9,6$ para PLE, $54,6 \pm 10,1$ para PLD, $46,8 \pm 7,1$ para ME, $49,2 \pm 9,5$ para MD, $54,5 \pm 10,9$ para CPE, e $53,5 \pm 10,3$ para CPD. Segundo a avaliação da dorsiflexão de tornozelo observou-se uma média de $2,57 \pm 2,1$ para o tornozelo direito e $2,5 \pm 1,7$ para o esquerdo. Na avaliação dos músculos RF e GM observou-se uma atividade elétrica insatisfatória e fazendo a correlação com as diagonais do octobalance o RF apresenta correlação moderada com todas as diagonais e o GM apenas com a ME. **CONCLUSÃO:** Pacientes com OA de joelho neste estudo apresentam alterações de força e equilíbrio postural.

Palavras-chave: Osteoartrite de joelho; Equilíbrio postural; Força Muscular.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DE PROTOCOLO ESPECÍFICO PARA OSTEOARTROSE SOBRE A FUNCIONALIDADE

Autor: Amanda Gama dos Santos

Co-autor: Saulo da Cunha Machado

Orientador: Jader Pereira de Farias Neto

INTRODUÇÃO: A osteoartrite é caracterizada pela degeneração ou desgaste progressivo das estruturas anatômicas do joelho, principalmente as cartilagens e os meniscos, sendo a principal causa de dor e inabilidade locomotora no mundo. Afeta, também, a qualidade de vida dos indivíduos, particularmente os componentes sociais e físicos, apresentando-se como uma doença limitante com impacto na funcionalidade. O objetivo do estudo foi observar a resposta da funcionalidade após tratamento fisioterapêutico por 10 sessões em indivíduos com diferentes graus de osteoartrite. **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 20 pacientes, sendo 18 do gênero feminino e 2 do gênero masculino alocados em um único grupo de tratamento. As variáveis avaliadas foram o questionário de qualidade de vida específico para osteoartrose (WOMAC) e a escala tampa para cinesiofobia. **RESULTADOS:** Houve redução significativa no escore total do questionário de qualidade de vida – WOMAC - ($P < 0,01$), com redução nos domínios de intensidade da dor ($P < 0,01$) e limitação funcional ($P = 0,01$). Não houve redução significativa da cinesiofobia ($P = 0,07$). **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados reforçam a efetividade do protocolo de tratamento fisioterapêutico e das variáveis estudadas nos indivíduos com diferentes graus de osteoartrose. Observou-se redução nos escores dos questionários utilizados com melhora da funcionalidade destes indivíduos, apontando, dessa forma, efeitos benéficos do tratamento.

Palavras-chave: Osteoartrite de Joelho, Funcionalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

BIOMARCADORES IMUNOLÓGICOS ASSOCIADOS À FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS CAUSADAS PELO VÍRUS ZIKA

Autor: Felipe Vieira Santana

Co-autor: Juliana Cardoso Alves

Co-autor: Camilla Natália Oliveira Santos

Co-autor: Danielle Rodrigues Ribeiro

Orientador: Roque Pacheco de Almeida

Introdução: O ZIKV é um arbovírus da família Flaviviridae, com importância para a saúde pública brasileira desde novembro de 2015, com a declaração de estado de emergência pelo Ministério da Saúde, associado a elevada incidência de neonatos com microcefalia. **Objetivo:** Avaliar e acompanhar a evolução da presença de biomarcadores relacionados ao ZIKV nos plasmas e à apresentação clínica e complicações da doença. **Metodologia:** Coleta de dados clínico-epidemiológicos, detecção dos vírus no plasma (qRT-PCR) e a dosagem de biomarcadores imunológicos sérico (LUMINEX). **Resultados:** Foram coletadas amostras biológicas de 447 pacientes acolhidos nos serviços disponibilizados pelo HU-UFS, apresentando sinais de infecções por arbovírus. Até o momento, 386 pacientes foram testados, sendo 117 positivos para CHIKV, 19 para ZIKV, 18 apresentaram ao mesmo tempo CHIKV e ZIKV (co-infecção), e 232 foram negativos. Quanto aos sintomas clínicos, 16 (84,21%) dos pacientes positivos para ZIKV apresentaram mialgia e 16 (88,89 %) dos pacientes co-infectados apresentaram febre e artralgia. Nos pacientes com microcefalia, os achados são de baixo desenvolvimento neuropsicomotor e antropométrico em 100% dos pacientes. O perímetro cefálico médio foi de 30,2 cm, abaixo do percentil-3 para seu auxograma. A dosagem dos níveis dos biomarcadores imunológicos ainda está em realização. **Conclusão:** O estudo permanece em andamento para melhor entendimento sobre a imunopatogênese das doenças causadas pelos ZIKV.

Palavras-chave: Infectologia, Imunologia, Biologia Celular, Zika, Biomarcadores.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PERFIL DAS GESTANTES, EQUIDADE E RACISMO INSTITUCIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor: Janylle Catarina Passos Carregosa

Co-autor: Dalva Eloiza Santos Silva

Orientador: Renata Jardim

Esta pesquisa propõe-se refletir sobre a ocorrência do racismo institucional e descrever o perfil sociodemográfico e racial das gestantes atendidas na Atenção à Saúde Primária de um município do interior de Sergipe. Participaram 85 gestantes do estudo eixos; neste foi utilizado um instrumento de pesquisa dividido didaticamente em três eixos: (1) Sociodemográfico; (2) Gestão e serviço de saúde e (3) Violência e racismo. A análise dos dados quantitativos foi realizada por meio do software Excel (Microsoft®). Muitas vezes o racismo institucional passa de forma despercebida pelos profissionais de saúde e clientes, mas este provoca iniquidades nos serviços de saúde. Nesta pesquisa demonstrou-se que o quantitativo de gestantes entrevistadas que foram vítimas do racismo institucional não representou a maioria das respostas das entrevistadas, no entanto, o percentual de racismo é significativo. Dessa maneira, além de políticas públicas são necessárias discussões sobre o tema nos ambientes acadêmicos e assim estimular a realização de estudos para analisar os impactos sobre a saúde em diferentes grupos raciais.

Palavras-chave: Racismo; Saúde; Iniquidades; Gestantes;

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Autor: Vanessa das Chagas Fortes

Orientador: Ana Silvia Moccellini

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética, crônica e progressiva. Sua incidência no Brasil é estimada em 1:7.576 nascidos vivos. O Registro Brasileiro de Fibrose Cística de 2016 apontou que 3.857 pacientes foram confirmados com a doença e destes, 2.294 (59,5%) apresentaram sintomas respiratórios persistentes como condição diagnóstica e, mais de 73% compreendiam a população em idade pediátrica, até 18 anos. **Objetivo:** Avaliar o desempenho funcional em crianças com fibrose cística por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6'), e analisar as relações entre função pulmonar, índice de massa corporal (IMC), sexo e idade. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal, desenvolvido com pacientes com FC do HU/UFS. Foram coletadas informações de função pulmonar da última espirometria; e, no momento do TC6': sexo, idade e peso. **Resultados:** dos 11 indivíduos elegíveis à pesquisa, 3 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, com média de idade total de $7,64 \pm 1,50$ anos, médias totais para IMC de $14,53 \pm 1,37$ kg/m², distância do TC6' de $397,45 \pm 42,39$ m e VEF1 de $0,73 \pm 0,10$ l. O sexo feminino apresentou maior média na distância percorrida pelo TC6', porém menor média de idade e IMC, em relação ao sexo masculino. Estatisticamente, os valores de comparações entre as médias obtidos através do Teste t não apresentaram diferença significativa para idade, IMC ou TC6. O desempenho funcional não demonstrou ter relações diretas com IMC, valor do VEF1 e sexo.

Palavras-chave: Fibrose Cística; Doenças Pulmonares; Teste De Caminhada.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E DE CRIANÇAS TÍPICAS

Autor: Flavia Giovannone de Godoy

Co-autor: Mariana Garcez da Cruz

Co-autor: Caio Oliveira Bastos

Co-autor: Barbara Gabriela Gomes Silva

Orientador: Diogo Costa Garcao

A medida da circunferência craniana (CC) fornece dados importantes acerca do desenvolvimento motor da criança durante os primeiros anos de vida. Variações de CC maiores ou iguais a dois desvios padrão abaixo do esperado qualificam o quadro de microcefalia (MC). O presente estudo buscou avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com MC, correlacionando com sua CC e comparar com o desenvolvimento de crianças típicas. Estudo observacional, analítico e transversal. Realizou-se 62 avaliações em crianças ($15,6 \pm 0,32$ meses), distribuídas igualmente entre Grupo Estudo (Crianças com MC) e Grupo Controle (Crianças Típicas). Os indivíduos foram submetidos à Escala Motora Infantil de Alberta – AIMS (prono, supino sentado e em pé), e obteve-se a medida da CC a partir de uma fita métrica inextensível. Os dados foram analisados através do software SPSS versão 11.0, utilizando do teste Mann-Whitney ($p < 0,05$) e o teste de coeficiente de correlação de Pearson. Constatou-se diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em todas as variáveis AIMS ($p < 0,0001$). Observou-se também correlação moderada ($r = 0,53$; $p < 0,001$) ao comparar a CC com a pontuação na escala AIMS. Conclui-se que o desenvolvimento neuropsicomotor da criança com MC possui um déficit em comparação ao da criança típica. Os resultados também apontam que quanto menor a CC, maior o prejuízo do desenvolvimento motor grosso da criança com MC. O estudo evidencia a importância da medição da CC da criança com MC.

Palavras-chave: Microcefalia, Deficiências do Desenvolvimento, Cefalometria.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DE COLUTÓRIOS CLAREADORES NA COR DOS DENTES

Autor: Larissa Sandes Fraga

Co-autor: Layana Tyara Sandes Fraga

Orientador: Flavia Pardo Salata Nahsan

O uso de produtos que mantenham ou realizem o clareamento dos dentes a fim de otimizar a estética do sorriso, tem aumentado crescentemente. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a influência de colutórios clareadores na alteração de cor de dentes bovinos, quando comparado ao não uso. Quarenta e oito dentes bovinos foram divididos em função dos grupos: SL- Saliva artificial (Controle), CLW- Colgate Luminous White e OBW-Colutório Oral B3D White. Após realizar profilaxia com pedra pomes e água, a cor inicial do dente foi aferida (ΔE , ΔL , Δa e Δb) com o espectrofotômetro EasyShade (Vita-Zahnfabrik, Alemanha). Os dentes foram imersos nas soluções por 2 minutos, 3 vezes ao dia por 30 dias. A cor foi avaliada após 14 e 30 dias de imersão. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância a dois critérios (ANOVA) e teste de Tukey para as comparações múltiplas ($p < 0,05$). Os valores do ΔE para grupo SL diminuíram e, para o grupo OBW houve um aumento, e o grupo CLW foi maior que SL aos 30 dias. Os valores de ΔL foram mais baixos para SL e OBW. Aos 30 dias, todos os valores de Δa e Δb foram menores. O uso de colutórios clareadores em dentes bovinos não teve efeito positivo na alteração de cor, nos tempos de 14 e 30 dias.

Palavras-chave: Clareamento dental, Colutórios, Cor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O PAPEL DA MEDICINA NA CONSTITUIÇÃO DA CIÊNCIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO

Autor: Abel Felipe Andrade

Orientador: Quéfren Weld Cardozo Nogueira

Pela constatação de uma demanda científica no interior no treinamento esportivo, analisamos as relações entre esporte, exercício físico e medicina. O objetivo é o de compreender a influência da Medicina na constituição da Ciência do Treinamento Desportivo. Para tanto, realizamos um trabalho de cunho bibliográfico, em que foram selecionadas publicações de referência sobre a temática abordada. Os dados coletados e a estrutura do trabalho foram organizados da seguinte forma: (1) As origens do esporte e do treinamento; (2) Idade média e as mudanças nas concepções das práticas corporais; (3) Esporte da aristocracia para a classe trabalhadora; (4) Empirismo no treinamento esportivo; (5) A técnica não é mais suficiente; (6) A relação histórica entre medicina e exercício físico; (7) Preocupação médica e científica com a atividade física, exercício e esporte; (8) Contribuições científicas da fisiologia; (9) A institucionalização da medicina do esporte. Concluímos que para atender a demanda física provocada pelas grandes competições, a medicina passa a dar suporte ao rendimento esportivo por meio de indicações para o trabalho do treinador na preparação física dos atletas. Através de procedimentos e de pesquisas feitas por fisiologistas e médicos ao longo da história, permitiu-se a inserção da medicina na esfera do treinamento, promovendo o rendimento ao mesmo tempo em que se preocupa com as lesões dos atletas, contribuindo assim para a constituição da Ciência do Treinamento Desportivo.

Palavras-chave: Esporte, treinamento, medicina.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ESTUDO E INTERVENÇÃO: CONTOS DE FADAS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CUIDADO DA ONCOLOGIA

Autor: Cleisiane Santos Silva

Orientador: Raphaela Schiassi Hernandez Genezini

O câncer é uma doença severa e causadora de limitações na vida de pessoas e de seus familiares. No que se refere ao seu tratamento, o processo de hospitalização torna-se imprescindível, e este gera uma experiência de ruptura na rotina e afastamento do convívio social. O objetivo geral desta pesquisa foi compreender o uso dos contos de fadas como recurso terapêutico pelo terapeuta ocupacional, com crianças e adultos hospitalizados para tratamento oncológico. Objetivos específicos: identificar durante os encontros os significados que os contos de fadas trazem, expressos por meio de relatos e/ou atividade expressiva de pintura; comparar as diferenças e semelhanças nos significados trazidos pelas crianças e pelos adultos com relação aos contos de fadas e verificar possíveis mudanças no comportamento das mesmas durante a realização da atividade. Trata-se de um relato de experiência realizada num Hospital de Sergipe para tratamento oncológico, onde foram realizados três encontros. Pôde-se perceber a contribuição de forma significativa do terapeuta ocupacional, destacando os sujeitos não apenas como pacientes passivos, mas seres ativos, reativos, que possuem esperanças e sonhos, além de uma história de vida que precisa ser considerada. A principal diferença entre crianças e adultos foi que as crianças trouxeram nos desenhos e falas os elementos da história que mais chamaram a sua atenção, já os adolescentes e adultos correlacionavam suas vidas com aquele momento.

Palavras-chave: Oncologia; Terapia Ocupacional; Conto de Fadas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM AGENESIA DO CORPO CALOSO E CRIANÇAS TÍPICAS

Autor: Mariana Garcez da Cruz

Co-autor: Caio Oliveira Bastos

Co-autor: Barbara Gabriela Gomes Silva

Co-autor: Flavia Giovannone de Godoy

Orientador: Diogo Costa Garcao

O Corpo Caloso é a principal comissura de fibras inter-hemisféricas do cérebro humano. Possui importante função na cognição, no aprendizado e na integração de diversas áreas do córtex cerebral. A Agenesia do Corpo Caloso (AgCC) é considerada uma falha total ou parcial do desenvolvimento de tais fibras. Pacientes com tal alteração apresentam diverso espectro de danos neurológicos. O objetivo desse estudo é investigar o desenvolvimento neuropsicomotor e funcional de crianças com AgCC. Foram utilizados dois instrumentos de avaliação padronizados: Denver II e PEDI. Participaram do estudo 10 crianças divididas igualmente nos grupos estudo, composto por crianças com AgCC, e controle, composto por crianças típicas. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste Man-Whitney, com nível de significância $p < 0,05$. Observou-se, na escala Denver II diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas áreas Pessoal-social, Motor fino-adaptativo e Motor-grosso, não apresentando diferenças na Linguagem. Na PEDI, diferenças estatisticamente significativas foram encontradas em todas as habilidades funcionais: Auto-cuidado, Mobilidade, e Função social. Concluiu-se, portanto, que crianças com AgCC apresentam graves déficits nos domínios da Motricidade Fina e Grosseira e Pessoal-social. Ademais, observou-se comprometimentos no auto-cuidado, na mobilidade e na função social. Contudo, apresentam capacidade linguística semelhante à de uma criança típica.

Palavras-chave: Agenesia do Corpo Caloso; Crianças; Desempenho Psicomotor; Cognição.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CORRELAÇÃO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV) E ESCORE DE CÁLCIO EM PACIENTES HIV POSITIVO

Autor: Luiza Neves de Santana Teles
Co-autor: Joselina Luzia Menezes Oliveira
Co-autor: Ursula Maria Moreira Costa Burgos
Orientador: Willams de Matos Moraes

Introdução: com o avanço nos últimos tempos na terapia antirretroviral para os pacientes com HIV/AIDS, houve um aumento da expectativa de vida, e os efeitos colaterais dessa terapia têm se tornado cada vez mais acentuados. A aterosclerose precoce e suas repercussões são alguns desses efeitos, e preocupa por ser a principal causa de morte no mundo. Objetivos: avaliar a correlação da terapia antirretroviral (TARV) e escore de cálcio (EC) em pacientes HIV positivo. Métodos: trata-se de estudo observacional e transversal realizado entre agosto de 2017 e julho de 2018, com uma amostra de 81 pacientes soropositivos para HIV acompanhados nos ambulatórios de Infectologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Os pacientes que concordaram em participar da pesquisa responderam a um questionário com variáveis clínicas e sócio-demográficas, e tinham que ser submetidos à tomografia de coronárias. Resultados: dos 81 pacientes, onze realizaram a tomografia de coronárias e dois (18,2%) tiveram EC alterado. Entre eles não havia fatores de risco cardiovasculares. O tempo médio de uso da TARV entre estes pacientes foi de 10,6 anos, comparado a 6,06 anos entre os pacientes sem EC alterado. Conclusão: os dados obtidos ainda são incipientes, mas se sugere uma possível relação entre risco de doença arterial coronariana e uso prolongado da TARV.

Palavras-chave: HIV; escore de cálcio; terapia antirretroviral.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EPIDEMIOLOGIA DA MULHER PORTADORA DE LESÕES ANORRETAIS INDUZIDAS PELO HPV

Autor: Lana Laila Araujo São Mateus Correia
Co-autor: Thayana Santos de Farias
Co-autor: José Gilmar Costa Santos
Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

As lesões causadas por papiloma vírus humano (HPV) associam-se com a incidência de câncer anorretal. Apesar de raro (0,8 em 100.000 habitantes), 4% de todas as neoplasias do trato digestivo baixo são atribuídas ao câncer de ânus e tem associação com a infecção viral. A pesquisa teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico da mulher portadora de lesões anorretais induzidas pelo HPV. Realizado estudo transversal e prospectivo, no Ambulatório de Patologia Cervical do Hospital Universitário da Universidade entre 08/2017 e 08/2018. Investigaram-se as variáveis: idade, procedência, estado civil, escolaridade, renda individual, uso de preservativo, tabagismo, etilismo, número de exames preventivos realizados, número de parceiros, início da vida sexual e relação anal, através de questionário. Das 53 pacientes, a média de idade foi de 36 anos, de Aracaju (49%), possuem ensino médio completo (42%), com renda individual entre um e três salários mínimos (51%), solteiras (46%), tiveram uma gestação, um parto e nenhum aborto, não usam preservativos (43%), não são tabagistas(92%) ou etilistas(64%), realizam entre um cinco exames preventivos, possuíram mais de três parceiros sexuais(43%), possuem ciclo menstrual regular (78%), iniciaram a vida sexual com 18 anos e não praticam coito anal (67%). Concluímos que o perfil epidemiológico da mulher portadora de lesões anorretais induzidas pelo HPV em Sergipe são mulheres jovens, solteiras, sem parceiro fixo e que residem na capital.

Palavras-chave: HPV. Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DO RASPADOR LINGUAL DE POLIETILENOTEREFTALATO NA REDUÇÃO DE CSVS APÓS RASPAGEM PELO USUÁRIO

Autor: Ludmilla Lorena Borges de Souza Barbosa

Co-autor: Guilherme de Oliveira Macedo

Co-autor: Rafael Pereira de Góis

Co-autor: Carla Rocha São Mateus

Orientador: Monica Barbosa Leal Macedo

O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito imediato do raspador lingual de Polietileno Tereftalato (PET) na produção de compostos sulfurados voláteis (CSVs), comparando-o com um raspador comercial. 36 pacientes foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: controle, raspador comercial; e teste, raspador PET. Garrafas PET foram cortadas com uma forma retangular para obtenção dos raspadores de língua PET. Os CSVs foram mensurados com dispositivo Halimeter®, que fornece a leitura de compostos de enxofre em partes por bilhão (ppb). As medidas foram realizadas antes e depois da raspagem da língua. Na consulta inicial a remoção da saburra foi feita pelo profissional, que forneceu orientações para uso de cada raspador. Depois de 7 dias outra mensuração foi feita, antes e após raspagem, desta vez feita pelo usuário. Os dados em ppb foram utilizados para análise intra-grupos com o teste Wilcoxon ($\alpha=0,05$) e, em seguida, transformados em percentual de redução para análise entre grupos com o teste de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Ambos os raspadores reduziram significativamente os níveis de CSVs ($P<0,01$). O raspador PET foi semelhante ao comercial tanto na raspagem profissional ($P=0,7104$) como naquela realizada pelo usuário ($P=0,4817$); não houve diferença significativa entre as raspagens profissional e a do usuário ($P=0,1133$). Concluiu-se que o raspador PET foi similar ao comercial, com redução imediata dos CSVs tanto na raspagem profissional como naquela realizada pelo usuário.

Palavras-chave: Halitose, Língua, Compostos De Enxofre, Polietilenotereftalatos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE: O OLHAR DAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO

Autor: Amanda Ferreira Barbosa

Orientador: Marcia Schott Souza e Silva

INTRODUÇÃO: A articulação ensino-serviço comunidade (AESC) é uma estratégia utilizada para formação de profissionais na área da saúde, havendo o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais. O Campus de Lagarto (CL) da Universidade Federal de Sergipe tem é embasado em metodologias ativas e propõe a inserção do aluno na rede de serviços de saúde desde o ingresso na universidade, fundamentando o quadrilátero da educação permanente (EPP). **OBJETIVOS:** Conhecer a percepção do CL através dos seus representantes sobre a AESC e a EP em saúde. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa transversal, quali-quantitativa, com aplicação de questionário mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população do estudo são docentes de diferentes departamentos do CL trabalhando atualmente no campus ($n = 146$). Dados estatísticos foram avaliados pelo software SPSS 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve baixa taxa de participação docente (apenas 28,08% dos docentes), sendo notória a dificuldade em realizar pesquisa de campo tendo como amostra a população docente. A maioria dos docentes do CL não tem a compreensão da amplitude da AESC, não visualizando seus benefícios aos trabalhadores dos serviços de saúde, e não reconhece elementos criados para fortalecer tal articulação e para estruturar a política de EP. Docentes do CL apresentam-se satisfeitos com as atividades acadêmicas desenvolvidas no campus, tem qualidade de vida no trabalho satisfatória e alta motivação para exercício da docência.

Palavras-chave: Articulação ensino-serviço; Educação permanente; Docente.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DE MULHERES QUE ENGRAVIDARAM NA ADOLESCÊNCIA NA CIDADE DE ARACAJU

Autor: Fernanda Ramos Monteiro

Co-autor: Bruna Silva Souza

Co-autor: Natália Alcântara Mota Malveira

Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

Cerca de 16 milhões das gestações com nascimentos ocorrem em mulheres com idade inferior a 20 anos e quase todos (95%) ocorrem em países em desenvolvimento. No Brasil, a gravidez na adolescência é um dos principais problemas de saúde pública, a jovem e seu filho ficam vulneráveis a riscos físicos, psicológicos e sociais, e a gestação nesse período também leva a desfechos negativos quanto à saúde e ao contexto social da adolescente e sua criança. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo controlado, com o objetivo de determinar as características socioeconômicas mais prevalentes no grupo estudado e verificar a associação dessas características com o desfecho neonatal da gravidez na adolescência, comparando com o grupo controle. 361 mulheres foram entrevistadas, dessas, 186 engravidaram na adolescência, desse grupo, 31,72% possuíam ensino médio completo, menos de 5% tinham nível superior completo, apenas 13,98% estudavam no momento da entrevista e mais de 60% revelou que abandonou os estudos devido à gravidez, desmotivação ou casamento, apenas cerca de 40% exerciam atividade remunerada. Em ambos os grupos a prevalência foi de parto normal, sem complicações (>76%), sem sequelas pós-parto (>92%) e sem internação do recém-nascido na Utin (> 85%). O estudo concluiu que houve uma baixa taxa de complicações e de desfechos neonatais negativos nas gestações do grupo estudado e que não houve grande divergência entre o grupo 1 e o grupo 2 referente a esses fatores.

Palavras-chave: Adolescentes, Gravidez, Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA DELIRIUM E FARMACOVIGILÂNCIA NO MANEJO DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor: Gabriela de Queiroz Fontes

Co-autor: Clara Virginia de Jesus Silva

Orientador: Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

Introdução: O delirium é uma síndrome nervosa que afeta principalmente a capacidade cognitiva do indivíduo, e ainda hoje não se sabe exatamente a etiologia desse distúrbio. No entanto, muitos desfechos negativos decorrentes dele já foram detectados: aumento no tempo de internação hospitalar, aumento da morbimortalidade dos pacientes e o decréscimo de funções cognitivas a longo prazo. **Objetivo:** Determinar a incidência e fatores de risco para delirium em três UTIs do Hospital de Urgências de Sergipe. **Métodos:** Este é um estudo em coorte, prospectivo, observacional, analítico com população aberta e amostragem aleatória, com n=61. Para ser incluído no estudo, bastava que o paciente tivesse mais de 18 anos, mais de 24 horas de internação e escore Richmond Agitation-Sedation Scale maior que -3 e/ou Escala de Coma de Glasgow maior que 8. Os pacientes incluídos foram submetidos ao método Confusion Assessment Method In A Intensive Care Unit. **Resultados:** Foi encontrada uma incidência de 34,43% (n=21) para o distúrbio analisado, sendo a idade média encontrada no grupo com delirium de 54,4 anos, contra os 44,8 do universo da pesquisa. A maioria desse grupo estava em uso de contenções físicas e a média de classes medicamentosas utilizadas foi de 8. **Conclusão:** A idade avançada, a polifarmácia e a contenção física representam fatores de risco para delirium. Assim, os resultados reforçam a ideia de que o delirium é uma condição frequente e importante a ser acompanhada no ambiente da UTI.

Palavras-chave: Delirium; fatores de risco; incidência; farmacovigilância; UTI

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DE MULHERES QUE ENGRAVIDARAM NA ADOLESCÊNCIA NA CIDADE DE ARACAJU

Autor: Natália Alcântara Mota Malveira

Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

O comportamento sexual dos adolescentes pode ser influenciado pelo perfil familiar, como o nível socioeconômico, a comunicação dentro da família, o nível de educação e a relação familiar (SÁMANO, 2017; TABORDA, 2014; MASOUMI, 2017). É nessa fase da vida que as ideias e opiniões começam a tomar forma, ocorrendo também o início das relações com o sexo oposto, o exercício da vida sexual e reprodutiva ganha então destaque (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). Entretanto, o meio em que a adolescente vive, como o meio familiar e escolar, não lhe traz informações suficientes sobre essas mudanças pela qual está passando (RIBEIRO, 2014). Trata-se de um estudo observacional retrospectivo feito por meio da realização de questionário próprio. Foram entrevistadas um total de 361 mulheres da cidade de Aracaju, 186 engravidaram pela primeira vez com idade entre 15 e 19 anos compondo o grupo 1, já o grupo 2 contém 175 mulheres que engravidaram pela primeira vez entre 20 e 24 anos. Do grupo 1: 63,98% não procuraram informações sobre contracepção; 70% não faziam uso de nenhum método, sendo o anticoncepcional oral o mais usado; 80,11% não planejaram a gravidez; 1,61% entregou o filho para adoção; 43, 55% tem o hábito de ler livros; 79, 57% usam redes sociais; 2, 69% usam drogas ilícitas; 8, 6% fumam, 30, 11% ingerem bebida alcoólica; e 14,52% tentaram abortar a primeira gestação. Destaca-se a prevalência da gravidez não planejada nesse grupo pesquisado associada ao não uso de métodos contraceptivos.

Palavras-chave: Adolescentes, Gravidez, Epidemiologia, Comportamento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O EFEITO DA INTERVENÇÃO PRECOCE E DAS ORIENTAÇÕES DOMICILIARES AOS PAIS DE BEBÊS DE RISCO

Autor: Lana do Nascimento Gouveia

Co-autor: Vanessa Castro Silva

Orientador: Rosana Machado de Souza

INTRODUÇÃO: Desenvolvimento motor pode ser influenciado por fatores biológicos e ambientais. A intervenção precoce é considerada essencial para prevenir danos ou agravos ao desenvolvimento de lactentes de risco, cujas famílias não podem garantir estimulação adequada. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da intervenção precoce em lactentes de risco analisando o efeito das orientações aos pais dentro do domicílio. **MÉTODO:** Trata-se de um ensaio clínico com distribuição aleatória unicamente encoberto. Participaram 7 lactentes, de ambos os sexos, com idade inicial entre 3 e 18 meses, divididos em grupo controle (GC) e grupo experimental (GE), onde o GC recebeu a orientação aos pais e intervenção precoce e o GE recebeu orientação aos pais, intervenção precoce e visitas domiciliares. Para avaliação do desempenho motor dos lactentes, foi aplicada AIMS. **RESULTADOS:** Em relação à avaliação do desenvolvimento motor pela AIMS, o GC apresentou escores entre 14 e 43 na primeira avaliação, e escores entre 14 e 51 após reavaliação. O GE apresentou escores entre 6 e 55, na primeira avaliação, e escores entre 8 e 58 após reavaliação. Portanto, houve uma melhoria de 4 pontos no GC e de 4,7 pontos no GE entre a primeira e a segunda avaliação. **CONCLUSÃO:** A pesquisa repercutiu positivamente no desenvolvimento motor dos lactentes a partir do maior conhecimento dos pais sobre estimular seus bebês no domicílio.

Palavras-chave: Intervenção Precoce; Orientações; AIMS.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DAS TÉCNICAS DE TERAPIA MANUAL E CONTROLE MOTOR NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autor: Danielle Brito Matos Vasconcelos

Orientador: Jader Pereira de Farias Neto

Introdução: A Disfunção Temporomandibular é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular e estruturas associadas. Estudos têm analisado o efeito de diversas técnicas na melhora do quadro algico e na funcionalidade de indivíduos com DTM, com o objetivo de encontrar um tratamento eficaz e de baixo custo para a população afetada. Porém, não há na literatura estudos que mostrem qual o protocolo parece ser mais eficaz no tratamento da DTM. **Objetivos:** Observar os efeitos de técnicas fisioterapêuticas na funcionalidade, dor e abertura de boca de pacientes com DTM. **Metodologia:** estudo clínico não randomizado, com abordagem longitudinal e quantitativa, a amostra foi constituída por pessoas de ambos os sexos, com idade entre 20 e 60 anos, tratados com diversas técnicas terapêutica encontradas na literatura. **Resultados:** Foram atendidos 20 pacientes, com idade média de 42.7 anos (± 12.3). Quando comparados os valores de antes e depois para abertura bucal, houve diferença estatisticamente significativa ($p=0.03$), assim como para a EVA destes indivíduos antes e após as sessões ($p<0.001$). **Conclusão:** os pacientes tratados com a utilização de técnicas de terapia manual e treino de controle motor apresentaram resultados significativos, porém a associação das técnicas pode potencializar o tratamento e apresentar resultados mais satisfatórios no controle do quadro doloroso de pacientes com DTM.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Dor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES: CONTATO COM RESPONSÁVEIS DA CRIANÇA E DA ESCOLA

Autor: Isabela de Souza

Orientador: Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

A postura pode ser definida como o alinhamento do corpo, sendo influenciada por fatores internos ou externos. O presente plano de trabalho relacionou a postura de escolares de 7 a 10 anos com as variáveis peso da mochila, IMC e dor. Para o prosseguimento da pesquisa foi necessário o consentimento dos responsáveis das crianças e das escolas onde estavam alocadas. Diante disso, este trabalho objetivou realizar a seleção dos sujeitos, agendar as coletas e contatar responsáveis para a permissão da pesquisa. No início houve a seleção das escolas, em seguida as visitas técnicas para o conhecimento do público, assim como para a assinatura do termo de anuência pelo diretor e agendamento das coletas. Em seguida, houve o contato com as crianças para a explicação do estudo e distribuição dos termos de consentimento livre e esclarecido, para serem encaminhado aos pais. Participaram da pesquisa 115 alunos alocados em 04 escolas públicas do município de Lagarto/SE. Concluiu-se que o IMC elevado predispõe o desalinhamento de joelhos, ombros e cabeça. Quando acima do recomendado, o peso da mochila provoca redução da distância intercondilar, mas não mostrou influência na distância intermaleolar. Além disso, a dor das crianças não possui relação com as alterações posturais encontradas. O contato prévio com os responsáveis das crianças e das escolas permitiu a análise da postura e o fornecimento de diagnóstico precoce, prevenindo problemas na vida adulta.

Palavras-chave: Postura, Dor, Avaliação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA NO HOSPITAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: Joao Victor Vieira Monteiro

Co-autor: Elder Cerqueira Santos

Co-autor: Ângela Cristina Borges Leal

Orientador: Bruno Lassmar Bueno Valadares

Osteogênese imperfeita (OI) constitui um grupo fenotípica e genotipicamente heterogêneo de displasias ósseas hereditárias de ocorrência rara, caracterizadas por uma desordem da formação de fibras do tecido conjuntivo. O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade de vida de crianças portadoras de OI. A abordagem foi realizada após a aprovação pelo comitê de ética (protocolo 85521718.2.0000.5546) com pacientes do Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), diagnosticados clinicamente com OI. Os dados foram obtidos por meio do questionário AUQEI (Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Imagé), abordando as dimensões de função, família, lazer e autonomia. Dos quatro pacientes entrevistados, um apresentou qualidade de vida negativa, sendo "autonomia" a dimensão mais comprometida nesse indivíduo, referente a questões relacionadas à independência e relação com os companheiros. Para os três pacientes com qualidade de vida positiva, houve ainda comprometimento na dimensão "função", que diz respeito às atividades rotineiras, e "lazer", relativa a férias e aniversários. Apesar dos resultados positivos, todas as crianças afetadas apresentaram deficiência em alguma dimensão considerada. Este estudo vem contribuir para a melhor compreensão sobre a qualidade de vida de crianças portadoras, bem como alguns desses aspectos na ótica dos cuidadores.

Palavras-chave: Doenças raras; ossos de vidro; Genética na atenção à saúde.

Apoio Financeiro: Voluntário

HIPOGONADISMO E DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autor: Rafael de Souza Dantas

Orientador: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

A função conhecida da vitamina D é a manutenção da saúde óssea e regulação do metabolismo do cálcio e fósforo. Contudo, a deficiência de vitamina D, distúrbio nutricional mais comum no mundo, afeta não apenas o sistema musculoesquelético, mas interfere com um grande número de doenças agudas e crônicas, tais como alguns cânceres, doenças autoimunes e distúrbios neurocognitivos. O receptor da vitamina D (VDR) está presente nos testículos, hipófise e hipotálamo, e é provável que esta vitamina esteja envolvida na regulação da função gonadal. Ademais, genes envolvidos no metabolismo da vitamina D têm mostrado influência sobre a produção de androgênios, observaram uma associação positiva entre 25(OH)D e testosterona, com variação sazonal para ambos os hormônios. Esta revisão sistemática com meta-análise avaliou a associação entre deficiência de vitamina D e hipogonadismo masculino. Consideramos elegíveis os estudos com desenho de coorte, caso-controle ou estudos comparativos não-randomizados; foram realizadas buscas na base de dados PubMed, Web of Science, Scopus e Lilacs para identificar estudos que investigaram a associação entre deficiência de vitamina D e hipogonadismo. Os resultados dos estudos observacionais indicaram uma associação entre deficiência de 25(OH)D e hipogonadismo em homens, tendo o estudo de meta-regressão dos dados extraídos mostrado que, baixos níveis de 25(OH)D foram associados com menores níveis de testosterona.

Palavras-chave: 25(OH)D, Hipogonadismo, Vitamina D, Calcitriol, Testosterona.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VERIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS PARA UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLARES DA ZONA RURAL

Autor: Larissa do Nascimento Santos

Co-autor: Luana Barbosa Carias Santos

Co-autor: Barbara Melo Santos do Nascimento

Co-autor: Veruska Moreira de Queiroz

Orientador: Vivianne de Sousa Rocha

A qualidade da alimentação escolar é uma preocupação crescente, visto que as Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares de escolas públicas dão assistência a consumidores vulneráveis quanto aos aspectos nutricionais e socioeconômicos. O objetivo desse estudo foi avaliar as condições higiênicas sanitárias das escolas rurais de Lagarto-SE. Avaliou-se 15 escolas por meio da aplicação da Lista de Verificação de Boas Práticas segundo o grau sanitário. Usou-se software R versão 3.2.2 determinando as correlações pontuais entre os grupos de itens avaliados na Lista de verificação através do teste de correlação de Pearson (r) e Análise Multivariada de Componentes Principais. Pôde-se observar que as unidades se encontravam com alto índice de inadequação representando 73,33% classificadas em risco sanitário regular (pontuação de 51 a 75%) e 26,67% em risco sanitário alto (pontuação de 26 a 50%). Além disso, verificou-se na análise multivariada relações lineares próximas das escolas com os itens analisados mostrando as inadequações, corroboradas com as análises in loco, com exceção de uma única escola que mostrou-se antagônica aos itens. Recomenda-se a implantação de ações corretivas, e principalmente, preventivas para esse segmento da produção de alimentos, voltadas ao atendimento às Boas Práticas de Produção e aos requisitos normativos pertinentes.

Palavras-chave: Fiscalização Sanitária; Saúde; Política Nutricional.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

FATORES ASSOCIADOS À DINÂMICA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM SERGIPE

Autor: Jose Matheus de Melo Santos

Co-autor: Lilian da Conceição Almeida

Orientador: Ligia Mara Dolce de Lemos

Estudo transversal que objetivou identificar os fatores associados à sífilis congênita em Sergipe, analisar a assistência pré-natal e de seguimento prestada às crianças com sífilis congênita. Realizado com as mães de crianças acompanhadas pelo ambulatório de seguimento em maternidades de Sergipe. Foi realizado entrevista com as mães e análise dos registros do pré-natal, do parto e do seguimento da criança. Participaram voluntariamente 112 mulheres, a maioria, 28%, entre 20 e 24 anos, 56% eram casadas, 63% com até 8 anos de estudo, 13% relataram coito com mais de um parceiro nos 12 meses antes da gestação, 53% com uso inconsistente do preservativo; 16% com diagnóstico de IST anterior a gestação, 25% não conheciam a gravidade da doença durante a gestação e 24% não sabiam da importância de tratar o parceiro. Só 1/3 tiveram diagnóstico no 1º trimestre. O tratamento foi adequado em 79% e falha de fluxo foi o principal motivo da não realização. 74% das crianças nasceram eutróficas, 97% fizeram exames complementares, mas 22% não realizaram teste não-treponêmico no líquido e 67% eram assintomáticas. Os sintomas mais comuns foram prematuridade e lesões ósseas; 88% recém nascidos receberam tratamento adequado. Conclui-se que é primordial entender a dinâmica da sífilis no estado, pois conhecendo a real magnitude desta infecção e a realidade da assistência, surgiu a oportunidade de iniciar estratégias para a melhoria na assistência prestada à gestante e na prevenção da transmissão vertical.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis Congênita; Transmissão Vertical; Cuidado Pré-Natal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO/SE: VISÃO DOS GESTORES E TRABALHADORES

Autor: Maria Carolina Santos Souza

Orientador: Marcia Schott Souza E Silva

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação, capacitação e desenvolvimento de trabalhadores para o setor, já que a educação permanente é considerada uma educação que se dá no trabalho e pelo trabalho. Dessa forma, este estudo teve como objetivo geral analisar a Educação Permanente em Saúde no estado de Sergipe buscando compreender as especificidades desta unidade da federação que tem em curso uma reforma sanitária e gerencial de seu Sistema Único de Saúde. Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório, abordagem observacional, descritiva e quali-quantitativa realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os sujeitos deste estudo foram profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Lagarto. Foram aplicados questionários com a finalidade de conhecer a percepção de profissionais e trabalhadores dos serviços de saúde do município sobre a Educação Permanente e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Os resultados desta investigação mostraram que as percepções acerca da educação permanente ainda são muito limitadas e que a PNEPS é desconhecida por grande parte dos profissionais, o que sugere um desenvolvimento ainda incipiente da política no estado.

Palavras-chave: Educação continuada; saúde; trabalho.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS FACIAIS DURANTE A FALA

Autor: Larissa Janinny Nunes Silva

Orientador: Susana de Carvalho

A eletromiografia de superfície é uma técnica objetiva e não invasiva que permite a avaliação da atividade muscular. Hipotetiza-se que a eletromiografia pode contribuir no diagnóstico e tratamento fonoaudiológico, nas mais diversas patologias. Assim, o estudo teve o objetivo de descrever a atividade eletromiográfica dos músculos faciais durante o repouso e atividade verbal. Trata-se de um estudo observacional, no qual foram descritas e comparadas as respostas eletromiográficas dos músculos orbicular dos lábios (superior e inferior) e zigomático maior (direito e esquerdo) de adultos neurologicamente saudáveis e sem queixas auto-declaradas de alterações miofuncionais. Na avaliação, foi utilizada a eletromiografia de superfície (New Miotool Face, Miotec), com eletrodos circulares duplos, próprios para músculos faciais, fixados nos músculos já descritos. A captação do sinal foi realizada em situação de repouso (30 s) e atividade verbal (20 s). Contou com 12 participantes, de ambos os sexos e idades entre 20 e 57 anos (IM: 29,5; DP: 10,72). Os resultados revelam que o músculo orbicular da boca superior se apresentou como músculo ativo, durante a fala, e que as respostas dos músculos zigomático maior direito e esquerdo podem contribuir para avaliação da simetria facial. Conclui-se que tais medidas podem auxiliar na avaliação e tratamento fonoaudiológico, mas seu uso requer alguns cuidados pois está sujeito a erros de leitura.

Palavras-chave: Músculos faciais; Eletromiografia; Fala.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DE HAMBÚRGUER ELABORADO COM ARROZ E FEIJÃO QUANTO A COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA

Autor: Suzana Maria Andrade Barreto

Co-autor: Sarah Janaina Gurgel Bechtlinger Simon

Co-autor: Larissa Grasielle Noronha Oliveira

Co-autor: Cristiano Correa de Andrade Pinto

Orientador: Barbara Melo Santos do Nascimento

O arroz junto com o feijão forma uma mistura completa quando considerado a composição nutricional. Diante disso, estimular o consumo é primordial na construção e hábitos saudáveis. Objetivou-se realizar análise físico-química do hambúrguer vegetal de arroz e feijão. Os métodos utilizados foram proteínas (Kjeldahl); IAL (2005) – lipídios, carboidratos, umidade, cinzas, pH, acidez, cálcio, fósforo, ferro e magnésio; e atividade de água (AquaLab CX-2). As análises estatísticas foram realizadas no software R (3.2.2.). A normalidade e a homogeneidade dos dados foram verificadas pelos testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene, respectivamente. Com comparação entre duas médias (teste de Mann-Whitney) e entre mais de duas médias usou-se ANOVA e de Kruskal-Wallis. Os achados mostraram valores médios de g/100g de 3,75 - proteína; 1,13 - lipídios; 1,87 – cinzas; 35,75 – umidade e 57,5 - carboidrato. Verificou-se médias de 6,39 de pH; 0,70 de acidez e 0,98 de atividade de água. Quanto ao perfil de minerais observou-se dados médios de mg/100g de ferro (2,38), fósforo (63,30), magnésio (25,35) e cálcio (27,80). Pode-se observar baixa quantidade lipídica na composição do hambúrguer, o que o difere do animal que possui elevado teor de gordura satura segundo literatura. Deste modo, o hambúrguer vegetal apresenta-se como uma opção hipolipídica mais saudável.

Palavras-chave: Alimentação; Phaseolus Vulgaris; Oryza Sativa; Composição De Alimentos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO HIGIÊNICA DAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NAS ESCOLAS URBANAS DE LAGARTO-SE

Autor: Luana Barbosa Carias Santos

Co-autor: Larissa do Nascimento Santos

Co-autor: Barbara Melo Santos do Nascimento

Co-autor: Veruska Moreira de Queiroz

Orientador: Vivianne de Sousa Rocha

Programa Nacional de Alimentação Escolar é um dos maiores do mundo no que se refere ao atendimento universal aos escolares. Assim identificou-se a situação higiênica de quatorze (14) unidades de alimentação e nutrição nas escolas urbanas municipais de Lagarto-SE. Aplicados, seccionalmente e in loco, uma Lista de Verificação de Boas Práticas para as Unidades de Alimentação e Nutrição Escolares, adaptada de acordo com o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar segundo o grau sanitário. As análises estatísticas foram realizadas no software R versão 3.2.2 com aplicação do teste de correlação de Pearson (r), no qual as forças das correlações foram classificadas em desprezível (0,01 a 0,09), baixa (0,10 a 0,29), moderada (0,30 a 0,49), substancial (0,5 a 0,69) e muito forte (0,70) e a análise multivariada de componentes principais entre os itens presentes na lista de verificação. Evidenciou que apenas 3 (21,4%) estão em situação de risco sanitário baixo e 11 escolas (71%) apresentaram risco sanitário regular. A matriz de correlação percebeu-se que o grau entre os itens avaliados apenas para o item 2 (equipamentos para temperaturas controladas) com o item 3 (manipulação) apresentaram correlação entre os pares mostrando dependência. Conclui-se que as escolas municipais não atendem adequadamente aos requisitos previstos pelas boas práticas na alimentação escolar.

Palavras-chave: Inspeção De Alimentos; Fiscalização Sanitária; Política Nutricional.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EXPERIMENTOS COM ESTUDOS EM MOVIMENTO PARA DEFINIÇÃO DE METODOLOGIAS PARA PESQUISA EM ECOMOTRICIDADE

Autor: Ellber Rodrigo Santos Albuquerque

Orientador: Cae Rodrigues

A ecomotricidade concebe um corpo de ação contínua e significativa, um corpo vivo de/em movimento intencional e transcendente para/com o mundo e para/com os outros, especificamente, em momentos de inter-ação lúdica (experiência significada pelo prazer ou alegria) e ecológica (ecosomaestética-ambientalmente ética-ecopolítica) na/com a natureza (humano-e-não-humano). O objetivo do projeto foi investigar instrumentos, técnicas e métodos para elaboração de metodologias adequadas à pesquisa em ecomotricidade. Compreendendo a vasta produção científica relacionada a métodos investigativos, o projeto abordou, especificamente, os “estudos em movimento”, modalidade que vem ganhando destaque no campo de pesquisa em educação ambiental. A partir da análise bibliométrica (descritiva-quantitativa/interpretativa-qualitativa) do corpus, constituído por textos selecionados que abordam estudos em movimento, os seguintes resultados são relevantes à pesquisa em ecomotricidade: a) métodos em movimento têm potencial para produzir percepções sobre atitudes e conhecimentos sobre o meio ambiente envolvente, possibilitando visões/conhecimentos privilegiados sobre determinados lugares e indivíduos envolvidos na experiência; b) a informação se torna mais acessível em métodos em movimento, especialmente pela maior facilidade de verbalização dos entrevistados nesses contextos; c) os participantes se tornam “pesquisadores colaboradores” em métodos em movimento e não apenas meros “sujeitos” da pesquisa.

Palavras-chave: Fenomenologia do Corpo; Motricidade; Pesquisa em Educação Ambiental.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ANÁLISE DOS ESTUDOS EM MOVIMENTO PARA DEFINIÇÃO DE METODOLOGIAS PARA A PESQUISA EM ECOMOTRICIDADE

Autor: Rodrigo Santiago dos Santos

Orientador: Cae Rodrigues

O conceito de ecomotricidade concebe um corpo de ação contínua e significativa em inter-ação lúdica (sendo o prazer ou alegria o que dá sentido à experiência vivida) e ecológica (ecosomaestética-ambientalmente ética-ecopolítica) com a natureza (humano-e-não-humano). O objetivo do projeto foi investigar instrumentos, técnicas e métodos para elaboração de metodologias adequadas à pesquisa em ecomotricidade. Compreendendo a vasta produção científica relacionada a métodos investigativos, o projeto abordou, especificamente, os “estudos em movimento”, modalidade que vem ganhando destaque no campo de pesquisa em educação ambiental. A pesquisa focou as principais obras que descrevem os instrumentos, técnicas e métodos dos estudos em movimento, assim como publicações relacionadas a pesquisas que utilizaram essa modalidade metodológica. A análise bibliométrica (descritiva-quantitativa/interpretativa-qualitativa) do corpus evidenciou tendências em relação aos autores, áreas de pesquisa e veículos científicos associados a esse campo de pesquisa. Compreendendo-se as limitações da pesquisa, os resultados evidenciam que: a) os autores que publicam sobre a temática são, em sua maioria, das ciências humanas, especialmente no campo das Ciências Sociais; b) os autores são, em sua maioria, vinculados à ou tiveram passagem por instituições da Europa Ocidental; c) as revistas nas quais os trabalhos nesse tema são publicados e vinculados, em sua maioria, a instituições da América do Sul e do Norte.

Palavras-chave: Pesquisa em Educação Ambiental; Motricidade; Fenomenologia do Corpo.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA ESCOLA

Autor: Isaac de Andrade Santos

Orientador: Marcia Schott Souza E Silva

INTRODUÇÃO: A cidadania ao longo dos anos obteve inúmeras significações, as quais a restringiu aos privilégios de minorias com benefícios sociais, somente após processos históricos de participação popular, a redefinição desta passa a compreender igualdades de direitos às populações nos âmbitos da sociedade. **OBJETIVO:** Investigar as participações sociais na construção da cidadania, através dos conselhos escolares e da construção do PPP. **METODOLOGIA:** Este estudo teve caráter exploratório-quantitativo, constituído por 48 escolas da rede pública de ensino do município de Lagarto/SE da zona rural e urbana, que possuíam atividades do PSE e/ou SRM, as etapas iniciais compreenderam às revisões bibliográficas, seguidas da construção e aplicação de questionários aos representantes da gestão das escolas. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que 90% das escolas possuem conselho escolar, de modo que 44% destas apresentaram tempo de vigência de 1 ano, já em relação aos membros constituintes dos conselhos, a predominância envolveu o âmbito da gestão escolar, diretores (100%) e professores (98%), seguida por pais (88%), responsáveis (53%) e estudantes (42%), já ao analisar os membros elaboradores do PPP, os professores (95%) e gestores (87%) estiveram mais presentes, consecutivos pelo conselho escolar (69%) e comunidade (67%). **CONCLUSÃO:** Portanto, é preciso fortalecer ainda mais a inserção dos demais atores sociais e a comunidade local na escola para construção efetiva da cidadania.

Palavras-chave: Cidadania; Participação popular; Relações comunidade-instituição.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA ATENDIDOS NA DERMATOLOGIA DO HU/UFS

Autor: Renan Dorfey Moreira

Orientador: Pedro Dantas Oliveira

Epidermólise bolhosa (EB) hereditária engloba mais de 30 doenças fenotípica e geneticamente diferentes, que possuem em comum a presença de significativa fragilidade epitelial e de tecidos superficiais. O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com EB atendidos no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS), no período de agosto de 2017 a julho de 2018. Tratou-se de um estudo transversal, obtido através da análise de dados secundários. Os dados foram obtidos através de formulário preenchido pelos investigadores, com variáveis: diagnóstico, antecedentes familiares, comorbidades associadas, história de internamentos, avaliação sistemática e física, avaliação psicossocial e aderência familiar. Do total de 12 pacientes, a maioria foi do sexo masculino, dependia exclusivamente de atendimento via SUS e teve seu diagnóstico ainda na infância. Metade da amostra apresentou familiares com EB. Dentre as apresentações clínicas, EB distrófica apresentou-se em 41,6% dos pacientes, assim como EB Simples – valendo destacar que dessas, duas eram do subtipo Dowling-Meara. Os 16,6% restantes foram de EB Juncional. Todos apresentaram lesões cicatriciais e 66,6% apresentaram lesões em mucosa. Percebe-se que mesmo sendo uma doença rara, a EB está presente na população de Sergipe e que seus portadores necessitam de uma atenção à saúde voltada para suas necessidades, permitindo-lhes qualidade e prolongamento de anos de vida.

Palavras-chave: Epidermólise Bolhosa; Epidemiologia; Hospital Universitário.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE QUE UTILIZAM METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO

Autor: Jeffersson Brasil Pires dos Santos

Co-autor: Brisa Miller Sobrinho Santos

Co-autor: Andréia Centenaro Vaez

Co-autor: Licia Isaura Silva Rezende

Orientador: Jose Antonio Barreto Alves

Qualidade de vida (QV) representa uma percepção subjetiva e multifatorial, a partir de como o indivíduo avalia experiências negativas e positivas que ocorrem no ambiente em que está inserido. Os cursos da área da saúde, organizados conforme o modelo tradicional de ensino, apresentam características relacionadas à baixa QV, como alta carga horária de estudos, acúmulo de atividades extraclasse e contato com dor e morte. Este estudo objetiva avaliar a QV dos acadêmicos da área da saúde que utilizam metodologia tradicional de ensino. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado com 704 acadêmicos do Campus Universitário da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, e aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa sob CAAE nº 61993616.3.0000.5546. Na coleta de dados, foram aplicados os questionários: de caracterização e o World Health Organization's Quality of Life (WHOQOL-bref). Os resultados mostram uma prevalência sexo feminino (71,5%), pardas (56,8%), solteiras (91,9%), que apresentam uma boa QV geral (57,1%). Entretanto, boa parte apresentou uma baixa QV (42,8%). Quanto aos domínios do WHOQOL-bref, o físico obteve o melhor escore (89,7%), e o relações sociais o pior escore (56,6%). Conclui-se que a população estudada apresenta uma boa qualidade de vida. Destaca-se o papel das universidades na avaliação da saúde mental dos seus estudantes, e na elaboração de estratégias que visem à promoção do bem estar no meio acadêmico.

Palavras-chave: Qualidade de vida; universitários; ciências da saúde; WHOQOL-bref.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PERFIL DE DISCREPÂNCIAS DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SERGIPE

Autor: Julia Mirao Sanchez

Co-autor: Thaciana dos Santos Alcântara

Co-autor: Fernando de Castro Araujo Neto

Orientador: Divaldo Pereira de Lyra Junior

INTRODUÇÃO. Pacientes pediátricos internados estão mais propensos aos erros de medicação. As intervenções farmacêuticas são estratégias que podem reduzir as discrepâncias não intencionais da farmacoterapia e consequentemente tais erros. **OBJETIVO.** Avaliar as discrepâncias na farmacoterapia de pacientes pediátricos internados em um hospital público de Sergipe. **MÉTODOS.** Foi realizado um estudo transversal, nos meses de julho de 2017 e junho de 2018, em um hospital público no estado de Sergipe. Foram incluídos pacientes com idade de 0 a 12 anos. As fontes de dados incluíram: ficha de admissão, primeira prescrição da admissão e transferência interna, prontuário do paciente e entrevista com o cuidador. **RESULTADOS.** Foram analisados 78 pacientes, com média de idade de 5,12 anos. Em quase metade dos casos (48,7%), o levantamento da história pregressa da farmacoterapia foi incompleto ou inexistente. Detectou-se 16 discrepâncias não intencionais na admissão, em 13 pacientes, sendo que a maioria destas foi por omissão. Na transferência interna foram encontradas 62 discrepâncias, em 17 pacientes, das quais a maioria foi não intencional, sendo as mais comuns por diferença de dose ou por omissão. **CONCLUSÃO.** Esse estudo mostrou alta prevalência de discrepâncias não intencionais da farmacoterapia em pacientes pediátricos. Esses dados refletem a necessidade de mecanismos para redução de riscos aos pacientes, tais como implantação de serviços como a conciliação de medicamentos.

Palavras-chave: Discrepância medicamentosa, pediatria, Hospital.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

INFLUÊNCIA DA CARGA DE MOCHILA ESCOLAR NA HIPERCIFOSE TORÁCICA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Vanderleia Da Silva

Co-autor: Camilla Ferreira Correia

Co-autor: Tamires Araujo Santana

Co-autor: Maria Caroline Ferreira Correia

Orientador: Julia Guimaraes Reis da Costa

Introdução: A hiper cifose torácica é o aumento da curvatura torácica acima do grau de normalidade. Essa alteração postural pode estar relacionada com uso de mochilas pesadas pelos escolares e pode prejudicar o desenvolvimento musculoesquelético, devido às mudanças estruturais decorrentes da idade. **Objetivo:** Relacionar o peso da mochila de escolares da rede pública urbana de Lagarto com o grau de curvatura torácica. **Metodologia:** Participaram da pesquisa 55 sujeitos, de ambos os sexos, com idade entre 10 e 12 anos. Realizou-se a pesagem dos alunos e de suas mochilas com uma balança digital. Já a angulação da cifose torácica foi medida com uso de uma régua flexível denominada flexicurva. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS 16.0 e o teste utilizado foi o coeficiente de correlação de Pearson (r). Todos assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE: nº:79262717.3.0000.5546). **Resultados:** Foi possível verificar que dos 55 que foram avaliados, 43 apresentaram hiper cifose torácica, o que equivale a 78,18% da amostra. O valor médio do peso da mochila estava dentro do recomendado. Contudo, não houve associação entre a hiper cifose e o peso da mochila ($r=-0,06$, $p>0,05$). **Conclusão:** A maioria dos escolares apresentou hiper cifose torácica, carga da mochila normal para o peso corporal e não se observou correlação entre a alteração postural e peso da mochila.

Palavras-chave: Cifose, Estudantes, Suporte de carga.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO PACIENTE SUBMETIDO A ELETROESTIMULAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA CARDÍACA

Autor: Maria Celuta dos Santos

Orientador: Manoel Luiz de Cerqueira Neto

Introdução: A cirurgia cardíaca apesar de ser um procedimento eficaz, promove alterações fisiológicas significativas no organismo do indivíduo, podendo levar a um declínio funcional. **Objetivo:** Avaliar a força muscular periférica de MMSS e MMII de pacientes submetidos a eletroestimulação (EENM) no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Neste ensaio clínico randomizado, pacientes adultos, pré-operatório de revascularização do miocárdio e implante valvar foram alocados em Grupo Controle, submetido aos cuidados da fisioterapia e Grupo Experimental, adicionada aplicação da EENM, com corrente FES nos MMII. A força muscular foi avaliada a partir da dinamometria de extensão de joelho, escala do Medical Research Council (MRC) e prensão palmar. Para a análise estatística, foi utilizado o programa SPSS. Aplicado o teste t de Student, Qui-quadrado, ANOVA e calculado o tamanho do efeito. Valores de $p < 0,05$ indicaram significância estatística. **Resultados:** Incluídos 45 pacientes, 23 no grupo EENM e 22 no grupo controle. A EENM não teve efeito sobre a força muscular através das variáveis analisadas, porém no grupo EENM houve manutenção da força para extensão do joelho e força muscular global no pós-operatório, diferente do grupo controle, em que foi observada uma redução destas variáveis. **Conclusão:** A EENM quando aplicada em pacientes no pós-operatório não promoveu efeitos significativos na força muscular, mas seu uso foi associado a manutenção da força muscular no pós-operatório.

Palavras-chave: Eletroestimulação, Reabilitação Cardíaca, Força e Funcionalidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFES

CORPO, SAÚDE E RISCO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO REGULAR

Autor: Jose Marcos de Jesus Santos

Orientador: Flavia Marcia de Oliveira

As representações sociais são modalidades de conhecimento prático elaboradas e compartilhadas de um para outro e entendidas a partir do seu contexto de criação. Nesta perspectiva, objetivou-se analisar as representações sociais sobre corpo, saúde e risco entre adolescentes do ensino médio regular da rede pública da Região Centro-Sul de Sergipe, Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, realizado entre os meses de março e julho de 2018 com 1.427 estudantes de 13 a 19 anos. A maioria dos adolescentes considera a saúde o “estar bem fisicamente e mentalmente” (91,8%; n= 1.310) e diz evitar comportamentos que possam vir a prejudicá-la (80%; n= 1.141). Entretanto, as representações sociais “Nem sempre vou ter relações sexuais com camisinha, vai depender do(a) parceiro(a)” (31,3%; n= 447), “Não me preocupo com comportamentos que podem prejudicar a saúde, eu quero mais é aproveitar a vida!” (20,4%; n= 286) e “Geralmente, não sigo orientações sobre prevenção de doenças” (15%; n= 214) permitiram inferir uma realidade diferente, com maior frequência entre os adolescentes do sexo masculino (OR: 2,21/1,38/1,80, IC 95%: 1,76-2,77/1,07-1,80/1,34-2,41, respectivamente) e menor entre aqueles que residem na zona rural (OR: 0,78/0,61/0,64, IC 95%: 0,62-0,99/0,46-0,81/0,46-0,88, respectivamente). Concluiu-se que 1/3 dos adolescentes avaliados apresentam representações sociais de risco elevado para adoecimentos, sobretudo os do sexo masculino e moradores da zona urbana.

Palavras-chave: Adolescente; Corpo Humano; Saúde; Risco.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/ UFS

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DE RETENTORES INTRARRADICULARES PRÉ-FABRICADOS NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Alexandre Lima Gois

Co-autor: Juliana Batista Melo da Fonte

Co-autor: Monica Silveira Paixao

Co-autor: Caroline Garcez Mendonça

Orientador: Jose Rogerio Vieira de Almeida

Introdução: Os tratamentos conservadores que visam à manutenção dos dentes são essenciais. Em casos de ampla destruição coronária, após endodontia, é fundamental o uso de retentor intrarradicular, pois possibilita uma maior resistência ao remanescente radicular para a reabilitação protética. O uso de retentores intrarradiculares pré-fabricados tem aumentado devido a sua praticidade, mas a negligência do protocolo e dos princípios básicos de confecção pode levar ao insucesso da reabilitação. **Objetivo:** Avaliar radiografias periapicais de 236 retentores intrarradiculares pré-fabricados em dentes unirradiculares e sua coerência com os princípios protéticos. **Material e método:** Foram selecionadas 236 radiografias periapicais de dentes unirradiculares que apresentavam tratamento endodôntico e retentor intrarradicular pré-fabricado. As imagens foram coletadas do Centro de Imagem- Aracaju/SE e analisadas em um software de aferição de imagem, ImageJ. Os dados foram tabulados e classificados em ideais e não ideais para a aplicação do teste Qui-quadrado. **Resultados:** Na amostra avaliada somente 0,4% estavam satisfatórios. Apenas as dimensões comprimento do pino e relação pino/crista óssea tiveram significância (ao nível de significância de 5%). **Conclusão:** Grande quantidade de retentores intrarradiculares pré-fabricado estava em desacordo com os princípios protéticos ideais.

Palavras-chave: Pinos dentários, prótese dentária, Radiografia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/ UFS

COMPARAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TERAPIA ESPELHO E TERAPIA DE CONTENÇÃO INDUZIDA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR HEMIPARÉTICO: UM ESTUDO PILOTO

Autor: João Marcos Lima da Paixão

Orientador: Olga Sueli Marques Moreira

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um transtorno neurológico resultante da interrupção sanguínea de uma determinada região encefálica. Geralmente causa alterações motoras como hemiplegia ou hemiparesia, gerando assim uma dificuldade na aprendizagem motora. Devido a isso técnicas estão sendo preconizadas baseadas na neuroplasticidade, dentre elas, os achados científicos apontam a Terapia de Restrição e Indução ao Movimento (TRIM) e a Terapia-Espelho (TE). **OBJETIVO:** Analisar a resposta terapêutica da TRIM e da TE na recuperação funcional do membro superior parético na seqüela de AVE; **METODOLOGIA:** Estudo experimental, exploratório, tipo ensaio clínico, de caráter quantitativo e comparativo. Em que foram avaliados 10 pacientes com diagnóstico clínico de AVE, do Ambulatório do Hospital Universitário/UFS, localizado na cidade de Aracaju-SE. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro a junho de 2017. **RESULTADOS:** Houve melhora na destreza manual fina, força e atividades de vida diária, comparando o pré e pós tratamento. Foi evidenciado que a TRIM foi mais eficaz que a TE. **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo mostraram que a TRIM se mostrou mais eficaz que a TE em promover recuperação funcional do membro superior parético de pacientes com seqüela de AVE. A TRIM promoveu melhor recuperação visto que maximizou o desempenho em todas as variáveis estudadas, enquanto que a TE não foi capaz de influenciar o ganho de força muscular.

Palavras-chave: Terapia espelho, Terapia de restrição, Indução ao movimento.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

EDUCAÇÃO, SAÚDE E COMUNIDADE: VÍNCULOS PARA CIDADANIA EIXO SAÚDE PSE

Autor: Maisa Rodrigues de Andrade

Orientador: Marcia Schott Souza e Silva

O Programa Saúde na Escola (PSE), foi instituído por Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, resultando do trabalho integrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, na perspectiva de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Rede Federal de Educação e Educação de Jovens e Adultos. Este estudo objetivou identificar nas instituições públicas da educação básica de ensino no município de Lagarto, experiências de promoção da saúde vinculadas ao Programa Saúde na Escola. A pesquisa teve caráter exploratório, utilizou de instrumentos previamente elaborados pelos pesquisadores, abrangendo questionamentos a respeito do funcionamento da SRM, PSE e Conselho Escolar, que foram aplicados junto aos representantes da coordenação das instituições de ensino. Os dados coletados pela pesquisa foram tabulados e tratados através do software Microsoft Excel 2016. Foram identificadas quarenta e oito instituições educacionais que contam com o Programa Saúde na Escola, onde através do mesmo são realizadas ações de promoção de saúde e avaliação clínica por todos os membros da Equipe de Saúde da Família: enfermeiro, médico, técnico em saúde bucal, técnico em enfermagem e agente comunitário de saúde, no entanto, nem todos os profissionais realizam visitas na frequência ideal, evidenciando que a gestão do PSE precisa organizar uma nova logística para melhor efetivação do mesmo.

Palavras-chave: Promoção de Saúde; Programa Saúde na Escola.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/ UFS

PERCEPÇÃO DA EFICIÊNCIA E CONFORTO DOS USUÁRIOS DO RASPADOR LINGUAL DE POLIETILENOTEREFTALATO

Autor: Iandra Luah Souza Maia

Co-autor: João Norberto Pereira Neto

Co-autor: Guilherme de Oliveira Macedo

Co-autor: Carla Rocha São Mateus

Orientador: Monica Barbosa Leal Macedo

Introdução: A halitose pode estar relacionada à formação de compostos sulfurados voláteis provenientes principalmente da saburra lingual, que pode ser controlada pela sua remoção mecânica com raspador de língua. **Objetivo:** Avaliar a percepção do usuário para eficiência do raspador lingual de polietilenotereftalato (PET), comparativamente a um raspador comercial. **Métodos:** Um desenho paralelo, controlado e randomizado foi usado. 40 pacientes do DOD/UFS que atenderam aos critérios de inclusão foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos: controle, raspador comercial; e teste, raspador PET. Garrafas PET foram cortadas de forma retangular (1x 20 cm) para obtenção dos raspadores de língua PET. Na consulta inicial a remoção da saburra lingual foi feita pelo profissional, que forneceu orientações para uso caseiro de cada raspador com frequência de 2 vezes ao dia, manhã e noite. Após 7 dias ocorreu reforço das orientações. No 14º dia, os voluntários responderam as questões de um formulário utilizando uma escala visual analógica (EVA). Medidas da escala EVA para as questões foram realizadas com paquímetro digital e os dados obtidos (cm) foram submetidos ao teste de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Houve semelhança entre os raspadores para todas as questões avaliadas: facilidade de utilização ($P=0,4469$); conforto ($P=0,7790$); capacidade de limpar ($P=0,4671$); e sem náusea ($P=1,0000$). **Conclusões:** A eficiência do raspador PET foi similar ao raspador comercial na percepção do usuário.

Palavras-chave: Halitose; Língua; Polietilenotereftalato.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE INTERNOS DE MEDICINA DA UFS E A CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO BALINT NA SUA PREVENÇÃO

Autor: Damaris Alejandra Paula Calcides

Co-autor: Enaldo Vieira de Melo

Co-autor: Rayssa da Nobrega Didou

Co-autor: Manoel Barroso Mendes Junior

Orientador: Edmea Fontes de Oliva Costa

INTRODUÇÃO: Estudantes do Internato de Medicina – últimos dois anos do curso – lidam com estressores importantes que os sujeitam a ter Síndrome de Burnout (SB), um tipo de um estresse ocupacional. No Grupo Balint (GB) os participantes desenvolvem alternativas para situações de estresse, o que poderia reduzir níveis de SB. **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência de SB e fatores associados entre os Internos de Medicina da UFS. Investigar a contribuição do GB na sua prevenção. **MÉTODOS:** Estudo transversal em fevereiro/2018 com os Internos de medicina da UFS. Aplicado questionário estruturado elaborado pelos autores, além do Maslach Burnout Inventory / Student Survey (MBI-SS) para triagem de SB. Realizamos análise descritiva, regressão logística e análise de agrupamentos. **RESULTADOS:** Participaram 184 internos (98%), com idade média de $25,9 \pm 3,9$, sendo 54,9% do sexo masculino. A prevalência de SB foi 10,3% pelo critério tridimensional e 35,9% pelo bidimensional, sendo maior naqueles que pensaram em abandonar o curso ($OR=2,14$), estavam insatisfeitos com as estratégias de ensino ($OR=2,67$) e com seu desempenho acadêmico ($OR=2,64$) e usavam drogas lícitas ($OR=2,37$). A prevalência de SB reduziu e fatores de vulnerabilidade foram atenuados quando houve maior frequência de participação no GB. **CONCLUSÕES:** A prevalência de SB foi alta com fatores associados ao processo educacional. A participação no GB foi associada à redução da prevalência de SB.

Palavras-chave: Burnout; Balint; Estudantes De Medicina; Educação Médica; Saúde Mental.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PADRÃO ALIMENTAR EM LACTENTES COM MICROCEFALIA

Autor: Maria Thaislayne dos Santos Lino

Co-autor: Heloísa Helena Monteiro Gomides

Co-autor: Gabriela Rodrigues Dourado Nobre

Co-autor: Íkaro Daniel de Carvalho Barreto

Orientador: Andrea Monteiro Correia Medeiros

Introdução: Os alimentos aceitos pela criança revelam sua habilidade alimentar e padrão da motricidade orofacial. **Objetivos:** investigar alimentos e consistências aceitos por sujeitos com microcefalia por Zika Vírus. **Métodos:** Estudo tipo longitudinal e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres humanos sob CAAE nº53611316.0.0000.55.46. Participaram 24 sujeitos com microcefalia, de ambos os gêneros, do follow-up de uma maternidade de alto risco de Sergipe, recrutados por busca ativa e distribuídos em 4 grupos, por faixa etária em meses (G1=07-12; G2=13-18; G3=19-24; G4=25-32). Aplicados Questionário Sócio-Alimentar e AMIOFE-A adaptado para lactentes. Dados tabulados no SPSS, usado teste exato de Fisher, nível de significância de 5%. **Resultados:** Maioria dos sujeitos recebeu, antes dos 6 meses de idade, líquidos diferentes do leite materno: água (N:14; 66,7%) e fórmula infantil (N:13; 61,9%). A partir dos 6 meses, predominantemente consistências líquida e pastosa, como papinha salgada (N:20; 95,2%). Não houve boa aceitação de alimentos sólidos, sendo que nenhum sujeito realizou mordida e 15(83,3%) não trituraram o alimento. Não houve diferenças significativas entre grupos, evidenciando que o padrão alimentar não evoluiu com avanço da idade. **Conclusão:** Há predominância de aceitação de líquidos e pastosos pelos sujeitos com microcefalia, em detrimento de alimentos sólidos, mesmo em idades mais avançadas, evidenciando alterações na habilidade alimentar.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Microcefalia; Alimentação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

CORRELAÇÃO ENTRE OS DÉFICITS SENSORIO-MOTORES EM PACIENTES PÓS-AVE

Autor: Débora Ramos de Araujo Souza

Orientador: Iandra Maria Pinheiro de França Costa

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido como comprometimento neurológico focal e/ou global de início rápido, com duração dos sintomas igual ou superior a 24 horas. Geralmente o AVE resulta em déficits sensorio-motores, levando a limitação das atividades de vida diária e diminuindo a autonomia dos indivíduos. **Objetivo:** correlacionar déficits somatossensoriais com função motora do membro superior. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, a amostra constou com 9 indivíduos na fase subaguda após o AVE, a avaliação somatossensorial foi realizada através da Avaliação Sensorial de Nottingham (ASN), e para avaliação da função motora foi utilizado o domínio da função motora para o membro superior da escala de Fugl-Meyer. As variáveis contínuas foram expressas em média e desvio-padrão e correlações por regressão linear simples utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados 2:** Foram encontradas correlações fracas entre a função motora e os déficits da estereognosia ($r = 0,29$) e entre a função motora e a discriminação entre dois pontos ($r = 0,19$); correlações regulares entre o escore motor com as alterações na sensibilidade tátil ($r = 0,56$) e proprioceptiva ($r = 0,57$). **Conclusão:** Mesmo que as alterações sensoriais não tenham sido fortemente relacionadas a distúrbios motores leves, a identificação e o reconhecimento dos déficits sensoriais no pós-AVE são necessários para gerenciamento da reabilitação neurofuncional.

Palavras-chave: Sistema sensorial; Sistema Motor; Doença cerebrovascular.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO SUPERIOR - ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO

Autor: Geissiane Felizardo Vivian

Co-autor: Felipe Souza Nery

Co-autor: Sibelle de Jesus do Nascimento

Co-autor: Mayara Barreto dos Santos;

Orientador: Emeline das Neves de Araujo Lima

A utilização do PBL em diversas universidades do mundo ainda é considerada como uma perspectiva acadêmica inovadora em que fatores como a transição para a vida acadêmica universitária, pressões acadêmicas, problemas sociais, pessoais e financeiros, carga horária de trabalho corroboram para a alta prevalência de estresse em estudantes e docentes. Objetivo: Buscou-se analisar condições de saúde, trabalho e ambiente de docentes e discentes inseridos no contexto da metodologia ativa na Universidade Federal de Sergipe - UFS, campus Lagarto, em 2018. Método: Estudo transversal com abordagem quantitativa, utilizando-se aplicação de questionário estruturado. A pesquisa teve como população os docentes e discentes da UFS, campus Lagarto, em todos os cursos da área da saúde com uma amostra total de 358 discentes e 24 docentes. Resultados: Em sua maioria, os discentes dependem financeiramente da família, praticam esportes, têm média de estudo entre 11 e 20 horas semanais, não fumantes, porém vulneráveis à ingestão de bebidas alcoólicas. Já entre os docentes, a maioria é procedente de outros estados com idade entre 26 a 45 anos, apresentam prevalência do sexo feminino e mais da metade possuem título de doutor. Conclusão: Os aspectos socioeconômicos, demográficos e o estilo de vida possuem influência importante no ensino e aprendizagem dos alunos da metodologia ativa. A análise de idade, sexo, procedência e grau de formação dos docentes sugerem um perfil vulnerável a fatores estressores.

Palavras-chave: Perfil Sociodemográfico, Metodologia Ativa, Discentes, Docentes.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

PERFIL DOS PACIENTES COM NEOPLASIA DE TIREÓIDE DO HOSPITAL REFERÊNCIA DE SERGIPE

Autor: Emily de Lima Pena

Co-autor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Co-autor: Catarina Sampaio Carvalho

Co-autor: Lois Lene Silva Santos

Orientador: Claudiane Mahl

O câncer da tireoide pode ser considerado o mais comum da região da cabeça e pescoço e é três vezes mais frequente no sexo feminino. Ocupa a quinta posição no Brasil com risco estimado de 7,57 casos a cada 100 mil mulheres e no Nordeste também se apresenta em quinto lugar com 7,55/100 mil mulheres. O objetivo foi traçar um perfil dos pacientes com câncer de tireoide que iniciam tratamento no hospital referência de Sergipe. Trata-se de uma análise parcial descritiva de um estudo de coorte que está em andamento. Foram entrevistados pacientes com câncer de tireoide (C73) no início do tratamento, no período de agosto de 2017 a maio de 2018. Utilizou-se um ficha clínica elaborada pelos pesquisadores. Dos 25 pacientes; 100% do sexo feminino; com idade média de 53 anos (DP 16,11, min: 29 anos e máx: 84 anos); solteiras (48%); baixa escolaridade (72%), renda inferior a um salário mínimo (64%). 32% fumante ou ex-fumante; 60% hipertensa, sendo que metade era também diabética. Segundo o sistema de categorização Bethesda, os níveis I, II, III devem ser acompanhados com exames periódicos, no entanto apenas cinco mulheres identificaram malignidade em exames de acompanhamento, o restante encontrava-se em BIV (20%), BV(28%) e BVI(28%). Observou-se que o perfil dos pacientes com câncer de tireoide se assemelha ao apresentado na literatura, assim como o baixo número de mulheres que realizam exames preventivos de tireoide, sendo estes essenciais para identificação precoce deste tipo de câncer.

Palavras-chave: Glândula Tireoide; Cabeça e pescoço; Neoplasias.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS CLÍNICOS INTEGRADOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE ARACAJU-SE

Autor: Maria Karolyne dos Santos Souza

Orientador: Francilene Amaral da Silva

Juntamente ao ciclo da assistência farmacêutica, que visa promover o uso racional dos medicamentos, os serviços farmacêuticos clínicos visam também acompanhar o tratamento e a evolução dos pacientes. Na atenção básica, os serviços farmacêuticos são definidos como um conjunto de práticas que buscam garantir, no sistema de saúde, atenção às necessidades da população, tanto individual como coletivamente, sendo o medicamento um dos elementos essenciais. Na Unidade Básica de Saúde Carlos Hardman Cortês, após o diagnóstico e o mapeamento dos pacientes, foram identificados quais serviços eram necessários. Tendo como objetivo geral implantar os serviços farmacêuticos clínicos e como específicos melhorar a adesão ao tratamento e consequentemente à qualidade de vida dos pacientes, foram ofertados os serviços clínicos: dispensação; educação em saúde; conciliação medicamentosa e acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico, de acordo com a necessidade de cada indivíduo. Os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que os pacientes, ao compreender o que têm, passaram a aderir melhor ao tratamento e assim, controlar parâmetros clínicos, como glicemia e pressão arterial. Desta maneira, pode-se perceber a importância da atuação do farmacêutico clínico junto à equipe multidisciplinar em saúde e o quanto ele pode ajudar na melhoria da saúde da população.

Palavras-chave: Serviços Farmacêuticos Clínicos; Atenção Primária; Adesão.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

SERVIÇO DE REABILITAÇÃO DOS PACIENTES COM DOR LOMBAR INESPECÍFICA

Autor: Renata Grasiela Lopes de Jesus

Co-autor: Ana Verena Alves Calmon Almeida

Co-autor: Jader Pereira de Farias Neto

Co-autor: Géssica Uruga Oliveira

Orientador: Jader Pereira de Farias Neto

Introdução: A dor lombar é considerada um problema de saúde pública em vários países, chegando a atingir 84% das pessoas em algum momento da sua vida. **Objetivo:** avaliar e tratar pacientes, com base em subgrupos, de pacientes com lombalgia inespecífica. **Métodos:** As avaliações dos pacientes com lombalgia inespecífica, admitidos no ambulatório de ortopedia do HU/UFS foram realizadas de acordo com a subclassificação de dor lombar. Após a avaliação os pacientes foram tratados de acordo com o grupo em que se enquadrava. **Resultados:** Foram avaliados e tratados 39 pacientes, onde 66,7% eram mulheres, com média de idade de 49,92; e 33,3% homens, com média de idade de 53 anos. Do total de pacientes: 11 foram classificados para o grupo neural; 10, movimentos direcionados; 4, mobilização; e 9, estabilização. Entretanto todos passaram pelos exercícios de estabilização, 4 não foram classificados por não terem terminado toda a avaliação e 1 não necessitou de classificação, apenas orientações a respeito de sua dor. Ao final desse período de atividades, 19 pacientes desistiram de comparecer aos atendimentos por motivos justificados ou não; 4 receberam alta fisioterapêutica com melhora dos sintomas; 6 foram encaminhados para outros serviços; e 10 continuam atualmente sendo atendidos. **Conclusão:** Pacientes relatam melhoras importantes quando tratados de acordo com as especificidades de cada subgrupo.

Palavras-chave: Dor Lombar; Reabilitação; Subclassificação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

CONDICIONAMENTO VOCAL EFEITO DE FONACÃO EM TUBOS PRÉ E PÓS ENSAIO DE CORAL DE ANÕES

Autor: Michela Patricia dos Santos

Co-autor: Manuel Herminio de Aguiar Oliveira

Co-autor: Bruna Mateus Rocha de Andrade

Co-autor: Gisane Campos Monteiro

Orientador: Eugênia Herminia Oliveira Valença

A voz é produzida pela vibração das pregas vocais, cujo número de ciclos por segundo (hertz, Hz) corresponde à frequência fundamental (f_0), as zonas de amplificação no trato vocal indicam os formantes (F), e a variação da intensidade o shimmer em decibéis (dB). Anões de Itabaianinha (INA), Sergipe, Brasil caracterizam-se por uma voz de timbre alto e agudo. **OBJETIVO:** investigar o efeito da fonação em tubo nas vozes de anões. **MÉTODOS:** Estudo prospectivo longitudinal com 17 anões, mediante análise acústica da vogal [é] em três momentos pré-tubo, pós-tubo, pós-ensaio. **RESULTADOS:** 10 anãs 54,0 (14,0) anos; estatura de 119,9 (8,8) cm do naipe contralto (grave) e sete anões 43,8 (10,9) anos, 131,0 (4,6) cm do naipe tenor (agudo), similar a um coral infantil foram agrupados por naipes, independentemente do sexo. O segundo formante (F2) foi maior no momento pós-tubo em comparação ao pré-tubo ($p = 0,045$); observa-se uma tendência a redução do shimmer pós-ensaio em comparação ao pré-tubo ($p = 0,051$). **CONCLUSÃO:** Por um período de 30 dias, sem uso de terapia de reposição do hormônio do crescimento (GH), pós 4 sessões de fonação em tubo, conclui-se em anões de INA o efeito do aumento de F2 por deslocamento horizontal lingual, maior pressão intraoral com amplificação do som na cavidade oral anterior contribuindo para a percepção do brilho em um som claro. A dupla abordagem favorece a redução do shimmer sugerindo menor constrição laríngea maior conforto fonatório e estabilidade na emissão.

Palavras-chave: Hormônio do crescimento; Voz; Acústica; Treinamento da voz; Canto.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

PERCEPÇÃO DE GESTORES DE SÃO CRISTÓVÃO, SE, SOBRE AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Autor: Monique Santos Barboza de Deus

Co-autor: Adriana Correia dos Santos

Orientador: Silvia Maria Voci

O objetivo do trabalho foi identificar, através das percepções dos gestores e conselheiros de Segurança Alimentar e Nutricional, as dificuldades de operacionalização das ações de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), no município de São Cristóvão, Sergipe. Foi realizado um estudo observacional, transversal, com técnicas de investigação quantitativa e qualitativa. Foram entrevistados três gestores e doze conselheiros. Os resultados foram baixa compreensão do tema; importância do papel do conselho, porém, pouco conhecimento de suas atribuições; necessidade de capacitações para a população sobre o tema de SAN; facilidade de diálogo entre as secretarias para a execução de ações de SAN, mas dificuldade para sensibilizar a população. Sobre a implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), sua importância para os gestores era a complementação de ações e melhoramento da saúde da população e para os conselheiros, a garantia e promoção da segurança alimentar para a população. As dificuldades de sua implementação, para os gestores, era compreensão das demandas do município e para os conselheiros a falta de interesse dos gestores. Conclui-se que é necessário investir em capacitações acerca do tema de SAN, para o conhecimento das atribuições do conselho e o papel dos gestores para a garantia do direito humano à alimentação, para compreensão do SISAN, seu funcionamento e etapas de implementação acerca do tema de SAN.

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Políticas Públicas, Participação Social.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

DETECÇÃO DE RISCO DE DISFAGIA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DE SERGIPE

Autor: Willianne Tâmara Conceição dos Santos

Co-autor: Clara Mercia Barbosa Silva

Co-autor: Wanderson Santana Fraga

Orientador: Danielle Ramos Domenis

O AVC é considerado uma doença limitante ou incapacitante que pode cursar com complicações e sequelas motoras globais, na fala e deglutição. Objetivo: Detectar o risco de disfagia orofaríngea em pacientes com AVC internados em um Hospital Universitário do interior de Sergipe e caracterizar essa população. Método: Estudo transversal, exploratório, com análise quantitativa dos resultados. Participaram 37 pacientes com AVC internados no HUL- SE, entre maio a novembro de 2017. Os dados foram coletados por meio de análise de prontuário e aplicação de um Instrumento de Rastreamento de Disfagia Orofaríngea em AVC. Resultados: Dos 37 pacientes, 51,3% eram sexo feminino, com faixa etária entre 60 aos 79 anos (60%). Quanto ao tipo, 91,9% tiveram AVC isquêmico e 72,97% possuíam duas doenças associadas, com destaque para a Hipertensão Arterial Sistêmica (67,56%). Da amostra, 35 (94,59%) apresentaram risco para disfagia, após aplicação do instrumento, sendo as principais alterações encontradas: assimetria facial (75,7%), alterações na voz (70,3%) e dificuldades na fala (67,5%). Após avaliação clínica, 23 (65,7%) tiveram o diagnóstico de disfagia confirmado. Conclusão: Os resultados obtidos mostraram a importância da realização da triagem para diagnóstico e intervenção precoce, reduzindo assim consequências como infecções pulmonares, desnutrição e óbito.

Palavras-chave: AVC, Transtornos de Deglutição, Programas de Rastreamento.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO CLÍNICA: LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES NA ESCLEROSE SISTÊMICA

Autor: Celiane de Farias

Co-autor: Bianca Barbosa Lima

Co-autor: Monna Lisa Nascimento Wine de Oliveira

Orientador: Silvia Elaine Zuim de Moraes Baldrighi

Esclerose Sistêmica é uma doença reumática, rara, autoimune, crônica e progressiva, de etiologia desconhecida, que afeta o sistema estomatognático. O objetivo foi avaliar e caracterizar as alterações miofuncionais orofaciais de indivíduos com esclerose sistêmica. Estudo exploratório, clínico observacional descritivo, não randomizado e não controlado, realizado no Grupo de Estudo em Motricidade Orofacial em parceria com o Serviço de Reumatologia do Hospital Universitário, ambos da Universidade Federal de Sergipe, no período de agosto de 2017 a julho de 2018. Participaram deste estudo onze indivíduos sendo que dez do sexo feminino e um do masculino, com idades entre 29 e 75 anos. Foi aplicado parcialmente o protocolo MBGR proposto por Genaro et al. (2009), este contemplou anamnese (início da doença, sinais e sintomas) e o exame clínico (aspectos anatomofisiológicos e funções estomatognáticas). Os resultados revelaram alterações significativas nas funções orais principalmente relacionada a mastigação e a deglutição, restrição na abertura da boca, alteração na tonicidade, postura e mobilidade orofacial, bem como diminuição do tempo máximo de fonação e incoordenação pneumofonoarticulatória. Conclusão: alterações significativas relacionadas ao sistema estomatognático. Diante da escassez sobre as manifestações fonodiológicas nesta afecção, ressalta-se a importância de mais estudos na área e da importância na interdisciplinaridade entre a Fonoaudiologia e a Reumatologia.

Palavras-chave: Reumatologia; Avaliação; Fonoaudiologia; Sistema estomatognático.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DIMORFISMO SEXUAL COM BASE NA MORFOMÉTRICA DO OSSO ESTERNO EM FETOS HUMANOS

Autor: Icaro Quintela Matos

Co-autor: Renan Santos Cavalcanti

Co-autor: Higor Dantas Goncalves Carvalho

Orientador: Jose Aderval Aragao

Introdução: Na medicina legal, a determinação do sexo de restos ósseos é uma das primeiras tarefas na identificação de um indivíduo. Assim, é perceptível a necessidade de estudar a relação entre a morfometria do esterno e o sexo. **Objetivos:** Estudar o dimorfismo sexual do esterno em fetos humanos. **Métodos:** Foram dissecados 30 esternos, sendo 15 masculinos e 15 femininos. Foram medidos comprimento do osso esterno(CE), largura entre primeira incisura costal(L1), largura entre a segunda incisura costal(L2), largura entre a terceira incisura costal(L3). Com os dados foi feita a estatística descritiva. Depois foi aplicado o teste de Mann-Whitney. Análise discriminante univariada e multivariada foi aplicada para estimar o sexo através das medidas do esterno. Foi estimada a acurácia do método para cada modelo na análise discriminante. Usou o R Core Team 2018 e o nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** CE masculino teve média de 53,2mm e feminino teve 52,28mm, com p igual a 0,885. L1 masculino teve média de 13,48mm e feminino teve 13,36mm, com p igual a 0,917. L2 masculino teve média de 11,96mm e feminino teve 11,84mm e p igual a 0,756. L3 masculino teve média de 10,55mm e feminino teve 10,16mm e p igual a 0,520. A função discriminante(DF) que obteve maior precisão foi $DF = -0,021 * CE - 0,386 * L2 + 0,843 * L3 - 3,040$ com acurácia de 60% para o feminino e 73,3% para o masculino. **Conclusão:** As medidas do esterno podem servir como método auxiliar na determinação do sexo de fetos.

Palavras-chave: Medicina legal; Fetos; Esterno; Biometria; Anatomia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PADRÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Autor: Ivael Dos Santos Silva

Co-autor: José Valter Costa Oliveira

Co-autor: Evelyn Natanny de Souza Farias Dias

Orientador: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

A hipertensão arterial sistêmica é o principal fator de risco para morte prematura, derrame e doenças cardiovasculares em todo o mundo, com um ônus econômico de bilhões de dólares. O crescente consumo de alimentos processados e ultraprocessados elevam o teor de sódio na alimentação dos brasileiros. Essa conjuntura por si só já implica fator de risco para descontrole da pressão arterial. Contudo, acrescenta-se ainda um estilo de vida obesogênico, marcado pelo sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. Objetivou-se, assim, avaliar o consumo alimentar e o estado nutricional de hipertensos e a sua possível relação com o controle pressórico. Com essa finalidade, um estudo transversal foi realizado com usuários da rede básica de saúde da cidade de Aracaju, SE. Selecionou-se indivíduos com idade maior ou igual a 40 anos, pertencentes a unidades básicas de saúde. A entrevista foi realizada no domicílio mediante aplicação de um Questionário de Frequência Alimentar, coleta de dados antropométricos e aferição da pressão arterial. Participaram 472 indivíduos, em sua maioria idosos, do sexo feminino, com baixa renda e escolaridade. Evidenciou-se desvios do estado nutricional como sobrepeso e obesidade, sedentarismo e consumo elevado de sódio. A maioria apresentou descontrole da pressão arterial. Conclui-se que tanto o consumo alimentar quanto o estado nutricional dos hipertensos constituem-se inadequados, contribuindo para o descontrole dos níveis pressóricos.

Palavras-chave: Consumo Alimentar, Estado Nutricional, Hipertensão, Atenção Primária.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA PEGADA NA GERAÇÃO DE FORÇA DURANTE O EXERCÍCIO DE SUPINO PARALÍMPICO

Autor: Gustavo Ivo de Carvalho e Silva

Co-autor: Marcelo Danillo Matos dos Santos

Orientador: Felipe Jose Aidar Martins

Introdução: O Halterofilismo Paralímpico é marcado por um teste de força dos membros superiores e o supino é a única disciplina. No treinamento a largura da pegada tem influenciado na geração da força, potência e índice de fadiga. **Objetivo:** Analisar a largura das pegadas no Halterofilismo Paralímpico em relação a geração de força e suas derivações. **Metodologia:** A amostra contou com 12 para atletas ($28,60 \pm 7,60$ anos; $71,80 \pm 17,90$ kg) com pelo menos 12 meses de treinamento e experiência em competições. Os atletas foram submetidos a três ciclos de treinamento, que totalizaram 12 semanas, baseados em cinco séries de cinco RM utilizando-se as pegadas com larguras de 1,3; 1,5 da largura biacromial e com a maior largura permitida no esporte (81,0 cm entre os indicadores). Os atletas foram avaliados antes, imediatamente após, 24 e 48 horas após os exercícios, buscando-se analisar a geração da força (pico de torque, potência muscular) e índice de fadiga. **Resultados:** Verifica-se que houve diferenças estatisticamente significativas entre a amplitude da pegada realizada a 1,5 da distância biacromial e 81,0 cm, para força, potência e pico de torque quando comparadas à 1,3 amplitude da pegada. Não foi observado diferença significativa entre a largura máxima e a 1,5. **Conclusão:** Conclui-se que para o treinamento no Halterofilismo Paralímpico realizado com a largura da pegada tanto a 1,5 da distância biacromial como a 81,0 cm contribuíram para um melhor desempenho da força e suas derivações.

Palavras-chave: Treinamento de força, Largura das pegadas, Halterofilismo Paralímpico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

FATORES ASSOCIADOS A APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM IDOSOS

Autor: David Nunes Oliveira

Co-autor: Andressa Melo Alves

Orientador: Roberto Jeronimo dos Santos Silva

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. Avaliar as condições físicas e sociais dos idosos é de fundamental importância, uma vez que, elas estão diretamente ligadas a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar fatores associados à aptidão cardiorrespiratória em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa caracterizada como estudo transversal. A amostra foi composta por 224 idosos do município de Cedro de São João - SE, com média de idade de $70,58 \pm 6,43$ anos. Utilizou-se instrumento compilado a partir dos questionários ABEP, WHOQOL-BREF, IPAQ e o Sênior Fitness Test, para descrição do nível socioeconômico, a percepção de qualidade de vida, os níveis de atividade física e a mensuração da aptidão física, respectivamente. Foi utilizada a Regressão logística binária com nível de significância de 5% organizada em modelo univariado e multivariado. Para tratamento estatístico foi utilizado o SPSS versão 22. **RESULTADOS:** As variáveis domínio físico ruim do WHOQOL (OR= 5,04; IC 2,62 – 9,69), flexibilidade ruim de membros superiores (OR=4,30; IC 2,37 – 7,79) e inferiores (OR=2,83; IC 1,60 – 5,03), baixa força de membros inferiores (OR=13,8; IC 7,00 – 27,1) e agilidade ruim (OR=1,06; IC 0,62 – 1,85), apresentaram associação com a aptidão cardiorrespiratória. **CONCLUSÃO:** Uma percepção negativa do domínio físico, baixa flexibilidade de membros superiores e de membros inferiores e força de membros superiores estão associados à aptidão cardiorrespiratória em idosos

Palavras-chave: Idoso, Aptidão Funcional, Aptidão Cardiorrespiratória.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DELIMITAÇÃO DA AMOSTRA E TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS COLETADOS: UM LEVANTAMENTO INTERNACIONAL COM ENFOQUE NOS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Autor: Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro

Co-autor: José Alberto Jesus da Silva Júnior

Co-autor: Saulo dos Reis Mariano Souza

Co-autor: Gustavo Almeida Souza

Orientador: Paulo Henrique Luiz de Freitas

As deformidades dentofaciais representam alterações da normalidade do esqueleto facial, sendo a cirurgia ortognática uma modalidade de tratamento. Uma das possíveis complicações da cirurgia ortognática é o alargamento da base alar. O objetivo foi comparar os limiares de identificação e percepção estética em alargamentos simulados da base alar entre Cirurgias Buco-Maxilo-Faciais formados no Brasil e em outros países. O material de estímulo foi elaborado após a manipulação do retrato de dois voluntários. Alargou-se a base do nariz, resultando em seis imagens diferentes para cada face. Os dados foram obtidos por um questionário online. A amostra incluiu 87 participantes (41 brasileiros e 46 de estrangeiros). Nos dois grupos, a maioria era do sexo masculino (brasileiros, 68,3% vs. 31,7%; estrangeiros, 87% vs. 13%) e se autodeclararam brancos (brasileiros, 73,2%; estrangeiros, 60,8%) e pardos (brasileiros, 22%; estrangeiros, 17,3%), sendo o segundo grupo étnico-racial mais representativo dentre os grupos. Quanto ao tempo de conclusão da formação, os mais frequentes foram os com menos de 5 anos de formação, seguido pelos de mais de dez anos ou entre 5 e 10 anos de formados. Do ponto de vista demográfico, não parece haver diferença considerável entre as amostras, ao menos em termos de estatística descritiva. Logo, é plausível a comparação entre os dois grupos em relação aos desfechos primários (percepção estética do alargamento nasal e limiares de identificação do alargamento).

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos; Estética; Face.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO B-CD/D-LIMONENO

Autor: Rayra Beatriz Martins Ferreira

Co-autor: Gabriela das Graças Gomes Trindade

Co-autor: Paula dos Passos Menezes

Co-autor: Isabella Goncalves Matos

Orientador: Mairim Russo Serafini

Os produtos naturais, como os óleos essenciais, constituem uma das principais fontes no desenvolvimento de formulações farmacêuticas, uma vez que apresentam um amplo espectro de atividades terapêuticas hodiernamente conhecidas. O D-limoneno é o monoterpene majoritário em óleos essenciais extraídos de frutos cítricos como laranja e limão, por exemplo. No entanto, a hidrofobicidade é uma característica inerente a esse componente, o que dificulta a solubilidade em água. Nesse sentido, a β -ciclodextrina (β -CD) é uma molécula que possui em seu interior características hidrofóbicas, agregando o D limoneno, e extremidades hidrofílicas, solubilizando em água. Além disso, esse complexo permite a proteção do fármaco frente à degradação. Nessa perspectiva, tem-se que os objetivos do presente plano de trabalho foram preparar complexos de inclusão entre D-limoneno/ β -CD, na razão molar de 1:1, pelos métodos de mistura física (MF), malaxagem (MA) e coevaporação (CE), assim como caracterizar os complexos formados através de análise termogravimétrica e ressonância magnética nuclear (RMN), a primeira análise pelas curvas TG/DTG e a segunda por 1D 1H e 2D ROESY. Os resultados mostraram que o método de MF não produziu complexação, mas os métodos de MA e CE apresentaram interações fora da cavidade da β -CD, possibilitando as investigações de interação hóspede-hospedeiro, podendo apresentar o melhoramento de características físico-químicas, como a solubilidade.

Palavras-chave: Complexos De Inclusão; Monoterpenos; Caracterização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação DO DESEMPENHO FUNCIONAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CâNCER DE MAMA

Autor: Rayane Jesus Santana

Co-autor: Maiana Damares Santos Silva

Co-autor: Cassia Giulliane Costa Santos

Orientador: Mariana Tirolli Rett Bergamasco

Introdução: O câncer de mama é o mais frequente em mulheres e no Brasil, para o biênio 2018-2019, esperam-se 59.700 mil novos casos. Após o tratamento cirúrgico, muitas mulheres apresentam prejuízo da movimentação do membro superior, dor, fraqueza muscular e limitações funcionais. Neste contexto, a fisioterapia é indispensável na recuperação e prevenção de complicações. **Objetivo:** Comparar antes e após 10 sessões de fisioterapia, o desempenho funcional do membro superior homolateral à cirurgia para câncer de mama. **Métodos:** ensaio clínico não controlado, envolvendo 85 mulheres após mastectomia associada à linfonodectomia axilar encaminhadas ao Setor de Fisioterapia da OncoHematos. O desempenho funcional foi avaliado pelo questionário “Deficiência do ombro, braço e mão” (DASH), que é composto por 30 questões que avaliam sintomas e função física, com escore total de 0-100 (quanto maior o escore, pior o desempenho funcional). Todas realizaram 10 sessões, 3 vezes por semana durante 60 minutos. Foram realizados alongamentos, exercícios ativos livres, ativos assistidos e exercícios com auxílio de halteres e faixa elástica. **Resultados:** Observou-se melhora significativa do desempenho funcional, com diminuição do escore do DASH de $33,18 \pm 20,03$ para $21,97 \pm 18,24$ ($p < 0,001$). **Conclusão:** A fisioterapia foi satisfatória em melhorar o desempenho funcional após a mastectomia e, assim, estas mulheres conseguiram realizar as atividades de vida diária, de higiene, vestuário com menos dificuldade.

Palavras-chave: Neoplasias da mama; Complicações pós-cirúrgicas; Fisioterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INTRODUÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA MOLECULAR EM PATOLOGIA BUCAL COM USO DO SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO

Autor: Paula Assuncao Novais

Orientador: Silvia Ferreira de Sousa

Mutações no gene supressor de tumor PTCH1 são as principais alterações genéticas reportadas em ceratocisto odontogênico (CO) esporádico ou sindrômico. A introdução das tecnologias de sequenciamento de nova geração (NGS) nos últimos anos, têm permitido o estudo de múltiplos genes ao mesmo tempo, por meio, por exemplo, de painéis de genes alvo pré-selecionados, como os painéis “hotspot”, que permitem o sequenciamento de mais de 2800 mutações somáticas em pelo menos 50 oncogenes e genes supressores de tumor mais mutados no câncer. Mutações oncogênicas anteriormente consideradas exclusivas de neoplasias malignas, têm sido relatadas em tumores benignos, como os ameloblastomas, incluindo a mutação BRAF V600E. A mutação BRAF V600E foi recentemente relatada em uma alta proporção de amostras de CO. Portanto, no presente estudo, buscamos investigar em 18 COs quase 3.000 diferentes mutações, incluindo BRAF V600E, por meio do NGS, compreendendo os princípios envolvidos na elaboração, execução e divulgação de resultados de uma pesquisa científica em patologia bucal envolvendo essa metodologia. Nenhuma das 18 amostras mostraram a mutação BRAF V600E ou outras em BRAF, contrastando com dados prévios da literatura. Os resultados do presente trabalho sugerem que BRAF V600E não exerce importância significativa na patogênese do CO.

Palavras-chave: Lesões odontogênicas, BRAFV600E, Sequenciamento de nova geração.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

INFLUÊNCIA DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO PERÍODO PÓS-MENOPAUSA

Autor: Manoel Micezar dos Santos

Orientador: Ana Silvia Moccellini

Esta pesquisa estimou a prevalência de ansiedade e depressão, bem como analisou a influência que os fatores socioeconômicos e culturais podem exercer nesses sintomas no período pós-menopausa de mulheres usuárias de UBS no município de Aracaju, Se. Trata-se de um estudo tipo caso-controle. Os dados foram colhidos através de quatro instrumentos: BAI, BDI, IMBK e QE, para investigação de ansiedade, depressão, síndrome climatérica e perfil socioeconômico, cultural e de saúde respectivamente. O estudo foi composto por 55 mulheres, com média de idade de $59,24 \pm 5,35$ anos e $58,48 \pm 5,25$ anos ($p=0,304$) e tempo médio de amenorreia de $6,55 \pm 4,78$ anos e $5,61 \pm 4,37$ anos ($p=0,248$), respectivamente para os grupos 1 e 2. A maioria das mulheres do grupo 1 eram casadas e, no grupo 2, divorciadas. Os sintomas de depressão mais citados e com maior intensidade para o grupo 1 foram referentes ao interesse por sexo, distúrbio do sono e inapetência, e para o grupo 2 choro, interesse por sexo e insônia. Quanto aos sintomas de ansiedade mais frequentes e com maior intensidade, o calor e o nervosismo foram os mais relatados no grupo 1, e calor e medo no grupo 2. Conclui-se que mulheres casadas, com maior grau de instrução, com menos ou sem comorbidades e com vida sexual ativa apresentam menores sintomatologias relacionadas à depressão e/ou ansiedade, além de evidenciar a relação entre a sintomatologia climatérica e a ocorrência de depressão e/ou ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Climatério.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

LIMIARES DE IDENTIFICAÇÃO E PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO ALARGAMENTO SIMULADO DA BASE ALAR ENTRE CIRURGIÕES BUCO-MAXILO-FACIAIS: UM LEVANTAMENTO INTERNACIONAL COM ENFOQUE NOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

Autor: José Alberto Jesus da Silva Júnior

Co-autor: Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro

Co-autor: Gustavo Almeida Souza

Co-autor: Raissa Melo Henriques

Orientador: Paulo Henrique Luiz De Freitas

As deformidades dentofaciais representam condições em que o esqueleto facial difere da normalidade, sendo a cirurgia ortognática uma das modalidades para seu tratamento. Uma das possíveis complicações da cirurgia ortognática é o alargamento da base alar. Nosso objetivo foi comparar os limiares de identificação e percepção estética em alargamentos simulados da base alar entre Cirurgiões Buco-Maxilo-Faciais com formação no Brasil e em outros países. O material de estímulo foi elaborado após a manipulação digital de retratos de dois voluntários. Alargou-se a base nariz de forma a produzir seis imagens diferentes para cada face. Os dados foram coletados através de um questionário online. A amostra incluiu 87 participantes (41 brasileiros e 46 de estrangeiros). Ao avaliar a atratividade das faces-estímulo, os especialistas brasileiros e estrangeiros consideraram mais agradável as faces sem alargamento nasal e menos agradável aquela mostrando máximo alargamento nasal (10 mm). Odontólogos especialistas brasileiros e estrangeiros concordam que um alargamento da base alar compromete a atratividade facial.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos; Estética; Face.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

LINFÓCITOS T E NK EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME

Autor: Alexandre Menezes Amorelli

Orientador: Rosana Cipolotti

A anemia falciforme (AF) é uma das desordens genéticas mais comuns do mundo. Atualmente, sabe-se que as citocinas secretadas pelas células inflamatórias – a partir das interações entre o eritrócito, endotélio e leucócitos – estão envolvidas nas crises e na manutenção do estado inflamatório sistêmico. Devido a seu papel imunológico, sugere-se que as células T (auxiliares e citotóxicas) e NK têm papel fundamental nos fenômenos clínicos da AF. Este estudo visa avaliar o perfil de linfócitos T e NK em portadores de AF e comparar com o perfil de indivíduos com traço falcêmico e indivíduos sem hemoglobinopatias. Foi coletado sangue periférico de 17 indivíduos: 7 com hemoglobinopatia SS, 5 com traço falciforme e 5 normais, confirmados por eletroforese de hemoglobina. O isolamento dos linfócitos para análise foi realizado utilizando solução de Ficoll-Hypaque. A imunofenotipagem para determinação dos subtipos linfocitários foi realizada por citometria de fluxo, utilizando citômetro de oito cores e oito anticorpos da BD Biosciences®. Os dados, analisados com auxílio do software Flowjo e tabulados no SPSS IBM 22.0. Globalmente, portadores de AF apresentam tendência de menor frequência de linfócitos T, com diferença significativamente menor comparado ao portador de traço e o paciente portador de AF. Neste estudo também foi evidenciado uma frequência crescente e progressiva de células NK entre os grupos AA, AS e SS.

Palavras-chave: Anemia Falciforme, Linfócito T, Célula NK, Citometria De Fluxo.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

A INCLUSÃO DE EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS DO CORE NO TREINAMENTO FUNCIONAL: INFLUÊNCIA EM MANIFESTAÇÕES RÁPIDAS DE FORÇA

Autor: Levy Anthony Souza de Oliveira

Co-autor: Marta Silva Santos

Co-autor: Diego Augusto Nascimento Santos

Co-autor: Iohanna Gilnara Santos Fernandes

Orientador: Marzo Edir da Silva

Os exercícios específicos do core (EEC) são amplamente prescritos em programas de treinamento funcional (TF). No entanto, não há dados na literatura científica que comprovem a necessidade desta inclusão, a ponto de interferir sobre manifestações rápidas de força muscular (MRFM). Assim, o objetivo do trabalho foi verificar a influência da inclusão de EEC no TF sobre MRFM em indivíduos jovens. Cinquenta e sete voluntários foram randomicamente distribuídos em três grupos: TF com EEC (TFC, n=21), TF sem EEC (TF, n=23) e Treinamento específico do core (TC, n=13). Os voluntários foram avaliados antes e após 10 semanas de intervenção sobre as variáveis: taxa de desenvolvimento de força (TDF) da musculatura flexora/extensora do tronco, potência muscular (PM) de membros superiores (MS) ao empurrar e puxar, e PM de membros inferiores (MI). Após as coletas, uma ANOVA 3x2 com post-hoc test de Bonferroni foi executada. O nível de significância estatística foi expresso em 5%. Após a análise, apenas o grupo TC obteve diferença estatística sobre a TDF dos músculos extensores do tronco no pós-teste ($p=0,001$). Somente o grupo TF obteve aumento significativo na PM de MS ao empurrar ($p=0,001$). Todos os grupos melhoraram de forma significativa sobre a PM de MI ($p\leq 0,05$). Nenhuma variável analisada apresentou diferença estatística na comparação entre os grupos. Assim, foi concluído que a inclusão de EEC no TF não foi suficiente para melhorar as MRFM analisadas.

Palavras-chave: Aptidão Física, Força Muscular, Adulto Jovem.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

DESENVOLVIMENTO DE MEIAS ELÁSTICAS COMPRESSIVAS CONTENDO FLAVONOIDE NANOENCAPSULADO E ENSAIO CLÍNICO

Autor: Milena de Jesus Santos

Co-autor: Paula dos Passos Menezes

Co-autor: Cristiane Vilaça Campos Gomes

Orientador: Adriano Antunes de Souza Araujo

A hesperetina (Hst) é um bioflavonoide com efeitos antiaterogênicos e vasculoprotetores. Além disso a Hst causa a inibição de canais de Ca^{2+} tendo um efeito vasorelaxante direto. A Hst também pode ter efeitos antiplaquetários através da inibição da secreção de serotonina, tornando-a uma candidata promissora no tratamento de insuficiência venosa crônica (IVC). Tendo em vista as limitações de adesão terapêutica aos atuais para a IVC, baseados no uso de meias compressivas associadas a medicamentos por via oral, o encapsulamento de Hst em nanocápsulas têm sido uma alternativa interessante com a proposta de ter a ação sinérgica da compressão associada a um agente venoativo capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Para isso foi realizado o preparo das nanocápsulas com Hst, impregnação das formulações nos tecidos das meias compressivas e avaliação do teor. Em seguida, iniciou-se um ensaio clínico piloto em pacientes atendidos no Hospital Universitário de Sergipe. Dentre os resultados, concluiu-se que a poliamida foi a melhor plataforma têxtil para liberação da formulação. A partir do estudo piloto, utilizou-se os resultados obtidos para a realização de um relato de caso de um paciente com classificação CEAP 6 pertencente ao grupo teste. Esse paciente apresentou resultados interessantes de na análise macroscópica, onde foi bastante visível a redução e/ou fechamento das úlceras assim como também melhora em todos os demais parâmetros avaliados inclusive a qualidade de vida.

Palavras-chave: Insuficiência Venosa Crônica; Nanotecnologia; Ensaio Clínico.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Autor: Amanda Gisele Caetano dos Santos

Co-autor: Coralina Nogueira Viana

Co-autor: Angelina Cruz Rodrigues

Co-autor: Jamile Xavier da Costa

Orientador: Anhressa Araujo Fagundes

A Educação Alimentar e Nutricional é um conteúdo transversal que perpassa todas as áreas da Nutrição e uma ferramenta importante para Educação em Saúde. No âmbito acadêmico é disciplina obrigatória e deve ser dotada de práticas inovadoras e ativas para um melhor desenvolvimento do futuro profissional. Objetivou-se aprofundar os referenciais sobre Metodologias Ativas para Educação Alimentar e Nutricional. Para tanto, foi realizado um estudo transversal descritivo com alunos do 6º e 8º períodos de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe que cursaram a disciplina “Educação Nutricional” visando conhecer sua opinião sobre esse tema. Participaram 53 alunos, com média de idade de 23,6 ($\pm 5,02$) anos, sendo 84,9% do sexo feminino e 54,7% do 6º período. Do total, 30,2% afirmou que não sabia o que era Metodologias Ativas, no entanto, 100% considerou válido o seu uso, e 90,6% concordaram plenamente que as Metodologias Ativas contribuem positivamente para sua autonomia e 84,9% para aprendizagem. Um total de 47,2% não soube opinar se há transferência da responsabilidade do professor para o aluno e 66% se contribui para a pró-atividade. A partir do grupo de pesquisa foi produzido um material intitulado “Cardápio de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem” com 16 métodos relatados na literatura científica. Com a pesquisa foi possível aprofundar o conhecimento sobre Metodologias Ativas e compreender quais lacunas existem neste campo de pesquisa, sobretudo, na perspectiva dos alunos.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Metodologia; Ensino em Saúde.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

REFLEXO VESTIBULO OCULAR EM BAILARINOS PROFISSIONAIS

Autor: Maria Gabriela Costa Lima

Orientador: Aline Cabral de Oliveira Barreto

Introdução: O reflexo vestibulo-ocular é de suma importância para os praticantes da dança, o qual proporciona estabilização da visão diante de movimentos do corpo ou da cabeça. O conhecimento a respeito dos efeitos da dança sobre a magnitude deste pode contribuir para ampliar a compreensão na área de neurociência básica e neuroreabilitação. **Objetivo:** Analisar a interferência da prática da dança profissional na magnitude do reflexo vestibulo-ocular. **Método:** A amostra foi composta por 61 sujeitos, faixa etária entre 18 e 35 anos, sendo 31 dançarinos de ballet (G1) e 30 sujeitos controle (G2). Foram incluídos, no estudo, apenas sujeitos com sensibilidade auditiva normal, sem histórico de alterações auditivas e/ou vestibulares. Realizou-se registro do oVEMP (Ocular vestibular evoked myogenic potentials) no músculo oblíquo inferior do olho, por meio de estímulos tone-bursts de 500 Hz. Para detectar diferenças de amplitude e latência dos exames o-VEMP, entre dois grupos, foi aplicado o teste T de Student ou de Wilcoxon. Os valores de alfa foram considerados significativos quando menores que 0,05. **Resultados:** A onda N1 do oVEMP apresenta menores latências para os bailarinos que para o controle ($p=0,001$); não sendo constatadas diferenças significativas, entre os grupos, para a onda P1. **Conclusão:** A prática da dança proporciona maior desenvolvimento do sistema vestibular, contribuindo para registros de respostas mais rápidas no que se refere aos reflexos vestibulo-oculares.

Palavras-chave: Reflexo vestibulo-ocular, VEMP ocular e bailarinos profissionais.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

HIPERALGESIA E SACAROSE INTRA-ORAL: INFLUÊNCIA NO PERFIL INFLAMATÓRIO EM MODELO DE DOR NEONATAL

Autor: Wilza Gabriela Alves Sao Mateus

Co-autor: Isabela Azevedo Freire Santos

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

Introdução: O papel de citocinas inflamatórias na dor neonatal e no manejo com sacarose ainda são desconhecidos. O presente estudo objetivou investigar o papel de citocinas inflamatórias em modelo experimental de dor neonatal em longo prazo. **Material e Métodos:** Foram utilizados 38 ratos Wistar machos e fêmeas submetidos ao modelo experimental de dor neonatal, no qual, a hiperalgesia foi reproduzida a partir da inserção rápida de uma agulha na superfície plantar da pata traseira. No grupo controle, foi realizada estimulação com a ponta algodoadada de um cotonete. Os animais foram divididos em quatro grupos: 1) Hiperalgesia + sacarose (GS; $n=9$); 2) Hiperalgesia + morfina (GM; $n=9$); 3) Hiperalgesia + água potável (GA; $n=9$); 4) Controle (GC; $n=11$). A partir do soro sanguíneo destes animais, foi realizada a dosagem de interleucina 6 (IL-6). **Resultados:** Não foi encontrada presença de IL-6 no soro sanguíneo. Este resultado traduz a ausência de efeito em longo prazo da hiperalgesia provocada no início da vida. Não foi possível também evidenciar o efeito anti-noceptivo da sacarose, uma vez que todos os grupos apresentaram valores nulos de concentração de IL-6. **Conclusão:** Não é possível observar a manutenção do efeito nociceptivo provocado de modelo de dor neonatal e anti-hiperalgésico da sacarose aos 180 dias pós-natais. Recomenda-se a dosagem de outras citocinas inflamatórias, a fim de tornar o resultado mais conciso e aplicável à prática clínica.

Palavras-chave: Dor; Recém-nascido; Desenvolvimento infantil; Sacarose.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS ENTRE OS IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM A DEMÊNCIA

Autor: Clara Simony de Sousa Santos

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

Introdução: Envelhecimento não é sinônimo de adoecimento. **Objetivo:** Avaliar características sócio-demográficas entre os idosos e sua relação com a demência. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em Aracaju/SE com idosos de ambos os sexos, não institucionalizados e residentes em área urbana do município. A coleta foi realizada no período de maio de 2017 a junho de 2018. Foram avaliadas as variáveis: comprometimento cognitivo, sexo, idade, estado conjugal, arranjo familiar, escolaridade, situação previdenciária, renda Individual e familiar. **Resultado:** Entre os 66 idosos estudados, 62,12% pertenciam ao sexo feminino e a média de idade foi de 73,8 anos ($\pm 9,19$). Cerca de 20% nunca estudou ou era analfabeto e 40% estudou até três anos. 39,38% eram casados ou tinha uma união estável e 34,84% eram viúvos. Em torno de 85% dos idosos conviviam com mais alguém no domicílio, 74,24% eram aposentados. 53,03% recebiam de um a dois salários mínimos (SM). Quase metade tem renda familiar entre um e dois SM. 26 entrevistados obtiveram escore abaixo de 23 pontos, correspondendo a uma prevalência 39,39% de declínio cognitivo entre os idosos da amostra. **Conclusões:** O perfil socioeconômico apresentado pelos entrevistados foi: Sexo feminino, 73,8 anos, até três anos de estudos, casados ou união estável, convive com mais alguém em domicílio, aposentados, com renda de um a dois SM e renda familiar de um a dois SM. Quanto à cognição, maioria dos entrevistados não apresentou declínio cognitivo.

Palavras-chave: Idoso; Demência; Vulnerabilidade; Fragilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AValiação DE DESFECHOS DESFAVORÁVEIS EM PACIENTES COM HIPONATREMIA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor: Fabio de Souza Santos

Orientador: Francisco de Assis Pereira

OBJETIVO: Avaliar demograficamente os pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e avaliar a correlação entre o nível de sódio com o tempo de internamento, mortalidade, comorbidades e com os escores SAPS II e APACHE II. **PACIENTES E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional e transversal com abordagem quantitativa e amostragem de conveniência em pacientes internados em uma UTI. **RESULTADOS:** A nossa casuística foi composta por 41 pacientes, 68,3% do sexo feminino e 31,7% masculino. Com média de idade de $56,0 \pm 18,2$ anos. A frequência de hiponatremia por ocasião da admissão na UTI foi de 36,58%. O tempo médio de internamento dos pacientes eunatrêmicos foi de $3,8 \pm 4,3$, os hiponatrêmicos foi de $15,5 \pm 16,3$, e os hipernatrêmicos foi de $8,5 \pm 9,2$, $p < 0,0001$. 60% dos pacientes hiponatrêmicos apresentaram complicações vs 13,8% dos eunatrêmicos. As correlações entre a duração do internamento na UTI e o SAPS II e o APACHE II apresentaram significância estatística. Para o SAPS II $r = 0,425$, $p = 0,004$ e o APACHE II $r = 0,56$ $p < 0,0001$. A mortalidade entre os hiponatrêmicos foi de 40%, vs 3,44% entre os eunatrêmicos. Na alta da UTI 24,4% dos pacientes não foram submetidos a dosagem do sódio, 53,7% eram eunatrêmicos, 14,6% hiponatrêmicos e 7,3% hipernatrêmicos. A taxa de tratamento foi de 6,66%. **CONCLUSÃO:** A presença de hiponatremia esteve associada a uma maior mortalidade, tempo de internamento prolongado e maior incidência de complicações.

Palavras-chave: Hiponatremia, UTI, desfechos desfavoráveis.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

CARACTERIZAÇÃO DO NÍVEL DE PROFICIÊNCIA SOBRE O SISTEMA ALFABÉTICO

Autor: Bianca Rodrigues Lima

Orientador: Claudia Sordi

O INAF (Indicador de Alfabetismo Funcional) indica que no Brasil apenas 28% das pessoas são consideradas de fato letradas e 25% possui um nível de leitura e escrita rudimentar, sendo que existe uma relação entre as habilidades iniciais de letramento e um desempenho posterior em leitura. Aprender a ler e escrever depende que o indivíduo compreenda a relação existente entre a fala e a escrita, e para que isso ocorra devem existir circunstâncias sociais favoráveis. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o nível de proficiência do sistema alfabético de escolares do ensino fundamental I. A amostra foi constituída de 10 escolares do 1º ano e 10 escolares do 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Aracaju-SE. Os sujeitos foram divididos em dois grupos: Grupo 1: cinco escolares que falharam na triagem para a linguagem oral; e Grupo 2: cinco escolares que passaram na triagem para a linguagem oral. Neste trabalho sugerimos indícios de que a fala influencia no aprendizado da leitura e da escrita, ou seja, da alfabetização e estão relacionadas no processo de desenvolvimento da linguagem. De acordo com os resultados obtivos pudemos observar que os alunos que apresentaram mais erros na triagem fonológica para linguagem oral consequentemente apresentaram também mais erros na triagem de letramento escolar. Conclui-se portanto que talvez a raiz de todo o problema esteja na base do sistema de alfabetização e do letramento, ou seja, nas séries iniciais.

Palavras-chave: Linguagem; Leitura; Transtornos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ATIVIDADES DE COLETA RELACIONADAS A PESQUISA SOBRE COMPETÊNCIAS EM INFORMÁTICA

Autor: Rosely Mota Santos

Co-autor: Sineide Souza Maia Linhares

Co-autor: Gilvan Gomes da Silva

Orientador: Eliana Ofelia Llapa Rodriguez

Introdução: Os avanços no campo da saúde destacam a necessidade de enfermeiros altamente qualificados assumirem um papel fundamental na saúde global. Os profissionais de enfermagem, por representar a maior parcela, desempenham um papel crucial nas mudanças em saúde, em especial no uso de tecnologias. **Objetivo:** Descrever os resultados da primeira fase de coleta da pesquisa intitulada: Validação psicométrica de uma escala de competências em informática requeridas de enfermeiros brasileiros. **Metodologia:** Estudo descritivo, de corte transversal com abordagem quantitativa. Amostragem não probabilística, por conveniência, composta por 200 questionários respondidos. Sendo o instrumento uma lista composta de 78 itens, correspondendo a competência para enfermeiros composta em três categorias, o qual foi apresentado em formato escala tipo Likert, com escores de 1 a 5. A coleta foi realizada de setembro de 2017 a abril de 2018. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva e analítica. **Resultados:** A maioria dos itens do instrumento foram considerados muito relevantes (MODA=5). Quanto ao Ranking Médio, tivemos um maior número de competências consideradas muito relevantes 53 (68%), seguidas de 25 (32%) consideradas Bastante relevantes. **Conclusão:** Os resultados parciais permitiu concluir que a maioria das competências destacou-se como muito relevante para as três categorias, a saber: Habilidades no uso do computador, Conhecimentos em informática e Habilidades em informática.

Palavras-chave: Gerenciamento de informação em saúde; Tecnologia em saúde; Enfermagem.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/UFS

TRATAMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR NEUROPÁTICA COM A TENS

Autor: Everton Souza Santos

Orientador: Karina Laurenti Sato

Introdução: A dor neuropática é um tipo de sensação dolorosa que ocorre em uma ou mais partes do corpo e está associada com doenças que afetam o sistema nervoso central. A TENS (estimulação elétrica nervosa transcutânea) é um tratamento não farmacológico utilizado para o alívio da dor crônica. **Objetivo:** Este plano de trabalho avaliou os efeitos da TENS na hiperalgesia mecânica. **Métodos:** A dor neuropática foi induzida cirurgicamente através do modelo SNI. Após indução, os animais foram divididos em dois grupos: TENS LIG (n=10) e TENS DES (n=10). A TENS foi utilizada durante 20 minutos por 5 dias consecutivos a partir do 15º dia pós indução da dor neuropática. No grupo TENS DES a TENS não era ligada, no grupo TENS LIG a tens era ligada. Hiperalgesia foi avaliada através de filamentos de von Frey. **Resultados:** TENS LIG reduziu a hiperalgesia nos quatro primeiros dias do tratamento. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que a utilização da TENS de alta frequência promove analgesia em um modelo de dor neuropática SNI.

Palavras-chave: Dor neuropática, TENS, Ratos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/UFS

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE LARINGE NO ESTADO DE SERGIPE ENTRE 1996 A 2016

Autor: Thamyres Alane Aragão Nascimento

Co-autor: Marco Antonio Prado Nunes

Orientador: Valéria Maria Prado Barreto

Introdução: O câncer de laringe é um dos principais a acometer o segmento cabeça e pescoço e figura em 7º lugar dentre os 10 tipos de câncer mais incidentes na população brasileira. Acomete principalmente indivíduos do sexo masculino entre 50 e 69 anos. Os principais fatores de risco são o tabagismo e consumo de álcool, mas existem outros fatores menos impactantes como predisposição genética, doença do refluxo gastroesofágico e infecção por HPV. A localização do tumor impacta na sintomatologia da doença (rouquidão, disfagia, dispneia, dentre outros possíveis) e na possibilidade de metástase. O tratamento depende do estadiamento da neoplasia e pode constar de ressecção cirúrgica do tumor, radioterapia e quimioterapia, ou a associação de técnicas. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológicos dos pacientes acometidos pelo câncer de laringe no estado de Sergipe, no período entre 1996 e 2016. **Metodologia:** Consiste de um estudo retrospectivo e descritivo utilizando dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade e Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado. **Resultados:** Entre 83 a 87% das internações/óbitos por câncer de laringe foram de indivíduos do sexo masculino e a maioria dos casos ocorreu nos indivíduos entre os 50 e 69 anos. As lesões não especificadas foram maioria entre os tipos diagnosticados. **Conclusão:** Os dados obtidos de sexo/idade estão em acordo com os observados no estudos analisados, contudo houve divergência quanto a localização dos tumores.

Palavras-chave: Câncer De Laringe; Câncer; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/UFS

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ARCABOUÇO DE HIDROXIAPATITA, QUITOSANA E RANELATO DE ESTRÔNCIO PARA UTILIZAÇÃO COMO ENXERTO ÓSSEO

Autor: Jader Lourenco Muniz de Lima

Orientador: Debora dos Santos Tavares

Sabe-se que com o envelhecimento populacional, o percentual de quedas e de osteoporose na população aumenta significativamente e, deste modo, a necessidade de novos materiais para a terapia de perdas ósseas torna-se imperativa. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi sintetizar e caracterizar arcabouços constituídos por quitosana (Ch), hidroxiapatita (HA) e ranelato de estrôncio (SrR), fármaco utilizado no tratamento da osteoporose. Para obtenção dos arcabouços HA/Ch (50%/50%), a HA foi dispersa numa solução polimérica de Ch. Posteriormente, a solução resultante foi colocada em moldes, congelada e liofilizada. Os arcabouços com adição de ranelato foram produzidos através da mesma metodologia, porém com adição de SrR a 0,5mM em massa. Todos os arcabouços foram neutralizados e reticulados, congelados e, por fim, liofilizados. Pela análise de DRX pôde-se confirmar a presença dos principais picos da HA pura, esses resultados corroboram os de FTIR, que indicaram a presença dos grupamentos de fosfato e hidroxila. Em relação a quitosana, observou-se, por DRX, um halo em torno de 20°, característico do polímero. A presença do SrR foi identificada na estrutura do arcabouço através da técnica de DRX. Conclui-se que a metodologia utilizada para a síntese dos arcabouços carreadores de SrR foi eficaz, propiciando a obtenção de uma estrutura tridimensional porosa, com potencial uso na terapia de perdas ósseas.

Palavras-chave: Hidroxiapatita; Quitosana; Ranelato de Estrôncio; Arcabouço.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/UFS

POSTURA DE DIREITOS E DEVERES NO CONTEXTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)

Autor: Beatriz Gouveia Moura

Co-autor: Rosana Francisca Oliveira Almeida

Co-autor: Larissa Dantas Santos

Orientador: Renata Lopes de Siqueira

O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é estritamente necessário para o cumprimento de outros direitos fundamentais, sendo a identificação dos portadores de obrigação e titulares de direitos, assim como, o reconhecimento dos mecanismos de exigibilidade essenciais para a promoção e fortalecimento do DHAA. Da mesma forma, os programas e políticas públicas relacionados com Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), dentre os quais, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oportuniza condições concretas para alcançá-lo. Objetivou-se conhecer a postura de direitos e deveres em relação ao DHAA entre os atores sociais da comunidade escolar envolvidos na produção e oferta da alimentação escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual empregou-se como procedimento de coleta de dados a técnica de grupo focal aplicado ao segmento das merendeiras(as). Posteriormente procedeu-se a análise de conteúdo das falas dos merendeiros seguindo-se, sequencialmente, as etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. O estudo foi realizado na rede de ensino público do município de São Cristóvão/SE. Os resultados revelaram que há uma postura incipiente de direitos e deveres por parte dos participantes, sendo uma das possíveis causas para a ocorrência de violações do DHAA. Tais resultados sinalizam a necessidade de capacitações que possibilitem o empoderamento do segmento e ampliem a possibilidade garantia plena do DHAA no PNAE.

Palavras-chave: DHAA, Alimentação Escolar, Exigibilidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ESTRUTURAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DE SOBREPESO E OBESIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Graziella Rocha Nascimento

Co-autor: Natanael de Jesus Silva

Co-autor: Andhressa Araujo Fagundes

Co-autor: Veronica da Silva Lima

Orientador: Danielle Goes da Silva

Com o aumento do excesso de peso infanto-juvenil no Brasil, torna-se primordial organizar o cuidado à saúde no SUS. O objetivo é relatar a construção de um protocolo de orientação para gestores e profissionais de saúde sobre a estruturação da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade para Crianças e Adolescentes de Sergipe. Este é o produto final de uma pesquisa aprovada na Chamada Pública no 02/2013 do PPSUS. A pesquisa de campo ocorreu com 65 gestores e profissionais da saúde. Após coleta de dados por meio de entrevistas semi-estruturadas identificou-se as principais fragilidades e potencialidades no cuidado infanto-juvenil, sendo proposta adequações conforme recomendações do Ministério da Saúde. O protocolo incluiu: 1) Levantamento dos equipamentos e serviços disponíveis, 2) Identificação da população-alvo e estratificação do risco, 3) Atenção Primária à Saúde, 4) Assistência especializada de média e alta complexidade, 5) Apoio diagnóstico e terapêutico e 6) Monitoramento e avaliação e o fluxo assistencial. Para cada etapa apresentou-se o panorama atual do estado e as demandas necessárias. A fim de coletar sugestões e pactuar a devolutiva do material realizou-se oficina de trabalho com profissionais e coordenadores da saúde. O protocolo pode ser considerado um importante instrumento de gestão do cuidado em saúde, com potencial de melhorar a atenção para o excesso de peso infanto-juvenil e colaborar para o processo de trabalho de gestores e profissionais da saúde.

Palavras-chave: Rede de Cuidado, Saúde Pública, Obesidade Infantil, política de saúde.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DO [6]-SHOGAOL DE Z. OFFICINALE

Autor: Tais dos Santos Oliveira

Orientador: James Almada Da Silva

O 6-shogaol é um artefato produzido a partir do metabólito secundário 6-gingerol, quando o gengibre (*Zingiber officinale*) é submetido a altas temperaturas e/ou meio ácido. Esta substância apresenta atividades biológicas superiores ao 6-gingerol, e por este motivo é de grande importância a otimização da sua extração. O objetivo do trabalho foi otimizar a extração de 6-shogaol a partir dos rizomas de *Z. officinale*. Inicialmente foram utilizadas técnicas de extração convencionais e não-convencionais na presença de 10 mg ácido p-toluenossulfônico (pTSA) e etanol como solvente extrator. Soxhlet foi utilizado isoladamente e em associação com outras técnicas (micro-ondas e ultrassom) à 90°C com tempos de extração de até 24 horas. pTSA (0; 50; 100 mg) também foi utilizada como variável no planejamento. O 6-shogaol foi quantificado por HPLC, após construção de uma curva de calibração. Na avaliação das técnicas de extração, observou-se que Soxhlet (2 h; 90°C; 10 mg de pTSA) foi a técnica de extração com maior rendimento de 6-shogaol (0,57 mg/g). Assim foi realizado um planejamento experimental 3². Os resultados indicaram que a massa do catalisador (100 mg) e o tempo de extração (24 h) afetaram de forma positiva o rendimento do 6-shogaol (1,86 mg/g). O processo de extração ainda pode ser melhorado com o estudo de variáveis, como: temperatura de extração e diferentes solventes. Além disso outras técnicas de extração a quente, como extração sob refluxo ou digestão podem ser utilizadas.

Palavras-chave: Shogaol; Gengibre; Técnicas de extração; Otimização.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do COPES/UFS

EFEITO DA CORRENTE INTERFERENCIAL (CI) ASSOCIADA AO EXERCÍCIO FÍSICO NA FIBROMIALGIA (FM): ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA

Autor: Silberlan Bruno das Neves Junior

Orientador: Josimari Melo de Santana

Introdução: A FM é uma síndrome caracterizada por dor crônica generalizada, com etiologia desconhecida e que atinge de 4% a 7% da população geral, com predominância em mulheres. Por ser uma condição que abrange muitos sintomas, o tratamento mais indicado para a FM é aquele que atende as necessidades no âmbito físico, farmacológico, cognitivo-comportamental e educacional. **Objetivo:** Foi investigar o efeito da associação da CI com o exercício físico nos aspectos psicossociais e qualidade do sono e de vida de mulheres com FM. **Métodos:** 26 mulheres foram alocadas em dois grupos: ativo (n=11) e placebo (n=15). Estas receberam 24 atendimentos, em 2 sessões por semana. No grupo ativo, a CI foi aplicada por 40 minutos. Já o grupo placebo recebeu estimulação apenas nos primeiros 40 segundos de tratamento. O protocolo de exercício físico foi realizado concomitantemente à aplicação da CI nos dois grupos de estudo. Foram avaliados os desfechos antes de iniciada a intervenção e após 6 e 12 semanas. **Resultados:** Não houve alteração no nível de depressão e ansiedade ($p > 0,05$). A catastrofização, cinesiofobia e qualidade do sono apresentaram melhora no grupo placebo após o tratamento ($p = 0,04$, $p = 0,03$ e $p = 0,04$). Já a qualidade de vida melhorou significativamente em ambos os grupos. **Conclusão:** A CI associada ao exercício físico não foi eficaz na melhora significativa das variáveis, exceto na qualidade de vida. No entanto, o exercício físico sozinho propiciou melhores resultados após o tratamento.

Palavras-chave: Fibromialgia; Corrente Interferencial; Exercício Físico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

APLICAÇÃO DE ESCALA E AVALIAÇÃO FISIOTERAPEUTICA DAS CRIANÇAS COM MICROCEFALIA DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Julianna Archimino Batista

Orientador: Karina Laurenti Sato

Introdução: A microcefalia é uma condição neurológica caracterizada por uma redução do perímetro cefálico (PC), onde a circunferência occipito-frontal da criança mede mais de três desvios padrões abaixo da média para idade e sexo. Para avaliar o comprometimento motor de crianças de 0 a 18 meses a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS) é uma das escalas mais utilizadas. Trata-se de uma medida observacional da performance motora infantil que aborda conceitos do desenvolvimento motor. **Objetivo:** Este plano de trabalho avaliou o grau de comprometimento motor de crianças com microcefalia, através da AIMS, afim de identificar as alterações motoras características dessa população. **Métodos:** Foram realizadas quatro avaliações trimestrais utilizando a AIMS, num grupo de 16 crianças com idade média de $4,6 \pm 0,7$ na primeira avaliação e com diagnóstico de microcefalia. **Resultados:** Ao analisarmos as pontuações dos escores totais, podemos observar uma maior amplitude de variação na 3ª ($8,6 \pm 2,5$) e na 4ª avaliação ($8,9 \pm 2,6$), correspondente ao quarto e quinto trimestre de vida dessas crianças, apresentando uma diferença estatisticamente significativa quando comparada com as primeiras avaliações ($p = 0,03$). **Conclusão:** A utilização da AIMS, nos ajudou a identificar a real idade motora que essas crianças se encontram, além de observar um grande comprometimento em adquirir as aquisições motoras do desenvolvimento motor típico.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor infantil, Escala Motora infantil de Alberta.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALIMENTANDO BOAS IDEIAS: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ATIVIDADES EDUCATIVAS VOLTADAS AOS ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE LAGARTO, SERGIPE

Autor: Ricardo Cardoso dos Santos

Co-autor: Gabriel Cardoso Santos

Orientador: Marina Rodrigues Barbosa

Pesquisas têm destacado altas taxas de excesso de peso na adolescência, atribuído ao sedentarismo e práticas alimentares inadequadas. A educação nutricional (EN) busca desenvolver autonomia para escolhas saudáveis e prazerosas. Objetivou-se com o estudo desenvolver um programa de EN com adolescentes de uma escola municipal de Lagarto. Trata-se de um estudo intervencional com 238 adolescentes de ambos os sexos, entre 10 e 15 anos. Foram feitos 5 encontros quinzenais (avaliação nutricional e oficinas educativas). A antropometria consistiu na coleta de peso e estatura, e a classificação foi por IMC/idade. O programa de EN incluiu a Confecção de Crachás, Semáforo e Pirâmide Alimentar e um lanche no último dia. Os adolescentes avaliaram o programa em: “Que bom!”, “Que pena!”, “Que tal?”. O peso médio entre as meninas (49,76%) foi 44,64kg e o IMC 18,89kg/m², estando 43,21% eutróficas, 49,15% com sobrepeso e 7,7% obesas. Entre os meninos (50,23%), o peso médio foi 41,37kg e o IMC 17,88kg/m², estando 38,75% eutróficos, 56,79% com sobrepeso e 4,6% obesos. Na avaliação do programa, ressaltaram a mudança dos hábitos e ter aprendido brincando a importância da alimentação. Nos desafios, relataram a periodicidade e o fim dos encontros, alguns não prestaram atenção e 20% não gostaram de algum alimento. Para superar os desafios, propuseram novas comidas e dinâmicas. Constatou-se, então, uma elevada taxa de sobrepeso entre os adolescentes e boa adesão dos envolvidos nas atividades propostas.

Palavras-chave: Educação Nutricional; Adolescentes; Programa De Intervenção.

Apoio Financeiro: Voluntário

EFEITO DO AGULHAMENTO A SECO NA DOR MUSCULAR TARDIA E NA TEMPERATURA CORPORAL

Autor: Alexia Oliveira Fonseca

Co-autor: Jader Pereira de Farias Neto

Co-autor: Mylena Maria Salgueiro Santana

Co-autor: Wélia Yasmin Horacio dos Santos

Orientador: Walderi Monteiro da Silva Junior

A Dor Muscular Tardia refere-se a dor percebida após a realização, principalmente de exercícios excêntricos, pois esse gera dano muscular devido à alta tensão exercida sobre eles durante a contração. Dentre os sintomas estão: dor, edema, perda da força muscular e redução da amplitude de movimento, podendo surgir 8 horas após exercício, atingindo o pico com 24 e 48 horas. Esses, são referidos frequentemente por indivíduos sedentários quando iniciam a prática de atividade física, limitando a adesão à mesma. Com isso, estratégias vem sendo utilizadas para minimizar esses danos, como o Agulhamento a seco que tem por finalidade administrar sintomas musculoesqueléticos através da introdução de agulhas finas. Diante do exposto, o estudo objetivou verificar o efeito do Agulhamento a seco nos sintomas da dor muscular tardia. Para tal, 8 indivíduos fisicamente inativos foram divididos em 2 grupos (Controle, onde a recuperação foi passiva e Dry Needling, onde houve a aplicação das agulhas). Os aspectos de intensidade da dor, limiar de dor por pressão e temperatura corporal foram observados antes, imediatamente pós, 24 e 48 horas seguintes a intervenção. O grupo que recebeu a aplicação do agulhamento observou-se um aumento do limiar de dor por pressão nas 24 e 48 horas, apresentando uma melhora no aspecto dor. Conclui-se que a técnica de Agulhamento a seco parece ser uma boa ferramenta quanto a redução da dor durante o período álgico muscular, ao observamos o limiar de dor por pressão.

Palavras-chave: Dor muscular tardia; Indivíduos inativos; Agulhamento a seco.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO EM SERGIPE

Autor: Fernanda Valença Feitosa

Orientador: Divaldo Pereira de Lyra Junior

INTRODUÇÃO. Erros de medicação com o potencial de causar danos são comuns em pacientes pediátricos. Tais danos podem ser resultados de histórias imprecisas ou incompletas do uso de medicamentos. Deste modo, a avaliação da farmacoterapia surge como uma medida de segurança ao paciente. **OBJETIVO.** Analisar o perfil farmacoterapêutico de pacientes pediátricos internados em um hospital público de Sergipe. **MÉTODO.** Foi realizado um estudo transversal em um hospital público de Sergipe, de julho de 2017 a junho de 2018. Foram incluídos todos os pacientes admitidos na pediatria, com idade de quatro meses a 16 anos, que permaneceram no mínimo 48 horas internados. Foram avaliados a presença de polifarmácia (uso simultâneo de cinco ou mais medicamentos), número médio de medicamento por prescrição, interações medicamentosas potenciais e erros de medicação. **RESULTADOS.** Foram analisados 76 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (52,5%). Foram prescritos, em média, sete medicamentos por paciente, e a maioria deles possuía problemas agudos (76,9%). Foram detectadas 96 interações medicamentosas potenciais. Quanto aos erros de medicação, 11 prescrições possuíam duplicidade terapêutica, 54 medicamentos possuíam sobredoses e 17 subdoses. **CONCLUSÃO.** Este estudo mostrou que a maioria dos pacientes eram polimedicados e apresentavam taxas elevadas de erros de medicação. Tais dados mostram a necessidade de avaliar a farmacoterapia de pacientes pediátricos, a fim de tornar o tratamento mais seguro.

Palavras-chave: Pacientes Pediátricos; Erros De Medicamentos; Farmacêutico Clínico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDENTIFICAÇÃO DE DESFECHOS EM SAÚDE ASSOCIADOS À COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA UTILIZANDO O MRCI: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Fernanda Vilanova Nascimento Silva

Co-autor: Kérlin Stancine Santos Rocha

Co-autor: Vanessa Alves da Conceição

Orientador: Divaldo Pereira de Lyra Junior

INTRODUÇÃO. A quantidade de medicamentos prescritos afeta a complexidade da farmacoterapia. Essa, por sua vez, pode influenciar os desfechos em saúde de pacientes. Entretanto, não se conhece, de maneira sistemática, quais desfechos em saúde estão associados a complexidade da farmacoterapia. **OBJETIVO.** Identificar na literatura quais desfechos em saúde estão associados à complexidade da farmacoterapia medida pelo Medication Regimen Complexity Index (MRCI). **MÉTODOS.** Foi realizada uma busca sistemática nas seguintes bases de dados: Cochrane Library, LILACS, Pubmed, Scopus, Embase e Web of Science, até setembro de 2017. Dois revisores avaliaram de forma independente os títulos, resumos e textos completos de acordo com os critérios de elegibilidade. **RESULTADOS.** Foram incluídos 23 estudos, nos quais foram identificados 18 desfechos em saúde relacionados à complexidade da farmacoterapia. Os mais comuns foram: readmissão hospitalar, adesão a farmacoterapia, hospitalização, eventos adversos a medicamentos, visita ao setor de emergência, número de hospitalizações, número de dias hospitalizados. Apenas um estudo relacionou a complexidade da farmacoterapia a desfechos humanísticos, e nenhum a relacionou a desfechos econômicos. **CONCLUSÃO.** Esta revisão sistemática identificou alguns desfechos em saúde que podem ser influenciados pelo aumento da complexidade da farmacoterapia, a destacar: hospitalização, readmissão hospitalar e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Complexidade Da Farmacoterapia; Desfechos Em Saúde; MRCI.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO Perfil DE Complexidade DA Farmacoterapia DE Idosos Atendidos EM Ambulatório

Autor: Leticia Santos Prates

Co-autor: Vanessa Alves da Conceição

Co-autor: Sheila Feitosa Ramos

Orientador: Divaldo Pereira de Lyra Junior

INTRODUÇÃO. A complexidade da farmacoterapia é um dos fatores modulados pela prática da polifarmácia. Na literatura há uma escassez de estudos que caracterizam os padrões de complexidade da farmacoterapia, dificultando a realização de estudos com intervenções para sua redução. **OBJETIVO.** Avaliar o perfil de complexidade da farmacoterapia de idosos atendidos em ambulatório de um hospital de ensino no estado de Sergipe. **MÉTODOS.** Foram avaliados 200 prontuários farmacêuticos de idosos atendidos no Serviço de Cuidados Farmacêuticos, do ambulatório de Clínica Médica de um Hospital Universitário foram avaliados. Para mensurar o perfil de complexidade, cada medicamento foi avaliado por meio do instrumento Medication Regimen Complexity Index (MRCI). Duplicidade terapêutica, medicamentos potencialmente inapropriados para idosos, interações medicamentosas e polifarmácia foram avaliados e, posteriormente, associados ao MRCI. **RESULTADOS.** O sexo feminino prevaleceu (78,8%) e a média de idade foi de 69 anos. A média da complexidade da farmacoterapia obtida pelo MRCI foi de 14,08. Os níveis mais elevados de complexidade na farmacoterapia dos idosos estavam associados à seção B do MRCI (frequência de dose, média: 5,55). **CONCLUSÃO.** Este estudo não identificou associação significativa entre o MRCI e as variáveis associadas. Deste modo, futuras pesquisas devem ser feitas para avaliar os fatores que podem influenciar a complexidade da farmacoterapia dos pacientes idosos neste cenário.

Palavras-chave: Idosos, Complexidade da farmacoterapia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ESCLEROSE SISTÊMICA

Autor: Bianca Barbosa Lima

Co-autor: Celiane de Farias

Co-autor: Monna Lisa Nascimento Wine de Oliveira

Orientador: Silvia Elaine Zuim de Moraes Baldrighi

A Esclerose Sistêmica é uma doença reumática autoimune do tecido conjuntivo, progressiva, pouco frequente, de etiologia desconhecida e com evolução variável. Atinge órgãos nobres e tecidos periorais, causando limitação na abertura da boca, hipertonia dos órgãos fonoarticulatórios, face com “aparência de máscara”, dificuldades na mastigação e deglutição. O objetivo foi comparar os resultados pós-intervenção fonoaudiológica miofuncional orofacial em sujeitos com esclerose sistêmica. A amostra foi composta por oito indivíduos, de ambos os sexos, com faixa etária entre 29 a 67 anos. Todos os sujeitos oriundos do serviço de Reumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, com diagnóstico prévio de esclerose sistêmica. A terapia fonoaudiológica (miofuncional e mioterápica) foi realizada numa média de 35 sessões. Os resultados evidenciaram melhora em todos os aspectos trabalhados relacionados à tonicidade, mobilidade, postura dos órgãos fonoarticulatórios, na função de mastigação, na capacidade pneumofonoarticulatória e principalmente na abertura da boca, obtendo ganho entre 3 a 8 mm de abertura. Pode-se concluir que, apesar de alguns pacientes ainda apresentarem alterações, a reabilitação fonoaudiológica promoveu melhora significativa no quadro clínico, como também na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Escleroderma Sistêmico; Fonoterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RESPOSTAS ELETROMIOGRÁFICAS DOS MÚSCULOS FACIAIS NA DOENÇA DE PARKINSON

Autor: Gleiciane Alves dos Santos

Orientador: Susana de Carvalho

Os principais sinais e sintomas da doença de Parkinson (DP) são motores: rigidez, bradicinesia, tremor e instabilidade. Estes prejudicam também a expressão facial e a produção da fala, interferindo na comunicação verbal e não-verbal. A eletromiografia de superfície é uma técnica objetiva e não invasiva que permite avaliar a atividade muscular. Acredita-se que esta pode contribuir no acompanhamento da DP. O objetivo do estudo foi descrever as respostas eletromiográficas dos músculos faciais na DP, em situação de repouso e atividade verbal. Contou com 14 participantes, adultos, de ambos os sexos, distribuídos em dois grupos: GParkinson e GControle. Na avaliação, foi utilizada a eletromiografia de superfície (New Miotool Face, Miotec). Eletrodos circulares duplos, próprios para músculos faciais, foram fixados nas regiões perioral superior, inferior e nos arcos zigomáticos direito e esquerdo. A captação do sinal foi realizada em situação de repouso (30 s) e atividade verbal (20 s). Para todos, observou-se o aumento das respostas musculares durante atividade verbal, maior para o GControle. No GParkinson, observou-se diferença de desempenho entre os músculos zigomático direito e esquerdo, mostrando que a assimetria típica da doença também está presente nos músculos faciais. Conclui-se que há diferenças significativas nas respostas eletromiográficas dos músculos faciais na DP. A eletromiografia de superfície pode ser um instrumento útil para o acompanhamento da doença.

Palavras-chave: Doença De Parkinson; Músculos Faciais; Eletromiografia.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO PROTEICO DE ALOE VERA

Autor: Maria Aiza Fontes Andrade

Co-autor: Kananda Franciele Souza Santos

Orientador: Claudio Moreira de Lima

A Aloe vera, conhecida popularmente como babosa é uma planta muito utilizada no Brasil para fins cosméticos e medicinais. O gel dessa planta apresenta diversas propriedades farmacológicas, incluindo atividade antimicrobiana contra fungos e bactérias, conferida pela presença de uma proteína de 14 kDa e antraquinonas em sua composição química. O presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de frações proteicas maiores e menores que 12 kDa isoladas da A. vera contra os microrganismos *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. A avaliação da atividade antimicrobiana de A. vera foi realizada em quadruplicata através da metodologia de microdiluição em placas de 96 poços. As concentrações testadas de extrato proteico variaram entre 0,25 mg/mL e 0,002 mg/mL. Os dados foram analisados estatisticamente aplicando Análise de Variância (ANOVA) com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). A concentração inibitória mínima (CIM) das frações proteicas maiores que 12 kDa variou entre 0,25 mg/mL e 0,002 mg/mL para *E. faecalis*, já a *C. albicans* apresentou CIM de 0,25 mg/mL. A CIM das frações proteicas menores que 12 kDa foi de 0,25 mg/mL e 0,125 mg/mL para *E. faecalis*, já para *C. albicans*, a CIM variou entre 0,25 mg/mL e 0,002 mg/mL. Portanto, as frações proteicas de A. vera demonstraram ser efetivas contra *E. faecalis* e *C. albicans* nas condições analisadas.

Palavras-chave: Plantas medicinais; babosa; microrganismos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

Autor: Salviano Resende Silva

Co-autor: Rodrigo Miguel dos Santos

Co-autor: Laiza Ellen Santana Santos

Co-autor: Sandra Lauton Santos

Orientador: Rogerio Brandao Wichi

Introdução: O treinamento de força (TF) vem se mostrando eficaz no tratamento e prevenção de doenças crônicas. No entanto, ainda não há um consenso na literatura sobre a melhor forma de manipular as diferentes variáveis do treinamento. **Objetivo:** Avaliar o efeito das intensidades baixa, moderada e alta do TF, sobre os indicadores de estresse oxidativo em tecido cardíaco de ratos. **Métodos:** Foram divididos 18 ratos em 4 grupos: sedentário, TF com intensidade de 40%, 60% e 80% de 1RM (CEPA: 07/2018). Os animais passaram por um protocolo de 6 semanas de TF, durante 5 dias/semana, sendo 3 séries com 8 repetições em 80% de 1RM, 12 repetições em 60% de 1RM, 18 repetições em 40% de 1RM e o sedentário com 12 repetições, mas sem carga, com uma pausa de 90 segundos entre as séries. Quarenta e oito horas após a última série, os animais foram mortos e o coração foi removido para avaliar os danos oxidativos através do ácido tiobarbitúrico, hidroperóxido e sulfrídilas totais; e a atividade das enzimas antioxidantes, superóxido dismutase, catalase e glutathione peroxidase. **Resultados:** O TF seguindo a metodologia do estudo não provocou aumento dos danos oxidativos, bem como não demonstrou diferença na atividade das enzimas antioxidantes, quando comparadas com o controle ou entre si. **Conclusão:** Logo, 6 semanas de TF em intensidades baixa, moderada e alta não promove estresse oxidativo, pois não aumenta os danos oxidativos, nem altera a atividade das enzimas antioxidantes.

Palavras-chave: Treinamento resistido; Danos oxidativos; Enzimas antioxidantes; Ratos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFS

A EFICÁCIA DO KINESIO TAPING ASSOCIADO AO TREINO POR TAREFAS ORIENTADAS NA MARCHA DE PACIENTES COM SEQUELAS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFALICO

Autor: Gabriel Pacheco Bispo

Co-autor: Jaine Rosalva de Aguiar

Co-autor: Suzanne Guimarães Machado

Co-autor: Ricardo de Oliveira Santana

Orientador: Sheila Schneiberg Valenca Dias

Introdução: Uma das sequelas mais importantes após o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a limitação na locomoção. Frequentemente esses indivíduos após AVE vão apresentar uma marcha hemiparética, com fraqueza e espasticidade muscular nos membros inferiores que dificultam ou restringem a sua participação social. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é avaliar o efeito de uma terapia utilizando o Kinesio Taping (KT) associado a um método de treino por tarefas orientadas na marcha de pacientes após AVE. **Metodologia:** A intervenção consistiu de um protocolo de tarefas orientadas por 1 hora, 2 vezes por semana durante 5 semanas, adicionando KT nos músculos glúteo máximo, isquiotibiais, adutores de quadril e fibulares. As medidas de desfecho primário incluíram o teste Timed Up and Go (TUG), escala Dinamic Gait Index (DGI) e escala Fullerton Advanced Balance (FAB). O desenho desse estudo foi do tipo A1-B-A2, onde A1 é a baseline, B durante o tratamento e A2 após o tratamento. **Resultados:** Participaram desse estudo três pacientes com sequelas de AVE. Os participantes tiveram melhora significativa no TUG, FAB e DGI, refletindo em melhora na mobilidade e equilíbrio dinâmico. **Conclusão:** Esses achados sugerem que a aplicação de KT associado ao treino de tarefas orientadas pode ser eficaz na marcha de pacientes com AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Marcha; Kinesio Taping; Tarefa Orientada.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq

FACILITADORES E BARREIRAS PARA ADESÃO A UM PROGRAMA DE PERDA DE PESO

Autor: Luana Edla Lima

Co-autor: Andhressa Araujo Fagundes

Co-autor: Bárbara Lúcia Fonseca Chagas

Orientador: Raquel Simoes Mendes Netto

INTRODUÇÃO: Com a crescente prevalência mundial da obesidade e o aumento do risco para desenvolvimento de co-morbidades, é de suma importância que a temática seja estudada de maneira resolutiva. **OBJETIVO:** Identificar facilitadores e barreiras para adesão a protocolos nutricionais de um programa de emagrecimento. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, realizado com um grupo de 28 sobrepesados de um acompanhamento de 12 semanas com prescrição de dieta e exercício físico. Foram realizados 4 grupos focais de 6 a 8 participantes, organizados por tipo de dieta (hipo e normoglicídica). Para análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo descrita por Bardin (2011). **RESULTADOS:** As barreiras encontradas foram categorizadas em Apoio social; Aspectos psicológicos; e Hábitos alimentares, sendo semelhantes entre os grupos de tratamento, com exceção da presença de cravings alimentares que foi mais expressivo no grupo sob dieta com baixo teor glicídico em relação a normoglicídica. Quanto aos facilitadores, todas as categorias foram semelhantes entre grupos de tratamento: Apoio social; Características do plano alimentar; Grupo; e Resultados. **CONCLUSÃO:** O apoio social foi influenciador no comportamento alimentar, apresentando como barreiras para adesão à dieta as questões sociais, hábitos alimentares e a presença de cravings, sendo o último mais evidente no grupo que recebeu dieta hipoglicídica, tornando mais difícil a adesão para este protocolo em relação a dieta normoglicídica.

Palavras-chave: Emagrecimento, Obesidade, Grupo Focal, Dieta.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO DE *STERCULIA STRIATA* EM EMBRIÕES DE PEIXE-PAULISTINHA

Autor: Brenda Cabral de Moura

Co-autor: Rodrigo da Silva Santos Cazumba

Orientador: Cristiani Isabel Bandero Walker

A *Sterculia striata*, popularmente conhecida como chichá ou chichá-do-cerrado é encontrada em regiões do cerrado e caatinga do Brasil, e o seu fruto é muito utilizada pela população. Esta planta possui atividade anti-inflamatória, anticancerígena e imunomoduladora, mostrando-se assim uma potencial fonte para novos medicamentos. Porém, é necessário fazer uma triagem da possível atividade tóxica que óleo desta. O peixe-paulistinha é um modelo excelente para estudos toxicológicos graças ao seu desenvolvimento rápido e externo e semelhança genética e de desenvolvimento embrionário com mamíferos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade do óleo de *Sterculia striata* em embriões do peixe-paulistinha bem como as possíveis malformações causadas nestes. Os ensaios de toxicidade foram realizados de acordo com as diretrizes da OECD N^o 236. O óleo foi avaliado nas seguintes concentrações (3.125, 6.25, 12.50, 25, 50, 100, 200 e 400mg/kg) durante 96 horas. Observou-se uma significativa mortalidade dos embriões expostos as maiores concentrações do óleo quando comparados ao controle, principalmente nos estágios iniciais de desenvolvimento, o que pode indicar uma atividade direta na formação de órgãos vitais do animal. Apesar da *Sterculia striata* ser utilizada na medicina popular, ainda apresenta poucos estudos químicos e farmacológicos. Devido a isso, é necessário realizar outros estudos para garantir um uso seguro deste óleo pela população.

Palavras-chave: *Sterculia striata*, Peixe-Paulistinha, Embriões E Toxicidade.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFS

COMPARAR A MORFOMETRIA DO NERVO ISQUIÁTICO NO GÊNERO MASCULINO E FEMININO EM FETOS HUMANOS

Autor: Adrielle de Farias Argolo

Orientador: Byanka Porto Fraga

Introdução- O Nervo Isquiático (NI) é o maior e mais calibroso nervo do corpo humano. Possui como origem nervosa o plexo lombossacral, tronco lombossacral e plexo sacral- L4-S3 e mantém numerosas relações anatômicas com ossos e músculos. O presente trabalho comparou a morfometria do NI entre os gêneros feminino e masculino, avaliando 96 NI de 48 fetos -24 femininos e 24 masculinos. **Metodologia-** Os fetos da amostra pertencem ao Departamento de Morfologia- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe com idade gestacional entre quatro e nove meses, sem máscaras. Após dissecação e exposição do nervo isquiático foi utilizado o paquímetro digital (ZAAS- 150 mm) e feitas as medidas das variáveis: espessura, comprimento, distância da bifurcação do nervo à linha intercondilar e nível de bifurcação observando as possíveis variações e correlações com as estruturas anatômicas. Os dados obtidos foram colocados em tabela no software Excel Office 2013 e utilizados o teste T student e qui quadrado para correlação dos dados. **Resultados-** Através do teste T student para avaliar espessura e comprimento e do teste qui quadrado para avaliar o nível de bifurcação entre os sexos foram encontrados valores de $p > 0.05$. **Conclusão-** Os resultados obtidos sugerem que não há diferenças estatísticas significativas quanto a espessura e comprimento entre os gêneros feminino e masculino assim como, não há correlação significativa quanto ao nível de bifurcação entre os sexos.

Palavras-chave: Fetos; Fetos Humanos; Isquiático; Nervo Isquiático.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO EM ARACAJU, SE: PREVALÊNCIA DE CÓDIGOS GARBAGE NO PERÍODO DE 2000 A 2014

Autor: Gabriel Santos Amancio

Orientador: Anna Klara Bohland

Introdução: Os códigos garbage (CG) são um conjunto de códigos da Classificação Internacional das Doenças (CID-10r) que são pouco úteis em saúde pública quando declarados como causa básica de óbito, pois não definem com clareza qual a patologia que deu início à cadeia de eventos que levou ao óbito. No Brasil, embora a proporção de causas mal definidas do capítulo XVIII da CID-10 esteja na faixa menor que 10,0% (5,8% em 2014), entre 20,0 a 25,0% do total de óbitos são atribuídos aos demais CG. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de CG nos óbitos por doenças do aparelho circulatório de residentes de Aracaju, Sergipe, no período de 2000 a 2014. **Metodologia:** Os casos foram descritos quanto à faixa etária, sexo e local de ocorrência. Os CG foram agrupados em 4 tipos, e o período estudado foi dividido em 5 triênios. Foram calculados os números, percentuais e coeficientes. **Resultados:** A prevalência de CG foi de 21,0% em relação ao total de óbitos. O CG mais prevalente foi a hipertensão essencial, concentrando 44,7% do total de CG, e seu coeficiente de mortalidade apresentou um aumento de 108,6% no período estudado. Os CG como um todo foram mais prevalentes na faixa etária de 70 anos ou mais (22,0%), no sexo feminino (22,7%), e nos óbitos ocorridos em via pública (34,3%). **Conclusão:** Os resultados obtidos apontam que, apesar dos avanços recentes, a prevalência de CG continua elevada, interferindo na qualidade da informação das estatísticas de mortalidade.

Palavras-chave: Mortalidade; Atestado de Óbito; Doenças Cardiovasculares.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação Nutricional de Pessoas Transsexuais Atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe – Lagarto, Sergipe

Autor: Ana Carla Silva Nascimento

Orientador: Heloisa Mirelle Costa Monteiro

A avaliação nutricional é um conjunto de procedimentos que observam o estado nutricional. No processo de transexualizador, indivíduos trans passam por alterações corporais para se assemelhar ao gênero com o qual se reconhecem e pouco se sabe sobre o efeito final deste processo na composição corporal. O objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional de pessoas trans. Trata-se de um estudo transversal, com indivíduos trans atendidos no ambulatório trans da UFS, Campus Lagarto- SE. Os pacientes foram avaliados através da bioimpedância e métodos antropométricos. Foram avaliados 17 pacientes, com idade média±DP de 26,23 ± 8,73 anos. Segundo IMC, 41,2% dos pacientes apresentaram sobrepeso. A análise da bioimpedância não evidenciou diferença significativa de percentual de massa magra ($p=0,94$) e de gordura ($p=0,90$) considerando identidade de gênero (ID) ou sexo biológico (Bio). A média±DP de % de gordura foi de 26,4±9,84 segundo Bio e 27,03±8,49 segundo ID. A média dos valores de % de massa magra foram 69,8 segundo Bio e 69,7 segundo ID. Similarmente, não houve diferença estatística ($p=0,75$) entre as classificações de percentual de gordura pelo somatório de pregas entre Bio e ID na mostra avaliada e 93,3% dos indivíduos apresentaram esse indicador dentro da média. Assim observou-se que procedimentos transexualizador parecem aproximar as características corporais entre sexo biológico e o gênero, porém, é importante estudos com um maior número de indivíduos para melhor entender.

Palavras-chave: Trans, Estado Nutricional, Composição Corporal, Bioimpedância.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da FAPITEC/SE

NURSING ACTIVITIES SCORE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Autor: Ariana Silva Ribeiro

Orientador: Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

Contexto: O Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento propício para o auxílio no dimensionamento de pessoal de enfermagem em UTI, além de oferecer subsídios para identificar o tempo dispensado na assistência direta ao paciente em 24 horas. Objetivo: Avaliar a carga de trabalho de enfermagem a partir da aplicação do instrumento NAS e a sua relação com variáveis clínicas e demográficas em UTI de um Hospital Universitário, no interior de Sergipe. Materiais e Métodos: Estudo descritivo, observacional e quantitativo, aprovado sob CAAE 80429317.0.0000.5546, realizado na UTI do Hospital Universitário de Lagarto. Para coleta de dados foram utilizados os instrumentos: o NAS e dois formulários, um para caracterização dos pacientes e outro para caracterização dos profissionais. Os dados foram analisados por meio dos testes de Shapiro-Wilk e o Qui-Quadrado de Pearson. Resultados e discussão: A amostra incluiu 8 pacientes, sendo 75% do sexo masculino e a idade variou de 18 a 82 anos. O tempo de internação na UTI teve como média 39,1 dias. Já a amostra de profissionais de enfermagem contabilizou 13, a maioria eram do sexo feminino. Mais da metade dos profissionais eram técnicos de enfermagem (53,8%) e possuíam como média uma carga horária de trabalho semanal de 48,6 horas. Conclusão: O tempo médio exigido para prestação de cuidados da equipe de enfermagem aos pacientes foi de 12,4 horas, sugere-se que não há sobrecarga de trabalho.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Carga de Trabalho, Enfermagem.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO MOTORA LONGITUDINAL DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Autor: Barbara Gabriela Gomes Silva

Co-autor: Flavia Giovannone de Godoy

Co-autor: Caio Oliveira Bastos

Co-autor: Mariana Garcez da Cruz

Orientador: Diogo Costa Garcao

Introdução: Microcefalia (MC) consiste em perímetro cefálico menor ou igual a dois desvios-padrão abaixo da média para idade e sexo. A MC é frequentemente associada a distúrbio no desenvolvimento motor (DM). **Objetivo Geral:** Avaliar DM longitudinalmente em crianças com MC. **Metodologia:** O estudo apresenta caráter longitudinal, com 4 avaliações motoras de 10 crianças com diagnóstico clínico de MC de ambos os sexos e com idade a partir de 3 meses. As escalas utilizadas foram Alberta Infant Motor Scale e Denver II. **Resultados e Discussão:** Na AIMS (0 a 58 pontos), a média do score das 4 avaliações foi respectivamente: 6,25; 9,125; 5,71 e 12,5, pontuação média que mostrou-se abaixo do percentil 5 em todas as avaliações. Já na Denver II, quando comparadas a 90% das crianças da mesma faixa etária, a pontuação na subescala MFA nas 4 avaliações foi respectivamente: 43,14%; 17,41%; 25,97% e 24,18%; e na subescala MG: 72,5%; 49,12%; 23,89% e 22,57%. Apesar da queda relativa, houve um ganho no número de itens realizados na subescala MFA. Quando distribuídas em 4 grupos de acordo com as idades, grupo 1 (3 a 7 meses), grupo 2 (9 a 10 meses), grupo 3 (14 a 16 meses) e grupo 4 (28 a 33 meses), a posição Prono foi a única que apresentou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre o Grupo 1 e 4, denotando uma evolução progressiva, lenta e não-linear. **Conclusão:** O presente estudo concluiu que todas as crianças com MC avaliadas apresentam um déficit grave no DM.

Palavras-chave: Microcefalia, Desenvolvimento Motor, Retardo.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E MANIFESTAÇÕES ARTICULARES EM PACIENTES PÓS-FEBRE *CHIKUNGUNYA*

Autor: Vinicius Fernando Alves Carvalho

Orientador: Angela Maria da Silva

O vírus Chikungunya é um alfavírus que provoca febre, artralgia, mialgia, cefaleia, náuseas, fadiga e exantema. Após a fase inicial, a febre Chikungunya pode evoluir para uma fase subaguda ou crônica. Em 2016, foram notificados 39017 casos prováveis de febre Chikungunya no Brasil. A região Nordeste apresentou a maior taxa de incidência, sendo que Sergipe apresentou 108,2 casos por 100 mil habitantes. No presente estudo, objetivou-se caracterizar variáveis epidemiológicas e clínicas de uma amostra de 114 pacientes acompanhados no Ambulatório de Artralgias e Artrites Pós-virais do Hospital Universitário de Sergipe com quadro suspeito de evolução subaguda ou crônica da infecção pelo vírus Chikungunya de acordo com critérios da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Trata-se de estudo descritivo e transversal. Verificou-se que a amostra é composta majoritariamente por mulheres, com predomínio de idade entre 50 e 59 anos, procede principalmente de Aracaju e tem renda majoritariamente menor ou igual a 1 salário mínimo. A duração média dos sintomas articulares foi 6,8 meses; a data de início dos sintomas variou de janeiro de 2015 a março de 2017; hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade mais prevalente; o acometimento articular inicial foi poliarticular para 75% dos pacientes; a média de articulações dolorosas foi 10,15 e a de articulações edemaciadas foi 2,93. Nota-se a relevância da doença em termos de impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Febre Chikungunya; artralgia; manifestações articulares.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DO COMPLEXO HMGB1/RAGE NA DENSIDADE ÓSSEA DO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS

Autor: Thainan de Santana Borges

Orientador: Carlos Eduardo Palanch Repeke

A modulação da resposta imune/inflamatória é uma estratégia adotada para entender e melhorar o processo de reparo ósseo. Com a descoberta da sinalização inflamatória mediada pelo receptor RAGE e o ligante HMGB1, surgiram novas possibilidades de estudo entre a relação do sistema imune e o sistema ósseo. Visto isso tivemos como objetivo elucidar a influencia do complexo RAGE/HMGB1 na densidade óssea do reparo ósseo alveolar após a exodontia do incisivo superior em camundongos. Para isso, foram utilizados 40 camundongos divididos em dois grupos [Grupo controle- WT; Grupo GLY – tratado com glicirrizina (inibidor de HMGB1)] e analisados após exodontia. Na análise histomorfométrica, em relação a matriz óssea foi observado uma cinética muito semelhante entre os grupos WT e GLY. Apesar de não demonstrar diferença significativa na formação óssea, o grupo GLY apresentou menores densidade no volume de osteoblastos e maiores de osteoclastos comparado ao grupo controle nos tempos de 7 e 14 dias ($p < 0,05$). De forma similar a densidade de volume de osteoblastos, os camundongos GLY apresentaram menor densidade de tecido ósseo ao 21º dia, sendo que essa densidade foi maior quando comparados com os camundongos WT. Concluímos que a inibição da proteína HMGB1 resultou em pequenas alterações na cinética de reparo ósseo alveolar em camundongos, apresentando diferenças no volume de osteoblastos e osteoclastos, componentes participantes da cinética do reparo ósseo alveolar.

Palavras-chave: HMGB1, Inflamação, Imunologia, Osteoimunologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA ELETROACUPUNTURA NO CONTRONTOLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA

Autor: Fernanda Gama Venceslau

Co-autor: Liane Maciel de Almeida Souza

Co-autor: Rodrigo Pimentel da Silveira

Orientador: Jeison Saturnino de Oliveira

Medo e ansiedade são sentimentos comuns a pacientes que necessitam de tratamento odontológico, representando uma barreira ao atendimento do profissional. Em razão disso, várias alternativas de redução de ansiedade são utilizadas, com o intuito de minimizar essas adversidades frente ao atendimento odontológico. Foram avaliados 20 pacientes voluntários, atendidos no ambulatório do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, para extrações de terceiros molares bilaterais. As cirurgias aconteceram em duas sessões, um lado com um 1 (um) comprimido de Midazolam 15mg e o outro com Eletroacupuntura aplicada nos seguintes pontos GV24, EX-HN3(Yintang), F3, IG4 e B60. Avaliou-se os parâmetros: pressão arterial média, frequência cardíaca, saturação periférica de O₂ e o grau de ansiedade. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os protocolos sobre a PA, FC e SpO₂ considerando cada tempo independentemente. Mais de 70% dos voluntários se declarou com baixos níveis de ansiedade, tanto quando realizou a cirurgia com a Eletroacupuntura quanto com o Midazolam. Dentre os efeitos adversos, a sonolência foi o efeito mais relatado quando administrado Midazolam. Já a Eletroacupuntura teve como efeito secundário o relaxamento muscular. Concluiu-se que a Eletroacupuntura apresentou um efeito ansiolítico similar ao Midazolam, sendo segura e eficaz na sedação consciente de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares.

Palavras-chave: Ansiedade; Eletroacupuntura; Midazolam.

Apoio Financeiro: PIBIC VOL

IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Autor: Jamile Xavier da Costa

Co-autor: Coralina Nogueira Viana

Co-autor: Amanda Gisele Caetano dos Santos

Co-autor: Angelina Cruz Rodrigues

Orientador: Andhressa Araujo Fagundes

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é uma disciplina obrigatória da graduação de Nutrição, além de ser uma importante estratégia de intervenção nutricional, com conteúdo transversal a todas as áreas de nutrição. O Departamento de Nutrição tem desenvolvido diferentes projetos de iniciação e extensão que contam com a EAN. Diante disso, o presente plano de trabalho teve por objetivo criar o Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional (LEAN) no âmbito do DNUT, da Universidade Federal de Sergipe – São Cristóvão, com vistas a colaborar com os projetos de pesquisas e ações de educação alimentar, com ênfase em metodologias ativas de ensino. A revisão da literatura abordou temas como: EAN, laboratórios, promoção da saúde, alimentação saudável, técnicas e instrumentos. Os resultados mostraram a existência de três unidades de laboratórios destinados para trabalhar esta disciplina no Brasil. Foi elaborado Manual de Normas do Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional, implementada a organização do espaço físico com a produção de ficha para catalogação do acervo existente, e protocolo de registro das atividades amparadas pelo Laboratório. Conclui-se que este espaço tem cumprido papel de ferramenta facilitadora capaz de apoiar as ações desenvolvidas, organizado de forma adequada para uso coletivo do DNUT. O LEAN tem colaborado com a formação de estudantes, com uso de técnicas de ensino-aprendizagem ativas e na cooperação com os projetos desenvolvidos com parceiros do DNUT.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; laboratório; manual.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

A INFLUÊNCIA DA DANÇA EM PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL

Autor: Debora do Nascimento Santos

Orientador: Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

A Dança auxiliando a pessoa com deficiência a ter melhora na independência funcional, participação social e qualidade de vida. Desta forma, por meio da aplicação do protocolo TALT, este estudo tem como objetivo Investigar os efeitos da Dança no controle neuromuscular de pessoas com Paralisia Cerebral (PC). Trata-se de um estudo de casos, com aplicação do protocolo, que é composto por 16 sessões de dança, realizadas duas vezes por semana, durante 60 minutos cada. O estudo teve um total de cinco participantes, ambos os sexos, de 6 a 29 anos, com diagnóstico clínico de PC. Utilizou-se instrumentos padrão ouro para avaliação, a saber: MIF, WHODAS 2.0, SF-36 e Inquérito CAP. Na independência funcional houve melhora de 65 (6,67) para 66,33 (6,07). Na participação social obteve uma redução de 2,22 (0,39) para 2,19 (0,41). Na qualidade de vida houve redução de 56,02% (3,43) para 48,91% (1,43). Quanto ao inquérito CAP é possível notar que há um desconhecimento quanto ao que é PC, pelos relatos colhidos. Ademais, foi utilizado a cronometragem em uma das posições do protocolo, a fim de averiguar o controle postural, passando de 2 min e 15 seg para 3 min e 30 seg. Destarte, o presente estudo revela que a dança não promoveu aumento das variáveis estudadas nos participantes porém, vale salientar que alguns participantes fazem dança há muitos anos, e que ela evita o desenvolvimento de contraturas, deformidades, mantendo funcionalidade, participação social e qualidade de vida.

Palavras-chave: Dança; Paralisia Cerebral; Participação Social; Qualidade de Vida.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE ALTERAÇÕES CORONÁRIAS, RADICULARES E PERIAPICAIS EM DIFERENTES “DISPLAYS”

Autor: Rangel Teles Freire

Co-autor: Lais Lima Soares

Co-autor: Adenilton Cunha Almeida

Co-autor: Wilmara Borges Conceição

Orientador: Wilton Mitsunari Takeshita

Avaliação da acurácia diagnóstica de alterações coronárias, radiculares e periapicais em diferentes “displays. Foram selecionadas 40 radiografias digitais interproximais, que possuem imagens radiográficas de lesões cáries e 40 radiografias periapicais com lesão periapical, selecionadas a partir do arquivo dos pacientes do Departamento de Radiologia Odontológica do HU/UFS. As imagens radiográficas padrão ouro foram determinadas por meio do consenso entre dois radiologistas com anos de experiência. As imagens radiográficas selecionadas foram avaliadas em monitor LG (São Paulo, Brasil) sem e com calibração DICOM-GSDF, em dois smartphones: Iphone 6S (Apple) e Samsung Galaxy Gran 2 (DUOS) (Samsung), e dois tablets: Ipad (Apple) e Samsung Galaxy Tab (Samsung). Os valores Kappa (Kw) determinaram que o avaliador 1 apresentou concordância quase perfeita para todos os dispositivos, enquanto o avaliador 2 apresentou concordância substancial para todos os dispositivos. Os monitores com e sem calibração DICOM-GSDF apresentam valores de acurácia semelhantes. Além disso, os dispositivos Smartphone IOS, Smartphone Android e Tablet IOS e no Tablet Android, apresentaram acurácia semelhantes e não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si ($P > 0,05$). Os displays estudados nessa pesquisa, possuem acurácia semelhante e podem ser utilizados para avaliar radiografias digitais sem alterar a capacidade de diagnóstico.

Palavras-chave: Radiologia Digital, Smartphones, Tablets, DICOM-GSDF.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

MORTALIDADE EM ARACAJU (SE) SEGUNDO OS CÓDIGOS GARBAGE: ANÁLISE POR TIPOS DE CAUSAS

Autor: Michele Caroline Figueiredo Ferreira

Orientador: Anna Klara Bohland

O objetivo desse trabalho é descrever os Códigos Garbage (CG), segundo tipos, em Aracaju, SE, no período de 2000 a 2014. Foi realizado um estudo de mortalidade a partir dos óbitos registrados no Sistema de Informação de Mortalidade. Após selecionados os CG eles foram divididos em cinco tipos (tipo 1: causas que não podem ou não devem ser consideradas como causas subjacentes de morte; tipo 2: causas intermediárias de morte; tipo 3: causas imediatas de morte; tipo 4: causas não especificadas dentro de um agrupamento de causa e tipo 5: causas mal definidas) que foram descritos de acordo com número, percentual e coeficientes. No período houve uma redução das mortes por causas mal definidas e dos CG, com exceção às do tipo 1, em que houve um aumento. O tipo 2 foi o mais frequente. No que diz respeito à análise ao sexo, verificou-se que nos tipos 2, 3, 4 e 5 a prevalência foi maior no sexo masculino. Segundo a faixa etária evidenciou-se que para todos os tipos de CG a faixa etária dos maiores de 80 anos foi a mais frequente. Quanto ao local de ocorrência a maioria dos óbitos dos tipos 1, 3 e 5 ocorreu no domicílio e dos tipos 2 e 4 no hospital. No que diz respeito a região de ocorrência, em todos os tipos, grande parte dos óbitos ocorreu na região onde se situa a capital. Há necessidade de investigação dos óbitos por CG para identificar a causa básica do óbito e possibilitar uma DO com informação correta. É necessário investir na capacitação dos médicos para o preenchimento da DO.

Palavras-chave: Registros de Mortalidade, Sistemas de Informação, Declaração de Óbito.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DE ACOMETIMENTO PRECOCE DA INFÂNCIA EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES EM LAGARTO-SE

Autor: Riviane da Costa Ribeiro Silva

Co-autor: Rosele Barbosa de Souza Silva

Co-autor: Conceicao Rafaela de Freitas Macedo

Co-autor: Iris Fernanda dos Santos Souza

Orientador: Katharina Morant Holanda de Oliveira

O presente estudo objetivou avaliar a prevalência desta doença em crianças da rede pública de ensino pré-escolar em Lagarto-SE. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe. Foi realizado o levantamento das creches públicas do município seguindo a divisão geográfica da Secretaria Municipal de Educação. A doença cárie foi investigada nas crianças de 3 a 5 anos, ambos os sexos por meio de exame clínico sob luz natural nas escolas, com espátulas de madeira, seguido de registro do índice ceo-d. A experiência de cárie foi categorizada em: crianças livres de cárie (ceo-d =0), baixa (ceo-d ≤5) e alta prevalência de cárie (ceo-d ≥6). Foram examinadas 191 crianças, 52,9% do sexo masculino e 47,1% do sexo feminino. Observou-se que 59,2% das crianças apresentaram ceo-d=0; 29,3% apresentaram ceo-d ≤5; e 11,5% apresentaram ceo-d ≥6. Pôde-se concluir que não houve diferença estatisticamente significativa com relação à experiência de cárie e sexo nem com relação à localização das escolas. A promoção de saúde bucal deve ser constantemente reforçada e, quanto mais precoce for realizada, pode contribuir de forma preventiva evitando o aparecimento da doença e combatendo a cultura de que dentes decíduos não precisam de tratamento uma vez que serão substituídos.

Palavras-chave: Cárie Precoce Da Infância, Qualidade De Vida, Prevenção Em Saúde Bucal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

IMPACTO DOS NOVOS MARCADORES IMUNOFENOTÍPICOS NA DOENÇA RESIDUAL MÍNIMA EM LMA - AVALIADOR 2

Autor: Queilla Gesielle Souza Melo

Co-autor: Wesley Messias dos Santos

Co-autor: Lucio Henrique Sousa Pinheiro

Co-autor: Joao Pedro Barreto Neujahr

Orientador: Dulce Marta Schimieguel Mascarenhas Lima

As neoplasias hematológicas são doenças que afetam as linhagens de células do sangue, sendo que as leucemias compõem um grupo bastante heterogêneo dentro das neoplasias hematológicas, para isto, a técnica utilizada por citometria de fluxo é empregada com grande eficácia para a verificação de parâmetros celulares quantitativos e qualitativos, identificando os marcadores imunofenotípicos presentes nessas células de amostras de sangue periférico, medula óssea, e outros líquidos corporais. Com o estudo de novos marcadores a serem incluídos na rotina das pesquisas com o objetivo de cada vez mais aumentar a precisão no diagnóstico laboratorial de LMAs, foi feita uma revisão sistemática sobre os artigos de coorte encontrados na literatura que estudaram sobre os novos marcadores imunofenotípicos correlacionados com prognóstico e sobrevida de leucemias mieloides agudas. A expressão do CD7, hM1CL, CD56, CD33 e a superexpressão do CD123, está associada com o mau prognóstico e com uma redução no tempo de sobrevida livre de doença. Com isso, o estudo de novos marcadores imunofenotípicos torna-se uma alternativa no aperfeiçoamento da classificação dos subtipos de LMA, podendo resultar na minimização da alta probabilidade de recidiva desta doença.

Palavras-chave: Marcadores, Doença residual mínima, Leucemia mieloide aguda.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AVALIAÇÃO DA PATÊNCIA NASAL EM CRIANÇAS COM RINITE ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Autor: Maria Fernanda Silva Oliveira

Orientador: Silvia de Magalhaes Simoes

Objetivo: Avaliar a patência nasal em pacientes com rinite crônica e identificar fatores clínicos e ambientais que se associam à obstrução nasal. **Métodos:** Foram avaliados pacientes com rinite crônica e questionados aspectos clínicos referentes ao último mês da doença, exames complementares e características do controle ambiental. A rinite foi classificada quanto à frequência, gravidade e controle. O pico de fluxo inspiratório nasal (PFIN) foi utilizado para avaliar a patência nasal. Considerando a mediana do PFIN, foram construídos 2 grupos para comparação dos parâmetros clínicos: Grupo 1 < 54 L/min e Grupo 2 > 54 L/min. **Resultados:** Participaram do estudo 42 pacientes com 5 a 17 anos e com tempo médio de doença de 6,42 anos. A maioria usava corticoide tópico nasal. Rinite persistente, moderada/grave e não controlada foram encontradas em 42,9%, 88,1% e 35,7% dos pacientes. O G1 apresentou uma frequência maior respiração bucal noturna, incômodo e rinite persistente, moderada/grave e não controlada. Asma associada, prejuízo no sono, tratamento da rinite e atopia foram mais frequentes no G2. Objetos que acumulam pó e animais domésticos na casa tiveram maior percentual no G1 e presença de mofo e tabagismo passivo, no G2. **Conclusões:** Pacientes em tratamento da rinite apresentaram maiores valores de PFIN, enfatizando a importância do tratamento. Características do ambiente domiciliar sugestivas de maior exposição alergênica foram mais frequentes no grupo com maior obstrução nasal.

Palavras-chave: Rinite; Criança; Adolescente; Obstrução Nasal; Patência Nasal.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

AVALIAÇÃO DA LINGUAGEM INFANTIL

Autor: Debora Vieira de Carvalho

Orientador: Fabiana Cristina Carlino

A linguagem é um sistema de símbolos que permitem que informações possam ser comunicadas. Sua aquisição inicia-se nos primeiros anos de vida e o seu desenvolvimento depende de fatores não apenas biológicos como ambientais. Com isso o ambiente escolar assume papel importantíssimo no desenvolvimento da linguagem infantil. **Objetivo:** Avaliar a relação entre aquisição e desenvolvimento da linguagem e variável sexo em crianças pré-escolares. **Método:** Este é um estudo metodológico de abordagem quantitativa, transversal e descritivo. Realizado por meio da aplicação do Protocolo de Observação Comportamental (PROC) para a coleta de dados. A amostra constituiu-se de 36 crianças, sendo 18 do sexo feminino e 18 do sexo masculino, de idades semelhantes sendo destas 18 vinculados a unidades de educação infantil a rede pública do município do interior de Sergipe e 18 crianças que não frequentam a escola. **Resultado:** Os dados obtidos mostraram que as crianças do G1 (escolares) apresentaram desempenho superior ao do GII (não escolares), sendo que o sexo feminino demonstrou melhores habilidades comunicativas do que o sexo masculino em ambos os grupos. **Conclusão:** Pode-se concluir que crianças que frequentam a escola apresentam melhor desempenho em habilidades comunicativas, de compreensão oral e desenvolvimento cognitivo, que crianças que não frequentam a escola.

Palavras-chave: Linguagem; Teste de linguagem; Avaliação; Linguagem infantil.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ASPECTOS DIETÉTICOS E METABÓLICOS DE VEGETARIANOS E ONÍVOROS

Autor: David Lima Oliveira

Co-autor: Felipe Garcez de Carvalho

Co-autor: Alice Conrado de Souza

Co-autor: Marcos da Silva Brandao

Orientador: Raquel Simoes Mendes Netto

Dietas vegetarianas tem sido adotada cada vez mais pelas pessoas em todo o mundo. Estudos sugerem que esse tipo de dieta traz benefícios para a saúde. No entanto, características dietéticas ainda são pouco conhecidas. O objetivo desse estudo foi analisar e comparar a ingestão de macro e micronutrientes entre vegetarianos, veganos e onívoros. Os voluntários foram classificados em três grupos de dieta: 36 vegetarianos, 14 veganos e 20 onívoros. Os dados dietéticos foram obtidos a partir de 4 recordatórios de 24 horas coletados nos 4 encontros do estudo. A ingestão total de proteínas dos onívoros foi significativamente maior que o restante dos grupos. Os veganos tiveram menor ingestão de SFA, MUFA, colesterol e gorduras trans e maior ingestão de PUFA em comparação com os onívoros. Com relação à comparação de micronutrientes, vegetarianos e veganos tiveram menor ingestão habitual de vitamina D e B12 quando comparado com os onívoros. Quanto à vitamina C, apenas os veganos se destacaram com uma ingestão significativamente maior que os onívoros e vegetarianos. As dietas veganas apresentaram um perfil favorável na prevenção de doenças transmitidas por alimento como as dislipidemias, e em doenças cardíacas. No geral, as dietas vegetarianas e onívoras não diferiram entre si. Entretanto, vale ressaltar que as dietas onívoras possuem seus benefícios, como a não necessidade de suplementação para alguns nutrientes.

Palavras-chave: Vegetarianismo; Dietas Vegetarianas; Vegetarianos; Veganos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

NEOFobia ALIMENTAR ENTRE PRÉ-ESCOLARES DE ESCOLAS FILANTRÓPICAS E PRIVADAS DE ARACAJU

Autor: Mariana Melo de Paula

Co-autor: Bruna Nabuco Freire Siqueira

Co-autor: Tamiris Mariane Dourado de Siqueira

Co-autor: Laís Andrade dos Anjos

Orientador: Danielle Goes da Silva

Neofobia alimentar é a rejeição a novos alimentos ou a alimentos não familiares. Comumente, esta dificuldade alimentar torna-se evidente dos 2 aos 6 anos de idade, podendo ocasionar prejuízos aos hábitos alimentares quando persistente e intensa. Objetivo do estudo é determinar a prevalência de neofobia alimentar entre pré-escolares de escolas filantrópicas e privadas. Estudo transversal realizado com pais e seus respectivos filhos, em escolas de Aracaju. A neofobia alimentar infantil foi avaliada por meio da Children Food Neophobia Scale. Aplicou-se questionário semiestruturado sobre as condições socioeconômicas e avaliou-se estado nutricional das crianças. Participaram 22 escolas (17 privadas e 5 filantrópicas) e 718 pré-escolares com média de idade de 62,5 (DP 8,0) meses. A prevalência de neofobia alimentar foi de 18,9% de nível alto, 64,9% de nível médio e 16,2% de nível baixo. Crianças de escolas privadas e com maior escolaridade materna apresentaram maiores frequências de neofobia de maior nível (22,2 e 23,2%) com relação a de escolas filantrópicas e com mães de menor escolaridade (11,2 e 13,1%). Conclui-se que há um percentual significativo de neofobia alimentar grave entre os pré-escolares, sendo maior naqueles de maior nível socioeconômico. Considerando os possíveis efeitos prejudiciais à saúde infantil causados por esta dificuldade alimentar, sugere-se adoção de ações de educação alimentar nas escolas que contribuam para melhoria dos hábitos alimentares.

Palavras-chave: Dificuldades Alimentares; Comportamento Alimentar; Pré-Escolar.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSTRUÇÃO TEÓRICA E COLETA DE DADOS PARTE II - INCAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Autor: Gabriel Cavalcanti Cortes

Orientador: Karine Vaccaro Tako

A incapacidade funcional é condição multifatorial que causa transtornos não apenas na mobilidade do idoso, como também em seu estado mental e social. Uma de suas principais consequências é a facilitação da ocorrência de quedas, que podem ser até mesmo letais em pacientes a partir dos 60 anos. Este plano de trabalho teve como objetivo construir referencial teórico e realizar coleta de dados nas Unidades Básicas de Saúde “Davi Marcos de Lima” e “Maria do Carmo” para permitir avaliação da capacidade funcional de idosos (a partir de 60 anos) da região urbana do município de Lagarto-SE. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 59 idosos, aos quais foram aplicados questionário socioeconômico, além de Teste de Alcance Funcional (TAF) Timed Up and Go (TUG) e WHODAS 2.0 (versão 12 itens). O plano de trabalho referido culminou na coleta de dados e aplicação dos três testes funcionais em 23 idosos da UBS Davi Marcos de Lima e em 8 idosos da UBS Maria do Carmo, o que permitiu a posterior análise e confecção dos resultados da pesquisa.

Palavras-chave: Idoso, Incapacidade Funcional, Quedas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO NO MUNICÍPIO DE LAGARTO, SERGIPE

Autor: Renata Ramos Menezes

Co-autor: Carla Kalline Alves Cartaxo Freitas

Co-autor: Jose Marcos de Jesus Santos

Co-autor: Jaqueline Guimaraes Eloi de Brito

Orientador: Rosemar Barbosa Mendes

A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que não há motivos justificáveis para proporções de cesarianas superiores a 15%. Nesse sentido, vale ressaltar que mais da metade dos nascimentos no Brasil ainda ocorrem por via cirúrgica, em sua maioria eletiva. Nesta perspectiva, objetivou-se avaliar a prevalência e as características dos tipos de parto no município de Lagarto, Sergipe. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado entre os meses de março e maio de 2018 por meio de entrevista com 351 puérperas no alojamento conjunto de uma maternidade de risco habitual. Os resultados mostraram que a prevalência da cesariana foi de 43% (n= 151) no município estudado. Em relação ao parto vaginal (n= 196), 51% (n= 179) ocorreram de forma normal e 4,8% (n= 17) natural/sem intervenções médicas. Dentre as mulheres que tiveram parto vaginal, 84,7% (n= 166) utilizaram a posição horizontalizada, 42,8% (n= 84) passaram por episiotomia e 22,5% (n= 44) laceração. Ressalta-se que a preferência materna pelo parto vaginal no início da gravidez era de 74,4% (n= 261), sendo a principal razão a melhor recuperação no pós-parto (88,9%; n= 232). Quanto à cesariana, 20,5% (n= 72) disseram tê-la preferido no início da gestação, sobretudo por medo da dor do parto vaginal (68,1%; n= 49). Conclui-se que a prevalência da cesariana em Lagarto (SE) se encontra aquém da recomendação da OMS e muitos partos vaginais ainda ocorrem em posição horizontalizada e com episiotomia/laceração.

Palavras-chave: Gestantes; Cesárea; Parto Normal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSTRUÇÃO TEÓRICA E ANÁLISE ESTATÍSTICA - INCAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Autor: Vitor Emanuel Torezani Sa

Orientador: Karine Vaccaro Tako

A incapacidade funcional é condição multifatorial que causa transtornos não apenas na mobilidade do idoso, como também em seu estado mental e social. Uma de suas principais consequências é a facilitação da ocorrência de quedas, que podem ser até mesmo letais em pacientes a partir dos 60 anos. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a capacidade funcional de idosos (a partir de 60 anos) da região urbana do município de Lagarto-SE. Para tal, foi realizado um estudo transversal com 59 idosos, aos quais foram aplicados questionário socioeconômico, além dos instrumentos Teste de Alcance Funcional (TAF), Timed Up and Go (TUG) e WHODAS 2.0 (versão 12 itens). Constatou-se prevalência de incapacidade funcional pelo TAF em 22% dos idosos e pelo TUG em 28,8%, caracterizando cerca de um quarto da amostra selecionada. Com a análise de dados do WHODAS 2.0 foi possível obter a pontuação média (%) - desvio padrão (%) de $14,6 \pm 18,1\%$. A média de idade dos idosos participantes foi de 69,2 anos, enquanto o alcance funcional médio da amostra foi de $22 \pm 10,5$ cm e tempo médio de realização do TUG de $10,1 \pm 7,8$ segundos. Pode-se afirmar que baixa escolaridade, polifarmácia, idade mais avançada e histórico prévio de quedas estão associados à classificação dos idosos nas faixas de risco dos instrumentos TAF e TUG, sugerindo-se então que tais fatores possam elevar o risco de quedas em pacientes idosos. Gênero, etnia e atividade laboral dos idosos aparentemente não influenciaram o resultado do teste.

Palavras-chave: Idoso, Incapacidade Funcional, Quedas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE LAGARTO, SERGIPE

Autor: Jaqueline Guimaraes Eloi de Brito

Co-autor: Renata Ramos Menezes

Co-autor: Maria do Socorro Claudino Barreiro

Co-autor: Jose Marcos de Jesus Santos

Orientador: Rosemar Barbosa Mendes

A assistência pré-natal inclui um conjunto de medidas de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que possam vir a ocorrer no período gravídico-puerperal. Nesse sentido, o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) estabelece as atividades mínimas que devem ser oferecidas às mulheres durante este acompanhamento. Objetivou-se avaliar a qualidade da assistência pré-natal em Lagarto (SE), tendo em vista a sua adequação às recomendações do PHPN. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado entre os meses de março e maio de 2018 por meio de entrevista com 351 puérperas no alojamento conjunto de uma maternidade de risco habitual. Os resultados mostraram que a cobertura do pré-natal foi de 99,1% (n= 348) no município estudado. Dentre estas (n= 348), o início tardio do acompanhamento foi referido por 22,1% (n= 77) e a realização de um número insuficiente de consultas por 19,6% (n= 68). Em relação às orientações, observou-se que 52,6% (n= 183) das participantes não foram informadas sobre os sinais que indicariam risco na gravidez, 51,1% (n= 178) sobre as atividades para facilitar o parto, 44% (n= 153) sobre como iniciaria o trabalho de parto e 22,1% (n= 77) sobre amamentação. Conclui-se que houve uma cobertura elevada da assistência pré-natal em Lagarto (SE), porém com qualidade insatisfatória às recomendações do PHPN.

Palavras-chave: Gestantes, Cuidado Pré-Natal, Humanização da Assistência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE DEMÊNCIA ENTRE OS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE

Autor: Roberto Cotias Silva

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

O desenvolvimento, trouxe a redução da mortalidade populacional por doenças infectocontagiosas em todas as idades. Isso associado às melhores condições de vida, tem feito crescer a população idosa. No que tange especificamente à saúde dessas pessoas, temos que o processo de envelhecimento traz, conceitualmente, uma ideia de degeneração funcional progressiva. As demências tem ganhado cada vez mais importância, uma vez que limita a autonomia desses indivíduos. O objetivo do estudo foi estimar a prevalência de declínio cognitivo entre os idosos de Aracaju/SE. O presente trabalho trata-se de um estudo transversal aninhado em uma pesquisa maior do tipo caso-controle pareado. Neste trabalho foi possível identificar que a prevalência de declínio cognitivo nos idosos de Aracaju apresentou-se alta (39,39%) da amostra. 62,12% pertencendo ao sexo feminino e média de idade de 73,8 anos. 20% era analfabeto e 40% só estudaram 3 anos. Em concordância com outros estudos, o sexo feminino não foi considerado um fator de risco, sendo justificado pelo fato de que as mulheres tender a viver mais tempo, aumentando a prevalência de declínio cognitivo neste gênero. Os poucos anos de estudo foram considerado um fator de risco, em concordância com a literatura. Neste estudo foi detectado que a prevalência de declínio cognitivo nos idosos foi maior que as cidades mais desenvolvidas no Brasil, assim como foi maior também que a média mundial.

Palavras-chave: Declínio cognitivo; idosos; prevalência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VALIDAÇÃO DE MUTAÇÃO EM PATOLOGIA BUCAL COM USO DO SEQUENCIAMENTO DE SANGER

Autor: Ellen Maiany Ribeiro Santana

Orientador: Silvia Ferreira de Sousa

O ceratocisto odontogênico (OKC) é um cisto odontogênico frequente, que apresenta grande potencial de crescimento, alto índice de recidiva e está associado com a síndrome de Gorlin-Goltz. Mutações no gene supressor de tumor PTCH1 são as principais alterações genéticas reportadas em OKC esporádico ou síndrômico. Devido às altas taxa de recorrência do OKC, novas possibilidades de mutações genéticas como alvo de drogas podem ser relevantes no manejo de pacientes com lesões extensas. Mutações descritas por meio da tecnologia do sequenciamento de nova geração são validadas por técnicas mais sensíveis, como a reação em cadeia de polimerase (PCR) com uso de uma sonda Taqman alelo-específica, ou por meio do sequenciamento de Sanger. A mutação BRAF V600E foi recentemente relatada em uma alta proporção de amostras de OKC. Portanto, no presente estudo, buscou-se investigar a ocorrência da mutação BRAFV600E em OKC, compreendendo os princípios envolvidos na elaboração, execução e divulgação de resultados de uma pesquisa científica em patologia bucal envolvendo a validação de mutações. Dez OKCs esporádicos de material parafinado microdissecado foram avaliados quanto à presença da mutação por meio de PCR alelo-específico com sonda Taqman para detectar a transverso T>A na posição c.1799 do gene BRAF. Detectou-se a presença da mutação BRAFV600E em apenas 1/10 amostras de OKC. Os resultados gerais ainda são insuficientes para criar a possibilidade de tratamento do OKC com inibidores de BRAF.

Palavras-chave: Ceratocisto odontogênico, Mutação, BRAFV600E, Validação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES E PUÉRPERAS DE LAGARTO-SE

Autor: Eduardo Luiz Matos Fernandes

Co-autor: Maria Carolina Guimaraes Braga

Co-autor: Laiza Karla Herzog Colombo

Co-autor: Jessica de Almeida Cruz

Orientador: Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Introdução: A depressão é a principal alteração psiquiátrica encontrada na gestação (DG) e no puerpério (DP) e está associada a preditores de risco sociodemográficos. **Objetivo:** Foi caracterizar o perfil sociodemográfico de gestantes e puérperas atendidas em UBS de Lagarto-SE. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por entrevista às gestantes (n=95) e puérperas (n=49) com auxílio de um questionário impresso. **Resultados:** A maioria das gestantes e das puérperas, respectivamente, tinham idade entre 18 e 30 anos (69,4% e 56,4%), se autodeclararam pardas (55,7% e 56,4%) e com residência própria (55,7% e 53,8%), são católicas (69,4% e 69,2%), tinham no máximo o 1º grau de escolaridade (49,4% e 51,2%), eram do lar (70,5% e 69,2%), porém estavam insatisfeitas com a ocupação (50,6% e 53,9%), eram casadas (84,2% e 92,3%), não ingeriam álcool (85,2% e 87,1%) nem fumavam (94,7% e 97,4%), não praticavam atividades físicas (76,8% e 92,3%), tinham filho(s) (60% e 59%), não planejaram a gravidez (72,6% e 79,5%), mas a desejaram (89,4% e 92,3%). Diferenças entre gestantes e puérperas foram observadas, respectivamente, para a classe social (42,1% classe C e 53,8% classe D) e zona de moradia (61,1% zona urbana e 56,4% zona rural). **Conclusão:** De acordo com os principais preditores de risco para a DG e DP encontrados na literatura, as gestantes e puérperas deste estudo tem como pontos vulneráveis para o desenvolvimento de depressão o desemprego e o baixo nível socioeconômico.

Palavras-chave: Depressão Puerperal; Depressão Gestacional; Preditores De Risco.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM GESTANTES DE LAGARTO-SE

Autor: Maria Carolina Guimaraes Braga

Co-autor: Eduardo Luiz Matos Fernandes

Co-autor: Laiza Karla Herzog Colombo

Co-autor: Jessica de Almeida Cruz

Orientador: Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Introdução: A depressão em gestantes (DG) tem prevalência de 15% em países desenvolvidos e cerca de 22% nos países em desenvolvimento. É uma condição preocupante, pois prejudica os cuidados com a gravidez e pode se estender no puerpério. **Objetivo:** Foi determinar e caracterizar a prevalência de DG em puérperas atendidas em UBS de Lagarto-SE. **Metodologia:** As gestantes (n=95) responderam um questionário impresso, para coleta das variáveis (sociodemográficas, econômicas, relacionadas ao estilo de vida e a gestação, clínicas, ginecológicas, obstétricas e psiquiátricas), e a escala MINI International Neuropsychiatric Interview, para rastreamento de DG. Os dados foram analisados pelo teste Exato de Fisher/qui-Quadrado ($p < 0,05^*$) e Odds Ratio**. **Resultados:** A frequência de distribuição relativa das principais variáveis sociodemográficas foram idade até 30 anos (84,2%), cor da pele parda (55,8%), classe social D/E (50,5%), 2º grau incompleto/completo (52,7%), do lar (70,5%), católica (68,4%), casada (84,2%), ingestão de álcool (14,7%), tabagismo (5,3%) e sedentarismo (76,9%). A prevalência de DG foi de 10,5% e esteve associada ao fato da gestante ter dois ou mais filhos ($p = 0,0411^*$), fazer uma consulta pré-natal a cada 8 semanas ($p = 0,0038^*$) e ter histórico pessoal de depressão ($p = 0,0486^*$; OR=0,2260**, 0,005416-0,9180). **Conclusão:** Os resultados mostram uma prevalência de DG abaixo da média brasileira (14 a 38,5%), contudo com forte relação em gestantes com histórico pessoal de depressão.

Palavras-chave: Escala MINI; Preditores De Risco; Epidemiologia; Gestação; Depressão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O ÍNDICE ESTERNAL COMO INDICADOR DE DIFERENCIAÇÃO SEXUAL

Autor: Higor Dantas Goncalves Carvalho

Co-autor: Renan Santos Cavalcanti

Co-autor: Icaro Quintela Matos

Orientador: Jose Aderval Aragao

A identificação e determinação do sexo do esqueleto é importante nos casos médico-legais, não só para a família e amigos, mas também para resolução de pendências burocráticas como questões de seguros de sinistros, imobiliários e investigação de crimes. Variações morfométricas no esterno tem sido observadas e, dentre elas, é perceptível que o sexo masculino possui comprimentos do manúbrio e do corpo do esterno maiores quando comparados ao sexo feminino. Sendo assim, é importante a realização de estudos para determinar a relação entre o índice esternal e os sexos na população brasileira. O objetivo desta pesquisa é determinar o índice esternal como indicador de diferenciação sexual. Foram realizadas as medidas dos comprimentos do manúbrio e do corpo do esterno através de um paquímetro digital de precisão de 0,01mm. Após a realização destas medidas, foi calculado o índice esternal, que é a divisão do comprimento do manúbrio pelo do corpo do esterno, multiplicado por 100. A análise estatística dos dados foi realizada por meio de média, desvio padrão, mínimo e máximo e o nível de significância adotado foi de 5%. Pela análise estatística, observamos que os comprimentos do corpo do esterno, do manúbrio e o índice esternal em fetos humanos não possuem correlação com o dimorfismo sexual ($p > 0,05$). Concluiu-se que não houve evidências estatísticas para afirmar que o índice esternal é um indicador de dimorfismo sexual, porém foi discretamente maior no sexo masculino.

Palavras-chave: Medicina legal; Índice esternal; Dimorfismo sexual.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLAMAÇÃO E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Autor: Caroline Rodrigues de Oliveira Marques

Co-autor: Ricardo Tadeu Alves Santos

Orientador: Carolina Cunha de Oliveira

Introdução: na doença renal crônica o indivíduo perde gradativamente a função de forma irreversível, sendo esses indivíduos mais suscetíveis a desnutrição energética-proteica, assim como altas taxas de citocinas inflamatórias como a Proteína C Reativa (PCR). Método: estudo transversal com 61 pacientes em terapia hemodialítica atendidos em um hospital na cidade de Aracaju (SE). Foram coletados: peso, altura estimada, para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), e análise bioquímica da PCR (valor de referência= 3mg/dL) para identificação de inflamação. A análise de dados foi através do programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 20.0. Sendo realizada análise descritiva, teste de normalidade, teste de associação Qui-quadrado e correlação de Pearson, adotando nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Resultados: houve prevalência do sexo feminino (55,7%), e de indivíduos não brancos (59%) na amostra coletada, como também, mais adultos (52,5%) que idosos, segundo o IMC: baixo peso (3,3%), adequado (45,9%), em excesso (50,8%). Em relação ao níveis de PCR, 72,1% dos indivíduos apresentaram valores acima de 3,1mg/dL. Foi encontrada uma relação entre o IMC e a PCR em 86,7% dos casos, nos pacientes com excesso de peso os valores de PCR também se encontravam elevados. Conclusões: Taxas elevadas de PCR estão relacionadas a valores de IMC inadequados em pacientes com DRC em hemodiálise.

Palavras-chave: Inflamação; Estado nutricional; Hemodiálise;

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE LINGUAGEM

Autor: Thayna Oliveira da Costa

Co-autor: Bianca Rodrigues Lima

Orientador: Claudia Sordi

Introdução: Alguns estudos apontam que a linguagem oral é um importante fator no processo de alfabetização, estando a oralidade e a escrita presentes de forma articulada no processo de aprendizagem, sendo relevantes para o desenvolvimento uma da outra. **Objetivo:** Caracterizar as alterações da linguagem oral de escolares do 1º e 2º ano do ensino fundamental I. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de ordem transversal. O estudo teve a participação de 10 escolares do 1º ano e 10 escolares do 2º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal da cidade de Aracaju – SE. Os sujeitos foram divididos em dois grupos em cada ano escolar: Grupo 1 (F): cinco escolares que falharam na triagem para a linguagem oral; e Grupo 2 (P): cinco escolares que passaram na triagem para a linguagem oral. **Resultados:** A simplificação de encontro consonantal foi o processo fonológico mais encontrado nas triagens dos sujeitos dos Grupos 1 (F) de cada ano analisado. Todos os sujeitos dos Grupos 1 (F) de cada ano apresentaram alterações de ordem fonêmica. Alguns escolares deste mesmo grupo do 1º ano manifestaram alterações de ordem fonética somadas as fonêmicas. **Conclusão:** Neste estudo, foi possível constatar o grande número de crianças que se encontram inseridas no ambiente escolar apresentando alterações da linguagem oral, fato este que pode interferir na qualidade do processo de alfabetização.

Palavras-chave: Linguagem oral; Alterações de fala; Leitura e escrita.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE HAMBÚRGUER VEGETAL A BASE DE ARROZ E FEIJÃO

Autor: Larissa Grasielle Noronha Oliveira

Co-autor: Roseane Oliveira de Jesus

Co-autor: Suzana Maria Andrade Barreto

Co-autor: Cristiano Correa de Andrade Pinto

Orientador: Barbara Melo Santos do Nascimento

Sérias mudanças nos hábitos alimentares dos brasileiros ocorreram nas últimas décadas e o consumo do arroz com feijão diminuiu, em correspondência, houve o aumento da ingestão de alimentos refinados, industrializados e pobre em fibras. O foco foi elaborar e padronizar o hambúrguer vegetal de arroz e feijão na sequência caracterizar o perfil microbiológico. A elaboração do produto foi padronizada com a proporção de 2:1 (arroz:feijão) e, então processados com adição de 0,5% páprica defumada; 1,3% coentro in natura; 1,1% alho e 4,4% cebola, fumaça líquida - 3ml e farinha de arroz - 22,2%. As análises microbiológicas foram realizadas no Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe: Coliformes a 45°C/g – SMEWW9221B; Staphylococcus coagulase positiva/g – SMEWW9260D e Salmonella sp/g – AOACC 967.26 de acordo com a RDC nº 12/2001 e 14/2014, além de material estranho com microscopia. Os resultados mostraram ausência de Salmonella sp/g; Staphylococcus com <10 UFC/g; Coliformes a 45°C/g - 2,8 x 10 NMP/g. Em 100g foram encontrados 3 fragmentos de insetos, dentro dos limites aceitáveis da resolução vigente. Deste modo, os parâmetros analisados para o atendimento dos “Valores Máximo permitidos” reportados atendem aos limites estabelecidos. Portanto, elaborar um hambúrguer vegetal constituído de arroz e feijão com adequação das boas práticas de manipulação e com o padrão microbiológico aceitável é válido a fim de disponibilizar um produto diferenciado e atrativo na apresentação.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares, Saúde Na Escola, Análise Microbiológica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA INTERAÇÃO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E INDEPENDÊNCIA NA REALIZAÇÃO DE TAREFAS

Autor: Jádson Nascimento

Co-autor: Flavia Giovannone de Godoy

Co-autor: Barbara Gabriela Gomes Silva

Orientador: Diogo Costa Garcao

Introdução: A microcefalia é um estado neurológico representado por subdesenvolvimento do cérebro que se manifesta primariamente pelo tamanho da cabeça abaixo do esperado para idade da criança. As perturbações no desenvolvimento da criança são notadas quando existem limitações ou atrasos na aquisição de habilidades, usa-se os marcos do desenvolvimento como indicadores de alterações no ritmo e/ou na trajetória do desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivo:** A presente pesquisa teve por objetivo analisar a interação social, desenvolvimento da linguagem e independência na realização das tarefas. **Metodologia:** Participaram do estudo 31 crianças de ambos os sexos divididas em dois grupos: Grupo Estudo composto por 13 crianças com diagnóstico clínico de microcefalia; Grupo Controle constituído por 18 crianças não microcefálicas. O instrumento de avaliação padronizado utilizado foi o Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI), com o objetivo de mensurar o desempenho funcional e o grau de independência das crianças, através de um questionário estruturado para os cuidadores. **Resultados:** Houve diferença significativa entre grupo com microcefalia e grupo controle nas Habilidades Funcionais de Autocuidado e Mobilidade. **Conclusão:** Crianças com microcefalia possuem atraso global das Habilidades Funcionais. Dentre as funções analisadas, a Mobilidade é a que possui maior comprometimento no desenvolvimento e a que se observa alterações mais precocemente.

Palavras-chave: Microcefalia; Desenvolvimento neuropsicomotor; Avaliação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS COMPOSTOS BIOATIVOS DO ALHO DESODORIZADO E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE

Autor: Rilani Rocha Santa Barbara

Co-autor: Daniel Alves de Souza

Co-autor: Ana Mara de Oliveira e Silva

Orientador: Analicia Rocha Santos Freire

O alho apresenta atividade antioxidante atribuída, principalmente, aos compostos organosulfurados que, por suas características, podem causar odor corporal e halitose. O objetivo do trabalho foi analisar a atividade antioxidante in vitro de suplementos de alho desodorizado (SAD). Foram avaliadas duas amostras de óleo de SAD em cápsula e duas amostras de extrato de SAD em comprimido. Para a análise da capacidade antioxidante in vitro foram preparadas soluções (5 - 40 mg/ml, diluídas em etanol ou metanol) e analisadas pelos métodos de varredura dos radicais 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH•) e 2,2'-azino-bis-(3-etilbenzotiazoline-6-ácido sulfônico) (ABTS•+) e quanto ao poder antioxidante de redução do ferro (FRAP). Todos os ensaios foram realizados em triplicata e acompanhados de um controle (Trolox). Foi utilizada a ANOVA, seguida do teste Tukey, adotando nível de significância de 95%. Todas as amostras inibem os radicais DPPH• e ABTS•+ e converteram os íons férricos em ferrosos, com destaque para a maior concentração (40 mg/ml) e apresentando diferença significativa quando comparada ao controle ($p < 0,05$). As amostras de óleo de SAD não diferiram estatisticamente, ao contrário das amostras de SAD em comprimido ($p < 0,05$). SAD mostraram boa capacidade antioxidante, podendo ser utilizados como alternativa de menor efeito indesejável e maior adesão terapêutica que os suplementos convencionais de alho.

Palavras-chave: Alho; Desodorização; Nutracêuticos; Efeito Antioxidante.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DENGUE E AUTOMEDICAÇÃO NO CONTEXTO DE SAÚDE ATUAL – AGENTES

Autor: Filipe Miguel Brito Fernandes da Silva

Orientador: Lara Franca Vieira

A importância desse estudo se dá pelo fato da dengue constituir uma doença endêmica na região e a automedicação ser percebida como um fator de risco que pode causar mascaramento de sinais e sintomas, além de agravamento do quadro clínico. Tem-se como objetivo geral compreender a relação entre automedicação e fatores socioeconômicos, com enfoque no tratamento da dengue em um contexto de saúde envolvendo outras arboviroses emergentes, e suas consequências entre a população de diferentes faixas etárias do município de Lagarto-SE. Trata-se de uma pesquisa que utilizará os métodos quantitativo e qualitativo para análise de dados obtidos através de um estudo transversal no período do ano, no qual as notificações de casos de dengue são mais recorrentes na região. A amostra foi obtida através de dados disponibilizados pelo IBGE e submissão a cálculo amostral a partir do número de habitantes dos dois bairros em estudo, Laudelino Freire e Jardim Campo Novo, por apresentarem situações socioeconômicas divergentes. Ao todo foram entrevistados 6 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sendo 2 da UBS Leandro Maciel, responsável pelo Bairro Laudelino Freire e 4 da UBS Davi Marcos de Lima, responsáveis pelo bairro Jardim Campo Novo. Segundo os discursos, quando acontece o aumento do número de casos de dengue, a maioria orienta os pacientes a irem para a UBS. Foi possível observar que não houve grandes disparidades no trabalho e conduta dos ACSs dos bairros Laudelino Freire e Jardim Campo Novo.

Palavras-chave: Dengue; Automedicação; Contexto de Saúde Atual.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALEITAMENTO MATERNO EM LACTENTES COM MICROCEFALIA

Autor: Sarah Catarina Santos do Nascimento

Co-autor: Berta Raika de Sousa Sereno

Co-autor: Ikaro Daniel de Carvalho Barreto

Co-autor: Aline de Siqueira Alves Lopes

Orientador: Andrea Monteiro Correia Medeiros

Introdução: Aleitamento materno é fundamental no desenvolvimento miofuncional orofacial. **Objetivos:** Investigar a relação entre aleitamento materno no período neonatal e padrão alimentar de sujeitos com microcefalia. **Método:** Estudo tipo observacional descritivo analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos CAAE nº53611316.0.0000.5546. Participaram 22 sujeitos com microcefalia, divididos em grupos por faixa etária, com dados aferidos do nascimento até 32 meses de vida, recrutados por busca ativa no follow up de maternidade referência de Sergipe. Foi considerada a relação entre aleitamento materno no período neonatal e padrão alimentar apresentado em idades mais avançadas, a partir das consistências de dieta aceitas. **Resultados:** Dos 14(63,3%) neonatos que foram ao seio materno exclusivo, 8(61,5%) foram amamentados exclusivamente até 4 meses de vida, e dentre os demais, 5(38,5%) até 6 meses; sendo que 13(92,8%), no período entre 13 e 32 meses, com preferência por consistência pastosa. Dos 6(27,3%) neonatos que foram ao seio materno com complemento, 2(33,3%) aos 19 a 24 meses de idade ainda eram amamentados, 5(83,3%) preferiam o pastoso. Dos 2(9,1%) que estavam em outra via, 1 não teve acompanhamento e 1 lactente (7 a 12 meses) não aceitava sólido, conforme esperado para idade. **Conclusão:** Sujeitos com microcefalia, mesmo quando amamentados, apresentaram padrão alimentar inadequado com avanço da idade, prevalecendo aceitação da consistência pastosa.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Microcefalia; Lactente.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA DOS NERVOS PALMARES EM FETOS BRASILEIROS

Autor: Gabriel Campos de Sousa Leao

Co-autor: Thiago Santos Correa Prata

Co-autor: Diogo Costa Garcao

Orientador: Paula Santos Nunes

A inervação palmar é regida pelos nervos ulnar e mediano, originados do plexo braquial. Entender os padrões morfo-métricos e histológicos dessas estruturas é de suma importância para o estudo de moléstias associadas às mesmas. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar parâmetros morfo-métricos da inervação palmar entre os sexos masculino e feminino e verificar a histomorfometria destes em fetos. Para isso, foram utilizados 55 fetos do sexo masculino e feminino, do 4º ao 9º mês de gestação. Foi realizado o procedimento de dissecação de antebraços e mãos dos fetos, com o fim de exposição do trajeto dos nervos. Mensurou-se, então, bilateralmente: a largura do punho; a largura dos metacarpos; a distância entre o osso pisiforme e o ponto médio entre o quarto e quinto quirodáctilos; e a distância entre a bifurcação do nervo ulnar e o pisiforme. Após essa etapa, foram retiradas quatro amostras de cada feto (duas de cada punho, bilateralmente), para análise histológica, na qual mensurou-se os eixos maior e menor, a área de secção transversal e a quantidade de feixes nervosos em cada amostra. Quanto à morfometria, foi encontrada diferença ($p=0,05$) significativa entre os fetos de todos os meses gestacionais, para todos os parâmetros pesquisados. Não houve diferença significativa entre os sexos. Quanto às medidas histológicas, observou-se diferença significativa entre aquelas do 2º e do 3º trimestres de gestação, exceto para “menor eixo” e “quantidade de feixes” no nervo mediano.

Palavras-chave: Nervo Ulnar; Nervo mediano; Histomorfometria; Morfometria.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ALIMENTAÇÃO DE LACTENTES COM MICROCEFALIA: TÉCNICAS UTILIZADAS

Autor: Jose Yuri Santos Silva

Co-autor: Gabriela Rodrigues Dourado Nobre

Co-autor: Íkaro Daniel de Carvalho Barreto

Co-autor: Aline de Siqueira Alves Lopes

Orientador: Andrea Monteiro Correia Medeiros

Introdução: Os utensílios utilizados pela criança para se alimentar estão relacionados às consistências dos alimentos recebidos e condições de sua motricidade orofacial. **Objetivos:** Investigar quais técnicas de alimentação são aceitas pelo sujeito com microcefalia. **Metodologia:** Estudo longitudinal e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos sob número CAAE 53611316.0.0000.5546. Participaram 18 sujeitos com microcefalia por Zika Vírus, recrutados por busca ativa no follow-up de uma maternidade referência de alto risco em Sergipe. Os sujeitos foram divididos em 4 grupos, conforme faixa etária em meses (G1=07-12; G2=13-18; G3=19-24; G4=25-32). Foi aplicado o protocolo AMIOFE-A adaptado para lactentes. Os dados de alimentação foram tabulados no programa SPSS, tratados e apresentados de forma percentual e teste exato de Fisher, nível de significância de 5%. **Resultados:** O utensílio mais aceito foi a mamadeira (61,1%), seguido de colher (33,3%); porém não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($p=0,584$), evidenciando manutenção do padrão alimentar mesmo com o avanço da idade, o que não seria esperado. **Conclusão:** Os utensílios mais aceitos pela população com microcefalia relacionam-se à predominância de aceitação de consistência líquida e pastosa na alimentação. Esses dados revelam alterações no padrão alimentar de sujeitos com microcefalia, já que os utensílios utilizados nas refeições não evoluem como esperado para idade.

Palavras-chave: Motricidade orofacial; Microcefalia; Instrumentos para alimentação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA (2007-2016) E TENDÊNCIA (2017-2018) DE DESCARTE DE BOLSAS DE SANGUE POR SOROLOGIA POSITIVA EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DE ARACAJU-SE

Autor: Ester Benz

Co-autor: Vanessa Oliveira Amorim

Co-autor: Marco Aurélio de Oliveira Góes

Co-autor: Rafael de Souza Aguiar

Orientador: Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Introdução: Taxas de descarte de bolsas de sangue por sorologia positiva (DBSS+) permitem estimar tendências de descartes para os próximos anos auxiliando nas campanhas de doação de sangue. **Objetivo:** Foi determinar a taxa média de DBSS+ (2007-2016) e a tendência de descartes (2017-2018) em um hemocentro de Aracaju-SE. **Metodologia:** Análise retroativa das doações de sangue e DBSS+ (2007-2016) do HEMOSE e prospectiva, pelo teste de Regressão Linear Simples ($p < 0,05^*$). **Resultados:** Registrou-se 259.195 doações (2007-2016) com taxa média de DBSS+ de 5,78% e tendência significativa ($p = 0,046^*$) de redução para 2017 (4,11%) e 2018 (3,81%). Marcadores para hepatite mostraram taxa média de DBSS+ de 2,24% (Anti-HBC), 0,64% (HBsAg) e 0,58% (hepatite C). Todos apresentaram tendência de queda, porém, apenas o Anti-HBC foi significativo ($p < 0,001^*$) para 2017 (1,10%) e 2018 (0,90%). As taxas de DBSS+ para HIV e sífilis foram, respectivamente, 0,91% e 1,50%. Encontrou-se uma tendência de aumento de descartes para sífilis em 2017 (1,78%) e 2018 (1,83%) e de redução por HIV em 2017 (0,63%) e 2018 (0,57%), porém sem significância estatística. Já o DBSS+ por HTLV (0,25%) e por Chagas (0,17%) mostraram estimativa de redução significativa ($p = 0,049^*$ e $p = 0,007^*$, respectivamente) com taxas esperadas de 0,08% (2017) e 0,05%, para HTLV (2018), e de 0,03% (2017) e 0,01% (2018), para Chagas. **Conclusão:** Foi demonstrada tendência de queda na DBSS+ sobretudo nos marcadores para doença de Chagas, HTLV e Anti-HBC.

Palavras-chave: Doação De Sangue; Sorologia Positiva; Descarte; Tendência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DE SAÚDE ENTRE OS IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE E SUA RELAÇÃO COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO

Autor: Andreza Marcelino Barreto

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

Introdução: O presente trabalho permite um conhecimento geral sobre as condições de saúde dos idosos residentes na cidade de Aracaju/SE, abordando a relação entre os fatores clínicos e o declínio cognitivo, visando uma melhor adaptação do sistema de saúde na promoção de cuidados a esta faixa etária, tendo em vista o processo de envelhecimento populacional que estamos vivenciando. **Objetivo:** Avaliar características clínicas e de saúde entre os idosos e sua relação com comprometimento cognitivo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal. A população de referência do estudo foram indivíduos a partir dos 60 anos de idade, ambos os sexos, utilizando-se para amostragem o Censo Demográfico 2010. Um roteiro de entrevista foi aplicado pelos pesquisadores no domicílio dos idosos. O comprometimento cognitivo foi investigado a partir da utilização do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A análise descritiva foi obtida através de frequências, porcentagens e média. **Resultados:** As morbidades crônicas mais prevalentes foram hipertensão (69,69%) e dislipidemias (50,00%). Nos 66 idosos entrevistados, 26 obtiveram escore abaixo de 23 pontos no MEEM, correspondendo a uma prevalência 39,39% de declínio cognitivo entre os idosos da amostra. **Conclusão:** As condições de saúde identificadas apontam para resultados preocupantes, uma vez que podem acarretar sério comprometimento funcional. Diante dos testes de cognição aplicados, houve uma prevalência significativa de idosos com declínio cognitivo.

Palavras-chave: Idoso; Vulnerabilidade; Declínio Cognitivo; Fragilidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

APLICABILIDADE CLÍNICA DA ELETTROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Autor: Yane Caroline Costa Santos

Orientador: Telma Cristina Fontes Cerqueira

Introdução: A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) tem demonstrado ser uma ferramenta promissora na reabilitação cardiovascular, sobretudo no pós-operatório imediato (POi) de cirurgia cardíaca. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade clínica da EENM em pacientes no PO de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Este estudo refere-se a um ensaio clínico randomizado controlado em que foram incluídos pacientes para tratamento cirúrgico de Revascularização do Miocárdio e Troca de Válvula. No grupo controle empregou-se os cuidados usuais da fisioterapia e no grupo EENM adicionou a corrente FES nos MMII, por 60 minutos, 2 vezes ao dia, do POi ao 5PO. Aplicou-se um questionário para avaliar a percepção do paciente em relação ao recurso. **Resultados:** Foram incluídos 45 pacientes, 23 pacientes no grupo de EENM e 22 no grupo controle. Aplicou-se a corrente FES com uma intensidade maior em quadríceps ($87.3 \pm 22.8\text{mA}$) do que em gastrocnêmio ($73.8 \pm 17.5\text{mA}$). Em termos de aderência obteve-se um percentual de 86,56% de adesão. Quanto à opinião dos pacientes sobre a EENM, 83,33% relataram que a terapêutica é confortável, 100% usariam a terapêutica novamente e 100% se sentiram satisfeitos com a EENM. Dentre os efeitos adversos, 1 paciente apresentou hipotensão e 2 relataram dor. **Conclusão:** Portanto, a boa adesão e percepção do paciente em relação ao uso da EENM com uma baixa taxa de eventos adversos, reforçam a aplicabilidade clínica do recurso em pacientes no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca, Eletroestimulação, Reabilitação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS DOADORES DE BOLSAS DE SANGUE DESCARTADAS POR SOROLOGIA POSITIVA EM UM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DE ARACAJU-SE

Autor: Vanessa Oliveira Amorim

Co-autor: Rafael de Souza Aguiar

Co-autor: Ester Bencz

Co-autor: Marco Aurélio de Oliveira Góes

Orientador: Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Introdução: Conhecer as taxas de descarte de bolsas de sangue por sorologia positiva (DBSS+) e o perfil dos doadores é importante para que os centros de hemoterapia possam compreender e otimizar suas campanhas de doação de sangue. **Objetivo:** Este trabalho determinou a prevalência de DBSS+ e o perfil epidemiológico dos doadores de um hemocentro de Aracaju-SE. **Metodologia:** Análise retroativa das doações de sangue e DBSS+ (2007-2016) do HEMO-SE. Os dados analisados foram: total de doações, causa do DBSS+ e o tipo, sexo e idade do doador. **Resultados:** Entre 2007-2016 foram registradas 259.195 doações sendo que 77,1% foram realizadas por homens. A taxa de DBSS+ foi de 5,78% (5,63% para homens e 5,83% para mulheres). As causas sorológicas para o DBSS+ foram: hepatite B Anti-HBC (2,24%) e HBsAg (0,64%), hepatite C (0,58%), HIV (0,91%), HTLV (0,25%), doença de Chagas (0,17%) e sífilis (1,50%). Quanto ao tipo de doador, foram encontradas as seguintes prevalências de doação e taxas de DBSS+: autólogo (0,03% e 16,4%), campanha (4,3% e 5,2%), convocado (2,9% e 2,15%), reposição (57,8% e 6,8%) e voluntário (34,97% e 4,5%). Em relação à faixa etária, a prevalência de doadores e a sua respectiva taxa de DBSS+ foram: 18 e 29 anos (45,3% e 4,32%); 30 a 49 anos (48,4% e 6,78%); 49 a 69 anos (6,3% e 10,64%). **Conclusão:** O HEMOSE tem um perfil de doador do sexo masculino, de reposição e com idade entre 18 e 49 anos, sendo que o DBSS+ são mais frequentes em doadores autólogos e com mais de 49 anos.

Palavras-chave: Hemocentro; Bolsas De Sangue; Descartes; Doenças Infectocontagiosas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO ANALGÉSICO DE DIFERENTES GRAUS DE MOBILIZAÇÃO ARTICULAR PERIFÉRICA

Autor: Leonardo Melo Tavares

Orientador: Valter Joviniano de Santana Filho

Na prática clínica fisioterapêutica, a mobilização articular (MA) é frequentemente utilizada como recurso analgésico. No entanto, os efeitos desta técnica na inflamação articular ainda não são esclarecidos. **Objetivo:** Verificar o efeito de diferentes graus de mobilização articular (graus 1 e 3) na hiperalgesia mecânica primária e secundária. **Método:** Para tanto, 19 ratos Wistar machos (250 a 300 g) receberam injeção de solução de Adjuvante Completo de Freud (FCA, 5 mg ml⁻¹) no joelho esquerdo para induzir inflamação articular. Foram realizadas mobilizações articulares de grau I (n=7) e grau III (n=7) diferenciados pelo grau de amplitude articular. Os animais controles (n=5) foram mantidos anestesiados com Isoflurano (2-5%) durante o mesmo tempo dos animais que foram submetidos a intervenção terapêutica. O protocolo de mobilização articular foi feito em três séries de três minutos com um intervalo de um minuto entre as séries, durante três dias intercalados a partir do terceiro dia pós-indução foram mensuradas a hiperalgesia mecânica primária e secundária através do Tweezer e analgesímetro digital, respectivamente. **Resultados:** O presente estudo verificou os efeitos da mobilização grau I e III na redução da hiperalgesia primária e secundária em ratos com indução de dor musculoesquelética inflamatória. **Conclusão:** A MA aplicada nos graus 1 e 3 apresentou redução da hiperalgesia primária e secundária durante os três dias de tratamento na fase aguda do modelo dor musculoesquelética.

Palavras-chave: Hiperalgesia Primária, Hiperalgesia Secundária, Artrite.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÃO DO PACIENTE EM RELAÇÃO À APLICAÇÃO DA EENM NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Autor: Mimary Bramille de Oliveira Santos

Orientador: Manoel Luiz de Cerqueira Neto

Introdução: É comum que pacientes submetidos a cirurgias cardíacas apresentem descondição físico por conta do pós operatório restrito ao leito, uma vez que se trata de uma cirurgia de grande porte. Com o declínio funcional, a EENM se apresenta como um recurso potencial para tais pacientes. **Objetivo:** Avaliar a percepção de pacientes submetidos à EENM no pós-operatório (PO) de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, onde foram incluídos pacientes em pré operatório de cirurgia cardíaca (troca de válvula e revascularização do miocárdio) com idades entre 18 e 75 anos. O grupo experimental foi submetido à EENM com aplicação da corrente FES, 2 vezes ao dia, do PO imediato até o quinto dia. Ao fim da última sessão foi aplicado um questionário para verificar a percepção do paciente em relação à EENM. **Resultados:** Foram avaliados 45 pacientes, 22 no grupo controle e 23 no grupo EENM. A mediana da quantidade de sessões realizadas foi 9, sendo que o percentual de sessões completas foi de 95,97%. A taxa de adesão foi de 86,56%. A maioria dos submetidos usariam novamente a EENM. Questões como conforto, satisfação e uso foram respondidas positivamente pelos indivíduos na maioria dos casos. **Conclusão:** A adesão e percepção do paciente em relação ao uso da EENM com uma baixa taxa de eventos adversos é um aspecto importante, mostrando a aplicabilidade clínica do recurso em pacientes no pós operatório de cirurgia cardíaca.

Palavras-chave: Eletroestimulação, Cirurgia Cardíaca, Descondicionamento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação DO ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS QUE UTILIZAM A METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor: Brisa Miller Sobrinho Santos

Co-autor: Andréia Centenaro Vaez

Co-autor: Licia Isaura Silva Rezende

Co-autor: Jeffersson Brasil Pires dos Santos

Orientador: Jose Antonio Barreto Alves

O estresse é uma reação de adaptação dos corpos diante de um estímulo do meio em que o indivíduo está inserido. Nos últimos anos vêm se observando o aumento dos níveis de estresse em universitários, já que o ambiente acadêmico se caracteriza como estressante. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção do estresse em universitários da saúde que utilizam a metodologia tradicional de ensino-aprendizagem e relacionar com características socioeconômicas e atividades acadêmicas. Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizado no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe. A amostra contou com 704 estudantes dos cursos da saúde que responderam ao questionário de caracterização do perfil sócio-demográfico e ao Perceid Stress Scale (PSS-10), instrumento de relato pessoal mais utilizado na avaliação global do estresse. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE Nº 61993616.3.0000.5546). Os resultados mostraram que 68,7% dos estudantes tinham um alto nível de estresse e que alunos que dormiam menos de 7h e que faziam pesquisa têm 6,28 e 6,18 vezes mais chances de desenvolverem estresse, respectivamente. Conclui-se que a percepção de estresse entre os universitários dos cursos da saúde é alta. Esse estudo pode contribuir para a adoção de estratégias de apoio a universitários para a redução do estresse.

Palavras-chave: Estresse; Universitários; Ciências da Saúde; PSS.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DA RELAÇÃO DO NERVO ISQUIÁTICO COM O MÚSCULO PIRIFORME EM FETOS HUMANOS

Autor: Lucas Pereira

Co-autor: Daniela da Silva Marques

Co-autor: Diogo Costa Garcao

Co-autor: Adrielle de Farias Argolo

Orientador: Byanka Porto Fraga

Introdução: O nervo isquiático (NI) é o maior e mais calibroso nervo do corpo humano e por isso mantém relação anatômica com diversas estruturas ao longo do seu trajeto. Desse modo, são comuns a existência de variações anatômicas entre o NI e essas estruturas, principalmente entre o nervo e o músculo piriforme (MP). Objetivo: Investigar a morfologia do (NI) em fetos do 4º ao 8º mês de gestação e analisar a relação do NI com o MP. Metodologia: Foram analisados 48 fetos, 24 femininos e 24 masculinos, distribuídos entre o 4º e o 8º mês de gestação. Foram dissecados a pele, tecido subcutâneo e o músculo glúteo máximo para assim expor a origem do NI e sua relação com o MP na região glútea. Os dados foram submetidos à análise estatística realizada por meio do cálculo do qui quadrado. Foram descartadas diferenças quando $p > 0,05$. Resultados: Dos 48 fetos dissecados, 87,5% seguiram o tipo anatômico padrão (tipo I), NI não dividido anterior ao MP nos dois membros, enquanto 6 deles (12,5%) apresentaram uma variação unilateral entre o NI e o MP. Dentre as variações encontradas, 5 (10,42%) foram agrupadas no tipo II, NI dividido passando através e anterior ao MP, e uma (2,08%) no tipo III, NI dividido posterior e anterior ao MP. Conclusão: As variações anatômicas entre o NI e o MP não são raras em fetos brasileiros sendo a principal encontrada a do tipo II. Não houve correlação estatisticamente significativa das variações entre o sexo e a lateralidade.

Palavras-chave: Nervo Isquiático; Músculo Piriforme; Variações anatômicas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE QUE UTILIZAM METODOLOGIA TRADICIONAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor: Licia Isaura Silva Rezende

Co-autor: Andréia Centenaro Vaez

Co-autor: Brisa Miller Sobrinho Santos

Co-autor: Jeffersson Brasil Pires dos Santos

Orientador: Jose Antonio Barreto Alves

A síndrome de Burnout (SB) é definida como a cronificação do estresse ocupacional e tem acometido estudantes da área da saúde, os quais são continuamente expostos a fatores estressores psicossociais. Estudos têm sido realizados a fim de relacionar a ocorrência da SB às características demográficas e socioeconômicas dos estudantes, assim como às atividades acadêmicas. O presente estudo objetivou avaliar a presença de Síndrome de Burnout em universitários da área de ciências da saúde da Universidade Federal de Sergipe. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, com abordagem quantitativa, realizada com 704 estudantes matriculados em sete cursos da saúde do campus de Aracaju (enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição e odontologia). Foi aplicado o questionário Maslach Burnout Inventory- student survey. Os resultados evidenciaram que a maioria dos estudantes era do sexo feminino e solteiro. Com relação aos domínios da SB, 55% apresentaram baixos índices de exaustão emocional, 73% perceberam a descrença como baixa, e 85% perceberam a eficácia profissional como alta. Estes valores revelaram que a maioria dos acadêmicos não apresentaram SB, porém, 45% dos acadêmicos indicaram percepção alta de exaustão emocional, o que pode revelar o início dos sintomas da SB. Desta forma, espera-se que este estudo sirva de base para adoção de estratégias de apoio necessárias para formação dos estudantes, e de prevenção pelas universidades.

Palavras-chave: Burnout; Esgotamento; Universitários.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE CÁPSULA TERMOGÊNICA E HIPOGLICEMIANTE PRODUZIDA A PARTIR DE EXTRATO DE ZINGIBER OFFICINALES

Autor: Amanda de Jesus Souza

Orientador: Claudio Moreira de Lima

Nas últimas décadas vários estudos são realizados com Zingiber officinales (gingibre), se tratando de uma planta com atividades medicinais com atividade termogênese e hipoglicemia. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar qualidade de cápsulas contendo extrato seco do gengibre. A extração ocorreu sob refluxo durante vinte e quatro horas, a temperatura de 80°C. A secagem da planta in natura foi feita na mesma temperatura. Os extratos obtidos foram analisados por meio da cromatografia de alta eficiência para quantificar o marcador 6 shogaol. As cápsulas foram produzidas de acordo com a farmacopeia. Os resultados da análise de teor de metabolitos do 6-shogaol nos extratos foram: pH 1- 42,38 e pH 4- 24,04 µg/ml. Para o 6-gingerol as concentrações: pH 1- 69,38; e pH 4- 40,99 µg/ml; em ambos no pH 7 e 10 não houveram detecção. A avaliação microbiológica não constatou crescimento das bactérias estudadas. O controle de qualidade das cápsulas apresentou resultados de peso médio e desintegração dentro dos parâmetros estabelecidos pela Farmacopéia Brasileira. A avaliação do teor de metabolitos ativos (6 Shogaol e 6 gingerol) nas cápsulas foram nas concentrações de 2,94 e 5,95 µg/ml, respectivamente. Conclui-se que a melhor extração foi em pH 1 e as cápsulas estão com parâmetros físico-químicos e microbiológicos dentro dos valores preconizados pela legislação vigente.

Palavras-chave: 6-shogaol; 6-gingerol; Plantas Medicinais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CORRELAÇÃO ENTRE A MODALIDADE DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO E CIRÚRGICO E A SOBREVIDA EM CINCO ANOS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DA MAMA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Ionara Rodrigues Feitosa

Orientador: Erika de Abreu Costa Brito

O câncer de mama, o tipo mais frequente na população feminina mundial e é alvo de muitas pesquisas que buscam identificar os fatores preditivos do comportamento dessa neoplasia. **METODOLOGIA** coorte retrospectiva composta de 420 pacientes tratadas por câncer de mama entre 2011 a 2013. As informações foram obtidas através da revisão dos prontuários e laudos anatomopatológicos. Foram investigadas variáveis clínicas, tipo de tratamento (cirurgia conservadora ou radical, radioterapia, quimioterapia, hormônioterapia) e detalhes da patologia do tumor. **OBJETIVOS** Correlacionar a mortalidade com os fatores prognósticos e as modalidades de tratamento empregadas para as pacientes com câncer de mama. **RESULTADOS** Ao final, 296 pacientes estavam vivas (79,14%) do total e 78 (21,33%) foram a óbito. A Mastectomia Total foi a cirurgia mais realizada, com um n de 196 (52,40%) e aproximadamente 19% das pacientes submetidas foram a óbito. 120 pacientes foram submetidas à Mastectomia parcial e a mortalidade nesse grupo alcançou 8,0%. Quanto ao tratamento sistêmico, 13,0% das pacientes submetidas a quimioterapia adjuvante foram a óbito. **CONCLUSÃO** O câncer de mama apresenta alta prevalência e taxa de mortalidade. A Mastectomia total ainda é o procedimento mais realizado possivelmente em decorrência de tumores locorregionais avançados. A quimioterapia neoadjuvante possibilita a realização de um maior número de cirurgias conservadoras, porém seu papel na sobrevida das pacientes permanece inconclusivo.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Mastectomia; Mortalidade; QT Neoadjuvante.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO ÂNGULO DE CIFOSE TORÁCICA EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Maria Caroline Ferreira Correia

Orientador: Julia Guimaraes Reis da Costa

Introdução: A hiper cifose torácica é um problema de saúde pública que atinge grande parte de indivíduos em idade escolar. Caracteriza-se pelo aumento da curvatura torácica e pode comprometer a funcionalidade. **Objetivos:** Diante dessa constatação, o estudo tem como objetivos medir e comparar o grau da cifose torácica entre meninas e meninas, além de identificar o modelo das mochilas. **Metodologia:** Participaram da pesquisa alunos do ensino fundamental (5º ao 7º ano) de duas escolas públicas da zona urbana do município de Lagarto. A amostra contou com 57 voluntários, de sexo feminino e masculino, entre 10 e 12 anos de idade. Após a identificação do modelo da mochila foi realizada a medição do ângulo da cifose torácica, através de uma régua flexível (Flexicurva). Os pais e/ou responsáveis assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a participação da pesquisa. O CAAE da presente pesquisa é: 79262717.3.0000.5546. Utilizou-se o programa SPSS 16.0 para a análise estatística e o teste Mann Whitney para comparação entre os grupos. **Resultados:** Foi identificado que todos os escolares utilizavam mochilas de fixação dorsal. Já na comparação do ângulo de cifose torácica entre o sexo feminino ($44,91 \pm 8,39$ graus) e o masculino ($47,23 \pm 7,23$ graus), não foi observada diferença significativa ($p > 0,05$). **Conclusão:** O ângulo da cifose torácica dos alunos de diferentes sexos não apresentou diferença e apenas um único modelo de mochila era utilizado pela amostra.

Palavras-chave: Cifose, Estudantes, Suporte De Carga.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DE DESCARTE SOROLÓGICO DE BOLSAS DE SANGUE (2007-2016) E SUA RELAÇÃO COM O TIPO SANGUÍNEO DO DOADOR

Autor: Rafael de Souza Aguiar

Co-autor: Marco Aurélio de Oliveira Góes

Co-autor: Vanessa Oliveira Amorim

Co-autor: Ester Benz

Orientador: Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Introdução: O tipo sanguíneo (Rh e ABO) tem sido relacionado a maior predisposição para algumas doenças. Contudo, essa relação é pouco investigada quando se trata de descarte de bolsas de sangue por sorologia positiva (DBSS+). **Objetivo:** Foi determinar a taxa DBSS+ (2007-2016) e correlacionar os descartes com o tipo sanguíneo do doador. **Metodologia:** Coleta retroativa (2007-2016) de dados do HEMOSE sobre o total de doações, taxa de DBSS+, tipo sanguíneo dos doadores e causa do DBSS+. **Resultados:** Foram registradas 259.195 doações de sangue (2007-2016) sendo a taxa média de DBSS+ de 5,78%. A prevalência do tipo sanguíneo do doador e suas respectivas taxas de DBSS+ foram: O- Rh+ (42,81% e 5,87%), O Rh- (8,19% e 4,88%), A Rh+ (29,33% e 5,8%), A Rh- (4,2% e 5,4%), B Rh+ (10,54% e 6,22%), B Rh- (1,45% e 5,10%), AB Rh+ (3,03% e 6,29%) e AB Rh- (0,46% e 4,64%). Os marcadores sorológicos para hepatites (Anti-HBC e HBsAg) e para sífilis mostraram taxas de DBSS+ menores em doadores Rh- em relação aqueles com fator Rh+. As respectivas taxas foram: Anti-HBC (2,31% e 1,81%), HBsAg (0,65% e 0,39%) e sífilis (1,56% e 1,17%). **Conclusão:** Se comparada com outro estudo semelhante a este, a taxa de DBSS+ encontrada no HEMOSE pode ser considerada baixa (5,78% contra 7,9%). Os tipos sanguíneos O Rh+ e A Rh+ foram os mais prevalentes nas doações, porém a taxa de DBSS+ foi maior para doadores B Rh+ e AB Rh+. Sífilis, hepatite B e hepatite C se mostraram menos prevalentes nos doadores Rh- que nos Rh+.

Palavras-chave: Doação De Sangue; Sorologia Positiva; Descarte; Fator Rh; Sistema ABO.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA, ÁREA DE LESÃO E ÍNDICE DE DESPIGMENTAÇÃO DE PORTADORES DE VITILIGO DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Beatriz Almeida Santos

Orientador: Andreia Freire de Menezes

O Vitiligo é uma doença que não apresenta sintomas como dor, coceira ou ardor, também não é uma doença contagiosa, no entanto, o aparecimento das manchas na pele pode comprometer a qualidade de vida dos pacientes como autoestima e vida social. Esta pesquisa analisou a qualidade de vida dos portadores de Vitiligo. O instrumento aplicado foi o questionário de qualidade de vida específico para vitiligo (VitQoL) o qual demonstra ser um instrumento clínico e epidemiológico promissor para realização de novos estudos. Os dados obtidos foram correlacionados com o Vitiligo Extent Score (VES) quanto à área de lesão e Courage quanto ao índice de despigmentação. Dados sócio-demográficos relacionados aos fatores de risco e comorbidades também foram avaliados na perspectiva de somar na busca pelo entendimento da doença e auxiliar no manejo. Observou-se um impacto moderado na qualidade de vida dos pacientes, autoavaliação da gravidade da doença pelos pacientes com média de 58,45% do escore máximo. Além disso, foi encontrada uma diferença significativa entre a média do escore total para mulheres e homens, sugerindo maior comprometimento entre as mulheres, forte correlação positiva entre a média da avaliação pessoal de quão grande foi o comprometimento do estado emocional e o escore médio total. Vale ressaltar que o estudo foi realizado em apenas um centro e os pacientes apresentavam baixa porcentagem de área de superfície corpórea afetada, considerando-se uma limitação do nosso estudo.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Vitiligo; Relações Sociais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VALIDAÇÃO DA ESCALA BRASILEIRA DE AUTOPERCEÇÃO DA FADIGA VOCAL

Autor: Cintia de Menezes Santos

Orientador: Ariane Damasceno Pellicani

Introdução: O trabalho visa a validação da escala brasileira de autopercepção da fadiga vocal. **Objetivo:** aplicar e validar a escala brasileira de autopercepção da fadiga vocal para a população brasileira. **Metodologia:** Pesquisa de abordagem quantitativa e transversal, no qual permite avaliar os dados existentes no momento da coleta. **Resultados:** No ITDV Foi observado 55,8% (76) dos indivíduos negaram a existência de qualquer sintoma. No IFV A categoria “fadiga e restrição vocal” apresentou-se negativa para a fadiga vocal em 134 sujeitos (98,53%) e positiva para 2 (1,47%). A categoria “desconforto físico e voz” apresentou resultados similares a primeira. Porém, a categoria “recuperação com repouso vocal” apresentou-se negativa em 117 sujeitos (86,03%) e positiva para 19 (13,97%). A EAFV auditiva ficou como ausente em 122 indivíduos (89,71%), leve em 12 (8,82%) e moderada em 2 (1,47%) dos indivíduos. A categoria tátil cinestésica foi ausente em 127 indivíduos (93,38%), leve em 8 (5,88%) e moderada em apenas um sujeito (0,74%). A categoria total apresentou manifestação de fadiga vocal ausente em 130 indivíduos (95,59%), leve em 5 (3,68%) e moderada em apenas um sujeito (0,74%). **Conclusão:** Nessa população não foi verificada a fadiga vocal, bem como a correlação dos protocolos aconteceram de forma linear, sendo a EAFV um instrumento confiável.

Palavras-chave: Voz; Fadiga Vocal; Avaliação Vocal.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO ENTRE OVOLACTOVEGETARIANOS, VEGANOS E ONÍVOROS

Autor: Marcos da Silva Brandao

Co-autor: Felipe Garcez de Carvalho

Co-autor: Alice Conrado de Souza

Co-autor: David Lima Oliveira

Orientador: Raquel Simoes Mendes Netto

Apesar dos benefícios da dieta vegetariana para a saúde, tal padrão dietético pode trazer prejuízos em relação ao desempenho físico, atribuídos às deficiências nutricionais que podem ocorrer. Objetivou-se comparar o desempenho físico entre ovolacto vegetarianos, veganos e onívoros fisicamente ativos. Estudo transversal, cujos participantes foram divididos em três grupos: Ovolacto vegetarianos (20), veganos (8) e onívoros (16). O grupo foi composto por 14 mulheres e 20 homens (IMC: $22,41 \pm 2,34$ kg/m²; %G: $18,29 \pm 7,8$; Idade: $24,5 \pm 4,9$) onde foram avaliados por testes físicos de potência muscular, força de preensão manual, força isométrica de levantamento terra, força dinâmica máxima e teste de velocidade aeróbica máxima para aptidão cardiorrespiratória. Aplicou-se recordatórios alimentares no mesmo dia dos testes para análise de ingestão de nutrientes. Os dados foram tabulados e analisados no software SPSS 20, com análise de covariância através do peso corporal para a comparação entre grupos. Não houve diferença significativa de desempenho físico entre os grupos, apesar da diferença de ingestão da proteína no grupo de OVLA e VEGAN que foi significativamente menor do que ONI ($p < 0,001$). Não houve diferença na ingestão de carboidratos ($p = 0,739$) e nem na ingestão energética ($p = 0,431$). Este estudo sugere que seguir uma dieta vegetariana ou não, não resulta em déficit no desempenho físico e contribui para a literatura sobre comparações de desempenho nesses públicos.

Palavras-chave: Dieta Vegetariana; Vegetarianos; Onívoros; Desempenho Físico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CAPACIDADE DE DEAMBULAÇÃO E LACTIMETRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR APÓS CIRURGIA CARDÍACA

Autor: Saulo Carvalho Bispo da Cruz

Orientador: Telma Cristina Fontes Cerqueira

Introdução: A estimulação elétrica neuromuscular (EENM) é um recurso promissor que tem sido utilizado no pós-operatório de cirurgia cardíaca para evitar o declínio funcional. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da EENM na capacidade de deambulação e lactimetria no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Neste ensaio clínico randomizado, pacientes adultos em pré-operatório de Revascularização do Miocárdio e Troca de Válvula Cardíaca, foram alocados em 2 grupos: Controle, submetido aos cuidados usuais da fisioterapia; e Experimental, que recebeu a EENM, corrente FES no quadríceps e gastrocnêmio, do pós-operatório (PO) imediato até o 5º dia; PO. Foram analisados a capacidade de deambulação avaliada pelo Teste de caminhada de 6 minutos e Teste de Velocidade de Marcha no 5º dia; PO e a lactimetria pré/após esforço. Para estatística foi utilizada o programa SPSS, aplicados os testes t de Student, Chi-Square e ANOVA, $p < 0,05$ indicaram significância. **Resultados:** Foram incluídos 45 pacientes, 23 do grupo EENM e 22 ao grupo controle. A EENM não teve efeito sobre a distância percorrida (95% IC, -83,51 a 52,79, $p = 0,080$), e na velocidade de marcha (95% IC, -0,27 a 0,10, $p = 0,282$) no 5º dia e lactimetria. O grupo EENM, porém, apresentou manutenção do lactato sanguíneo após esforço quando comparado ao repouso, diferente do grupo controle. **Conclusão:** A EENM não demonstrou efeito sobre a capacidade de deambulação no pós-operatório de cirúrgico, mas está associada à preservação do lactato sanguíneo após o esforço.

Palavras-chave: Eletroestimulação; Cirurgia Cardíaca; Reabilitação; Deambulação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PUÉRPERAS DE LAGARTO-SE

Autor: Jessica de Almeida Cruz

Co-autor: Laiza Karla Herzog Colombo

Co-autor: Eduardo Luiz Matos Fernandes

Co-autor: Maria Carolina Guimaraes Braga

Orientador: Edivan Rodrigo de Paula Ramos

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) tem alta prevalência no Brasil (7,5% a 43,4%), porém, sua situação epidemiológica não é conhecida em Lagarto-SE. **Objetivo:** Foi determinar e caracterizar a prevalência de DPP em puérperas atendidas em UBS de Lagarto-SE. **Metodologia:** As puérperas ($n = 39$) responderam um questionário impresso, para coleta das variáveis (sociodemográficas, econômicas, relacionadas ao estilo de vida e ao puerpério, clínicas, ginecológicas, obstétricas e psiquiátricas), e a Escala de Edimburgo, para rastreio de DPP. Os dados foram analisados pelo teste Exato de Fisher/qui-Quadrado ($p < 0,05^*$) e Odds Ratio**. **Resultados:** A prevalência de DPP foi de 23,1% e esteve associada com residência na zona urbana ($p = 0,0262^*$; OR = 0,1429**, 0,02493-0,8185), sobrepeso/obesidade ($p = 0,0002^*$; OR = 0,03175**, 0,004412-0,2284), sexarca acima dos 13 anos ($p = 0,0053^*$, OR = 0,04625**, 0,002468-0,8668), ter dois ou mais filhos ($p = 0,0015^*$; OR = 0,04545**, 0,004881-0,4233), praticar amamentação exclusiva ($p = 0,0141^*$, OR = 8,000**, 1,536-41,65), não ter apoio do companheiro no auxílio com a criança ($p = 0,00362^*$; OR = 7,000**, 1,335-36,70) e nas atividades domésticas ($p = 0,0118^*$; OR = 29,62**, 1,355-647,50), ter histórico pessoal de depressão ($p = 0,0012^*$; OR = 0,02759**, 0,002531-0,30060) e uso anterior de psicotrópico ($p = 0,0322^*$; OR = 0,06897**, 0,006081-0,7822). **Conclusão:** Foi encontrada alta prevalência de DPP reforçando a necessidade de cuidados psiquiátricos às puérperas atendidas nas UBS de Lagarto-SE.

Palavras-chave: Escala de Edimburgo; Preditores de risco; Epidemiologia; Puerpério.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM ARACAJU/SE

Autor: Bruna Fernanda Lemos de Argolo

Co-autor: Everton Lima do Nascimento

Co-autor: Cleverton Alves de Souza

Orientador: Rosângela Marques dos Santos

Introdução: A pesquisa intitulada “O Programa Saúde na Escola: as trilhas da educação em saúde no município de Aracaju/SE” vincula-se aos estudos do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) do Departamento de Serviço Social/UFS. A implementação de ações voltadas a promoção da saúde no contexto escolar é uma proposta desenvolvida durante a década de 1990 no Brasil que alude a criação das Escolas Promotoras de Saúde mediante a criação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas no ano de 2004. **Objetivo:** caracterizar o Programa Saúde na Escola (PSE) mediante a atuação das equipes de educação e saúde no município de Aracaju/SE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo e de revisão bibliográfica e documental com abordagem qualitativa. A coleta de dados teve como recorte temporal os anos de 2008/2017 e compreendeu a leitura de livros, artigos científicos, monografias, teses, legislações e manuais. A pesquisa online foi realizada no site oficial da Prefeitura Municipal de Aracaju e na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** o PSE apresenta potencialidades para melhoria na condição biopsicossocial dos jovens atendidos, com reflexos no desenvolvimento escolar, o que se alinha com a proposta de proteção e desenvolvimento integral. Ressalta-se que o desafio encontrado pelo programa é o de integrar diferentes setores públicos (saúde/educação) no território, mediante a construção coletiva de estratégias educativas promotoras de saúde.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola, Saúde Escolar, Promoção à Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA EM DPOC

Autor: Vitoria Suyane Ferreira da Cruz

Co-autor: Debora do Nascimento Santos

Co-autor: Gabriel Pereira de Oliveira Souza

Orientador: Carlos José Oliveira de Matos

INTRODUÇÃO: A DPOC é considerada uma doença comum, evitável e tratável, caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo de ar. Com a progressão da doença, há diminuição da concentração de fibras musculares do tipo I, conseqüentemente o indivíduo perde força e endurance muscular, fadigando mais rápido. **OBJETIVO:** Analisar a força muscular, morbidade, qualidade de vida e distância percorrida em pacientes com DPOC. **MÉTODOS:** Foram avaliados 58 voluntários, 29 DPOC classificados em GOLD II (GE) e 29 indivíduos saudáveis (GC), com os seguintes parâmetros mensurados: função pulmonar; variáveis antropométricas; força muscular; morbidade mediante o índice BODE; qualidade de vida com o SGRQ; capacidade pulmonar através da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos. **RESULTADOS:** A idade média foi de 61 ± 7 anos, valores menores de força, principalmente de extensores de joelho $110,61 \pm 41,69$; em comparação ao GC. Na distância percorrida do TC6M o GE percorreu uma média de $274 \pm 107,86$ e o GC $384,98 \pm 100,47$ ($p < 0,05$). O BODE apresentou correlação de ($r = -0,79$) com a distância percorrida no TC6M e de ($r = 0,72$) com o SGRQ. **CONCLUSÃO:** Os pacientes com DPOC apresentaram redução da força muscular de membros superiores em comparação com o GC, quanto aos membros inferiores não foi observado diferença significativa comparado com força muscular predita. Quanto a morbidade e qualidade de vida observou-se risco moderado e déficit de 29% para distância percorrida.

Palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica; Força muscular; Qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AValiação de Toxicidades e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos Pós-Quimioterapia

Autor: Laleska Carvalho Santos

Orientador: Simone Yuriko Kameo

INTRODUÇÃO: O câncer é considerado um problema de saúde pública no Brasil, tendo em vista sua amplitude epidemiológica, social e econômica. O enfermeiro, através da prática profissional, percebe que os pacientes com câncer se submetem a tratamentos que provocam consequências físicas, emocionais e sociais e precisam desenvolver intervenções que possam garantir uma assistência qualificada e uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar as toxicidades e qualidade de vida dos pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia no Estado de Sergipe. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, tendo como característica a análise de pacientes oncológicos pós-quimioterapia, em destaque as toxicidades e a qualidade de vida. A amostra foi composta por 139 pacientes e os resultados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando-se o programa Excel. **RESULTADOS:** Predominou sexo feminino (82,7%), a faixa etária entre 51 e 60 anos (31,6%). Com relação à localização do tumor, houve predomínio da mama feminina (51%), com mais de 12 meses de diagnóstico (59%). Sobre a avaliação da qualidade de vida geral, houve predomínio da resposta boa (41%). Os quatro domínios apresentaram médias parecidas, sendo o domínio ambiental o que apresentou maior média (25,7%). **CONCLUSÃO:** A maioria dos entrevistados relatam não ter uma Qualidade de Vida boa, o que vai ao encontro das alterações biológicas provenientes do tratamento quimioterápico.

Palavras-chave: Quimioterapia, Qualidade de vida, Efeitos colaterais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DOS PACIENTES COM HIPONATREMIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor: Lúcio Moraes Lanzieri Filho

Co-autor: Matheus Souza Leão Megna

Co-autor: Fabio de Souza Santos

Co-autor: Valentina Cáceres da Silva Priori

Orientador: Francisco de Assis Pereira

Introdução: A Hiponatremia é o distúrbio hidroeletrólítico de maior incidência e prevalência em pacientes hospitalizados. A concentração plasmática de sódio corresponde a uma estreita faixa regulada entre 135 e 145 mEq/L. A intensidade do quadro clínico depende da gravidade e da velocidade de instalação da hiponatremia. **Resultados e Discussões:** A nossa casuística foi composta por 41 pacientes, sendo 28 (68,3%) do sexo feminino e 13 (31,7%) masculino, internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário (UTI-HU). Por ocasião da admissão na UTI-HU 29 (70,8%) eram eunatrêmicos, 10 (24,4%) hiponatrêmicos, e dois (4,8%) hipernatrêmicos. No momento da alta da UTI-HU evidenciamos que 10 (24,4%) pacientes não foram submetidos a dosagem do sódio, 22 (53,7%) com eunatremia, seis (14,6%) com hiponatremia e 3 (7,3%) pacientes encontravam-se com hipernatremia. Dos pacientes hiponatrêmicos 60% eram pardos, 20% brancos e 20% negros. Houve um incremento de 75% no tempo de internamento dos hiponatrêmicos na admissão e 50% no grupo que desenvolveu hiponatremia durante o internamento, quando comparados ao grupo dos eunatrêmicos. Ao longo do internamento na UTI-HU, 60% dos pacientes hiponatrêmicos apresentaram intercorrências, dentre elas a Insuficiência Renal Aguda em 33,3% e o choque séptico em 50%. Em nossa casuística ocorreram seis (14,7%) óbitos, sendo 5 em pacientes hiponatrêmicos e 1 em eunatrêmico.

Palavras-chave: Hiponatremia, Sódio, Terapia Intensiva, Distúrbio Hidroeletrólítico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAR O CONSUMO ALIMENTAR E A INGESTÃO HÍDRICA DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL FUNCIONAL NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Marcelo Vitor Costa Paes

Co-autor: Marcela Barros Barbosa de Oliveira

Co-autor: Julia Franco Maciel

Orientador: Ricardo Queiroz Gurgel

Introdução: No Brasil, a prevalência de constipação intestinal na infância varia entre 17,5% e 36,5%. Dentre as causas de constipação intestinal funcional (CIF), destacam-se os hábitos dietéticos da população. **Objetivo:** Avaliar o consumo alimentar de crianças com constipação intestinal funcional. **Método:** Estudo transversal com 80 crianças, de 2 a 6 anos. Diagnóstico nutricional realizado através do Escore Z de massa corporal para idade (IMC)/I. Utilizou-se recordatório de 24 horas para avaliar ingestão alimentar. O diagnóstico da constipação foi identificado através do critério de Roma IV e os dados foram analisados através do programa BioStat 5.0. **Resultado:** Das crianças avaliadas, 22,10% apresentaram CIF e 77,90% hábito intestinal normal (grupo controle). Não houve diferença significativa entre as idades dos dois grupos ($p=0,136$), mas houve maior proporção do sexo feminino no grupo com constipação. Na relação escore-Z IMC/I, não houve diferença estatisticamente significativa, embora o grupo constipado apresentou menor valor. No grupo com constipação, a ingestão hídrica foi menor que no controle ($p=0,000$). O grupo com constipação apresentou menor consumo de energia ($p=0,001$) e carboidratos ($p=0,000$). Não houve diferença entre o consumo de lipídeo ($p=0,372$) e proteína ($p=0,302$). O grupo com constipação apresentou menor consumo de fibras ($p=0,001$). **Conclusão:** A diferença no consumo alimentar revela que a baixa ingestão de fibras e água é fator de risco para CIF.

Palavras-chave: Constipação Intestinal; Criança; Consumo Alimentar; Ingestão.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ARTICULAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGARTO: VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autor: Luana Lima de Jesus

Orientador: Marcia Schott Souza e Silva

Articulação ensino-serviço é um trabalho integrado entre estudantes e professores de cursos de graduação com o serviço de saúde. O estudo teve como objetivo geral investigar a articulação ensino-serviço em saúde sob a ótica dos profissionais no contexto da atenção básica. Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório, abordagem observacional, descritiva e quali-quantitativa realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. Os sujeitos deste estudo são profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do interior de Sergipe. Os dados foram processados por meio do software Excel (Microsoft®), versão 2013. O estudo obteve um total de 38 profissionais da saúde entrevistados dentre os quais 58% ($n=22$) são agentes comunitários de saúde, 16% ($n=6$) técnicos de enfermagem, 16% ($n=6$) enfermeiros, 5% ($n=2$) médicos, 3% ($n=1$) dentista e 3% ($n=1$) auxiliar em saúde bucal. Dessa forma, 100% afirmaram que há atividades em parceria com instituições de ensino, 84,2% reiteram que essas atividades são sempre comunicadas previamente. Além disso, 89,5 % declararam que os alunos colaboram com o trabalho na unidade, porém, somente 2,6% acreditam que os mesmos atrapalham. Por fim, 97,4% aprovam a presença de alunos e professores no serviço. Conclui-se que as atividades de articulação ensino-serviço apresentam aspectos positivos quanto a sua realização.

Palavras-chave: Integração ensino-serviço, Educação Permanente; Profissionais de saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DE SIMÃO DIAS E POÇO VERDE – SERGIPE

Autor: Jeverton de Santana Santos

Co-autor: Brunno Pacheco Andrade da Silva

Co-autor: Mateus de Castro Dourado Torres

Co-autor: Joelma Rodrigues Pereira de Santana

Orientador: Lara Franca Vieira

Os agravos cometidos à saúde humana por animais peçonhentos são motivo de grande interesse em saúde pública, por possuírem alta incidência e morbimortalidade. Sabe-se que o Estado de Sergipe é zona endêmica de muitas espécies peçonhentas, porém não se sabe a distribuição regional dos agravos. Dessa forma, este trabalho objetiva analisar os aspectos epidemiológicos referentes aos acidentes por animais peçonhentos em duas das cidades que compõem a região Centro-Sul de Sergipe: Poço Verde e Simão Dias. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, fundamentado em pesquisa aos dados do SINAN dos acidentes com animais peçonhentos ocorridos em Simão Dias e Poço Verde, no período entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2017. Os resultados demonstram dados congruentes a literatura nacional, demonstrando um perfil epidemiológico constituído por maioria masculina (71,9%), na faixa etária de 18 a 59 anos (50%), moradores da zona rural (59,4%), trabalhadores volantes da agricultura e estudantes (6,2%), ocorridos no pé (21,9%), com 1-3 horas para atendimento (31,4%), sendo maioria classificada como leve (81,2%) e 100% de cura. Com grande número de dados ignorados, ressaltamos, além da importância da prevenção dos acidentes por animais peçonhentos na população estudada, o incentivo a melhora do preenchimento dos dados pelos profissionais de saúde, para melhor caracterização de subseqüentes perfis epidemiológicos.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Perfil Epidemiológico; Centro-Sul de Sergipe.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREVALÊNCIA DAS MANIFESTAÇÕES ATÍPICAS EM PACIENTES PÓS FEBRE *CHIKUNGUNYA*

Autor: Isabelle Tereza Carvalho Alves

Orientador: Angela Maria da Silva

A febre de Chikungunya ficou conhecida no Brasil a partir de 2014, quando foram confirmados os primeiros casos de infecção pelo vírus no país. A infecção se caracteriza por uma síndrome febril, semelhante a outras arboviroses, como a dengue, com predomínio dos sintomas articulares. É sintomática em 70% dos casos, com febre súbita e elevada, mialgia, cefaleia, dor nas costas, fadiga. Em metade dos doentes, há exantema maculopapular em tronco e extremidades, sem prurido em 75% dos casos. Apesar de esse quadro predominar, algumas formas sintomáticas da doença podem ser atípicas, em geral formas mais graves de apresentação e correspondem a menos de 5% dos infectados. As afecções mais prevalentes são cardíacas, renais, oculares e de acometimento do sistema nervoso. Os grupos considerados de risco para as atipias são: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos e pacientes com comorbidades. Na literatura encontramos relatos de casos de pacientes que desenvolveram doenças diversas após quadros sugestivos de infecção por Chikungunya, fato confirmado por sorologia positiva para esse vírus. Com base nesses relatos e em uma amostra de 115 pacientes acompanhados em um ambulatório destinado ao atendimento desses pacientes no Hospital Universitário de Sergipe, descrevemos neste trabalho quatro casos de pacientes que desenvolveram formas atípicas da doença.

Palavras-chave: Febre Chikungunya; Manifestações atípicas.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO CPOD EM PACIENTES PNE

Autor: Everton Andre de Souza Matos Alves

Co-autor: Gessica Oliveira Andrade

Co-autor: Taynara Adriely Reis Silva

Co-autor: Lazaro Teles Felinto

Orientador: Felipe Rodrigues de Matos

Deficiência é toda perda ou anormalidade de uma estrutura e/ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. No estado de Sergipe cerca de 25,09% da população tem algum tipo de deficiência. Devido às limitações física e/ou mental, à dieta alimentar muitas vezes pastosa e rica em carboidratos, à dificuldade de realização da higiene bucal e negligência da mesma por parte dos cuidadores, o acúmulo de biofilme dental é facilitado, fazendo com que os indivíduos com deficiência tenham maior tendência à doença cárie e periodontal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a condição de saúde bucal dos indivíduos com deficiência da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Lagarto, por meio de exame clínico intrabucal, utilizando o índice de CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados). De acordo com os dados obtidos nessa pesquisa, observamos que, o CPO-d médio encontrado na APAE Lagarto foi de 15,08, o que é considerado muito alto, mostrando a necessidade da implementação de políticas públicas de saúde que estejam voltadas para a saúde bucal e englobem este grupo específico, a fim mudar o cenário atual, proporcionando uma melhor qualidade de vida a estes indivíduos.

Palavras-chave: Deficiência, Indivíduos com deficiência, CPO-d.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DE TRAUMA DENTAL EM PACIENTES PNE

Autor: Lazaro Teles Felinto

Co-autor: Gessica Oliveira Andrade

Co-autor: Everton Andre de Souza Matos Alves

Co-autor: Taynara Adriely Reis Silva

Orientador: Felipe Rodrigues de Matos

Os indivíduos com deficiência são aqueles que apresentam alguma deficiência simples ou complexa, temporária ou permanente, necessitando atendimento diferenciado. O traumatismo dental é o resultado de uma injúria térmica, mecânica ou química ao dente e estruturas adjacente. Existem no Brasil diversos estudos que avaliam os traumatismos dentários em pacientes saudáveis, porém os estudos em pessoas com deficiência ainda são muito escassos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar traumatismo dentário nos alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Lagarto, por meio de questionário e exame clínico intrabucal. O exame clínico da cavidade bucal foi feito nas dependências da APAE de Lagarto - SE com o auxílio das escovas de dente, em local sob iluminação natural, ventilado e próximo de uma fonte de água, estando o aluno e o examinador sentados em cadeiras escolares. De acordo com os dados obtidos nessa pesquisa, observamos que a maioria dos indivíduos com deficiência da APAE do município de Lagarto não visitam o cirurgião-dentista com frequência e não tem o hábito de usar o fio dental durante a higienização bucal. O serviço odontológico mais utilizado é o ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dos 34 pacientes examinados apenas 3 (9%) apresentaram trauma.

Palavras-chave: Deficiência, Saúde Bucal, Trauma Dental.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COLETA DE AMOSTRAS E EXTRAÇÃO DE DNA

Autor: Gessica Oliveira Andrade

Co-autor: Everton Andre de Souza Matos Alves

Co-autor: Lazaro Teles Felinto

Co-autor: Taynara Adriely Reis Silva

Orientador: Felipe Rodrigues de Matos

O carcinoma de células escamosas oral e orofaríngeo (CCEO) é uma neoplasia maligna de origem epitelial que representa 90 a 95% dos tumores da cavidade oral. O consumo de álcool e de tabaco são os principais fatores de risco, mas a formação de espécies reativas de oxigênio (EROs) e a presença de processos inflamatórios crônicos têm-se mostrado favorável ao processo de carcinogênese. A paraoxonase de soro humano 1 (PON1) é uma proteína com importante ação antioxidante e previne o estresse oxidativo induzido pelas EROs. O presente estudo tem por objetivo investigar o valor prognóstico dos polimorfismos funcionais nos genes da PON1, sendo que para esse plano de trabalho foi objetivo quantificar as amostras de DNA para a referida pesquisa. Como resultado, observou-se que todas as amostras tiveram êxito na extração de DNA, verificadas por meio da espectrofotometria. Na prática clínica da oncologia, esses genótipos podem ser utilizados para realização de diagnóstico precoce, conhecimento do comportamento biológico do tumor e escolha da terapêutica individualizada adequada.

Palavras-chave: Carcinoma De Células Escamosas; Câncer Oral; SNP; PON1.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INFLUÊNCIA DO RISCO DE QUEDAS NA DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS IDOSOS

Autor: Lahis Karoline Santos Da Silva

Orientador: Ana Silvia Moccellini

Característico como um processo inerente e fisiológico, o envelhecimento acompanha progressivamente o ciclo de vida, proporcionando alterações devido às fragilidades próprias da senescência, o que pode levar a um déficit de equilíbrio e aumentar o risco de quedas. Nosso estudo teve como objetivo comparar a ocorrência de depressão entre idosos com e sem risco de quedas, além de avaliar o impacto na qualidade de vida de usuários das Unidades Básicas de Saúde de Aracaju-SE. Estudo composto 60 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, divididos em dois grupos: G1 que não apresentam risco de quedas e G2 com risco de quedas. Todos estes foram submetidos a uma coleta de dados iniciais e posteriormente a alguns questionários e escalas. Quando comparados, o grupo G2 apresentou valores sugestivos em relação ao desenvolvimento de depressão e alteração da qualidade de vida em relação ao G1. Nossos resultados permitem concluir que homens idosos que apresentam risco de quedas tem maiores chances de desenvolver sintomas de depressão e, conseqüentemente, sofrem maiores impactos na qualidade de vida.

Palavras-chave: Quedas, Depressão, Qualidade de vida, Idosos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREPARAÇÃO PARA O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA

Autor: Jannayna Santos Sousa

Orientador: Rosana Carla do Nascimento Givigi

O relatório apresenta as atividades do plano de trabalho: Preparação para Programa de Comunicação Alternativa com uso de acionadores. O projeto objetivou desenvolver um programa terapêutico para Comunicação Alternativa e Ampliada com o uso de acionadores para pacientes com Deficiência Motora. Metodologicamente, foram selecionados sujeitos com Deficiência Motora, com idade entre 5 e 24 anos. Seguiu como etapas: entrevista com os responsáveis; produção e aplicação do pré-teste; indicação dos acionadores; preparação da produção do programa terapêutico de Comunicação Alternativa. O programa construído foi aplicado em 2 (dois) sujeitos. Os dados foram submetidos à análise estatística e análise descritiva para caracterização do perfil dos sujeitos participantes quanto à idade, sexo e alteração motora. Os resultados obtidos indicaram qual acionador seria produzido referente a cada sujeito. O sujeito 1 apresentou preservada a visão e funções relacionadas, bem como as funções musculares de cabeça, sendo desenvolvido o acionador por feixe de luz infravermelha. O sujeito 2 apresentou preservada a força e controle do movimento voluntário dos membros inferiores, sendo desenvolvido o acionador de pressão acionado pelo movimento do pé. Conclui-se que as avaliações e o desenvolvimento de acionadores possibilitaram o desenvolvimento do Programa com etapas dinâmicas capazes de contribuir com o processo de construção linguística e interacional, assim como a efetividade da comunicação.

Palavras-chave: Comunicação Alternativa; Deficiência motora; Acionadores.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

OCORRÊNCIA E MORFOMETRIA DE FORAME ESTERNAL EM FETOS HUMANOS

Autor: Renan Santos Cavalcanti

Co-autor: Higor Dantas Goncalves Carvalho

Co-autor: Icaro Quintela Matos

Orientador: Jose Aderval Aragao

O osso esterno é uma estrutura de frequentes variações causadas por falhas durante o processo de ossificação, como o forame esternal. Devido à localização próxima a órgãos vitais, há possibilidade de complicações durante procedimentos, como sessões de acupuntura ou de extração de medula óssea. Portanto, devido a grande prevalência dessas variações é reiterado ao profissional da saúde cuidados adicionais na realização de procedimentos que envolvam a área esternal. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a prevalência e características morfométricas do forame esternal em fetos humanos. Foi realizada a dissecação de 30 esternos de fetos humanos, sendo 15 do sexo masculino e 15 do feminino, com idade média de 27,63 semanas. Após a dissecação, observou-se os ossos esternos que apresentavam forame e realizadas medidas do diâmetro longitudinal e diâmetro transversal dos forames através de um paquímetro digital de precisão de 0,01 mm. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Dos 30 esternos dissecados, forames esternais estiveram presentes em 11, sendo que em 9 deles o forame ocorreu de forma única e em 2 observou-se a ocorrência dupla dessa variação. Dos fetos que apresentaram forame 8 foram do sexo masculino e 3 do feminino. O diâmetro longitudinal dos forames teve média de 2,78 mm, enquanto o diâmetro transversal média de 2,0 mm. Concluiu-se, portanto, que o forame esternal foi mais prevalente no sexo masculino e localizado com maior frequência no processo xifoide.

Palavras-chave: Anatomia. Esterno, Variação Anatômica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEPÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA EM PRÉ-ESCOLARES DE LAGARTO-SE

Autor: Conceicao Rafaela de Freitas Macedo

Orientador: Katharina Morant Holanda de Oliveira

A cárie precoce na infância, especialmente a sua forma severa, caracterizada pela natureza aguda e agressiva, pode produzir impactos negativos na qualidade de vida da criança, como dificuldade na mastigação, diminuição do apetite, perda de peso, dificuldade em dormir, alteração no comportamento e diminuição do rendimento escolar, entre outros. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a percepção dos pais/responsáveis sobre a saúde bucal e impacto na qualidade de vida de crianças da rede pública de ensino pré-escolar (3 a 5 anos) da cidade de Lagarto – SE. O instrumento utilizado na pesquisa consistiu de questionário B-ECOHIS que foi aplicado aos pais/responsáveis. Os dados foram submetidos à análise por meio do programa estatístico Sigma-Plot v.12.0 (Systat Software Inc, Germany). Para comparação entre o gênero e os dados obtidos no ECOHIS, foi utilizado o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Para comparação entre as variáveis idade e ceo-d, foi realizado o teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância de 5% foi adotado para todas as análises. Ao total, 30 crianças foram incluídas no estudo. Foi verificado que as crianças que manifestaram alta prevalência de cárie (6,7%), cujo ceod foi maior ou igual 6, obtiveram um maior escore total no ECOHIS (20 a 36), sendo que, o maior escore foi na seção de impacto na criança no domínio de limitações. Concluiu-se que a saúde bucal possui um impacto positivo na qualidade de vida de crianças da rede pública de ensino pré-escolar.

Palavras-chave: Cárie de Acometimento Precoce da Infância, Qualidade de Vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM FREQUENTADORES DA ACADEMIA DA CIDADE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Autor: Bruno Leonardo Santos Pereira

Orientador: Ana Silvia Moccellin

A manutenção de um estilo de vida ativo através da prática de atividade física e sua relação inversamente proporcional a taxas de doenças crônicas e de aspecto mental na população está bem estabelecida na literatura atual. Porém, apesar dessa importância, a inatividade física é bastante evidenciada em todos os grupos etários da população brasileira. De acordo com esses dados, as Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, visando promover estratégias para qualidade de vida, instituíram o Programa Academia da Cidade, com atividade física para a comunidade. O presente estudo caracterizou os diferentes níveis de depressão e ansiedade, através dos Inventários de Depressão e Ansiedade de Beck (BDI e BAI), assim como identificar os sintomas mais prevalentes em frequentadores do PAC de Aracaju. A amostra foi composta por 156 voluntários, sendo que 66,6% obtiveram pontuação zero em ambos os questionários, e 33,3% apresentaram pontuação igual ou maior que um na classificação de pelo menos um dos inventários. No BDI, o sintoma mais prevalente foi a redução de interesse por sexo, enquanto no BAI, a sensação de calor. A maioria dos indivíduos incluídos no estudo não apresenta risco mínimo de desenvolver depressão e ansiedade, porém há uma porcentagem de praticantes que apresenta sintomas dos transtornos, não podendo considerar o envolvimento com o PAC como fator absolutamente preventivo de depressão e ansiedade, mas seguramente, de grande importância na proteção da saúde mental.

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Exercício; Transtornos De Adaptação; Ansiedade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INVESTIGAÇÃO DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Autor: Reinald Santos Gois da Silva

Orientador: Ana Silvia Moccellini

O diabetes mellitus (DM) é um conjunto de doenças metabólicas causado principalmente por hiperglicemia, acometendo sistemas e órgãos. Com uma mudança de estilo de vida. Tendo isso em vista, a fisioterapia se prova fundamental para a prescrição de exercícios aeróbicos supervisionados em pacientes com DM, melhorando a condição musculoesquelética e vascular. Os objetivos do estudo foram avaliar a percepção e o conhecimento dos profissionais de saúde e usuários com DM, quanto à importância da atuação da fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde, identificar o conhecimento e atitudes dos mesmos em relação ao DM, além de verificar a necessidade do acompanhamento fisioterapêutico no tratamento de pacientes com DM. Os voluntários responderam questionários sobre o conhecimento e atitude em relação à doença, sobre a percepção e consciência da importância da fisioterapia e o perfil de competência desse profissional no tratamento do DM nas UBS. Pode-se concluir que a importância e os benefícios da fisioterapia são bastante evidentes em pacientes com diabetes mellitus, porém esses cuidados e sua atuação na atenção básica são pouco estudados e conhecidos, tanto entre os usuários, quanto entre os profissionais da saúde. Deve-se elucidar quanto a atuação do fisioterapeuta para essa população, com evidências para que se tenha uma visão mais ampla deste profissional.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Fisioterapia; Unidade Básica De Saúde.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS DE LAGARTO – SERGIPE

Autor: Joelma Rodrigues Pereira de Santana

Orientador: Lara Franca Vieira

Os acidentes ofídicos são causados por animais como serpentes, aranhas, escorpiões, abelhas, formigas, besouros e lagartas. Esses foram responsáveis por um número de 280 casos ao ano no município de Lagarto/Se. O trabalho consiste em uma avaliação epidemiológica dos casos entre 2008 a 2017. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo com dados obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). De um total de 280 casos, 24,3% foram causados pelo escorpião, seguido da serpente (17,1%), enfatizando as Bothrops com 56,3% dentre os demais gêneros. Acometeu mais o sexo masculino (58,2%) na faixa etária de 19-59 anos (64,3%). O local da picada ocorreu em maior número no pé com 23,6% dos casos. A zona de ocorrência maior foi a rural abrangendo 58,2%. Dentre o total de eventos observou-se maior parte apresentando quadro clínico leve (85%). Dos casos atendidos, 72,5% não receberam soroterapia, no entanto dos que a tiveram, foi instituída no intervalo de 0-3h em 32,5%. A evolução dos casos sucedeu em 93,6% para a cura e 0,3% para óbito, transcorrendo em quase sua totalidade para um desfecho favorável. Em consonância com a literatura, os casos de acidentes ofídicos se enquadram no perfil de exposição maior de sexo e idade, onde concentra a força de trabalho. Com vista nesse perfil, torna-se necessário a orientação da importância do uso de equipamentos individuais de proteção, a fim de minimizar a ocorrência desses acidentes.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Acidentes; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

APLICAÇÃO DO TRATAMENTO

Autor: Alisson Soares Bezerra

Orientador: Olga Sueli Marques Moreira

O acidente vascular encefálico também conhecido como derrame cerebral, tem por característica o início agudo devido a déficit neurológico resultante do distúrbio na circulação sanguínea cerebral que persiste por, pelo menos, 24 horas. A maioria dos pacientes apresenta incapacidades residuais consideráveis. A terapia de restrição e indução do movimento vem demonstrando resultados de grande eficácia em indivíduos hemiparéticos. Enquanto isso, a terapia espelho (TE) utiliza feedback visual para estimular a plasticidade neuronal na região motora primária e reestruturação cortical. Os objetivos foram: Investigar a resposta terapêutica da TRIM e da TE; Minimizar o déficit motor funcional do membro superior parético; Promover reabilitação funcional geral pós-AVE; Melhorar a qualidade e vida. Trata-se de um estudo experimental, exploratório, tipo ensaio clínico randomizado, de caráter quantitativo e comparativo. Foram selecionados 10 sujeitos com diagnóstico clínico de Acidente Vascular Encefálico, do Ambulatório do Hospital Universitário/UFS, com idade entre 40 e 75 anos. Os resultados demonstraram que as duas terapias têm efeito positivo no AVE, com destaque para a TRIM que obteve resultados superiores. Apesar do baixo número de participantes, nossa pesquisa mostrou a importância da utilização tanto da terapia espelho como da terapia por restrição e indução do movimento em pacientes com sequelas de AVE. Nosso estudo corroborou com os estudos de outros autores.

Palavras-chave: AVE, Terapia espelho, Terapia por restrição, Indução do movimento.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO EM BRAQUETES COLADOS EM CERÔMEROS E PORCELANA

Autor: Monique Lorem Souza Rios

Orientador: Fabio Martins

Estabelecemos um plano de trabalho piloto com atividades a serem realizadas na pesquisa. Com confecção de 90 corpos-de-prova, sendo 30 de cerâmica feldspática (Vitta, Alemanha) e 60 corpos-de-prova em cerômero, sendo 30 da marca Shofu (Shofu Dental Corp., EUA) e 30 da marca Artglass (EUA), utilizando uma matriz circular de aço inoxidável. Esses 90 corpos-de-prova com 5 mm de diâmetro fixados em cilindros de tubo PVC preenchidos com resina acrílica autopolimerizável, com dimensões de 10mm de diâmetro e 36 mm de comprimento. Os corpos de prova foram centralizados e posicionados de forma que a superfície vestibular estivesse paralela ao solo e perpendicular às paredes do tubo. Cada corpo de prova recebeu o tratamento de superfície de acordo com seu grupo de estudo e por fim a colagem ortodôntica. O teste de cisalhamento foi realizado por meio de ensaios mecânicos de resistência adesiva às tensões de cisalhamento foram realizados na máquina de testes Material Test System-MTS 793, com célula de carga 5kN e velocidade de 0,5mm/min, no laboratório de ensaios mecânicos do Departamento de Engenharia de Materiais (Universidade Federal de Sergipe- UFS) A fim de complementar os dados foi realizado o teste de rugosidade das amostras.

Palavras-chave: Propriedades Físicas; Materiais Dentários.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RANDOMIZAÇÃO DA AMOSTRA E AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS-TRATAMENTO

Autor: Gabriel Almeida dos Reis

Orientador: Olga Sueli Marques Moreira

Introdução: Visa realizar uma análise comparativa dos efeitos da terapia espelho e da terapia de contenção induzida na força, espasticidade, coordenação motora e capacidade de realizar atividades de vida diária no membro superior afetado em pacientes com acidente vascular encefálico, patologia caracterizada por um distúrbio do sistema nervoso decorrente de uma obstrução do fluxo sanguíneo que nutre o encéfalo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental, exploratório, tipo ensaio clínico randomizado, de caráter quantitativo e comparativo. **Resultados:** A terapia de contenção induzida provocou melhoras em todas as variáveis analisadas e a terapia espelho provocou melhoras em todas com exceção da coordenação motora e nas atividades de vida diária de fazer compras e preparar comida. **Conclusão:** A terapia de contenção induzida se demonstrou mais eficaz na melhora da força muscular, diminuição da espasticidade, aprimoramento de coordenação motora fina e melhoria do nível de independência na realização de atividades de vida diárias.

Palavras-chave: Terapia de Contenção Induzida, Terapia Espelho, AVE.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DESCONFORTO EXPERIMENTADO DURANTE O MÉTODO TRADICIONAL DE ANESTESIA LOCAL E UM SISTEMA DE INJEÇÃO ANESTÉSICA SEM AGULHA COMFORT-IN EM MOLARES MAXILARES

Autor: Amanda Caroline Batista Duarte

Co-autor: Allan Carlos Araújo de Oliveira

Orientador: Liane Maciel de Almeida Souza

Introdução: A dor durante a injeção de anestésicos locais é um dos principais motivos que geram medo e ansiedade nos pacientes. Na clínica odontológica, métodos e dispositivos anestésicos são usados para controlar o desconforto durante a injeção. A anestesia local dental deve ser administrada com a menor sensação dolorosa possível. Assim, o objetivo deste estudo foi mensurar e comparar o grau de dor experimentado durante o método tradicional de anestesia local com o de um sistema de injeção a jato sem agulha. **Metodologia:** Tratou-se um estudo controlado, cego, split-mouth e randomizado, com 41 voluntários que necessitavam de restaurações classe I em primeiros molares maxilares. A anestesia local foi realizada com injeção a jato sem agulha e seringa tradicional com agulha curta 30G. A técnica e a lateralidade da maxila foram previamente randomizadas. A Escala Visual Analógica (EVA) aferiu o grau de dor experimentado durante os dois métodos anestésicos. Todos os dados foram tabulados e enviados para análise estatística com nível de significância estabelecido em 5%. **Resultados:** Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0.05$) entre os dois métodos avaliados em relação à Escala Visual Analógica de dor. **Conclusões:** A aplicação da anestesia local com o sistema de injeção a jato sem agulha apresentou grau de dor similar quando comparada a anestesia local tradicional e avaliada pela EVA.

Palavras-chave: Anestesia Dentária, Medo, Ansiedade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES DE ACORDO COM RDC / DTM

Autor: Viviane Nascimento Brandao Lima

Orientador: Jader Pereira de Farias Neto

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma disfunção multifatorial que engloba distúrbios que envolvem articulação temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e as estruturas próximas. **Objetivo:** Avaliar e classificar o tipo de DTM de indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritiva, em que foram avaliados pacientes de ambos os sexos com queixa de dor na cabeça e pescoço e com diagnóstico de DTM, da fila espera de fisioterapia do HU-Aracaju. Foram utilizados o RDC/DTM para o diagnóstico da DTM, a amplitude de movimento (ADM) da cervical através da fleximetria e feita a avaliação de incapacidade e presença de dor na cervical com o Neck Disability Index (NDI). **Resultados:** O estudo contou com 22 indivíduos, 18 mulheres e 4 homens, com média de idade de ± 43 anos. Desses, apenas 1 não apresentava DTM, sendo 59% classificados com dor miofascial com limitação de abertura da boca e 77,2% com artrose. De acordo com o NDI a média do score foi de $\pm 12,18$, no qual 3 não tinham incapacidade, 10 incapacidade leve, 7 incapacidade moderada e 2 incapacidade grave. Em relação a ADM, houve limitação para extensão ($\pm 47,0^\circ$) e rotações direita ($\pm 50,8^\circ$) e esquerda ($\pm 60,7^\circ$) da cervical. **Conclusão:** Houve maior incidência de DTM do tipo mista. Desse modo, o diagnóstico precoce dessa disfunção é crucial para abrandar a evolução da mesma e se faz necessário intervenções fisioterapêuticas que visem um ajuste postural adequado e que abranjam a ATM e a cervical.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; ADM cervical.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM E SEM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDADE ESCOLAR

Autor: Julia Franco Maciel

Co-autor: Marcelo Vitor Costa Paes

Co-autor: Marcela Barros Barbosa de Oliveira

Orientador: Ricardo Queiroz Gurgel

Introdução: A constipação intestinal funcional é um distúrbio que assola a população pediátrica. A mudança do padrão alimentar do brasileiro, pode ter gerado mudanças também no estado nutricional dos escolares. **Metodologia:** Estudo transversal, com 190 crianças, de 2 a 6 anos, ambos os sexos. Para o diagnóstico da constipação, foi utilizado o Critério de Roma IV. Os parâmetros antropométricos utilizados foram os escores z de peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e IMC para idade (IMC/I). Também foram aferidos: Dobra cutânea tricipital através de adipômetro; Circunferência do braço e do pescoço com fita inelástica. Foi utilizado o programa BioStat 5.0. Para todos os testes, o nível de significância foi estabelecido em 5% ou 0,05. **Resultados e discussão:** Dentre os 190 escolares avaliados, 42 foram diagnosticados com constipação intestinal funcional, e o grupo controle contou com 148 participantes. A prevalência de constipação encontrada nesse estudo está de acordo com outros estudos nacionais e internacionais. Não foram encontradas diferenças significativas quanto ao estado nutricional dos dois grupos. Esse resultado corrobora com outros estudos, já que a literatura ainda não possui um consenso sobre a relação entre o estado nutricional e constipação. **Conclusão:** Não foram encontradas diferenças entre o estado nutricional no grupo controle e no grupo de constipados. A prevalência encontrada está de acordo com outros estudos da literatura brasileira e internacional.

Palavras-chave: Constipação Intestinal; Crianças; Escolares; Estado Nutricional;

Apoio Financeiro: PIBICVOL

MAGNITUDE DO REFLEXO VESTÍBULO CERVICAL EM BAILARINOS PROFISSIONAIS

Autor: Luana Soares Honorato de Souza

Orientador: Aline Cabral de Oliveira Barreto

Introdução: O reflexo vestibulocervical é importante para a estabilização postural e o conhecimento a respeito dos efeitos da dança sobre a magnitude deste pode contribuir para ampliar a compreensão na área de neurociência básica e neuroreabilitação. **Objetivo:** Analisar a interferência da prática da dança profissional na magnitude dos reflexos vestibulo-cervical. **Método:** A amostra foi composta por 60 sujeitos, faixa etária entre 18 e 35 anos, 30 dançarinos de ballet (G1) e 30 sujeitos controle (G2). Foram incluídos, no estudo, apenas sujeitos com sensibilidade auditiva normal, sem histórico de alterações auditivas e/ou vestibulares. Realizou-se registro do cVEMP (Cervical vestibular evoked myogenic potentials) no músculo esternocleidomastóideo, por meio de estímulos tone-bursts de 500 Hz. Para detectar diferenças de amplitude e latência dos exames c-VEMP, entre dois grupos, foi aplicado o teste T de Student ou de Wilcoxon. Os valores de alfa foram considerados significativos quando menores que 0,05. **Resultados:** O cVEMP (onda N23) apresentou maiores latências e menores amplitudes quando registrado no grupo de bailarinos em comparação ao grupo controle. **Conclusão:** A prática da dança proporciona maior desenvolvimento do sistema vestibular, contribuindo para maior magnitude de respostas do reflexo vestibulo-cervical.

Palavras-chave: Reflexo Vestibulo-cervical, cVEMP, Bailarinos

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CATASTROFIZAÇÃO E A PERCEPÇÃO DA DOR DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER DE BOCA

Autor: Lois Lene Silva Santos

Co-autor: Emily de Lima Pena

Co-autor: Joyce Moura Santos

Co-autor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Orientador: Claudiane Mahl

A avaliação adequada da dor do paciente oncológico é necessária para que haja o controle eficaz e redução de danos. O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção da dor, a adequação analgésica e o nível de pensamentos catastróficos sobre dor de pacientes com câncer de boca. Trata-se de uma análise parcial descritiva de um estudo de coorte que está em andamento. Foram entrevistados pacientes com câncer de boca (C00-14) no início do tratamento, no período de agosto de 2017 a maio de 2018, no hospital referência de Sergipe. Utilizou-se instrumentos validados para avaliar a percepção da dor, adequação analgésica e catastrofismo. Dos 28 pacientes, 75% eram do sexo masculino, 39,3% eram analfabetos, 71,4% com renda inferior a um salário. Quanto ao tabagismo e etilismo, 70% e 75%, respectivamente, já utilizaram ou utilizam tabaco e álcool. Mais de 46% realizavam higiene oral uma vez ou menos ao dia. Em relação ao estadiamento 71,4% estavam no IV estágio. A analgesia estava inadequada para 21,4%, e 29% possuíam alto nível de pensamentos catastróficos. Os pacientes avaliados estão dentro do perfil dos casos de câncer de boca apresentados na literatura, onde a maioria é do sexo masculino, baixa renda, baixa escolaridade, etilista e tabagistas. A dor está presente no dia a dia de grande parte dos pacientes, muitos com manejo inadequado da dor e catastrofização. Por isso, o diagnóstico precoce e tratamento imediato para a redução da morbimortalidade e sequelas da doença são essenciais.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais, Catastrofismo, Percepção da dor.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

IMPACTO DO ATRASO DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES

Autor: Beatriz Santana Silva

Co-autor: Catarina Sampaio Carvalho

Co-autor: Joyce Moura Santos

Co-autor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Orientador: Claudiane Mahl

O atraso do diagnóstico e tempo prolongado de tratamento, associado a dor crônica, estão relacionados a índices elevados de comorbidades, depressão, absenteísmo e baixa qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade de vida dos participantes e avaliar tempo de atraso do diagnóstico até início do tratamento. Trata-se de uma análise parcial descritiva de um estudo de coorte que está em andamento. Foram entrevistados pacientes com câncer de boca (C00-14) no início do tratamento, no período de agosto de 2017 a maio de 2018, no hospital referência de Sergipe. Utilizou-se o instrumento EORTC-QLQ C30 e QLQ-H&N 35 para avaliar qualidade de vida e para avaliar o atraso para início do tratamento considerou-se a data do início dos primeiros sintomas e a data do diagnóstico histopatológico. Dos entrevistados, mais de 60% dos pacientes apresentaram bons níveis de saúde global e funcional. 32,1% demonstrando altos níveis de sintomas. Os piores escores (maiores de 50) foram deglutição (46,4%, média 42,6, Dp 38,2), fala (50%, média 44,9, Dp 41,6) e sexualidade (50%, média 44,7, Dp 22,9). A média de atraso para iniciar o tratamento foi de 9 meses (Dp3,77) com tempo mínimo de 4 meses e máximo de 18 meses. Observou-se que os piores escores de qualidade de vida estavam relacionados a funcionalidade, o que pode estar relacionado ao estágio avançado da doença. Assim a redução do tempo de espera pode contribuir para melhorar os níveis de qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais; Qualidade de vida.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE SENSORIAL DO HAMBÚRGUER (VEGETAL) NOSSO DE CADA DIA

Autor: Cristiano Correa de Andrade Pinto

Co-autor: Suzana Maria Andrade Barreto

Co-autor: Fabiana Melo Soares

Co-autor: Larissa Grasielle Noronha Oliveira

Orientador: Barbara Melo Santos do Nascimento

O objetivo do presente trabalho foi realizar análise sensorial do hambúrguer nosso de cada dia (hambúrguer vegetal) tendo como principais ingredientes o arroz e o feijão. O produto foi ofertado a 109 provadores não treinados, escolhidos aleatoriamente, cuja faixa etária foi entre 18 e 50 anos, alunos ou funcionários do campus universitário Professor Antônio Garcia Filho. Foi utilizada para avaliar as propriedades organolépticas uma escala hedônica estruturada de nove pontos, variando de “gostei extremamente” (9 pontos) a “desgostei extremamente” (1 ponto). Avaliou-se cor, sabor, aroma, textura e aceitação global. Para o teste de intenção de compra foi utilizada uma escala variando de 1 a 5 pontos, respectivamente, “certamente não compraria” e “certamente compraria” As análises estatísticas foram realizadas no software R versão 3.2.2. Os resultados médios para os atributos: cor, sabor, aparência, textura e aceitação global, respectivamente foram 7,80; 7,92; 7,76; 7,53 e 7,90 com padrão de gostei muito e sem discrepância de outros hambúrgueres aprovados em testes de aceitabilidade. A aceitação global do produto foi avaliada com 94,5%. No teste de intenção de compra o hambúrguer vegetal obteve 89,9% de pretensão de compra acoplando as opções “possivelmente compraria” (43%) e compraria sempre (46,8%). O hambúrguer vegetal constituído de arroz e feijão, demonstrou uma ampla aceitabilidade provando que os dois ingredientes ainda podem surpreender quando adaptados em uma preparação.

Palavras-chave: Alimentação; Phaseolus vulgaris; Oryza sativa; Análise sensorial.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR PACIENTES ATEROSCLERÓTICOS NAS REGIÕES BRASILEIRAS

Autor: Rebecca Aimée Massonetto Ribeiro

Co-autor: Bárbara Rafaela Santos da Rocha

Orientador: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

O consumo de produtos alimentícios ultraprocessados tem se apresentado como uma tendência crescente em todas as regiões e classes de renda do Brasil, contudo, ainda há poucas evidências sobre o grau de contribuição desses produtos na alimentação e seu impacto na saúde da população, apesar de alguns estudos associarem o aumento da obesidade e da mortalidade cardiovascular com o consumo excessivo de gorduras saturadas e trans. A presente pesquisa objetivou associar o consumo de alimentos ultraprocessados, os eventos cardiovasculares e a mortalidade total, segundo a estratificação regional na amostra nacional de pacientes ateroscleróticos, por meio da análise dos dados da pesquisa multicêntrica “Efeito do Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor (DICA Br) na redução de eventos e fatores de risco na prevenção secundária para doença cardiovascular: um ensaio clínico randomizado”, realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital do Coração de São Paulo. Os resultados demonstram que o consumo de ultraprocessados esteve associado a indivíduos com maior peso corporal, pertencentes às classes econômicas mais elevadas e às regiões brasileiras com maiores rendas per capita e Índice de Desenvolvimento Humano. As conclusões sobre os desfechos clínicos e mortalidade não foram possíveis devido a não publicação dos resultados primários da pesquisa multicêntrica.

Palavras-chave: Alimentos Ultraprocessados; Aterosclerose; Regiões Brasileiras.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR PACIENTES ATEROSCLERÓTICOS E ESTRATIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Autor: Renata Amorim do Nascimento

Co-autor: Bárbara Rafaela Santos da Rocha

Orientador: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

Avaliar o impacto da ingestão de alimentos ultraprocessados (UP) sobre as Doenças Cardiovasculares (DCV) associadas a determinantes socioeconômicos. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal realizado com dados da amostra nacional da pesquisa multicêntrica “Efeito do Programa Alimentar Brasileiro Cardioprotetor na redução de eventos e fatores de risco na prevenção secundária para doença cardiovascular: um ensaio clínico randomizado”, realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hcor- SP. Participaram do estudo adultos acima de 45anos que apresentaram aterosclerose nos últimos 10anos. Informações sobre o consumo alimentar foram obtidas por 2 Recordatórios de 24horas e avaliados segundo a classificação NOVA do Guia Alimentar da População Brasileira. A amostra foi classificada em 4 estratos conforme o consumo de UP. **RESULTADOS:** Predominaram homens de classe média e ensino fundamental incompleto. Os alimentos mais consumidos foram os in natura seguido dos UP. O total de energia consumida de UP variou do 1º para o 4ºquartil. Essa tendência foi inversa para os alimentos in natura. O teor de energia, macro e micronutrientes variou entre os grupos. O consumo de proteína excede a recomendação no 1ºquartil, já para fibra e gordura saturada foi maior no 4º. DCV foi diretamente associada ao maior consumo de UP e os fatores socioeconômicos determinantes no aumento desse consumo. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que a redução no consumo de UP é uma estratégia para a promoção da alimentação saudável.

Palavras-chave: Alimentos, Ultraprocessados, Determinantes Socioeconômicos, DCV.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE FREI PAULO- SERGIPE

Autor: Brenda Regina Euzebio Ferreira

Co-autor: Laís Lima de Oliveira

Co-autor: Tauanny Aragão de Moura

Co-autor: Gêniton Santos Lima

Orientador: Diego Moura Tanajura

A automedicação corresponde a utilização de medicamentos sem prescrição médica ou odontológica que pode causar efeitos e reações adversas. Essa prática quando associada aos idosos é ainda mais agravante, pois as alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento podem alterar o efeito medicamentoso. O objetivo deste estudo foi comparar a prática da automedicação entre a população urbana de idosos e não idosos e seus fatores associados no município de Frei Paulo/SE. Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo. No total foram aplicados 186 questionários, sendo 41 em idosos. A prática da automedicação foi observada em aproximadamente 56% e 90%, na população idosa e não idosa, respectivamente. Em relação aos obstáculos para a compra de medicamentos para a prática da automedicação, 56,6% dos idosos e 66,4% dos não idosos não tiveram dificuldades. Foi observado uma maior prevalência de complicações relacionadas à automedicação na população idosa (17,3%) em comparação a população não idosa (7,63%). Diante do exposto, observou-se que a automedicação entre os dois grupos é prevalente e alta. Além disso, a população avaliada não encontrou obstáculos para a compra de medicamentos. Desta forma, é necessário o trabalho com grupos de promoção à saúde com a finalidade de reduzir a prevalência da automedicação e suas complicações nesta população.

Palavras-chave: Automedicação; Idosos; Geriatria; Saúde Pública.

Apoio Financeiro: Voluntário

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM HANSENÍASE A PARTIR DE CASOS DIAGNOSTICADOS POR ANATOMIA-PATOLÓGICA, NO ESTADO DE SERGIPE, NO PERÍODO ENTRE 2007 A 2016

Autor: Lara do Livramento Faro

Co-autor: Rosiane Santana Andrade Lima

Co-autor: Kenny Rangel Vasconcelos Lima

Orientador: Diego Moura Tanajura

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infecciosa e sistêmica causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que pode gerar incapacidades físicas variadas. **Objetivos:** Avaliar os dados sociodemográficos e características clínicas dos casos de hanseníase em Sergipe no período entre 2007 e 2016. **Metodologia:** Coleta de dados secundários, de pacientes com diagnóstico de hanseníase, a partir de laudos anatomopatológicos de laboratórios de anatomia patológica do estado de Sergipe, dentre eles o do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, além de quatro laboratórios particulares, no período de 2007 a 2016. Foram coletados dados como idade, gênero, procedência, local da lesão, manifestações clínicas e diagnóstico. **Resultados:** No período de 2011 a 2016 foram observados 161 casos de hanseníase em pacientes procedentes de 29 municípios dos 75 totais do estado (aproximadamente 38,65% dos municípios). 57,14% dos casos foram no sexo feminino e a média de idade foi de $45,79 \pm 18,25$ anos. A capital Aracaju apresentou a maior concentração dos pacientes, 65,2%. As formas clínicas mais prevalentes foram a Hanseníase tuberculóide (HT), que contou com 64 casos (39,02%), seguida da forma indeterminada com 29 casos (17,68%). O coeficiente de incidência (CI) da Hanseníase no Estado de Sergipe diminuiu aproximadamente 60% entre 2011 a 2016. **Conclusão:** Na avaliação global do CI entre o Estado de Sergipe e a capital Aracaju, observou-se maiores taxas em Aracaju.

Palavras-chave: Hanseníase; *Mycobacterium leprae*; Lepra.

Apoio Financeiro: Voluntário

ANÁLISE DA ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AO USO DAS PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES

Autor: Juliana Oliveira Guimaraes

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Objetivo: Investigar o grau de adesão dos profissionais e a percepção dos pacientes no processo de verificação da identificação. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido em um Hospital Universitário da região Nordeste do Brasil, no período de maio a junho de 2017. Participaram da pesquisa 331 pacientes. Realizou-se análise univariada e bivariada, aplicando-se os testes Qui-Quadrado; Exato de Fisher; Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. **Resultados:** A clínica cirúrgica I obteve o melhor desempenho no processo de verificação da identificação ($p < 0,05$). Destacou-se maior adesão dos profissionais a verificação da identificação antes de exames laboratoriais ($p < 0,05$). **Conclusão:** A taxa de adesão dos profissionais ao protocolo de identificação institucional em todas as unidades de internação demonstrou-se homogênea. No entanto, é importante ressaltar que nas mesmas, são necessárias ações que sensibilizem os profissionais para aceitação dessa prática. Antes da administração de medicamentos, constatou-se que a conferência do nome completo do paciente ainda não é uma prática rotineira, necessitando de uma maior atenção da equipe de enfermagem quanto a esse aspecto e por parte dos gestores para instituir a cultura de segurança do paciente de forma efetiva.

Palavras-chave: Qualidade Do Cuidado De Saúde, Segurança Do Paciente, Saúde Pública.

Apoio Financeiro: Voluntário

CONFECÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA SOBRE A SEGURANÇA DAS PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO

Autor: Danielly Cardoso de Mesquita

Orientador: Andrea Ferreira Soares

Objetivou-se avaliar o processo de segurança na identificação dos pacientes em um hospital público de ensino da região Nordeste do Brasil. Este estudo teve caráter descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, realizado no período de maio a junho de 2017. Participaram da pesquisa 331 pacientes, os quais preencheram um questionário sob a forma de entrevista estruturada. Realizou-se análise univariada e bivariada, aplicando-se os testes Qui-Quadrado; Exato de Fisher; Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Constatou-se que, dos 331 pacientes, apenas 23 (6,9%) encontravam-se sem a pulseira de identificação ($p > 0,05$). Cerca de 93,1% dos pacientes consideraram a pulseira confortável ($p > 0,05$). A unidade de internação que apresentou maior percentual de insatisfação quanto ao conforto das pulseiras foi a CMI, com sete (12,3%) pacientes. Não houve relevância estatística entre as unidades de internação, quanto a este quesito ($p > 0,05$). Conclui-se que houve alta adesão no processo de identificação dos pacientes, mas ainda são necessárias estratégias educativas a fim de proporcionar o desenvolvimento da segurança na identificação do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Efeitos adversos; Indicadores de identificação.

Apoio Financeiro: Voluntário

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ONCOLOGISTA EM SERGIPE

Autor: Maria José Oliveira dos Santos

Orientador: Simone Yuriko Kameo

Introdução: O aumento crescente do número de pessoas com câncer inspira cuidados especiais e uma necessidade de profissionais qualificados e satisfeitos com seu trabalho. Com a insatisfação os trabalhadores podem desenvolver problemas psicológicos e uma pior percepção de sua própria saúde, qualidade reduzida no serviço e síndrome de burnout. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico e o nível de satisfação profissional dos enfermeiros que trabalham na especialidade oncologia, no estado de Sergipe. **Método:** Estudo exploratório, transversal, quantitativo, realizado com enfermeiras que atuam em instituições com tratamento oncológico no estado de Sergipe. Entrevistas foram realizadas sobre os aspectos sociodemográficos, titulações, locais de trabalho e nível de satisfação profissional, através de um questionário já validado por Meliá, Peiró e Calatayud, cujo objetivo é avaliar a satisfação no trabalho em três contextos organizacionais, sendo eles: relação intrínseca, ambiente físico e relações hierárquicas. **Resultados:** entrevistadas 26 enfermeiras, 100% do sexo feminino, média de 35 anos de idade, maioria com especialização na área oncológica e carga horária semanal de trabalho de 49,75 horas. O nível de satisfação profissional mostrou que a amostra está em média parcialmente satisfeita. **Conclusão:** as enfermeiras que atuam na oncologia em Sergipe, mostram-se predominantemente satisfeitas com o trabalho, sendo a fonte de insatisfação em destaque, o salário atual.

Palavras-chave: Enfermagem, Oncologia, Satisfação.

Apoio Financeiro: Voluntário

ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO RS854560 (GENE PON1) EM TRABALHADORES RURAIS

Autor: Samantha Raissa Silva Duarte

Orientador: Cláudia Cristina Kaiser Pinto

Diversos fatores interferem no mecanismo de intoxicação por Organofosforados (OFs). Dentre eles, fatores externos, como grau e tempo de exposição e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), e também fatores internos, determinados pela genética. Nesse contexto, certos polimorfismos poderiam modular a resposta do indivíduo perante uma intoxicação. **Objetivo:** Analisar o polimorfismo genético rs854560 (gene PON1) em trabalhadores rurais dos municípios de Lagarto, Salgado e Boquim-SE. **Metodologia:** A técnica escolhida para avaliação da presença ou ausência do SNP foi o PCR em tempo real. Para teste de associação das variáveis categóricas, foi utilizado o teste Qui-Quadrado e Exato de Fischer. Para os testes dos modelos genéticos a Regressão Logística Binária foi utilizada no Modelo Aditivo e o Teste Exato de Fisher e teste Qui-Quadrado nos Modelos Dominante e Recessivo ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram genotipados 413 trabalhadores rurais. O polimorfismo no gene da PON1 (rs854560) apresentou-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Foi encontrado como alelo mais frequente o alelo A, sendo que os resultados mostraram maior frequência de indivíduos portadores do alelo selvagem em homozigose (47,7%), seguido do genótipo heterozigoto (41,6%). **Conclusão:** Este polimorfismo é uma variante que merece mais estudos, assim como outros SNPs que podem estar envolvidos.

Palavras-chave: Polimorfismos genéticos, PON1, Trabalhadores rurais.

Apoio Financeiro: Voluntário

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL JUNTO AOS ESTUDANTES DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS ESTADUAIS DE ARACAJU/SE

Autor: Sheila Kely Santos da Costa

Co-autor: Suhellen Priscilla Lirio Rodrigues

Orientador: Renata Lopes de Siqueira

O alto consumo de alimentos calóricos na adolescência tem contribuído para o ganho de peso excessivo, assumindo as escolas papel determinante na formação dos hábitos alimentares. Objetivou-se promover a alimentação adequada e saudável junto aos adolescentes do Ensino Médio da rede pública de ensino do estado de Sergipe. Trata-se de um estudo transversal e intervencional. Compôs o estudo 89 alunos do 1º ano do ensino médio de 4 escolas estaduais de Aracaju/SE. As ações de educação alimentar e nutricional foram precedidas de diagnóstico situacional através de questionário de frequência alimentar e antropometria. No levantamento dos fatores motivadores e desmotivadores de hábitos alimentares saudáveis adotou-se a técnica "Panorama Sobe e Desce". Para promoção da Alimentação Adequada e Saudável, realizou-se a dinâmica "Mitos e Verdades". Os resultados revelaram que 73% dos alunos estavam eutróficos. Em relação ao consumo alimentar, a maioria apresentou consumo frequente de alguns alimentos nutritivos, porém com baixa ingestão de frutas e hortaliças. A saúde e o sabor, respectivamente, foram apontados com maior frequência dentre os fatores que os motivam e os desmotivam a terem uma alimentação saudável. Os adolescentes expressaram um bom conhecimento acerca da alimentação saudável, manifestando poucas dúvidas. Contudo, a continuidade de ações educativas nas escolas é importante para consolidar os hábitos saudáveis e auxiliar na disseminação de informação.

Palavras-chave: Adolescente; Educação Nutricional; Consumo Alimentar; Ambiente Escolar.

Apoio Financeiro: Voluntário

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES FUNCIONAIS DE CRIANÇAS COM AGENESIA DO CORPO CALOSO

Autor: Lorena Barreto Araujo

Co-autor: Caio Oliveira Bastos

Co-autor: Mariana Garcez da Cruz

Orientador: Diogo Costa Garcao

Introdução: o corpo caloso é composto por fibras brancas responsáveis por unir os dois hemisférios cerebrais e que estão envolvidas no desenvolvimento neuropsicomotor do indivíduo. A agenesia dessa estrutura caracteriza-se por sua atrofia, podendo resultar em alterações nas habilidades funcionais e no comprometimento das atividades cotidianas. Objetivos: avaliar a habilidade funcional de crianças com agenesia do corpo caloso e comparar o seu desenvolvimento com o de crianças típicas. Metodologia: após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, cinco crianças com agenesia (grupo teste) foram avaliadas por meio de um questionário sociodemográfico e das escalas de avaliação: Inventário de Avaliação Pediátrica de Disfunção e Denver II. Os dados foram cruzados com os de cinco crianças típicas (grupo controle) compatíveis quanto ao sexo, idade e condição social, e que não possuíam alterações neurológicas. Por fim, os valores foram tratados usando o teste t de student, com $p < 0,05$. Resultados: Encontrou-se diferença significativa entre os grupos quanto às habilidades de autocuidado I ($p=0,0447$), mobilidade I ($p=0,0154$), autocuidado II ($p=0,0024$), mobilidade II ($p=0,0024$) e escores gerais ($p=0,0186$). Conclusão: Diante dos resultados avaliados, pode-se concluir que as crianças com agenesia do corpo caloso possuem, em escala decrescente de comprometimento, as habilidades de mobilidade, autocuidado e função social prejudicadas em relação às crianças típicas.

Palavras-chave: Agenesia, Corpo caloso, Habilidades funcionais, PEDI.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS NERVOS PALMARES EM FETOS BRASILEIROS

Autor: Thiago Santos Correa Prata

Co-autor: Gabriel Campos de Sousa Leao

Co-autor: Diogo Costa Garcao

Orientador: Paula Santos Nunes

Introdução: o plexo braquial apresenta padrões peculiares de comunicação ao longo do trajeto, principalmente no terço distal do braço, como a dos nervos mediano e ulnar. Dentre os padrões de inervação palmar são descritos cinco tipos considerando a comunicação entre o nervo mediano e ulnar. A caracterização do padrão de inervação palmar é essencial para o conhecimento acerca de possíveis afecções nervosas ou síndrome compressivas. Objetivo: investigar variações anatômicas da inervação palmar. Método: Foram dissecadas 105 mãos de 55 fetos do sexo masculino e feminino, com idade gestacional entre 16 e 34 semanas. Durante a dissecação foi utilizado material microcirúrgico e o tecido epitelial/subcutâneo do antebraço e da mão foi retirado. A camada muscular do antebraço foi afastada e, em nível da palma da mão e nos dedos, foram seccionados o arco vascular palmar, artéria ulnar, o ligamento carpal palmar, retináculo dos flexores e ligamento carpal transverso. A análise estatística foi realizada pelo teste Qui-quadrado ($p < 0,05$). Resultados: Quanto à frequência, 51,16% possui independência do nervo mediano e ulnar (tipo E), seguido de 39,53% que há um ramo comunicante saindo no nervo ulnar para o terceiro nervo digital palmar comum do nervo mediano. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o tipo E no gênero masculino e feminino ($p < 0,05$). Conclusões: os resultados sugerem que houve predominância da independência dos nervos mediano e ulnar na face palmar.

Palavras-chave: Fetos; Variação anatômica; Nervo ulnar; Nervo mediano.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA E EVOLUÇÃO DOS TRATAMENTOS PARA DENTINOGÊNESE IMPERFEITA: REVISÃO DE LITERATURA

Autor: Saulo Rodrigues dos Santos

Co-autor: Bruno Natan Santana Lima

Co-autor: Julia Valeska Santana dos Santos

Co-autor: Luiz Fernando Ferreira de Barros

Orientador: Bruno Lassmar Bueno Valadares

Dentinogênese imperfeita é uma anomalia de causa genética, com herança autossômica dominante, que compromete a diferenciação dos odontoblastos, produzindo uma dentina escura e coroas curtas. Apresenta diferentes manifestações clínicas, podendo ser associada à osteogênese imperfeita (tipo I) ou independente (tipos II e III). O sequenciamento gênico permitiu identificar marcadores moleculares que caracterizam diferentes condições de dentinogênese imperfeita, detectando mutações no gene DSPP (4q22.1), que codifica a sialoproteína da dentina. O conhecimento das formas etiológicas com precisão de diagnóstico, em conjunto com o desenvolvimento da Odontologia, possibilitou uma melhor definição de tratamento das pessoas que apresentam a dentinogênese imperfeita. Primeiramente, os indivíduos acometidos tinham seus dentes extraídos e substituídos por próteses totais, após a constatação da condição irreversível do desgaste dental. Na contemporaneidade, os procedimentos para pessoas com dentinogênese imperfeita envolvem tratamentos preventivos da dimensão vertical, desde a dentição decídua. Restaurações com resina composta, tratamentos endodônticos e implantes dentários são exemplos dos tratamentos, os quais visam reabilitar os pacientes acometidos.

Palavras-chave: Dentinogênese Imperfeita, Genética Odontológica, Tratamento.

Apoio Financeiro: Voluntário

PREVALÊNCIA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO NERVO ISQUIÁTICO EM FETOS HUMANOS

Autor: Daniela da Silva Marques

Co-autor: Diogo Costa Garcao

Co-autor: Adrielle de Farias Argolo

Co-autor: Lucas Pereira

Orientador: Byanka Porto Fraga

Introdução: O nervo isquiático (NI) se relaciona anatomicamente com estruturas durante seu percurso sendo algumas variações possíveis, seja quanto ao nível de bifurcação ou passagem pelo músculo piriforme (MP). **Objetivo:** Identificar as variações anatômicas e determinar a frequência em amostra de fetos do 2º-3º trimestre gestacional. **Metodologia:** Foram usados 48 fetos, 24 de cada sexo com idade de 4-8 meses, para dissecação do glúteo e coxa com posterior exposição do NI desde a saída do MP até sua bifurcação. Foi estabelecido pontos de referência: vértice superior e inferior da fossa poplíteia e nível dos côndilos femorais. Bifurcação acima da linha superior é classificada em A1; entre a superior e a intercondilar em A2 e entre esta e a inferior em A3. A relação MP e NI foi definida em tipos 1-6 como descreve a literatura. Por fim, foi usado o qui quadrado para a análise estatística. **Resultados:** Frequência do nível de divisão: 88,54% A2; 8,33% variação A1 (ambos os sexos presentes; um feto com variação bilateral) e 1,04% variação A3 (todos masculinos). Frequência dos tipos de relação MP e NI: 93,75% tipo I (NI abaixo do músculo); 5,20% variação tipo II (NI entre e abaixo do músculo) e 1,04% variação tipo III (NI acima e abaixo do músculo) de forma unilateral em todos os casos. **Conclusão:** Os resultados revelam variações anatômicas para todas as variáveis com frequência estatística significativa ($p < 0,05$), mas sem significância quanto aos sexos e à lateralidade ($p > 0,05$).

Palavras-chave: Nervo Isquiático; Variação Anatômica; Músculo Piriforme.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA CORRENTE GALVÂNICA ISOLADA PARA O TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS EM MULHERES MORENAS: UM ESTUDO PILOTO

Autor: Keila Camila Almeida Amorim

Orientador: Maria Goretti Fernandes

Introdução: O rompimento das fibras elásticas e colágenas da pele leva ao que chamamos de estrias, inicialmente elas se encontram avermelhadas, depois esbranquiçadas e de aspecto brilhante. A galvanopuntura promove modificações fisiológicas na pele que podem melhorar as cicatrizes de estria e o aspecto cutâneo. **Objetivo:** Avaliar o efeito e factibilidade da utilização da corrente microgalvânica isolada na redução das cicatrizes lineares das estrias em mulheres morenas. **Metodologia:** Trata-se de estudo de caso, realizado com 4 mulheres morenas, apresentando estrias albas. As voluntárias foram submetidas a uma triagem. Os critérios de exclusão foram crise recorrente de processo inflamatório; dieta rigorosa, treino muscular intenso, exposição ao sol e utilização de esteroides. Foram realizadas sessões de microcorrente galvânica com aparelho Striat® a 120µA, através de microacupunturas nas estrias. Foram realizadas sete sessões de tratamento e uma de reavaliação. **Resultados:** Através dos achados fotográficos pode-se observar as estrias antes do tratamento, brancas e evidentes. Após as sessões apresentavam melhora no aspecto estético e uma diminuição na espessura e aproximação da coloração da estria ao tom da pele da paciente. **Conclusão:** Após análise, os resultados do tratamento com microacupuntura e microcorrente galvânica em pacientes de pele morena foram satisfatórios. Sugerindo que este método pode melhorar o aspecto da pele, diminuir a espessura e coloração das estrias.

Palavras-chave: Estrias; Corrente Galvânica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EFEITO DA CORRENTE GALVÂNICA ISOLADA PARA O TRATAMENTO DE ESTRIAS ALBAS EM MULHERES BRANCAS: UM ESTUDO PILOTO

Autor: Thaina Regina dos Santos

Orientador: Maria Goretti Fernandes

Introdução: A corrente galvânica irá ocasionar modificações fisiológicas devido ao estímulo elétrico, galvanopuntura baseia-se em modificações fisiológicas provocadas pelo estímulo elétrico, tendo ação sobre as proteínas que se encontram dispersas na substância fundamental na derme, melhorando assim o aspecto das estrias. **Objetivo:** Avaliar o efeito e factibilidade da utilização da corrente microgalvânica isolada na redução das cicatrizes lineares das estrias em mulheres brancas. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo de caso, realizado com 2 mulheres brancas com idade entre 18 e 40 anos, que apresentaram estrias albas na região da coxa, glúteos, abdômen ou seios, foram submetidas a sessões de microcorrente galvânica com aparelho Striat® a 100µA, através de microacupuntura na extensão das estrias no abdômen e glúteos. Analisando os resultados obtidos após as 6 sessões de microacupuntura quando utilizado a microcorrente galvânica, obteve um resultado satisfatório e esperado, comprovando assim que a corrente microgalvânica é realmente eficaz no tratamento de estrias, proporcionando assim um bom aspecto estético da pele e com isso o aumento da auto estima da paciente. **Conclusão:** Desse modo, o tratamento com a corrente microgalvânica pode proporcionar uma melhora considerável no aspecto, na coloração e no diâmetro da pele de pessoas com estrias.

Palavras-chave: Mulheres Brancas, Estrias Albas, Corrente Galvânica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DOS MARCADORES PSICOMÉTRICOS DE PACIENTES EM TRATAMENTO CONTRA CÂNCER DE BOCA

Autor: Catarina Sampaio Carvalho

Co-autor: Paulo Ricardo Saquete Martins Filho

Co-autor: Beatriz Santana Silva

Co-autor: Emily de Lima Pena

Orientador: Claudiane Mahl

A intensidade com que os pacientes oncológicos convivem com dor, desfiguramento, dependência, dentre outros, levam a alta prevalência de transtornos psiquiátricos. O objetivo deste trabalho é avaliar os níveis de ansiedade, depressão, resiliência, suporte social e espiritualidade em pacientes com câncer de boca. Trata-se de uma análise parcial descritiva de um estudo de coorte que está em andamento. Foram entrevistados pacientes com câncer de boca (C00-14) no início do tratamento, no período de agosto de 2017 a maio de 2018, no hospital referência de Sergipe. Utilizou-se instrumentos validados para avaliar ansiedade, depressão, resiliência, suporte social e espiritualidade. Dos entrevistados, a maioria eram homens, com baixa escolaridade, baixa renda, tabagistas ou ex-tabagistas e etilistas ou ex-etilistas. 71,4% estavam no IV estágio da doença. Observou-se que 35,7% dos pacientes apresentavam ansiedade moderada a grave, 42,8% depressão leve a moderada e 32,1% baixa resiliência. No entanto, mais de 80% possuíam níveis elevados de suporte social e espiritualidade. Os pacientes avaliados apresentaram níveis preocupantes de ansiedade e depressão, visto que estavam no início do tratamento. No entanto, suporte social e espiritualidade, vêm sendo descritos como fatores que favorecem o enfrentamento da doença, apresentaram-se com bons índices. Assim a avaliação destes marcadores psicométricos pode contribuir para qualificar o tratamento oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais, Ansiedade, Depressão, Espiritualidade.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EDUCAÇÃO, SAÚDE E COMUNIDADE: VÍNCULOS PARA CIDADANIA EIXO SAÚDE SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Autor: Bianca de Padua Araujo Machado

Orientador: Marcia Schott Souza e Silva

As Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado que tem como objetivos: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular. A presente pesquisa é de caráter transversal, qualitativa, realizada com objetivo de avaliar o funcionamento das SRM em escolas municipais e estaduais de Lagarto/ Sergipe, conforme três eixos: Saúde, Educação e Cidadania. Foram entrevistados nesse estudo: Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Diretoria Regional de Educação (DRE), a direção das escolas e o(a) professor(a) da SRM. Participaram desse estudo 12 escolas que possuem a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Escolas elegíveis e com o preceito de apenas aquelas escolas municipais ou estaduais do município de Lagarto/ SE que possuíssem a SRM poderiam fazer parte da amostra selecionada. Os resultados indicam que existem sinais indicativos de algumas falhas na estrutura e funcionalidade da Sala de Recurso Multifuncional na amostra pesquisada. Os questionários aplicados estão relacionados ao coletivo das escolas da amostra e cumpriu com o objetivo da pesquisa e assim concluímos que a SRM efetua a função incluir o aluno.

Palavras-chave: Sala de Recursos Multifuncionais, Saúde, educação, cidadania.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPOSIÇÃO CORPORAL E HIDRATAÇÃO DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Autor: Ricardo Tadeu Alves Santos

Co-autor: Caroline Rodrigues de Oliveira Marques

Orientador: Carolina Cunha de Oliveira

Introdução: As complicações da doença renal ameaçam o estado nutricional dos pacientes colaborando com o hiper-catabolismo e perda de massa muscular, podendo evoluir para uma desnutrição mesmo em indivíduos acima do peso. A bioimpedância (BIA) é uma ferramenta de análise corporal rápida e não invasiva, que colabora com o diagnóstico nutricional. **Método:** estudo transversal com 61 pacientes em HD atendidos em um hospital em Aracaju (SE). Dados foram colhidos dos prontuários e a BIA foi realizada 30 minutos antes e após sessão de HD, encontrando os parâmetros: Resistência $^{\circ}$, Reactância (XC), água corporal total, água intra e extracelular, massa gorda, massa magra (MM), e obtenção da razão de água extra/intracelular. Os dados foram analisados pelo programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences), versão 20.0, sendo realizados testes com nível de significância de 5%. **Resultados:** pacientes do sexo feminino (55,7%), a maioria dos pacientes pertenciam a faixa etária de 41-59 anos (34,4%), indivíduos não-brancos eram 59%, 41% dos pacientes eram hipertensos, 50,08% de pacientes acima do peso, % de gordura corporal: 30,6% (\pm 8,14), água corporal: 35,88 Kg (\pm 7,42), valores de reactância 60,39 ohms (\pm 9,15), água intracelular: 17,05 (\pm 3,57), o valor de MM é diretamente influenciado pelo valor da hidratação, e inversamente proporcional ao % de gordura corporal. **Conclusão:** Os pacientes estudados possuíam taxas significativas de gordura corporal, e baixos valores de água intracelular.

Palavras-chave: Composição Corporal, Hidratação, Bioimpedância, Hemodiálise.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA E ACHADOS AUDIOLÓGICOS NOS IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Autor: Thaynara Terezinha Gomes de Andrade

Co-autor: Vanessa Souza Gois

Co-autor: Julia Hellen Santana da Silva

Co-autor: Lorena Emannelle Santos Campos

Orientador: Priscila Feliciano de Oliveira

Introdução: A microcefalia acomete diretamente a formação craniana nos primeiros anos de desenvolvimento infantil, sendo as medidas antropométricas orofaciais importantes de serem consideradas na avaliação fonoaudiológica na fase neonatal. **Objetivo:** investigar as características orofaciais em nascidos vivos com microcefalia através de obtenção de medidas antropométricas orofaciais. **Método:** Participaram do estudo 30 neonatos separados em Grupo Controle(GC) e Grupo Microcefalia(GM), pareados quanto critérios de Idade Gestacional(IG) e sexo. Foram coletadas medidas de lábio superior, lábio inferior, filtro, terço superior da face, terço médio da face, terço inferior da face e lados da face, propostas no Protocolo de Coleta de Dados (Cattoni, 2006). A partir das medidas, foi realizado um estudo comparativo entre as médias encontradas nos RNs do GC e GM, com aplicação do Teste de Mann-Whitney. **Resultados:** A maioria das medidas não apresentou diferenças significativas, exceto para lado direito ($p=0,013$) e lado esquerdo ($p=0,028$) da face. **Conclusão:** O estudo apresenta aspectos antropométricos importantes na caracterização das estruturas faciais de neonatos com e sem acometimento de microcefalia.

Palavras-chave: Qualidade De Vida, Câncer, Radioterapia, Quimioterapia, Perda Auditiva.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DO GRAU DE ANSIEDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS À EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

Autor: Mylena Santana de Lima

Orientador: Jeison Saturnino de Oliveira

Medo e ansiedade são sentimentos comuns a pacientes que necessitam de tratamento odontológico, representando uma barreira ao atendimento do profissional. Em razão disso, várias alternativas de redução de ansiedade são utilizadas, com o intuito de minimizar essas adversidades frente ao atendimento odontológico. Foram avaliados 20 pacientes voluntários, atendidos no ambulatório do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe, para extrações de terceiros molares bilaterais. As cirurgias aconteceram em duas sessões, um lado com um 1 (um) comprimido de Midazolam 15mg e o outro com Eletroacupuntura aplicada nos seguintes pontos GV24, EX-HN3(Yintang), F3, IG4 e B60. Avaliou-se os parâmetros: pressão arterial média, frequência cardíaca, saturação periférica de O₂ e o grau de ansiedade. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os protocolos sobre a PA, FC e SpO₂ considerando cada tempo independentemente. Mais de 70% dos voluntários se declarou com baixos níveis de ansiedade, tanto quando realizou a cirurgia com a Eletroacupuntura quanto com o Midazolam. Dentre os efeitos adversos, a sonolência foi o efeito mais relatado quando administrado Midazolam. Já a Eletroacupuntura teve como efeito secundário o relaxamento muscular. Concluiu-se que a Eletroacupuntura apresentou um efeito ansiolítico similar ao Midazolam, sendo segura e eficaz na sedação consciente de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares.

Palavras-chave: Eletroacupuntura; Ansiedade; Exodontia de Terceiros Molares.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ZUMBIDO E ACHADOS AUDIOLÓGICOS NOS IDOSOS: SAUDÁVEIS E ONCOLÓGICOS

Autor: Julia Hellen Santana da Silva

Orientador: Priscila Feliciano de Oliveira

INTRODUÇÃO: O envelhecimento gera desgastes no sistema auditivo, logo, este fator torna o órgão da audição mais vulnerável aos danos causados pelas substâncias tóxicas do tratamento oncológico. Observa-se ainda que o zumbido é uma queixa comum nesta população. **OBJETIVO:** Identificar casos de zumbido e perda auditiva nos idosos em tratamento oncológico. **MÉTODO:** Estudo de corte com corte transversal, analítico e observacional. Aprovado pelo CEP nº 55351715.9.0000.5546. Participaram 74 idosos divididos em: Idosos Saudáveis (G1) e Idosos Oncológicos (G2). Foram realizados: anamnese, meatoscopia e audiometria tonal convencional. **RESULTADOS:** Ambos os grupos apresentaram perda auditiva, porém com maior incidência para o G2. O G2 apresentou maiores limiares nas frequências de 1 kHz e 6 kHz ($p=0,003$ e $p=0,001$). Todos os sujeitos com perda auditiva apresentavam alteração do tipo neurosensorial, com piora de limiares auditivos a partir da frequência de 3 kHz. Zumbido foi uma queixa comum entre os dois grupos, entretanto não houve diferença estatisticamente positiva entre eles. **CONCLUSÃO:** Verificou-se rebaixamento auditivo nos sujeitos com perda auditiva a partir da frequência de 3 kHz, com rebaixamento nas frequências de 1 kHz e 6 kHz para G2 e não houve relação entre zumbido e perda auditiva.

Palavras-chave: Audiometria, Câncer, Perda Auditiva, Zumbido.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

VARIAÇÕES E ANATOMIA DOS FORAMES ETMOIDAIS EM CRÂNIOS DE CADÁVERES BRASILEIROS

Autor: Victor Bruno Andrade das Gracias

Co-autor: Paulo Eduardo dos Santos

Co-autor: Ana Therezinha de Jesus Leite Marques

Co-autor: Hermilio Carvalho Junior

Orientador: Marcos Vinicius da Silva

Os forames etmoidais (FE) são descritos classicamente como sendo 2, um sendo o forame etmoidal anterior (FEA) e o outro forame etmoidal posterior (FEP). Na literatura contida em anatomia humana, se fala pouco desses FE, apenas citam que se localizam na parte medial da órbita, que são 2 FE e que se localizam na sutura frontoetmoidal (SFE), porém, as variações dos FE são grandes, podendo ter apenas 1 FE e chegar a um número (N) de 6. O FEA foi definido sendo o mais anterior, FEP definido com o mais posterior encontrado e o(s) acessório(s) entre os FEA e FEP na SFE. Quando existem 2 FE acessórios, o mais anterior é definido com FE médio e o mais posterior como FE médio profundo. Eles não só variam em N, variam de posição tanto de ant e post, como de sup e inf, podendo estar inseridos na SFE ou não. Nos FE passam a artérias e nervo etmoidais anteriores e posteriores respectivamente. Ainda podem existir variações desses forames de acordo com o sexo, lado da amostra, idade e raça da população. O objetivo da pesquisa é analisar a prevalência, disposição, morfometria e morfologia dos FE e analisar as distâncias entre os FEA, FEP, acessório(s) e o canal óptico de acordo com a crista lacrimal anterior. Existe grande variedade de FE, tanto em N deles por órbita quanto por sua localização, diante disso, é necessário profundo estudo e conhecimento de cirurgias oculares nessas variações, do contrário, importantes estruturas venosas e nervosas podem ser afetadas de maneiras irreparáveis.

Palavras-chave: Forame, Órbita, Anatomia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PANORAMA DA DOENÇA DE GAUCHER EM SERGIPE

Autor: Thaila Brandao de Castro Araujo

Co-autor: Geydson Silveira da Cruz

Co-autor: Adeline Brito Sales

Co-autor: Osmar Mendes Peixoto Filho

Orientador: Maria Aurelia da Fonseca Porto

A doença de Gaucher (DG) é uma doença rara autossômica recessiva caracterizada pela mutação no gene da glicocerebrosidase. Como consequência há depósito do substrato glicocerebrosídeo nos lisossomos, causando perda de homeostase do cálcio, compressão focal de vasos sanguíneos, ativação desordenada de macrófagos, alterações na cascata de coagulação e até a indução da morte celular. Atualmente, a terapia de reposição enzimática (TRE) é a principal forma de tratamento. OBJETIVO Analisar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes com DG atendidos no Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose). METODOLOGIA Foi realizada revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de DG registrados no Hemose. Sendo as variáveis estudadas: idade, sexo, tipo da doença, dosagem da enzima quitotrisidase e beta-glicosidase ácida, esplenomegalia, esplenectomia, lesões líticas, gravidez e abortamento, TRE e seu tempo de uso. As variáveis foram expressas em números absolutos e percentuais. RESULTADOS Foram selecionados 13 pacientes que DG Tipo 1, dentre eles 53,8% do sexo masculino, idade média de $19 \pm 9,98$ anos, idade média de diagnóstico de 12 ± 9 anos, com níveis enzimáticos iniciais de quitotrisidase 17.020 e beta-glicosidase ácida 0,86375. Cerca de 15% dos pacientes realizaram esplenectomia e os demais possuem esplenomegalia. Dos cinco pacientes que possuíam avaliação óssea, 80% possuem lesões líticas. Todos os pacientes utilizavam TER, com maioria (61,54%) utilizando imiglucerase.

Palavras-chave: Hematologia; Doença Rara; Gaucher; Perfil Epidemiológico.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ADESÃO TERAPÊUTICA E AUTOPERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO SUS SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO

Autor: Evelyn Natanny de Souza Farias Dias

Co-autor: José Valter Costa Oliveira

Co-autor: Ivael dos Santos Silva

Orientador: Kiriaque Barra Ferreira Barbosa

A abordagem terapêutica para hipertensão arterial sistêmica inclui o tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Para a compreensão da adesão à terapêutica é necessário considerar fatores como experiências, conhecimentos, crenças, valores, expectativas, recursos financeiros, a representação social da doença e do seu tratamento. Partindo desse pressuposto, este trabalho objetivou entender as influências das autopercepções e representações sociais de usuários hipertensos da Estratégia de Saúde da Família do município de Aracaju/SE sobre o controle da hipertensão arterial. Trata-se de um estudo do tipo transversal com amostra constituída por 472 hipertensos de oito Unidades Básicas de Saúde, uma por região de saúde. A coleta de dados foi realizada nas residências dos usuários com o auxílio de um formulário estruturado com questões sociodemográfica, de adesão ao medicamento, autopercepção de Saúde e Alimentação. Além disso, recorreu-se à técnica de entrevista para conhecimento das representações sociais das orientações fornecidas pelos profissionais de saúde e das dificuldades enfrentadas no seguimento da terapêutica anti-hipertensiva. Predominaram hipertensos idosos, do sexo feminino, com baixa renda, baixo nível de instrução, não aderentes ao tratamento medicamentoso e com autopercepção negativa sobre saúde e alimentação. Os principais componentes da representação social da terapêutica relatados foram o medicamento, restrição de sal e a prática de caminhada.

Palavras-chave: Hipertensão, Pesquisa Qualitativa, Adesão Terapêutica, Atenção Básica.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E A ESTRATIFICAÇÃO CEAP PARA DVC

Autor: Márcio Menezes Melo

Co-autor: Ellen Caroline da Conceição Brandão

Co-autor: Cristiane Vilaça Campos Gomes

Co-autor: Márcio Couto Gomes

Orientador: Marco Antonio Prado Nunes

A Doença Venosa Crônica dos Membros Inferiores (DVC) é uma afecção de alta prevalência mundial, caracterizada pelo aumento persistente da pressão venosa, seja por alterações na funcionalidade ou na arquitetura estrutural das veias dos membros inferiores. Vários fatores estão relacionados com a sua etiologia e fisiopatologia, dentre os quais, gênero feminino, idade avançada, gravidez e obesidade. No entanto, poucos estudos revelaram consistência e constância nos achados, o que mostra que a doença está longe de ser entendida completamente, de forma que ainda não foram obtidas evidências clínicas suficientes que implicasse obesidade como fator causal direto ou de agravamento das varizes de membros inferiores. O objetivo foi, então, comparar índice de massa corpórea (IMC) com graduação CEAP da DVC. Realizou-se pesagem, seguido de medição da altura e exame físico, para graduação da insuficiência venosa crônica de acordo com sinais e sintomas. Tabulou-se os dados, dividindo os pacientes em três grupos, de acordo com IMC, e por fim comparou-se com dados clínicos. Foram examinados 76 membros de 61 pacientes, com 28 a 76 anos. Houve predominância do CEAP 3 e 4 nos grupos de IMC normal e sobrepeso. Concluiu-se que não houve diferenças significativas entre as queixas clínicas referidas por integrantes dos diferentes grupos.

Palavras-chave: Doença venosa crônica; Índice de massa corpórea; CEAP.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

RELAÇÃO ENTRE AS MEDIDAS DE TELEMETRIA E O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES AUDITIVAS

Autor: Lucia Maysa Muniz da Silva

Co-autor: Mateus Ferreira da Silva Santos

Co-autor: Raissa Valenca de Souza Santos

Co-autor: Livia Caroline Menezes Almeida

Orientador: Carlos Kazuo Taguchi

Introdução: O Implante Coclear (IC) é um dispositivo eletrônico cirurgicamente implantado que desempenha a função das células sensoriais da cóclea. Respostas eletrofisiológicas como as medidas de impedância (MI) constituem-se parâmetros importantes para garantir o sucesso da amplificação e a reabilitação fonoaudiológica. Objetivo: relacionar as medidas de impedância, telemetria e o desenvolvimento das habilidades auditivas em surdos consanguíneos implantados. Método: Estudo qualitativo, descritivo e de corte longitudinal (Plataforma Brasil N°315.33814.0.0000.0065). Foi analisada a relação entre as MI, telemetria e desenvolvimento das habilidades de quatro pacientes de ambos gêneros, idade entre 13 e 19 anos e implantados com o dispositivo Naída CIQ70, e em terapia fonoaudiológica. Resultados: Caso 1, 20 anos, surdez pós lingual, variação de 1,9 a 12,8 ms, evoluiu da categoria 1 à 5. Caso 2, 15 anos, surdez pós-lingual, variou de 1,9 a 2,1ms e evoluiu da Categoria 1 à 5. Caso 3, 19 anos, surdez pós-lingual, variação de 1,9 a 6,3ms e progrediu da Categoria 1 à 5. Caso 4, 13 anos, surdez pré-lingual, variação de 2,1 a 8,3ms evoluiu da Categoria 1 à 3. Foi observada melhora no reconhecimento dos sons do Ling com acertos de até 100%. A variação no GASP passou de 16,0% para 92,0%. Conclusão: A variação de Medidas de Impedância caracterizada, principalmente pelo seu aumento contínuo foi concomitante e proporcional à melhoria de desempenho dentro das categorias de audição.

Palavras-chave: Surdez, Implante Coclear, Deficiência Auditiva, Reabilitação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO MIOCÁRDICA ATRAVÉS DO ECOCARDIOGRAMA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Autor: Paulo Victor de Jesus Silva

Co-autor: Joselina Luzia Menezes Oliveira

Co-autor: Julio Cesar Oliveira Costa Teles

Orientador: Antonio Carlos Sobral Sousa

Introdução: O câncer(CA) de mama é o mais comum em mulheres.A cardiotoxicidade,complicação mais grave no tratamento do CA de mama,pelo uso de antraciclina e trastuzumabe,consiste na redução>10 pontos na fração de ejeção(FE)do ventrículo esquerdo(VE) ou FE<50%.O ecocardiograma é o método de escolha para avaliar função miocárdica e a medida da FE é o padrão ouro para detectar disfunção miocárdica(DFM).O Strain longitudinal global(GLS),que quantifica a deformação miocárdica,é mais sensível em detectar DFM. **Objetivos:** Avaliar disfunção miocárdica de pacientes em tratamento de câncer de mama com drogas cardiotoxícas. **Metodologia:**Estudo observacional, longitudinal, analítico, prospectivo, de 01/11/2016 a 30/04/2018, com amostra consecutiva,não aleatória de pacientes com CA de mama.Submetidas a 4 exames ecocardiográficos,iniciando antes da quimioterapia e os demais com 30 dias, 3 e 6 meses.Avaliou-se a FE pelos métodos 2D,de Simpson, 3D e o GLS do VE. A DFM foi diagnosticada pela redução do GLS de mais de 15%; da FE biplanar ou tridimensional de mais de 10 pontos absolutos ou FE < 50%. **Resultados:**Amostra de 52 pacientes com média de idade (51,2±11,4) mínima de 30 e máxima de 77 anos.A prevalência de DFM pela FE biplanar em 30 dias 16,6%, e GLS 19,4%. Em 3 meses a DFM pela FE biplanar 8,1% e pelo GLS 21,6%. Aos 6 meses a DFM pela FE biplanar 8,8% e GLS 26,4%, todos os valores com IC95%. **Conclusão:** Houve alta prevalência de DFM e esta ocorreu precocemente, já aos 30 dias de tratamento.

Palavras-chave: Cardiotoxicidade, Câncer De Mama, Strain.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

LEVANTAMENTO DOS INDICADORES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO, SE

Autor: Paloma Aragao de Miranda

Orientador: Silvia Maria Voci

Este trabalho teve como objetivo realizar o levantamento dos indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional do município de São Cristóvão, para efetuar o diagnóstico situacional da SAN. Esta é definida como realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis. A SAN pode ser mensurada por indicadores, pois estes contêm informações reais para observar aspectos ou mudanças na situação da SAN. Este plano de trabalho faz parte do projeto de pesquisa diagnóstico situacional de segurança alimentar e nutricional para o município de São Cristóvão. Foi realizado o levantamento de dados secundários a partir do banco de dados do IBGE, para os indicadores de SAN existentes para o município. Os resultados dessas análises mostram algumas melhorias na situação da SAN municipal ao longo do tempo, porém comparando a situação da SAN em Sergipe, no Nordeste e no Brasil, percebe-se que o município está em uma pior situação de SAN. Conclui-se que apesar da melhora de alguns indicadores de monitoramento de segurança alimentar e nutricional para o município de São Cristóvão, o município se encontra em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional.

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Nutricional; Indicadores; Política Pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DE IMPEDÂNCIA DO IMPLANTE COCLEAR

Autor: Mateus Ferreira da Silva Santos

Co-autor: Raissa Valenca de Souza Santos

Co-autor: Livia Caroline Menezes Almeida

Co-autor: Lucia Maysa Muniz da Silva

Orientador: Carlos Kazuo Taguchi

O Implante Coclear (IC) é um dispositivo eletrônico cirurgicamente implantado que desempenha a função das células sensoriais da cóclea. Respostas eletrofisiológicas como as medidas de impedância (MI) constituem-se parâmetros importantes para garantir o sucesso da amplificação desde o processo de ativação pós-cirúrgica e ajustes de programação durante a reabilitação fonoaudiológica. Objetivo: analisar a interrelação das medidas de telemetria intraoperatória e variações de MI do implante coclear. Estudo qualitativo, descritivo e de corte longitudinal (Plataforma Brasil N°315.33814.0.0000.0065). Foram analisadas as variações de MI de quatro pacientes surdos consanguíneos implantados com o mesmo tipo de dispositivo (Naída CIQ70) e acompanhados em terapia fonoaudiológica. Todos foram acompanhados em terapia fonoaudiológica até maio de 2018. Foram analisadas as respostas inicial e final dos testes conforme descrito por Goffi-Gomes et al. (2004). As MI foram registradas em três etapas: uma no momento cirúrgico (fevereiro), ativação (abril) e programação (junho). As medidas intraoperatórias apontaram Telemetria de Respostas Neurais presentes em todos os pacientes operados. Nota-se que apesar de ausentes em alguns eletrodos as respostas nas MI estiveram presentes nos ajustes subsequentes. A variação de MI caracterizada, principalmente, pelo seu aumento contínuo foi concomitante e proporcional à melhoria de desempenho dentro das categorias de audição, variando da condição 1 até a 5.

Palavras-chave: Surdez, Implante Coclear, Deficiência Auditiva, Reabilitação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

INTERRELAÇÃO DAS MEDIDAS DE IMPEDÂNCIA DO IMPLANTE COCLEAR E HABILIDADES AUDITIVAS

Autor: Raissa Valenca de Souza Santos

Co-autor: Lucia Maysa Muniz da Silva

Co-autor: Livia Caroline Menezes Almeida

Co-autor: Mateus Ferreira da Silva Santos

Orientador: Carlos Kazuo Taguchi

O Implante Coclear (IC) é um dispositivo eletrônico cirurgicamente implantado que desempenha a função das células sensoriais da cóclea. Respostas eletrofisiológicas como as medidas de impedância (MI) constituem-se parâmetros importantes para garantir o sucesso da amplificação desde o processo de ativação pós-cirúrgica e ajustes de programação durante a reabilitação fonoaudiológica. Analisar as variações de medidas de impedância e habilidades auditivas em surdos consanguíneos implantados. Estudo qualitativo, descritivo e de corte longitudinal (Plataforma Brasil N°315.33814.0.0000.0065). A amostra foi composta de quatro moradores da Comunidade Pé da Serra do Belinho em Macambira – SE. Todos foram acompanhados em terapia fonoaudiológica até maio de 2018. Foram analisadas as respostas inicial e final dos testes utilizados no período da avaliação pré implante e na alta conforme descrito por Goffi-Gomes et al. (2004). As MI foram registradas em três etapas: uma no momento cirúrgico (fevereiro), ativação (abril) e programação (junho). Destaca-se que condição inicial de impossibilidade de reconhecer sons da fala evoluiu para a o reconhecimento e compreensão, o que permite afirmar que a terapia fonoaudiológica possibilitou o desenvolvimento de habilidades auditivas. A variação de Medidas de Impedância caracterizada pelo seu aumento contínuo foi concomitante e proporcional à melhoria de desempenho dentro das categorias de audição, variando da condição 1 até a 5.

Palavras-chave: Surdez, Implante Coclear, Deficiência Auditiva, Reabilitação.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PREPARAÇÃO VOCAL EM ENSAIOS DE CANTO CORAL DE ANÕES DE ITABAIANINHA

Autor: Gisane Campos Monteiro

Co-autor: Manuel Herminio de Aguiar Oliveira

Co-autor: Bruna Mateus Rocha de Andrade

Co-autor: Michela Patricia dos Santos

Orientador: Eugênia Herminia Oliveira Valença

No município de Itabaianinha (INA), Nordeste do Brasil, tem uma coorte de “anões”, com voz de timbre alto e agudo, especula-se o efeito do trabalho vocal em medidas acústicas de ressonância os formantes (hertz) e de variação da intensidade (shimmer em decibel, dB). Objetivos: Investigar a classificação vocal e a preparação em ensaios do Coral de anões. Metodologia: 17 indivíduos anões submeteram-se a: 1. Classificação dos naipes em vocalizes da vogal [ô] teclando em notas do piano; 2. Preparação com respiração e vocalizes; 3. Protocolo de fonação em tubo; 4. Ensaios com adaptação de repertório. Resultados: 10 anãs 54,0 (14,0) anos; 119,9 (8,8) cm do naipe contralto (grave) e sete anões 43,8 (10,9) anos, 131,0 (4,6) cm do naipe tenor (agudo). Similar a um coral infantil os anões foram agrupados pelo naipe independentemente do sexo. “O ensaio das músicas “Noite Feliz”; e “Sino de Belém” com o modelo da segunda voz (grave), seguido da primeira voz (aguda) elevou o primeiro formante (F1) ($p = 0,009$) e reduziu shimmer ($p = 0,047$). Conclusão: Em um período de 30 dias, 4 sessões de intervenção, a dupla abordagem de fonação em tubo e ensaio de coral melhoraram parâmetros acústicos sem uso de terapia de reposição de hormônio do crescimento. O aumento de F1 sugere deslocamento lingual, abertura mandibular corroborando com o efeito supraglótico orofaríngeo, refletindo no atributo brilho na voz; e a redução de shimmer indica um controle do esforço vocal.

Palavras-chave: Hormônio do crescimento; Voz; Acústica; Treinamento da voz; Canto.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

SÍNDROME DE BURNOUT EM ATLETAS DE ATLETISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: Mablíny Thuany Gonzaga Santos

Co-autor: Renisson Diego Guimaraes Vieira

Orientador: Roberto Jeronimo dos Santos Silva

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout no esporte é caracterizada pela “exaustão física e emocional” (EFE), “desvalorização” (DE) e a “baixa realização pessoal” (BRP), sendo causa de muitas desistências em diversas modalidades. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre o tempo de prática do atletismo e os indicadores do Burnout em atletas universitários da UFS. **METODOLOGIA:** Participaram do trabalho 11 atletas ($22,81 \pm 4,35$ anos). Para coleta dos dados foi utilizado o Questionário de Burnout para Atletas, com 15 perguntas do tipo escala de Likert, variando de 1 “Quase nunca” a 5 “Quase sempre” para as dimensões: EFE, DE e BRP. Para correlacionar tempo de prática e as dimensões do Burnout o grupo foi dividido em: Atletas com “até 3 anos” e “mais que 3 anos” de prática. Para análise dos dados foi utilizada a correlação linear de Pearson e o programa SPSS versão 24. **RESULTADOS:** Os atletas apresentaram frequência “quase nunca a raramente” para EFE (média $1,58 \pm 0,53$), para DE e BRP ambas frequências foram “raramente a algumas vezes” (sendo média $2,04 \pm 0,61$ e $2,84 \pm 0,45$ respectivamente). No grupo de até 3 anos não houve correlação significativa, sendo que para o grupo com mais de 3 anos de prática houve correlação forte e negativa para EFE, indicando que quanto maior o tempo na modalidade menor a percepção em relação a esse sentimento. Para DE e BRP não houve correlação significativa. **CONCLUSÃO:** Para a amostra pesquisada não houve prevalência do Burnout, demonstrando boa saúde mental dos atletas.

Palavras-chave: Esporte; Atletismo; Síndrome de Burnout.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS ATLÉTICAS DE ATLETAS DE BASQUETEBOL DE SERGIPE

Autor: William Goncalves de Oliveira

Orientador: Marcos Bezerra de Almeida

Introdução: O dinamismo do basquetebol propicia demandas atléticas indispensáveis ao desempenho nos jogos. **Objetivo:** Determinar as capacidades atléticas dos atletas de basquetebol masculino da Universidade Federal de Sergipe. **Métodos:** Amostra: Os testes foram realizados com 112 atletas. Os quais foram feitos e anexados ao nosso banco de dados. Foram feitos testes de agilidade, velocidade máxima, potência aeróbia, capacidade anaeróbia, potência muscular, e impulsão vertical. Os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Nos testes de agilidade os atletas obtiveram $14,48 \pm 1,34$ s no Lane Agility Test, $4,20 \pm 0,44$ s no Shuttle-run Agility Test e $4,51 \pm 0,55$ s no Lateral Shuttle-run Agility Test. O tempo para percorrer 21 m foi de $3,60 \pm 0,46$ s. A impulsão vertical foi de $2,89 \pm 0,22$ m. A potência de membros superiores alcançou $4,94 \pm 1,19$ m no Arremesso de Medicinebol. A potência aeróbia máxima foi de $519,2 \pm 204,9$ m no Yo-Yo IR1 Test, e para a capacidade anaeróbia os atletas completaram o Line Drill Test em $32,61 \pm 2,51$ s. **Conclusões:** Os atletas de basquetebol universitário de Sergipe encontram-se em níveis atléticos similares aos valores de referência de outros estudos, exceto no teste de 21m, o que mostra que eles podem ter um déficit na volta defensiva e saída de contra-ataque. Além disso, ficaram a baixo no teste de capacidade aeróbia, o que pode causar fadiga precoce e interferir numa piora de volta defensiva e saída rápida para contra-ataques.

Palavras-chave: Capacidades Físicas, Capacidade Atléticas, Capacidades Técnico-tática.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DIAGNÓSTICO DE LESÕES ANORRETAIS INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO ATRAVÉS DA ANUSCOPIA

Autor: José Gilmar Costa Santos

Co-autor: Lana Laila Araujo São Mateus Correia

Co-autor: Thayana Santos de Farias

Orientador: Julia Maria Gonçalves Dias

Introdução: A infecção pelo papillomavirus humano (HPV) é responsável pela maioria dos casos de câncer de colo uterino e quase a totalidade de neoplasias anorretais, sendo uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns. **Objetivo:** Determinar a prevalência de lesões anorretais em mulheres com lesões cervicais induzidas pelo papillomavirus humano (HPV) através da anoscopia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional, realizado no Ambulatório de Patologia Cervical do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe entre o período de agosto de 2017 a julho de 2018. **Resultados:** Foram realizadas 53 anoscopias em mulheres com idade entre 16 e 65 anos. A maioria das mulheres são jovens e possuem faixa etária de 26 a 35 anos de idade (32,1%). A maior parte dessas mulheres também reside na capital sergipana Aracaju (49,1%). Um terço das pacientes apresentou algum tipo de lesão anorretal diagnosticada através da anoscopia (75%). O achado mais frequente das anoscopias foi o epitélio acetobranco (EAB) em 33 (63,5%), seguido de mosaico (5,8%), condiloma (3,8%) e EAB + condiloma (1,9%). Houve 13 (25%) de anoscopias negativas. **Conclusões:** A maioria das pacientes apresenta entre 26 a 35 anos de idade e residem na capital sergipana Aracaju. Do total de mulheres com lesões cervicais induzidas pelo HPV que realizaram anoscopia para a pesquisa de lesões anorretais, a maioria apresentou resultados anormais, exibindo principalmente EAB.

Palavras-chave: Papillomaviridae; Infecção; Neoplasias do ânus; Neoplasias retais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

AVALIAÇÃO SOMATOSSENSORIAL PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Autor: Rayane Felix Lobo Monteiro

Orientador: Iandra Maria Pinheiro de França Costa

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido como comprometimento neurológico focal e/ou global de início rápido, com duração dos sintomas igual ou superior a 24 horas. Os déficits sensorio-motores são sequelas comuns decorrentes do AVE. **Objetivo:** Investigar a distribuição dos déficits somatossensoriais pós Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Métodos:** A amostra constou com 9 indivíduos na fase subaguda após o AVE, a avaliação somatossensorial foi realizada através da Avaliação Sensorial de Nottingham (ASN), um instrumento que identifica os déficits sensoriais pós-AVE e monitora sua recuperação. A versão brasileira da ASN é dividida em quatro subescalas: sensação tátil, propriocepção, estereognosia e discriminação entre dois pontos. **Resultados:** Este estudo mostrou alterações no sistema somatossensorial com taxas de prevalência de 55,56% na sensibilidade tátil e proprioceptiva e 66,67% na estereognosia 88,89% na discriminação entre 2 pontos. **Conclusão:** Neste estudo alterações em todas as modalidades somatossensoriais foram comuns em pacientes no pós-AVE na fase subaguda.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Modalidades Sensoriais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DO HU

Autor: Jessica Paloma Rosa Silva

Co-autor: Elizabete Lima dos Santos

Co-autor: Jose Bomfim Santiago Junior

Orientador: Deise Maria Furtado de Mendonca Martins

Atualmente é reconhecido que a epidemiologia trata de qualquer evento relacionado à saúde ou doença da população. As doenças do Sistema Nervoso constituem um grupo de doenças hereditárias ou adquiridas. Esta pesquisa teve como objetivo, analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário, durante o período de janeiro de 2008 a janeiro de 2018. O estudo foi do tipo analítico, epidemiológico, retrospectivo e com delineamento de corte transversal, e amostra constituída pelos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório. Foram tomados de forma aleatória 1,382 prontuários. Observou-se que as doenças que mais prevaleceram nos atendimentos foram a Cefaleia (38%), Doenças Crônicas Degenerativas (22,9%), Epilepsia (8,0%), Traumatismo Crânio Encefálico (2,2%) e outros acometimentos (28,9%). De acordo com o diagnóstico específico, a Cefaleia apresentou-se sendo a causa mais frequente dos atendimentos. As Doenças Crônicas Degenerativas foram a segunda causa mais prevalente, tal fato se deve pelo processo de transição demográfica que o país está vivendo e pelo aumento do número de doenças crônicas nessa população. A pesquisa permitiu caracterizar a população atendida no serviço de referência no Estado, dessa forma foi possível elencar as principais demandas para que seja possível elaborar políticas públicas e intervenções específicas e efetivas para melhoria da assistência prestada a essa população.

Palavras-chave: Epidemiologia; Doenças do Sistema Nervoso; Saúde Pública.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

PERCEÇÃO DE LEIGOS E CIRURGIÕES-DENTISTAS EM FATORES QUE INFLUENCIAM NA RESTAURAÇÃO DE LAMINADOS CERÂMICOS: EFEITO DA ESPESSURA DA LÂMINA E COR DO CIMENTO

Autor: Ana Karollyne Araujo Souza

Orientador: Adriano Augusto Melo de Mendonca

Os laminados cerâmicos estão ganhando espaço no mundo atual, devido a seu grau de conservadorismo da estrutura dentária e à grande busca da sociedade por tratamentos estéticos. Estudos mostram que fatores como espessura da lâmina da cerâmica e cor do cimento podem influenciar na cor final da restauração. Além disso, por geralmente se tratar de um tratamento estético em dentes anteriores, os laminados cerâmicos são facilmente observados por clínicos e leigos. Por isso, o objetivo desse trabalho é avaliar se as diferenças de cor em laminados cerâmicos são percebidas da mesma forma por cirurgiões-dentistas e leigos, e avaliar também se a espessura da cerâmica e a cor do cimento influenciam na cor final da restauração. Para essas análises, nove amostras simulando uma restauração com laminados cerâmicos foram preparadas. Foram avaliadas três espessuras diferentes de cerâmica (0.5mm, 1.0mm e 1.5mm) e três cores diferentes de cimento (T, A1 e OW). Após o preparo, as amostras foram divididas em subgrupos e apresentadas a leigos e profissionais da área. Diante das amostras, os voluntários responderam ao questionário específico. Os dados obtidos foram tabelados e submetidos ao Teste G para $p < 0,05$. Os resultados obtidos revelaram que os fatores espessura da cerâmica e cor do cimento influenciaram na cor final da restauração. Tanto leigos quanto cirurgiões-dentistas foram capazes de identificar as alterações nas amostras.

Palavras-chave: Laminados Cerâmicos, Cimentos Resinosos, Espessura Do Laminado.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

EPIDEMIOLOGIA DOS ATENDIMENTOS EM CARÁTER DE URGÊNCIA DE PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS EM SERGIPE EM 2017

Autor: Paulo Eduardo dos Santos

Co-autor: Dayane Ketlyn da Cunha Santos

Co-autor: Victor Bruno Andrade das Gracas

Orientador: Salvyana Carla Palmeira Sarmento Silva

Introdução: Emergências oncológicas são complicações relacionadas à própria neoplasia ou ao seu tratamento. **Objetivo:** Investigar a epidemiologia dos atendimentos em caráter de urgência de pacientes com neoplasias malignas (NMs) no estado de Sergipe em 2017. **Metodologia:** Estudo descritivo retrospectivo. Foram utilizados dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares do SUS referentes ao estado de Sergipe e do ano de 2017. As variáveis faixa etária, neoplasia maligna segundo a Lista de Morbidade da CID-10, óbitos, sexo, taxa de mortalidade e região de saúde foram analisadas. **Resultados:** Foram realizados 1692 atendimentos. A leucemia ($n=272$), a NM do encéfalo ($n=113$) e a NM da traquéia, dos brônquios e dos pulmões ($n=105$) apresentaram maior número de eventos. Dentre os atendidos, 52,84% ($n=894$) eram do sexo masculino e 47,16% ($n=798$) do sexo feminino. A faixa etária majoritária foi de 50-59 anos ($n=310$). A região de saúde de Aracaju apresentou maior número de atendimentos ($n=1533$). As NMs que levaram a mais óbitos foram as da traquéia, dos brônquios e dos pulmões ($n=43$) e da mama ($n=41$), enquanto que a com maior taxa de mortalidade foi a do pâncreas (54,17 óbitos/100 atendimentos). **Conclusões:** O conhecimento da epidemiologia destes eventos é vital para a prática médica. Por meio deste estudo puderam ser identificadas as NMs com maior impacto na morbidade e na mortalidade na circunstância observada, além do perfil dos pacientes – masculino e adulto, predominantemente.

Palavras-chave: Epidemiologia; Neoplasias; Emergências; Sergipe.

Apoio Financeiro: Voluntário

SÍNDROME DO LIGAMENTO ARQUEADO MEDIANO

Autor: Ana Therezinha de Jesus Leite Marques

Co-autor: Victor Bruno Andrade das Gracias

Co-autor: Jose Aderval Aragao

Co-autor: Maria Helena Andrade Almeida

Orientador: Marcos Vinicius da Silva

Introdução. A síndrome do ligamento arqueado mediano, decorre da compressão do Tronco Celíaco pelo ligamento Arqueado Mediano, comprometendo o fluxo sanguíneo e causando sintomas ou em algumas ocasiões pode ser assintomático. O Diagnóstico da síndrome requer exames de imagem, e para tratamento uma cirurgia realizando secção do ligamento. Objetivo- Relatar os aspectos histórico sintomas, tratamento clínico-cirúrgicos envolvidos na compressão do tronco celíaco pelo ligamento arqueado médio do diafragma; Metodologia- Foram utilizados os sites da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), o site da PubMed, além do Scielo. Foram analisados artigos de vários anos, desde 2013 até 2017. Alguns dos descritores utilizados foram "Celiac Artery" "celiac artery compression" e "CACCS". A linguagem dos artigos variava em Inglês, Espanhol e Português. Resultado- Os artigos falavam sobre do que se trata a síndrome, quais pessoas acomete com mais frequência, quais são as formas existentes de tratamento, também falam dos sintomas e quais são os recursos utilizados para o diagnóstico. Conclusão: A síndrome do ligamento arqueado mediano prevalece em pessoas do sexo feminino com idade entre 30 e 50 anos. O grau de compressão varia conforme as fases do ciclo respiratório; os sintomas comuns são dor predominante na região epigástrica e vômito. Para o diagnóstico é realizado a angiografia e ultrassom; o tratamento realiza-se a secção do ligamento arqueado mediano.

Palavras-chave: Síndrome do ligamento arqueado mediano; Sintomas; Diagnóstico; Tratamento

Apoio Financeiro: Voluntário

CORRELAÇÃO ENTRE A SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES E OS SUBTIPOS MOLECULARES DO CÂNCER DE MAMA

Autor: Leonardo Souto Oliveira

Orientador: Erika de Abreu Costa Brito

O câncer de mama, apesar dos avanços das modalidades de terapia e do avanço no diagnóstico precoce, continua sendo um desafio, pois trata-se da neoplasia maligna mais frequente no sexo feminino e com significativa taxa de mortalidade. Dentro desse contexto, tem-se a pesquisa em marcadores imunohistoquímicos que auxiliam no tratamento e prognóstico das pacientes. Neste estudo foi feita uma coorte retrospectiva com 420 pacientes no período de 2011 a 2013. Foram retiradas informações de prontuários e laudos imunohistoquímicos, estes foram usados para classificar as pacientes em subtipos. Este estudo tem como objetivo avaliar a sobrevivência das pacientes com base na classificação em subtipos imunohistoquímicos. Ao avaliar os resultados da coleta, as pacientes foram dispostas em 06 subtipos, sendo o mais prevalente o "Luminal B + Triplo Positivo" com 159 pacientes (44,41%). A maior parte das pacientes apresenta marcadores hormonais positivos cerca de 268 (74,86%), sendo que a presença destes marcadores se liga a uma menor taxa de mortalidade, inferior à 16% neste estudo. De outro lado, a presença do marcador HER2 se liga a uma maior mortalidade, variando entre 25% e 16% e, encontrou-se a prevalência deste em 93 pacientes (25,97%). O diagnóstico precoce e a terapêutica são essenciais para se reduzir a mortalidade e morbidade das pacientes, dessa maneira os marcadores servem como formas de se ter um tratamento mais específico de cada subtipo.

Palavras-chave: Câncer, Mama, Sobrevivência, Imuno-Histoquímica, Receptor Hormonal.

Apoio Financeiro: Voluntário

CORRELAÇÃO ENTRE FATORES PROGNÓSTICOS CLÁSSICOS, CARACTERÍSTICAS ANATOMOPATOLÓGICAS E SOBREVIDA EM CINCO ANOS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DA MAMA NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: Flavia Fernandes Freitas

Orientador: Erika de Abreu Costa Brito

O câncer de mama é frequente nas mulheres e responsável por uma taxa de mortalidade significativa. **OBJETIVO:** Correlacionar os dados de sobrevida aos fatores prognósticos clássicos e anatomopatológicos a fim de avaliar a relevância dos mesmos. **METODOLOGIA:** coorte retrospectiva, com informações de pacientes tratadas para câncer de mama entre 2011 e 2013, obtidas através da revisão de 420 prontuários. **RESULTADO:** das 420 pacientes, 329 (78%) estão vivas e 78 (22%) vieram à óbito. A faixa etária ao diagnóstico foi maior entre 35 e 50 anos, correspondendo à 122 pacientes (32%); dentre as que vieram à óbito houve valores parecidos para a faixas de 35 a 50 anos (33%) e 65 a 80 anos (34%). O tipo histológico mais comum foi o carcinoma ductal invasivo, diagnosticado em 312 pacientes (79%); tipo também presente em 72 das pacientes que falecidas (85%). Cerca de 55% (182) possuíam a neoplasia com Grau histológico II, predominância que se manteve entre as pacientes em óbito, que correspondiam a 42 mulheres (61%). Os estadiamentos clínicos dominantes foram os Estadio II ou III, o primeiro representado por 44% (92 pacientes) e o outro, 40% (83 pacientes), sendo o Estadio III presente em 18 pacientes com óbito declarado (64%). **CONCLUSÃO:** O câncer de mama tem manifestação singular, sendo importante o conhecimento fatores que têm relação com a gravidade e prognóstico dessa patologia, como o perfil anatomopatológico, para uma abordagem diagnóstica e terapêutica cada vez mais individualizada.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Sobrevida, Fatores Prognósticos, Anatomopatológico.

Apoio Financeiro: Voluntário

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DO 6-GINGEROL DE Z. OFFICINALE

Autor: Baruc de Jesus Coutinho

Orientador: James Almada da Silva

Introdução: O Zingiber officinale é utilizado como remédio para vários problemas de saúde. Ao 6-gingerol, composto mais abundante nesta planta, são atribuídas importantes atividades biológicas (antineoplásico e neuroprotetor). **Objetivo:** Otimizar o processo de extração de 6-gingerol dos rizomas de Z. officinale. **Metodologia:** As extrações foram executadas após desidratação dos rizomas em estufa por seis dias à 40°C e um dia à 80°C, seguida de pulverização. Os métodos extrativos empregados foram: maceração, Mac; micro-ondas associada à maceração, MO-Mac; ultrassom associado à maceração, US-Mac e turboextração associada à Mac, TE-Mac, utilizando etanol 95%(v/v) como solvente extrator. Os extratos foram analisados por CLAE. **Resultados:** Foram obtidos os seguintes rendimentos de 6-gingerol (mg/g de gengibre seco): 6,22 ± 0,57 (Mac), 5,18 ± 0,02 (MO-Mac), 6,13 ± 0,39 (US-Mac) e 6,29 ± 0,39 (TE-Mac). Como não houve diferença estatística entre esses resultados, a técnica de extração selecionada para a otimização da extração do 6-gingerol foi a maceração, uma técnica simples, de baixo custo e que fornece um bom rendimento de extração de metabólitos secundários. **Conclusão e Perspectivas:** Este estudo reafirmou a eficiência de extração da técnica clássica de extração, a maceração, isoladamente. Desta forma será utilizado um planejamento fatorial 2³, tendo como variáveis: solvente, temperatura e tempo de extração com o intuito de se obter o 6-gingerol em quantidades ainda maiores.

Palavras-chave: Gengibre; Gingerol; Maceração, Planejamento Fatorial.

Apoio Financeiro: Voluntário

AValiação Nutricional DE ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE GINASTICA RÍTMICA EM PREPARAÇÃO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2020

Autor: Carolina Aragao Ceu Melo

Co-autor: Lorena Izabel Santana de Oliveira

Orientador: Renata Rebello Mendes

Ginastas rítmicas são susceptíveis a riscos metabólicos e nutricionais, como Tríade da Mulher Atleta, deficiência de Vitamina D, desidratação, anemia ferropriva, lesões musculares (LM), estresses oxidativo e de treinamento. Objetivou-se avaliar tais riscos nas 10 atletas da Seleção Brasileira, e correlacionar as variáveis. Foram aplicados Bulimic Investigatory Test Edimburgh, Eating Attitudes Test-26 e escala de Silhuetas de Stunkard, para investigar transtornos alimentares e distorção de Imagem Corporal (DIC), e três registros alimentares para avaliação dietética. Realizaram-se exames bioquímicos relacionados ao ciclo sexual, Vitamina D (VD), anemia ferropriva, LM e estresse de treinamento (ET); para composição corporal, Absortometria Radiológica de Dupla Energia. Obtivemos as seguintes frequências: 30% em risco de anorexia e bulimia nervosas, 70% com DIC, 100% com insuficiente ingestão energética e de carboidratos, 70% com deficiência adiposa, 70% amenorreicas, 70% insuficientes em VD, 100% com densidade óssea (DO) normal; 100% em má nutrição para a maioria dos micronutrientes, 100% desidratadas pós-treino, 40% em risco de LM, 100% sem deficiência de ferro, anemia ou ET. Encontraram-se correlações negativas entre adiposidade e zinco, fibras e magnésio; anorexia e vitamina B12; DO e vitamina A; correlações positivas entre adiposidade e LM; ingestão calórica e colesterolemia; DO e fósforo, gordura e água. Concluiu-se que se trata de uma população vulnerável nutricionalmente.

Palavras-chave: Ginástica; Transtorno Alimentar; Composição Corporal; Densidade Óssea.

Apoio Financeiro: Voluntário

PREVALÊNCIA DO ACOMETIMENTO NEUROLÓGICO EM PACIENTES PÓS FEBRE CHIKUNGUNYA

Autor: Amanda Gontijo Moreira

Orientador: Angela Maria da Silva

A Febre de Chikungunya (CHIK) é uma arbovirose causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). Causar febres e artralgias, mas os relatos de achados neurológicos são comuns. A partir disso, estudamos as repercussões neurológicas em pacientes acometidos pela CHIK atendidos no ambulatório de reumatologia do HU-UFS. O estudo realizado é descritivo e prospectivo com 114 pacientes com quadro articular de evolução subaguda ou crônica após CHIK. A análise estatística foi por medidas de tendência central para os dados qualitativos, e Mann Whitney para os dados quantitativos ($p < 0,05$ com IC de 95%). Tivemos 83,33% do sexo feminino, dessas 66,31% apresentam idade adulta e 33,6% têm acima de 65 anos. Já dentre os homens, 52,63% estão na idade adulta. A relação da parestesia com o sexo e a idade dos pacientes, não apresentaram associação estatisticamente significativa, assim como o prolongamento dos sintomas. Pacientes que apresentaram piora dos quadros reumatológicos prévios apresentaram mais parestesia do que os que não havia antecedentes. Em relação ao exame sorológico para o CHIKV, 62% pacientes não apresentavam o exame; 10% apresentavam IgM positivo; 26%, IgG positivo; 2% IgM e IgG positivos. Sobre o exame PCR-RT, 23% foram positivo. Além disso, dois pacientes apresentaram quadros graves de acometimento neurológico de neuropatia periférica desmielinizante crônica e possível piora de charcot marrie. Então, a CHIK provoca danos neurológicos leves e/ou graves em grande parte dos pacientes.

Palavras-chave: Febre Chikungunya, Danos Neurológicos, Parestesia.

Apoio Financeiro: Voluntário

ASSOCIAÇÃO ENTRE A FORÇA DO TRONCO E SPRINT DE 20M

Autor: Iohanna Gilnara Santos Fernandes

Co-autor: Levy Anthony Souza de Oliveira

Co-autor: Marta Silva Santos

Co-autor: Diego Augusto Nascimento Santos

Orientador: Marzo Edir da Silva

Os músculos do tronco também fazem parte do core, esse termo é utilizado para se referir às estruturas da parte central do corpo, ossos, músculos e articulações sendo uma união cinética que facilita a transferência de força durante movimentos corporais. Logo, o papel do core de fornecer força, é muito importante na estabilização de gestos com alta potência, como saltos e deslocamentos em velocidade como um sprint. Isto posto, não está claro qual a associação entre a força muscular do core e o desempenho nessa ação. Dessa forma, o objetivo foi examinar a influência da força muscular dos músculos do core no sprint de 20m. A amostra foi composta por 83 indivíduos jovens adultos (Idade: $25,5 \pm 5,7$ anos; IMC: $24,3 \pm 3,3$ kg/m²), que foram submetidos a avaliação da força máxima do tronco em flexão e extensão. Mensuradas por meio de uma célula de carga digital que foi conectada ao sistema ChronoJump, concedendo o valor em Newton (N). Para avaliar o tempo do sprint de 20m foi utilizado dois pares de fotocélulas. O indivíduo foi incentivado a correr o mais rápido possível tendo uma área de aceleração e desaceleração de cinco metros, e o resultado foi concedido em segundos. Os dados foram analisados através de uma regressão linear múltipla com nível de significância em 5%. A análise mostrou que houve influência da força do tronco no sprint de 20m ($R^2 = 0,22$; $p < 0,01$). Concluindo-se assim que a força dos músculos do tronco influenciou na capacidade de sprint de 20m de indivíduos jovens.

Palavras-chave: Força Muscular, Associação, Músculos Abdominais.

Apoio Financeiro: Voluntário

MORTES MATERNAS EM SERGIPE DE 2008 A 2015

Autor: Nathalia de Mattos Santos

Orientador: Anna Klara Bohland

A mortalidade materna reflete a realidade socioeconômica de um país, a existência e a efetividade de políticas de saúde e a qualidade de vida de sua população. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever os óbitos de mulheres ao longo do ciclo gravídico-puerperal por causas maternas (obstétricas diretas e indiretas) e por causas de mortes maternas não relacionadas à gravidez, ao parto ou ao puerpério (GPP), no estado de Sergipe, de 2008 a 2015. Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo em dois períodos: 2008-2011 e 2012-2015. As informações foram obtidas das Declarações de Óbito e, para análise, foi utilizado o programa Tabwin. Foram selecionados 328 casos de óbitos (59,5% no primeiro período). As causas relacionadas à GPP aumentaram de 58,5% para 69,2% dos óbitos. As causas externas aumentaram de 10,3% para 13,5%. Já as doenças do aparelho circulatório diminuíram de 10,3% para 1,5%. De 2008 a 2015, as principais causas relacionaram-se às maternas diretas (43,6%), seguidas pelas não relacionadas à GPP (37,2%) e por maternas indiretas (15,5%). Verificou-se que a maior parte das mortes foram em mulheres pardas (60,7%), sem companheiro (62,5%) e com quatro a sete anos de estudo (34,1%). Ocorreram sobretudo em hospitais (84,8%) e na Região de Saúde de Aracaju (78%), onde residia apenas 36% dos casos. O perfil epidemiológico identificado é compatível com outras localidades brasileiras e com o perfil de país em desenvolvimento.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Perfil Epidemiológico; Realidade Socioeconômica.

Apoio Financeiro: Voluntário

EXCESSO DE PESO ENTRE ADOLESCENTES PRIMOGÊNITOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO INFANTIL

Autor: Larissa Santos Martins

Co-autor: Camila de Jesus Santos

Co-autor: Thabata Zelice da Cruz de Moraes

Co-autor: Graziella Rocha Nascimento

Orientador: Danielle Goes da Silva

Atualmente, discute-se os fatores que podem aumentar as chances de desenvolver excesso de peso entre filhos primogênitos, devido principalmente ao crescimento da obesidade infantil. Objetiva-se comparar características gerais e estado nutricional de crianças e adolescentes primogênitos e não primogênitos atendidos em um ambulatório de nutrição infantil. Trata-se de um estudo transversal, com dados retrospectivos da primeira consulta, no período de 2011 a 2018. Coletou-se dados de caracterização e antropométrico e, para análise, utilizaram-se os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Mann-Whitney. Analisou-se dados de 181 pacientes, 50,8% do sexo feminino, sendo 54,1% crianças e 45,8% adolescentes. Ao todo, 46,9% eram primogênitos e, destes, 48,2% eram filhos únicos. Em relação ao estado nutricional geral, 60,8% apresentaram quadro de obesidade (Escore Índice de Massa Corporal para a Idade maior que 2). Entre crianças primogênicas e não primogênicas, não se observou diferença nas características gerais e estado nutricional. No entanto, entre os adolescentes, os primogênitos foram predominantemente do sexo masculino (66,7%, $p=0,015$) e apresentaram maiores valores de Índice de Massa Corporal para a Idade (mediana de +2,4 para primogênitos e +1,32 para não primogênitos). Conclui-se que a obesidade nessa amostra é predominante entre os adolescentes primogênitos, quando comparados aos não primogênitos.

Palavras-chave: Ordem de nascimento; Avaliação nutricional; Obesidade.

Apoio Financeiro: Voluntário

REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 5 ANOS

Autor: Mayara Francys Santos Santana

Co-autor: Milena Menezes de Santana

Co-autor: Andre Gomes Correia

Co-autor: Karine Santos Cerqueira

Orientador: Maria Aurelia da Fonseca Porto

Introdução: A Hemotransfusão bem indicada é uma prática essencial de assistência à saúde, embora não seja isenta de riscos, podendo levar a reações transfusionais imediatas (RTI) ou tardias. É importante conhecer a incidência dessas reações para melhor intervenção profilática e terapêutica. **Objetivo:** Caracterizar as RTI ocorridas no HU-UFS entre 2013 e 2017. **Metodologia:** Analisou-se as Fichas de Notificação da Agência Transfusional do HU-UFS. Coletou-se os dados sociodemográficos dos pacientes com RTI (sexo e idade), diagnóstico clínico, hemocomponente, tipo de RTI, história transfusional. Analisou-se os dados segundo o Boletim de Hemovigilância nº7 da Anvisa. **Resultados e conclusões:** Realizou-se 3759 transfusões e notificou-se 55 RTI's (1,47%). A idade média foi $40,2 \pm 23,8$ anos, variando de 1 a 90 anos (50,9% sexo feminino). Destes, 48,7% tinham história de transfusão prévia e 12% de RT prévia. As principais patologias dos pacientes com RTI foram Doenças Infecciosas (33,9%, sendo as principais Leishmaniose visceral e SIDA) e Neoplasias não hematológicas (17,8%). Em relação aos hemocomponentes, 71,4% das RTI's foram por CH, 8,9% por CHF e 8,9% por PFC e. As principais RTI's foram RFNH (65,5%), Reação alérgica leve (18,2%) e Sobrecarga volêmica (5,5%). O HU-UFS realiza apenas procedimentos eletivos, o que reflete em seu menor número de reações transfusionais, com uma taxa global inferior às taxas médias nacionais e as patologias mais associadas foram as doenças infecciosas e neoplásicas.

Palavras-chave: Reações Transfusionais Imediatas; Hospital Universitário; Sergipe.

Apoio Financeiro: Voluntário

GRUPO BALINT AJUDANDO INTERNOS DE MEDICINA

Autor: Rayssa da Nobrega Didou

Co-autor: Manoel Barroso Mendes Junior

Co-autor: Damaris Alejandra Paula Calcides

Co-autor: Enaldo Vieira de Melo

Orientador: Edmea Fontes de Oliva Costa

INTRODUÇÃO: Grupo Balint (GB) é um método amplamente utilizado para reforçar a compreensão da relação e comunicação entre os profissionais de saúde e seus pacientes. Sabendo-se que a formação médica envolve sofrimentos psíquicos diversos, a adoção do sistema ainda no momento do Internato tende a ser uma estratégia preventiva na manutenção da saúde mental desse público. **OBJETIVOS:** Possibilitar aos Internos de Medicina um espaço de reflexão sobre sua saúde mental, sofrimento psíquico e/ou transtornos mentais. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo através do GB com estudantes do Internato de Medicina da UFS de setembro/17 a abril/18. Foram realizadas sessões semanais de GB com duração de 1h e meia cada, abrangendo no máximo 12 alunos do Internato do curso de Medicina, totalizando 68 participantes. **RESULTADOS:** Sentimentos de insatisfação, medo e insegurança compunham o quadro geral da maioria dos estudantes, o que ratifica os altos níveis de pressão psíquica vivenciados durante o Internato, etapa final da vida acadêmica e que precede a formatura médica. **CONCLUSÕES:** O Grupo Balint proporcionou reforço positivo no processo de formação médica, tendo em vista ter-se tratado de um dos raros espaços disponíveis durante a graduação no qual os estudantes puderam expressar suas subjetividades. Os participantes demonstraram redução da ansiedade referida nas primeiras sessões do GB, o que reforça ser esta uma boa estratégia preventiva para os agravos à saúde mental dos discentes durante sua formação.

Palavras-chave: Grupo Balint; Saúde mental; Educação Médica; Estudo qualitativo.

Apoio Financeiro: Voluntário

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA FUNCIONALIDADE, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

Autor: Adrielle Andrade Passos

Orientador: Lavinia Teixeira de Aguiar Machado Lacerda

A paralisia cerebral (PC) é descrita como um distúrbio não progressivo ocorrido durante o desenvolvimento do cérebro no pré-parto, parto ou pós-parto, acarretando em distúrbios do movimento e posturais. A Fisioterapia, por meio da Cinesioterapia tem como objetivo diminuir ou eliminar os distúrbios apresentados na pessoa com PC, aprimorando o desenvolvimento neuropsicomotor e a integridade psicocorporal. Trata-se de um estudo de caso com a participação de uma criança com diagnóstico clínico de PC que realizou 16 sessões de tratamento fisioterapêutico no Centro de Fisioterapia Municipal de Itabaiana, duas vezes por semana, com duração de 30 minutos cada. Após o responsável assinar o TCLE, a participante foi submetida às avaliações: Ficha de avaliação, GMFCS, MIF, WHODAS 2.0, SF-36 e Inquérito CAP. A criança, sexo feminino, 11 anos, GMFCS V, apresentou na MIF evolução positiva (de 23 para 30). No WHODAS 2.0 diminuiu a limitação em participação social (de 3,58 para 3,08) e apresentou melhores índices na qualidade de vida, de acordo com o SF-36 (de 19,37% para 22,50%). Quanto ao Inquérito CAP, a mãe relatou não ter conhecimento do que seria a PC, a atitude da mesma ao descobrir que a filha tinha foi ficar triste e quando questionada quais práticas realiza para melhorar a condição de saúde, a mãe relatou que a filha faz somente a fisioterapia. Com isso, demonstrou-se que a cinesioterapia auxilia para que crianças com PC ganhem funcionalidade, participação social e qualidade de vida.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Fisioterapia; Cinesioterapia.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS EM SERGIPE, 2000 A 2015

Autor: Anny Karoline Barros de Oliveira

Co-autor: Lucas Almeida Andrade

Orientador: Allan Dantas dos Santos

Introdução: A neoplasia de pênis é uma condição rara, porém com alta incidência em países em desenvolvimento. No Brasil as regiões Norte e Nordeste são as de maior incidência fazendo destas áreas as responsáveis pelo maior número de novos casos. Fato que pode ser explicado devido às condições culturais e socioeconômicas destas regiões, sendo o grupo de maior prevalência homens da terceira idade. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal da mortalidade por câncer de pênis em Sergipe. **Metodologia:** Estudo ecológico e de série temporal. Foram utilizados dados secundários dos óbitos por câncer de pênis de residentes dos municípios de Sergipe de 2000 a 2015 obtidos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). A análise das tendências temporais foi realizada pelo Programa Joinpoint por meio da regressão Poisson. **Resultados:** Ocorreram 67 óbitos por câncer de pênis e uma tendência crescente das taxas de mortalidade, de 0,11 (2000) para 0,69 (2015) por 100.000 habitantes. **Conclusão:** o progresso do entendimento do tendicionamento permitiu identificar o crescimento da taxa de mortalidade no estado caracterizando-se como peça fundamental para implementação de políticas públicas voltadas para prevenção do câncer de pênis.

Palavras-chave: Neoplasias Penianas; Mortalidade; Estudos de Séries Temporais.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS EM SERGIPE, 2000 A 2015

Autor: Lucas Almeida Andrade

Co-autor: Danilo de Gois Souza

Co-autor: Simone Yuriko Kameo

Co-autor: José Augusto Passos Góes

Orientador: Allan Dantas dos Santos

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é um tipo raro de tumor, porém, no Brasil, apresenta elevada morbimortalidade nas regiões Norte e Nordeste. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição espacial das mortes por câncer de pênis no estado de Sergipe. **MÉTODOS:** Estudo ecológico e com técnicas de análise espacial. Foram utilizados dados secundários dos óbitos por câncer de pênis (CID-10: C60–C60.9) de residentes em Sergipe, entre 2000 a 2015, obtidos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). A análise espacial foi realizada utilizando-se um Sistema de Informação Geográfica (SIG) a partir do georreferenciamento do endereço dos locais das mortes obtidos pelo Google Maps. Os mapas foram construídos e analisados no software Terra View 4.2.2, por meio do Modelo Bayesiano Empírico, Estimador de Kernel e Índices de Moran global e Local. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 52833516.0.0000.5546). **RESULTADOS:** Foram registrados 67 óbitos por câncer de pênis. Observou-se adensamentos dos casos nas regiões norte, centro-leste e sul do estado. A autocorrelação espacial foi positiva ($I=0,64$; $p=0,010$). Áreas de alto risco de morte estão localizadas nas regiões sul e sudoeste do estado, enquanto as áreas de baixo risco, nas regiões noroeste e nordeste. **CONCLUSÃO:** A distribuição geográfica das áreas de risco de morte por câncer de pênis em Sergipe mostrou-se heterogênea devido à concentração de casos em determinadas regiões.

Palavras-chave: Neoplasias Penianas; Mortalidade; Análise Espacial.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

ANÁLISE ESPACIAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Autor: Danilo de Gois Souza

Co-autor: Simone Yuriko Kameo

Co-autor: José Augusto Passos Góes

Co-autor: Lucas Almeida Andrade

Orientador: Allan Dantas dos Santos

Introdução: As neoplasias prostáticas são consideradas um problema de saúde pública mundial e têm se destacado devido ao aumento de sua incidência e morbimortalidade. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial da mortalidade por câncer de próstata em Sergipe. **Metodologia:** Estudo ecológico com técnicas de análise espacial. Foram utilizados dados secundários dos óbitos por câncer de próstata (CID10, C61) obtido a partir do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS) entre 2000 a 2015. A análise espacial foi realizada no Sistema de Informação Geográfica (SIG) a partir do georreferenciamento do endereço dos locais das mortes obtidos pelo Google Maps. Os mapas foram construídos e analisados no software Terra View 4.2.2, por meio do Modelo Bayesiano Empírico, Estimador de Kernel e Índices de Moran global e Local. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe (CAAE: 52833516.0.0000.5546). **Resultados:** Foram registrados 1986 óbitos. As análises espaciais demonstraram um processo de conglomerados, o estimador de densidade Kernel mostrou adensamentos nas regiões nordeste e central do estado. O Índice de Moran foi positivo e significativo ($I = 0,55$; $p < 0,01$) indicando autocorrelação espacial. **Conclusão:** A análise espacial permitiu identificar as regiões de maiores concentrações de óbitos por câncer de próstata no estado, configurando-se como uma importante ferramenta para definição de áreas prioritárias.

Palavras-chave: Análise espacial; Mortalidade; Neoplasias da Próstata.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO RELACIONADO AO GENE BRCA1: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: Julia Fernandes de Oliveira Nery;

Orientador: Giuliano di Pietro

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma neoplasia maligna responsável pela maioria das mortes em brasileiras por câncer. A mortalidade está relacionada ao diagnóstico tardio com a neoplasia já em estágio avançado. Fatores hereditários como alterações nos genes BRCA 1 influenciam esta patologia. **OBJETIVO:** Avaliar, com base na revisão sistemática, a influência do gene BRCA1 no câncer de mama. **MÉTODO:** Pela revisão sistemática baseada na metodologia PRISMA, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE via PubMed e SciELO, incluímos estudos clínicos, relacionados a influência do gene BRCA1 no câncer de mama. **RESULTADOS:** A partir da aplicação de filtros, foram selecionados 22 artigos para a realização da revisão sistemática. **DISCUSSÃO:** Os autores trazem a importância das habilidades de comunicação e aconselhamento das famílias sobre seus testes genéticos, tanto de mutações em BRCA1 como no DNA mitocondrial. Inibidores da PARP potencializam a quimioterapia e apresentam atividade sinérgica com alquilantes do DNA, agentes de platina, inibidores da topoisomerase 1 e anticorpos monoclonais. **CONCLUSÃO:** Os testes genéticos empregados para o diagnóstico dessa patologia são de extrema utilidade, assim as mulheres podem iniciar o tratamento preventivo o mais cedo possível, contribuindo imensamente para a saúde e para o não desenvolvimento da doença.

Palavras-Chave: cancer, mama, BRCA1, diagnóstico, tratamento.

Apoio Financeiro: PIBIVOL

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE LAGARTO-SE

Autor: Jessica Ramos da Silva

Co-autor: Diogo Costa Garcao

Co-autor: Crislaine de Gois Souza

Co-autor: Olivia Maria Carvalho Lopes da Cruz

Orientador: Byanka Porto Fraga

Introdução: O processo de envelhecimento é inerente a todo ser humano, é gradual e inevitável de mudanças no funcionamento do corpo. A expectativa de vida vem aumentando em diversos países, principalmente no Brasil. Com isso, o aumento da dependência, faz com que os idosos precisem de apoio e cuidados dos familiares, e na ausência desses, busquem refúgio nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Objetivo Geral: Determinar o risco de quedas em idosos residentes em ILPI do município de Lagarto, Sergipe. Metodologia: Estudo epidemiológico observacional de corte transversal realizado com a utilização dos questionários FallRisk Score de Downton e a avaliação de risco de quedas de Fabio Veiga Schiaveto. Resultados: Participaram 23 idosos, 56,52% relataram quedas anteriores. O local mais frequente de queda foi o dormitório (35,71%), seguido do banheiro (28,57%) e pátio (21,43%). Quanto à causa, 25% referiram alterações do equilíbrio, 10% disseram que estava relacionada à dificuldade para caminhar, 20% justificaram que os pisos estavam escorregadios ou molhados, 10% culparam a falta de apoio/barra no banheiro e 61,54% afirmaram que no momento estavam utilizando calçados inadequados. Conclusão: Diante dos dados expostos, é evidente a alta prevalência de queda nos idosos. Assim, as alterações visuais, auditivas e na marcha foram expressivas. Ademais, o ambiente é um importante fator causal, o que demonstra a necessidade de adaptação à realidade do idoso.

Palavras-chave: Idoso; Expectativa de Vida; Risco.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio FAPITEC-SE

AVALIAÇÃO DA INTERFACE ENTRE O COMPONENTE PROTÉTICO E A CONEXÃO INTERNA TIPO CONE MORSE DO IMPLANTE DENTÁRIO

Autor: Lorena Fernandes Ferreira

Co-autor: Mariana Bispo Costa

Orientador: Cleverson Luciano Trento

O sucesso a longo prazo dos implantes dentários osseointegrados é um assunto constante na literatura. Entretanto, alguns aspectos biomecânicos relacionados à adaptação da prótese ao implante contribuem para o insucesso do tratamento. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar por meio de uma análise laboratorial (através da microscopia eletrônica de varredura-MEV) a interface formada pelo componente protético e a conexão interna do implante dentário (tipo cone morse), a fim de observar a presença de micro espaços (microgaps) nesta interface e mensurá-los. O estudo foi composto por dois grupos: no primeiro grupo foram utilizados materiais (implante dentário e componente protético) do mesmo fabricante (Neodent®). No segundo grupo foram utilizados materiais de fabricantes diferentes, sendo o implante da marca Neodent® e o componente protético da marca Singular®. Os implantes foram montados seguindo as orientações dos fabricantes em uma plataforma e posteriormente os componentes protéticos foram instalados com o torque preconizado por cada fabricante. Os conjuntos foram submetidos a uma preparação metalográfica, com a utilização de uma série de lixas e panos, para em seguida serem levados ao MEV, onde foram feitas 3 aferições equidistantes para cada lado da amostra, direito ou esquerdo. Os dados obtidos foram tabulados no Excel®, e, posteriormente, analisados estatisticamente pelos testes de Mann-Whitney U e de Kruskal-Wallis, resultando, até o momento, em resultados parciais.

Palavras-chave: Abutments; Implante Dentário; Microscopia; Falha Protética.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFFS

DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE COM RETENTORES INTRARRADICULARES

Autor: Evanny Lainny Pinheiro Alves

Co-autor: Debora Santos da Silva

Co-autor: Alana Caroline Cruz da Silva

Co-autor: Franciele Barbosa dos Santos

Orientador: Daniel Maranhã da Rocha

Alguns questionamentos são levantados em torno das restaurações realizadas em dentes tratados endodonticamente, já que esses se tornam normalmente mais frágeis que os dentes vivos e, conseqüentemente, mais suscetíveis a fratura. Algumas literaturas recomendam o reforço desses dentes com núcleos intrarradiculares, tendo como objetivo servir de suporte às restaurações e impedir a fratura, mediante o reforço que o mesmo parecia proporcionar às raízes. O uso do retentor intrarradicular tem chamado atenção à dissipação de tensões provocadas pelo estabelecimento do mesmo e as especulações de até que ponto esses elementos dentários se tornam mais resistentes à fratura radicular e de como essas tensões podem ser estudadas e revertidas de forma que não provoquem um efeito prejudicial no dente. O método dos Elementos Finitos tem possibilitado esse estudo. A restauração de um dente com tratamento endodôntico gera alguns questionamentos. É do conhecimento geral que dentes que apresentam perda de estrutura e cáries, ou são submetidos à preparação cavitária e instrumentação do canal radicular, se tornam mais frágeis. Alguns fatores serão determinantes na escolha da conduta para o tratamento restaurador, são estes: quantidade e a qualidade do remanescente dentário.

Palavras-chave: Retentor Intrarradicular, Tensão, Método Dos Elementos Finitos.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE RESTAURADOS COM ENDOCROWN

Autor: Franciele Barbosa dos Santos

Co-autor: Evanny Lainny Pinheiro Alves

Co-autor: Debora Santos da Silva

Co-autor: Alana Caroline Cruz da Silva

Orientador: Daniel Maranhã da Rocha

Os dentes endodonticamente tratados apresentam maior risco de falha biomecânica do que os dentes vitais, pois o acesso para tratamento endodôntico causa a perda do teto da câmara pulpar, explicando assim a incidência de fratura relativamente alta documentada em dentes sem polpa, além disso, a preparação para colocação de pino e núcleo no dente promove retenção da coroa, porém enfraquece o remanescente dental, aumentando a chance de fratura do dente. Sendo assim, este estudo objetivou avaliar a distribuição de tensões em molares tratados endodonticamente e restaurados com endocrown, por meio da análise de elementos finitos. Para realização desse trabalho, um modelo bidimensional simulou um caso de um molar inferior com tratamento endodôntico e com perda de estrutura coronária, no qual foi realizada uma coroa protética sem retentor intrarradicular, utilizando o software Rhinoceros® versão 5.0. De acordo com o estudo realizado, o procedimento restaurador Endocrown apresenta boas perspectivas clínicas para tratamento de molares despolpados do ponto de vista funcional e estético. Das diversas opções restauradoras para dentes despolpados com ampla destruição coronária, a técnica para Endocrown permite a conservação da dentina e do esmalte periférico, mantendo a estabilidade marginal, a resistência às cargas mastigatórias, com preparos menos invasivos.

Palavras-chave: Endocrown; Dente Não Vital; Reabilitação.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com o apoio da COPES/UFFS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER ORAL

Autor: Felipe de Jesus Silva

Orientador: Emeline das Neves de Araujo Lima

As atividades deste projeto de pesquisa fundamentaram-se na avaliação e análise de conhecimentos sobre o câncer oral sob a percepção dos usuários dos serviços de saúde no município de Lagarto – Sergipe. Objetivou-se avaliar o conhecimento da população acerca de aspectos epidemiológicos, etiopatogênicos e morfológicos relacionados ao câncer oral, bem como uma intervenção contínua voltada à conscientização educacional sobre alterações macroscopicamente identificáveis característicos do câncer oral ou de lesões pré-malignas. As atividades do projeto revelaram que os principais fatores de risco para o câncer de boca continuam relacionados aos hábitos de vida, que demandam muito mais do que ações educativas para serem transformados. O tabagismo e o etilismo, por exemplo, estão relacionados à dependência química e à questões individuais acerca dos determinantes sociais de saúde que atuam naquele indivíduo, podendo ser multifatoriais e necessitando de abordagens diversas que extrapolam a prevenção para promoverem modificações significativas em saúde. Nesta perspectiva, as ações educativas mostram-se importantes para indicar os riscos e promover conscientização sobre o consumo de tabaco/ álcool e seus agravos. Em suma, o trabalho acarretou em uma abordagem multifatorial auxiliada da educação em saúde na conscientização da população sobre a etiologia e prevenção do câncer oral.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Câncer Oral.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

TENS EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR NEUROPÁTICA: IMPLICAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO

Autor: Grazielle Almeida Martins

Orientador: Karina Laurenti Sato

A dor neuropática é um tipo de sensação dolorosa que ocorre em uma ou mais partes do corpo e está associada com doenças que afetam o sistema nervoso central. Por essa razão, cada vez mais modalidades terapêuticas não farmacológicas vêm sendo pesquisadas em modelos animais de dor crônica. Diante desse cenário, este plano de trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da TENS e verificar as possíveis modificações nos gânglios dorsais e na medula espinal das células glias decorrentes do tratamento realizado. Para tanto, foram utilizados 20 animais separados em 2 grupos experimentais: I- 10 animais controle para a TENS, os quais serão submetidos a cirurgia de SNI e receberão os eletrodos, porém estes não serão ligados por 5 dias de tratamento; II- 10 animais que serão submetidos a cirurgia de SNI e exposto a TENS por 5 dias de tratamento. A avaliação da dor foi realizada com o teste de estimulação tátil (monofilamentos de Von Frey). Os gânglios e as medulas espinhais correspondentes a L4 a L6 dos lados direito e esquerdo foram dissecados, incluídos e corado. Concluímos que a utilização da TENS foi eficaz na redução da hipernocicepção. Torna-se importante a investigação e comparação entre os grupos dos efeitos nos gânglios espinhais e na medula espinhal.

Palavras-chave: Dor neuropática, TENS, Ratos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS BINÁRIOS CONTENDO MONOTERPENOS

Autor: Isabella Goncalves Matos

Co-autor: Gabriela das Graças Gomes Trindade

Co-autor: Rayra Beatriz Martins Ferreira

Co-autor: Paula dos Passos Menezes

Orientador: Mairim Russo Serafini

Há milhares de anos, os produtos naturais têm sido utilizados como fonte de busca de novos fármacos ou seus precursores. O D-limoneno um monoterpene, é um dos constituintes em óleos essenciais de derivados cítricos. Apesar disso, apresenta limitações que inviabilizam o seu uso em formulações farmacêuticas, como instabilidade química e baixa solubilidade. Nesse contexto, inserem-se as ciclodextrinas (CDs), capazes de otimizar propriedades de substâncias químicas. A forma mais comum de CDs é a β -CD. Diante disto, o objetivo do presente estudo é caracterizar físico-quimicamente complexos de inclusão de limoneno em β -ciclodextrina nos métodos de difração de raios X (DRX), espectrofotometria de absorção na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e estudo de Modelagem Molecular (Docking). Ao observar os padrões de DRX da MA e CE, verificou-se o surgimento de novos picos e a ausência de picos característicos da β -CD, o que sugere formação de complexos de inclusão. Na análise das bandas de FTIR que correspondem aos complexos de inclusão MA e CE observou-se que houve semelhança ao espectro da β -CD. Na análise de modelagem molecular, a energia interna foi de -4,04 kcal/mol para limoneno/ β -CD, demonstrando complexo de inclusão com energia favorável. Por conseguinte, estes resultados corroboraram com outras análises do presente estudo, demonstrando que o complexo de inclusão LIM/ β -CD possui potencial para futuros testes pré-clínicos.

Palavras-chave: D-limoneno, β -ciclodextrina, complexos de inclusão.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA POSTURA EM ESCOLARES OBESOS E NÃO OBESOS

Autor: Isabela Santana Reis

Co-autor: Géssica Sena de Sousa

Orientador: Marcela Ralin de Carvalho Deda Costa

As alterações posturais em crianças decorrem do próprio processo de desenvolvimento e da adoção de maus hábitos posturais, podendo ser potencializada pelo excesso de peso. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo relacionar o peso corporal com a postura de crianças em idade escolar, visto que existe uma alta prevalência de obesidade pediátrica e a incidência vem aumentando ao longo dos anos. Participaram da pesquisa estudantes com idades entre 7 e 10 anos. Foi realizada a avaliação postural, onde através de fotogrametria computadorizada foram analisados os ângulos de cabeça e ombro; já a medida das distâncias intercondilar (DIC) e intermaleolar (DIM) foi realizada com fita métrica. Foi avaliado também o IMC dos indivíduos para classificá-los em obesos e não obesos. A análise da relação das variáveis foi feita através do modelo de regressão linear múltiplo. Para todas as comparações adotou-se um nível de significância de 5%. Na análise da correlação entre as variáveis foi observada a relação significativa do IMC com a DIC ($p=0,04$), DIM ($p<0,01$), ângulo de cabeça ($p<0,01$) e ângulo de ombro ($p=0,02$), esses dados demonstraram que o IMC elevado pode contribuir para anteriorização de cabeça e protrusão de ombros bem como para alteração nos membros inferiores, já que houve aumento da DIM e da DIC. Com base nisso, pôde-se concluir que o IMC elevado pode ser um fator predisponente ao aparecimento de alterações posturais em crianças.

Palavras-chave: Avaliação Postural; Crianças; Alterações Posturais; Obesos; Não Obesos.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/ UFS

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL: UMA QUESTÃO QUE SURGE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autor: Bruniele da Costa Santos

Co-autor: Janylle Catarina Passos Carregosa

Co-autor: Alyne Santana de Jesus

Co-autor: Daniella Silva Pereira

Orientador: Renata Jardim

Introdução: A violência nas instituições (VI) de saúde é definida como qualquer ação praticada no processo de atendimento aos usuários, incluindo inacessibilidade, relações de poder desiguais, danos físicos, maus-tratos, desqualificação profissional, etc. **Objetivo:** Verificar a presença de VI em atendimentos de pré-natal na APS do município de Lagarto/Se. **Método:** Estudo observacional, descritivo e qualitativo realizado por meio de entrevistas com gestantes atendidas em APS de um município do interior Sergipe que assinaram o Termo de Consentimento. **Resultados:** Entrevistamos 85 gestantes com idades entre 14 a 49 anos de idade, 18% solteiras, 78% casadas. Cerca de 67,1% donas de casa 21,2% trabalham, e 9,4% estudam. Sobre conhecer a maternidade com antecedência 81% não foram orientadas, apenas 19% sim. Sobre dificuldades de acesso à UBS 95% não tiveram, 5% tiveram. Entretanto ao utilizar ao avaliar a distância da residência para o local do pré-natal 28% achavam muito perto, 22% perto, 22% razoável, 7% longe, e 22% muito longe. Sobre visitas de agentes comunitários de saúde (ACS), 30% não recebiam, 65% recebiam, 5% Não sabiam. **Conclusão:** Percebeu-se que poucas mulheres foram orientadas a conhecer com antecedência o local do parto, que é considerado um ponto negativo, pois aumenta as chances de peregrinação ante-parto. A infrequência de visitas do ACS diminui o vínculo à unidade, favorecendo ao não comparecimento às consultas o que aumenta as chances de mortalidade materna.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Saúde da Mulher, Gestantes.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/UFS

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DOS PAIS QUANTO A QUALIDADE E QUANTIDADE DOS ESTÍMULOS AMBIENTAIS

Autor: Vanessa Castro Silva

Co-autor: Lana do Nascimento Gouveia

Orientador: Rosana Machado de Souza

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento motor é um processo sequencial, pode ser influenciado por alguns fatores como biológicos e os ambientais. Lactentes que tiveram alguma alteração e apresentam distúrbios no desenvolvimento motor são classificados como bebês de risco, sendo importante a intervenção precoce, incluindo os pais nesse processo. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos pais quanto à qualidade e quantidade dos estímulos ambientais antes e após visitas domiciliares. **MÉTODO:** Trata de um ensaio clínico com distribuição aleatória unicamente encoberto. Participaram 7 lactentes, ambos os sexos, idade entre 3 e 18 meses, divididos em grupo controle (GC) que receberam orientações no ambulatório e grupo experimental (GE) que receberam visitas domiciliares. Para investigar a quantidade e qualidade de estímulos no ambiente familiar, utilizou-se a escala Affordance in the Home Environment for Motor Development - Infant Scale (AHMED-IS). **RESULTADOS:** Em relação à AHMED-IS, o grupo GC apresentou escores entre 20 e 25, na avaliação, e, escores entre 15 e 39 na reavaliação. O GE apresentou escores entre 13 e 43, na avaliação, e, 29 e 46 na reavaliação. Entre a primeira e a segunda avaliação, houve um aumento de 3,7 pontos no GC e de 12 pontos no GE, indicando um maior ganho no GE comparado ao GC. **CONCLUSÃO:** A pesquisa repercutiu positivamente na vida dos lactentes, oferecendo informações que proporcionassem um ambiente estimulador com melhores recursos e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Intervenção Precoce; Orientações; Estimulação em casa; AHMED-IS.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

NECESSIDADE FAMILIAR DE CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DA FAMÍLIA (ANF): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Geicielle Santos Paixão

Orientador: Tais Bracher Annoroso Soares

Introdução: A família a espera por uma criança, cria e idealiza um ser perfeito, porém ao se deparar com uma criança com deficiência pode-se iniciar um processo de descontrole emocional, superproteção e negligência. Esse evento traumático para toda família gera mudança de hábitos, rotinas, adaptações no cotidiano, onde acaba desenvolvendo grandes dúvidas para manter os melhores manejos no tratamento físico, psicológico, emocional, educacionais, e direitos humanos, afetando assim a qualidade de vida. **Objetivos:** Relatar a experiência ao aplicar um instrumento que busca compreender as necessidades familiares. **Metodologia:** O trabalho foi realizado pelo programa de iniciação científica voluntária (PICVOL). Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação do instrumento AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DA FAMÍLIA com famílias de crianças ou adolescentes com necessidades especiais, descrevendo o quanto é favorável compreender as necessidades de apoio, o benefício das famílias ao refletir sobre necessidades. O relato foi realizado no Centro Municipal de Especialidades Médicas do estado de Sergipe com o cuidador. **Resultados:** Considera-se que o instrumento abrange aspectos de necessidades que muitas vezes é esquecida pela unidade familiar, negligenciada pela sociedade. **Conclusão:** O uso do instrumento emerge como facilitador para a reflexão da família diante de suas necessidades, esse pensamento inicial pode ser o gatilho para melhoria na qualidade de vida de toda família.

Palavras-chave: Necessidade Familiar, Família, Deficiência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL

QUALIDADE DE VIDA FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA

Autor: Tauane Menezes de Oliveira

Co-autor: Geicielle Santos Paixão

Orientador: Tais Bracher Annoroso Soares

INTRODUÇÃO: O nascimento de uma criança com deficiência pode gerar um evento traumático para os pais, podendo vir acompanhado de mudanças de hábitos e rotinas que envolvem todos os membros da família. A maneira como os familiares lidam com esse evento exercerá influência na qualidade de vida. Diante disso, torna-se pertinente avaliar a qualidade de vida de famílias de crianças e adolescentes com deficiência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto multicêntrico, cujo objetivo refere-se a validação do instrumento Questionário de Avaliação da Qualidade de Vida da Família através da aplicação do mesmo, incluindo familiares de crianças e adolescentes com deficiência presentes em um Centro de Especialidades do estado de Sergipe, contendo o total de oito participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao aplicá-lo percebeu que alguns familiares necessitavam de tempo para compreender as perguntas impostas pelo instrumento, porém foi possível perceber a relevância do mesmo na identificação do quanto os familiares se encontram satisfeitos diante da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Perante a realidade vivenciada os familiares passam despercebidos no cuidado, sendo este focado na criança e adolescente com deficiência. O projeto mostrou-se relevante em compreender como o cuidador se sente diante da rotina e diversas formas de cuidar do familiar com deficiência e se de alguma forma a sobrecarga afeta a qualidade de vida, assim como a importância do questionário para avaliar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida, família, deficiência.

Apoio Financeiro: PIBICVOL